Tempo: instável, passando a bom. Temperatura: estável. Ventos: Sueste a Nordeste, fracos a moderados. Máxima: 30,1 (Méier). Mínima: 21,6 (Santa Teresa).

ANO XXXI — N. 9.350

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 E SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1959

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

Fundador: J. E. de Macedo Soares

Foguete soviético entrará em órbita em tôrno do sol

Tropas preparam chegada de Fidel

HAVANA, 3 — (UPI-FP-DC) — A Capital de Cuba, tranquila, aguarda a chegada, a qualquer momento, do vitorioso Fidel Castro, chefe da revolta que derrubou a ditadura de Fulgencio Batista. O chefe rebelde entrará triunfalmente em Havana com o Presidente provisório, Manuel Urrutia.

Fôrças do Movimento "26 de Julho" ocuparam, às 9,30 horas de ontem, o edifício do Capitólio Nacional, no Centro de Havana. Enquanto isso, a milícia rebelde vasculhava tôda a Capital cubana em busca dos partidários do ex-ditdor que se ocultm em Havana. Eleva-se a mais de seis mil o número de soldados rebeldes que dominam a Capital.

LIBERDADE

No discurso que dirigiu ontem à nação, Fidel Castro anunciou que um dos primeiros atos do govêrno de Manuel Urrutia será o de restabelecer as garantias suspensas há mais de um ano e dar completa liberdade de imprensa e garantia aos trabalhadores. Disse ainda que será protegida a economia do país e que os rebeldes garantirão a safra de açúcar dêste ano.

"Somos homens — declarou o líder rebelde — que cumprimos nossa palavra e preferimos prometer pouco e em seguida surpreender a todo o mundo fazendo mais do que o prometido" Disse, em seguida que apenas pedia ao país que se mantivesse tranquilo e que a unidade do povo e essencial.

TROPAS

Afirma-se que 4 mil soldados rebeldes estão entrando na cidade enquanto outras unidades das fôrças de Fidel Castro, comandadas pelo tenente Camilo Cienfuegos, ocuparam o acampamento militar de Columbia, QG do exército nacional, em que se baseava o poder de Batista

(Conclui na 2.ª página)

FLA-VASCO SIDERAL

Professor Cardoso: Os russos venceram êste "round"

Cientistas: russos ganharam o 'round'

O professor Cristóvão Cardoso, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, disse ontem ao DC, que o êxito obtido pelos russos no lançamento de um foguete ao espaço sideral e a caminho da Lua, constitui uma demonstração de progresso técnico elevado.

Por sua vez, o Diretor do Observatório Nacional, professor Lélio Gama, declarou-se surprêsa com o lançamento do foguete, esperando que a experiência sirva ao progresso da humanidade, considerando-a ainda de grande importância sob o ponto de vista científico.

TECNICA ELEVADA

O professor Cristóvão Cardoso, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, ouvido ontem pelo DC a respeito do foguete lançado pelos soviéticos à Lua, disse:

— «Tenho acompanhado atentamente as notícias referentes aos foguetes que são lançados aos espaços siderais, tanto os norte-americanos, como os russos. No que se refere ao último, anunciado pela Rádio de Moscou no dia 2, não há dúvida de que constitui mais um avanço científico, demonstrando avançado aprimoramento na técnica de lançamento de foguetes».

DADOS CIENTÍFICOS

— «É bem interessante — prosseguiu — saber-se os da-

(Conclui na 2.ª página)

Passará a seis mil quilômetros da lua

MOSCOU, 3 — (FP-UPI-DC) — O foguete cósmico lançado ontem pela União Soviética passará, a seis mil quilômetros da Lua e prosseguirá em direção ao Sol, devendo, posteriormente, transformar-se num planêta artificial.

Não se pode calcular ainda o tempo que o engenho de 1.472 quilos, com 361 quilos de aparelhos científicos, levará para percorrer os 150 milhões de quilômetros que o separam do Sol, em tôrno do qual provàvelmente gravitará.

BASE DA URSS NA LUA

Em sua transmissão em inglês, esta manhã, a rádio de Moscou anunciou que o próximo passo soviético na conquista do espaço sideral será o estabelecimento de uma base na lua, a 380 mil km da terra.

Em vista do aparente êxito do seu foguete, a rádio de Moscou disse que se estão realizando preparativos para equipar uma expedição à lua que estabelecerá ali um observatório e uma base intermediária para vôos futuros no espaço"

Os observadores acreditam, contudo, que passará algum tempo antes que quem quer que seja do Oeste ou do Leste, possa ir à lua com a certeza de que voltará com vida.

VIDA EM MARTE

"O fato de haver o foguete lunar lançado pela União Soviética atingido a segunda velocidade cósmica tendo escapado à atração terrestre, permite afirmar-se que dentro em breve serão atingidos outros planêtas notadamente Marte", — declarou notadamente hoje de manhã, segundo a agência Tass, o acadêmico Gabriel Tikhov criador de um novo ramo da astronomia: a astrobotânica.

Gabriel Tikhov, que tem 84 anos de idade, afirmou que dentro em breve seria possível responder-se à pergunta sôbre a existência da vida em Marte.

JUBILO EM MOSCOU

A rádio de Moscou declarou na manhã de hoje que ao meio dia, hora de Moscou, o foguete lunar Soviético havia percorrido mais da metade da distância entre a Terra e a Lua (240 mil km.), num noticiário dedicado exclusivamente ao lançamento do foguete, a emissora disse que em Moscou o povo saiu às ruas para comemorar ruidosamente o acontecimento. "Os sinais emitidos pelo foguete lunar soam como música encantadora aos ouvidos do povo soviético", disse a Rádio.

VELOCIDADE CÓSMICA

Notícia a Academia de Ciências da União Soviética, citada pela agência Tass, às 14 horas (hora de Greenwich) que o foguete cósmico soviético atingiu a altitude de 227.000 quilômetros. Esclareceu a Tass que a distância mínima que separaria o foguete cósmico da superfície da Lua, por ocasião de sua passagem perto do satélite terrestre, seria de seis a oito mil quilômetros.

"Trata-se de um verdadeiro planêta artificial que foi criado e não de um satélite artificial da Terra", declarou o professor Alexandre Mikhailov, Presidente do Conselho Astronômico da Academia de Ciências da União Soviética, falando à agência Tass.

"Para atingir a segunda velocidade cósmica necessária a fim de superar a atração terrestre não foi bastante imprimir ao foguete cósmico velocidade superior em 150 por cento à dos "Sputniks"; foi necessário, ainda, calcular com precisão a sua trajetória" acrescentou o professor, recordando que ligeiro êrro de cálculo havia provocado o fracasso do "Atlas" norte-americano.

VIAJANTES SIDERAIS

Declarou igualmente o prof. Mikhailov: "As preciosas informações fornecidas pelo foguete a respeito das condições do espaço cósmico permitirão o início do estudo dos corpos do sistema solar por sêres humanos enviados ao espaço".

Acentuou de seu lado o professor Alexandre Nesmeyanov, Presidente da Academia de Ciências da União Soviética: "A nossa geração realizará vôos no espaço cósmico. O lançamento do foguete cósmico permitirá a obtenção dos dados necessários para a conquista do espaço, primeiramente pelos estratoplanos sem passageiros e, ulteriormente, com passageiros".

WASHINGTON, 3 (UPI-DC) — O presidente Eisenhower qualificou, hoje, o lançamento do foguete sovitéico de "grande passo para a frente, na penetração do homem no âmbito infinito do espaço sideral".

O comentário do Presidente foi lido aos jornalistas pelo secretário de imprensa da Casa Branca, sr. James C. Hagerty, horas depois do regresso de Eisenhower à esta capital, procedente de sua granja de Gettysburg, para as cerimônias da admissão do Alasca como o 49.º Estado da União Norte-Americana.

A declaração do Chefe do Govêrno norte-americano dizia, textualmente:

"O feliz lançamento, anunciado pela União Soviética, de

(Conclui na 2.ª página)

PROCESSADA POR BIGAMIA

A atriz italiana Sofia Loren, (foto) e seu marido, o produtor e diretor cinematográfico Carlo Ponti, estão sendo processados, na Itália, por bigamia. Carlo Ponti, que era casado com uma italiana, delá se divorciou na cidade de Juarez, México, para se casar com Sofia Loren, nessa mesma cidade, em 17 de setembro de 1957. — (Noticiário na segunda página)

2o. Clichê

Vitória do Botafogo: novo "SUPER"

•

Leia Noticiário Completo do Jôgo na 9.ª Página

POSSE DE URRUTIA

HAVANA, 3 (UPI-DC) — O dr. Manuel Urrutia Leo tmou posse como Presidente Provisório de Cuba, numa cerimônia realizada na Universidade de Oriente, em Santiago de Cuba. Imediatamente o novo Presidente nomeu o seu gabinete no qual Fidel Castro aparece como Chefe das Fôrças Armadas e o dr. Roberto Agromonte como Ministro do Interior.

Mal-estar entre EUA e repúblicas latinas

WASHINGTON, 3 — (FP-DC) — O sr. Milton Eisenhower, irmão do Presidente dos Estados Unidos e especialista em questões da América Latina, acaba de submeter ao Presidente, um relatório, no qual frisa que "a desarmonia (entre os Estados Unidos e os países da América Latina) lhe parece mais grave do que em 1953".

O sr. Eisenhower, que efetuou uma viagem de informação através do hemisfério Sul, em agôsto último, recomenda ao Presidente que não apóie os regimes de ditadores, "a despeito das vantagens provisórias que isso lhe possa dar" O porta-voz da Casa Branca declarou, de outra parte, que o Presidente estava perfeitamente de acôrdo com as recomendações de seu irmão.

POLITICA DE RESERVA

Segundo o sr. Eisenhower, uma política de reserva relativamente aos ditadores da América Latina ofereceria aos Estados Unidos o meio de provar sua boa vontade aos povos hostis aos governantes de seus países "Assim — diz êle — precisamos de uma política sem

Milton Eisenhower

condecorações, nem beijos na face dos ditadores". Os nomes dêsses ditadores, entretanto, não menciona.

O relatório do sr. Milton foi redigido vários meses antes da queda do regime Batista, de Cuba, mas nêle o ditador se encontra envolvido implicitamente. Sugere o sr. Eisenhower a formação de um conselho que se ocupe especialmente da política latino-americana dos Estados Unidos e trabalhe em combinação com o Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles.

MAL-ENTENDIDOS

"A política atual dos Estados Unidos — declara — é baseada sôbre uma série de mal-entendidos que provêm de que nós queremos sinceramente ser bons vizinhos, mas o povo não compreende muitas vêzes os problemas e as aspirações de nossos vizinhos e por consequência, acontece tomarmos decisões que vão de encontro à "entende cordiale", que desejamos favorecer".

"Quanto aos países da América Latina, acrescentou:

(Conclui na 2.ª página)

PRONTIDÃO POLICIAL: BONDES

O coronel Danilo Nunes, diretor da Polícia Política e Social, declarou, ontem, ao DC, que "embora confie na colaboração do povo ordeiro desta cidade", distribuirá cinco mil policiais de prontidão nos principais pontos de bondes, a partir de zero hora de amanhã, para evitar uma represália popular contra o aumento das passagens.

Os planos da "Operação Bonde", como ficou denominada foram postos à disposição da imprensa na Sala de Operações do coronel Nunes que enviou cópias ao Ministro da Justiça, ao Prefeito, ao Chefe de Polícia, à Polícia Militar e a outras autoridades policiais. "Conseguiremos manter a ordem de qualquer maneira", afirmou o diretor da PPS.

O PLANO

Quatro mil e duzentos sol-

(Conclui na 2.ª página)

Valadares vai reunir diretório pessedista

O senador Benedito Valadares declarou, ontem, ao DC, que vai convocar, no início da semana, o Diretório Nacional do PSD, para uma troca de idéias sôbre assuntos do interêsse do partido, entre os quais a constituição das Mesas da Câmara e do Senado.

O senador Valadares negou, por outro lado, que tivesse recebido uma carta do líder Armando Falcão pedindo orientação adequada para o encaminhamento do problem da constituição da Mesa do Palácio Tirdentes. "Todos os dias conversamos sôbre problemas político-partidários", — frisou o Presidente em exercício do PSD. A acrescentou: — "Essa história da carta é fantasia".

NOMES, NAO

O senador Valadares disse mais que a reunião será exclusivamente para troca de idéias.

O Diretório Nacional do PSD não cogitará de nomes, por enquanto, para as Mesas do Congresso. Isso só será feito depois de consultados os novos parlamentares eleitos.

Perguntado sôbre o anunciado regresso do sr. Amaral Peixoto, que deveria reassumir a presidência efetiva do partido majoritário o sr. Benedito Valadares declarou que nada sabe a êsse respeito.

— "Ao que me consta — frisou — o embaixador mais uma vez adiou sua volta".

Erros da emenda-bomba

MUITAS das pessoas que estão defendendo entusiàsticamente a emenda-bomba do doutor Ferrari ainda não se deram ao trabalho de examiná-la nem de estudar a situação que ela visa a corrigir. Defendem o princípio que o dispositivo se propõe consagrar, princípio que ninguém contesta. A regra de que nenhum servidor deve ganhar mais na inatividade que no trabalho está certa; o que está errado é o modo pelo qual se procura aplicá-la.

Vamos com calma.

Em primeiro lugar a emenda Ferrari atingirá realmente a seus fins? Diz que, "em hipótese alguma, a aposentadoria ou "reforma" do serviço civil ou militar dará lugar a promoção ou acréscimo de vantagens". E os militares que se invalidam em serviço e se reformam com uma promoção? A emenda Ferrari os vai privar dêsse prêmio? Sem dúvida que os privará, pois não admite exceção, na rigidez destas palavras: "em hipótese alguma . . ."

O sr. Ferrari quer fulminar as promoções e acréscimos de vantagens de que gozarão na inatividade os oficiais superiores beneficiados por certas leis. Mas a sua emenda fala em "reforma" e omite a "transferência para a reserva", duas situações distintas. Os oficiais que estão abandonando a atividade para se beneficiar das duas promoções não são "reformados", mas passam para a "reserva remunerada", não sendo atingidos, pois pela emenda-bomba do doutor Ferrari.

QUANTO ao mérito da questão, já se provou no Senado que as vantagens dos transferidos com duas promoções para a reserva não são tão grandes como geralmente se acredita, ressalvando-se apenas o caso dos marechais, cujo padrão de vencimentos é o que foi fixado, em caráter de exceção, para Mascarenhas de Morais (vencimentos de Ministro do Supremo Tribunal Militar).

Consultadas as tabelas de vencimentos militares, acrescidos das vantagens, verifica-se, por exemplo, que um Coronel, que percebe Cr$ 32.300,00, indo para a reserva com os dois acessos, passa a perceber Cr$ 33.350,00, computadas as vantagens incorporáveis: mais mil e cinquenta cruzeiros, portanto. Estendida ao seu caso a emenda 44, que proibe o "acréscimo de vantagens" nos vencimentos do inativo, êsse Coronel vencerá tão sòmente Cr$ 24.650,00, ou seja, uma diferença de mais de sete mil e quinhentos cruzeiros!

É isso o que quer a emenda-bomba?

Se se lhes aplicar o dispositivo Ferrari, um General-de-Brigada ou de Divisão irá para a reserva, desde que privado do "acréscimo das vantagens", com vencimentos inferiores em perto de 10 mil cruzeiros ao que percebe na atividade. O que, positivamente, demonstra a leviandade com que foi redigido o dispositivo, pois não acreditamos que o jovem deputado gaúcho tenha querido êsse resultado.

Aliás o regime das duas promoções, pela lei da guerra e do levante comunista, não tardará muito a extinguir-se. Os acontecimentos que produziram essas leis já vão distantes e hoje só há quem dela aproveite nos escalões superiores da hierarquia.

DE qualquer modo, parece que o que dissemos sôbre a emenda 44 e seus defeitos bastam para mostrar que se trata de uma iniciativa infeliz. Redija-se um projeto à parte sôbre a matéria, depois de acurado estudo, para consagrar decentemente o principio que em vão se quis consagrar no projeto Ferrari.

DANTON JOBIM

"HOMEM PERFEITO"

A fotografia mostra o "homem perfeito", sr. Prestes, sendo cumprimentado pelo sr. Mário Lago

Com martini e chope duplo Prestes fêz 61

O sr. Luís Carlos Prestes, que fêz ontem 61 anos e foi homenageado no restaurante "Don Camillo" com um banquete de 350 talheres (Cr$ 350 por pessoa), durante o qual tomou um cálice de martini sêco e um chope duplo, ouviu o sr. Astrogildo Pereira chamá-lo de "homem perfeito", e disse, entre outras coisas, que o verdadeiro motivo daquela festa era o foguete que os russos lançaram anteontem.

Falando com as mãos nas costas, no fim do banquete, o líder vermelho lamentou que o destino não lhe tivesse permitido ser, hoje em dia, um ótimo pai de família com uma dúzia de filhos e outro tanto de netos.. — "De qualquer forma, acrescentou êle, "tudo o que acontece é bom, como diz o nosso Alvaro Moreira no seu último livro". O sr. Prestes, que foi o primeiro a acabar o almôço, passou muito tempo amassando miolo de pão enquanto os outros ainda comiam.

CHEGADA

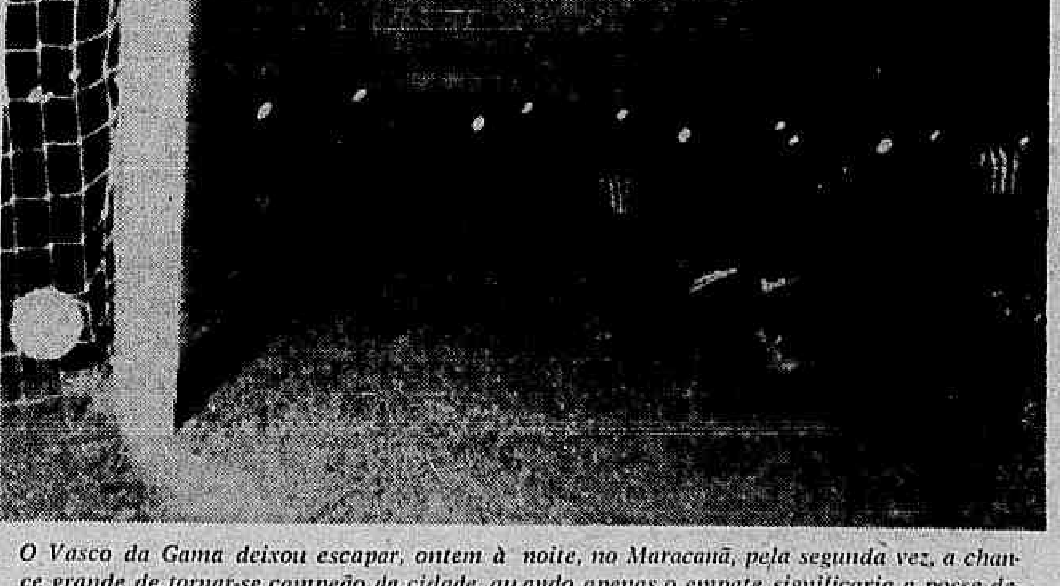
Vestindo terno tropical cinzento e gravata vermelha, o sr. Prestes chegou ao "Don Camilo" com meia hora de atraso (12.50 horas), acompanhado do ex-senador Abel Chermont e de sua filha Anita Leocádia Prestes, que usava um vestido azul fora de moda.

Na porta do restaurante, com terno azul, um senhor não identificado exigia de todos a contribuição de Cr$ 350. Quem não pagasse, não entrava. Os repórteres (que não iam comer), tiveram que falar com três organizadores, a fim de

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETÓRES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro 324 — São Paulo

GÔL DO VASCO (PINGA) NÃO VALEU



O Vasco da Gama deixou escapar, ontem à noite, no Maracanã, pela segunda vez, a chance grande de tornar-se campeão da cidade, quando apenas o empate significaria a posse definitiva do título. Mas venceu o Botafogo, realizando uma façanha que poucos acreditavam possível; venceu de 1x0, determinando a realização de um novo "super" para decidir um campeonato que já se prolonga demasiadamente, com côres cada vez mais fortes e sensacionais. Na foto, o gol anulado do Vasco marcado por Pinga. — (Foto de Veneziano)

JK irá à sagração

S. PAULO, 3 (Asap.-DC) — Em mensagem enviada aos Campos Elísios, o presidente Juscelino Kubitschek confirmou a sua viagem a São Paulo, no próximo dia 6 para assistir à cerimônia de sagração dos sinos da Catedral Metropolitana e participar de outras solenidades.

(Conclui na 2.ª página)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Foguete . . .

um veículo destinado a passar perto da Lua constitui um grande passo para a frente na penetração do homem no âmbito infinito do espaço sideral.

"Aos homens de ciência e engenheiros ligados a êsse esfôrço cabe ampla medida de mérito e felicitamo-los por essa realização".

FOTOGRAFADO

LONDRES, 3 (FP-DC) — O jornal "Evening Standard" publica em sua primeira página uma fotografia da nuvem luminosa provocada pelos vapores de sódio desprendidos durante a noite pelo foguete soviético. Essa nuvem tem forma achatada, assemelhando-se a uma fotografia telescópica de nebulosa. A mencionada foto foi tirada na Escóssia pelo fotógrafo Morris Allan, quem primeiro conseguiu um "clichê" do "Sputnik 1".

DISTANCIA MAXIMA

MOSCOU, 3 (UPI-DC) — Segundo dados divulgados hoje pela Agência Tass, o foguete lunar, que se converterá no primeiro planeta artificial, terá percorrido a 14 de janeiro uma distância de 3 milhões de quilômetros, para logo depois entrar em órbita em tôrno do Sol (A distância entre a Terra e o Sol é de 149.504.201 km). A órbita, que será elíptica, terá um eixo maior de 343.600.000 km. Seu apogeu estará a uns 197 milhões de km do Sol e seu perigeu a uns 146 milhões de km. O planeta artificial fará uma revolução completa em tôrno do Sol em 15 meses. Adiantou a "Tass" que o foguete alcançará sua distância máxima do Sol em princípios de setembro.

Cientistas . . .

dos que já devem ser conhecidos pelos russos, a respeito do espaço sideral e da Lua. Não há dúvida que ainda são necessários muitos elementos para que se possa prosseguir na experiência. Todavia, o que já foi conseguido constitui o maior êxito científico que a humanidade já observou em todos os tempos. Êstes dados dirão até que ponto é possível proteger-se um homem fora da órbita da Terra. E mesmo que os russos tivessem errado nos cálculos e houvesse desvio da trajetória prevista, o fato é que mandaram o foguete para a Lua. Fácil lhes será depois corrigir êstes erros, provàvelmente localizados em falhas de tele-comandos».

«ROUND» RUSSO

Continuou o professor Cardoso:

— «Isto que se observa agora é mais um «round» da cerrada competição entre russos e americanos. E não resta dúvida que êste foi um «round» a favor dos russos. Mas não é o último. Os americanos reagirão com outros feitos, em tôda esta luta pela hegemonia celeste. Estamos diante de uma vitória da ciência que se enriquece de conhecimentos, caminhando, acredito, para dias melhores. Pode-se comparar, com bastante humor, a competição entre o Leste e o Oeste, a uma espécie de Flamengo e Vasco. É preferível mesmo que terminem competindo com foguetes à Lua, ao envés de lançá-los à nossa cabeça».

VIAGEM À LUA

Para finalizar, perguntamos ao professor Cardoso se o foguete poderia ser conduzido pelos russos de volta à sua base de lançamento.

"Talvez possam fazê-lo voltar — afirmou. Tudo depende do sistema de comandos do foguete. Se tiverem aperfeiçoado o sistema, conseguirão. Quanto à possibilidade de viagens de sêres humanos à Lua, tão cêdo isto não será possível. Serão necessárias experiências seguidas, inicialmente com animais. Porém, mesmo que sejam possíveis tais viagens, não pretendo ser dos primeiros a fazê-las".

OBJETIVOS GERAIS

A reportagem do DC ouviu também, a respeito, o professor Lélio Gama, Diretor do Observatório Nacional, que declarou:

— "Foi uma surprêsa geral o lançamento do foguete, que, ao contrário do que se acredita, não visa pròpriamente a atingir a Lua. Talvez o que desejam os russos seja colocar o foguete como verdadeiro satélite da Lua, ou, quem sabe, com outros objetivos irrevelados. A Rádio de Moscou disse que tais objetivos consistiriam no estudo do campo magnético da Lua, da intensidade e variação da ação dos raios cósmicos fora do campo magnético terrestre, a gravação dos fótons das radiações cósmicas, a análise dessas radiações nas proximidades da Lua, a distribuição dos núcleos pesados na radiação cósmica, os compostos gasosos da matéria interplanetária, da irradiação corpuscular do Sol e os fenômenos da erosão produzida por meteoritos. Não há por que duvidar de que tenham alcançado pleno sucesso no campo científico".

PROGRESSO NOTÁVEL

"Dois aspectos ressaltam do lançamento do foguete russo — acrescentou o prof. Lélio —: o militar e o científico. O primeiro, forneceria um terrível objeto de destruição aos possuidores do segrêdo de seu lançamento. Mas o aspecto militar escapa à minha alçada, e não quero deter-me a examiná-lo. Sob o aspecto científico, no entanto, constitui uma realização de grande importância, pois aumentou os meios de exploração do campo físico. Se bem que isto tenha sido conseguido, ainda não basta para propiciar viagens de passageiros à Lua. Se há possibilidades neste sentido, elas estão em segrêdo. Quanto a mim, não pretendo ir à Lua, pelo menos enquanto as viagens não tiverem a segurança dos aviões comerciais" — finalizou o professor Lélio Gama.

Com martini . . .

que o homem de azul não lhes cobrasse também a contribuição.

COM LINEU E ABEL

O sr. Luís Carlos Prestes sentou-se na última mesa do salão, tendo à esquerda o sr. Abel Chermont, com quem não trocou uma palavra, e à direita o professor Lineu de Albuquerque, catedrático de Direito Internacional da Faculdade Nacional de Direito, com quem conversou o tempo todo.

Um dos convivas informou ao DC, que o sr. Prestes e o sr. Lineu de Albuquerque discutiram a ida do foguete russo à Lua, e os direitos que a União Soviética teria sôbre o satélite da terra.

FALA ASTROJILDO

Quando todos já haviam comido a salada com maionese e os churrascos, o escritor Astrojildo Pereira pediu a palavra e foi até ao microfone instalado para a ocasião.

— "Aqui estamos reunidos numa festa popular", — começou êle, — "e cabe a mim o mais antigo correligionário de Prestes, saudá-lo em palavras breves".

O sr. Astrojildo manifestou sua intenção de usar as palavras em seu real valor, "e não no valor que a imprensa imperialista lhes dá". Citou a palavra "paz" como a mais atingida e desfigurada pela tal imprensa imperialista.

PRESTES NÃO OLHOU

O sr. Prestes, preocupado em amassar miolo de pão (fêz diversas bolinhas), não olhou uma só vez para o orador nem mesmo quando êste o chamou de "patriota e homem completo". O sr. Astrojildo finalizou seu discurso com a declaração de que o sentimento que êle, e demais correligionários, tinham pelo sr. Prestes, "não varia, nem esmorecerá jamais".

FALA PRESTES

O homenageado pediu, então, o microfone para falar. Era difícil trazer o microfone até onde êle estava; o sr. Luís Carlos Prestes se levantou e foi até lá, começando a falar com as mãos nas costas. Ao iniciar o discurso, falou em "concidadãos, amigos e camaradas", mas logo depois preferiu usar sòmente a expressão "camaradas".

— "Espero que 1959", — disse o sr. Prestes, — "um ano que começou com a derrubada de uma tirania e o lançamento do foguete russo, seja também o da nossa emancipação política".

Alguns estudantes, que se diziam da Faculdade Nacional de Direito, gostando do discurso, fizeram "hip-hurra" para o orador.

OS COMENSAIS

Entre os comensais do banquete ao líder vermelho, o DC conseguiu anotar o deputado Lício Hauer, o pintor Di Cavalcanti, ex-senador Guilherme Malaquias e sra.; escritores Mario Lago, James Amado e Dalcídio Jurandir; o ex-major Trifino Correio (membro da "Coluna Prestes"), a jornalista Maria da Graça, o ex-deputado Roberto Morena, Alvaro Dória, Elsa Soares Ribeiro, Anita Leocádia, Paulo César Pimentel, Lauro de Melo, Floriano Gonçalves e os presidentes dos sindicatos dos marceneiros, sapateiros, bancários, rodoviários autônomos e alfaiates.

Tropas . . .

A Rádio de Havana anunciou que o chefe rebelde "Tchê" Guevara, médico argentino que luta ao lado das fôrças de Fidel Castro, se aproxima de Havana com sua coluna de 600 homens, e se dirige à fortaleza de Cabana em frente à baía da cidade, onde será recebido pelo coronel Manuel Varela.

Para entrar na cidade Guevara pediu autorização ao coronel Ramon Barquin. O médico argentino foi o estrategista das colunas que invadiram a província de Las Villas, conseguindo dividir Cuba em duas partes, em dezembro último.

PRESO CANTILLO

A rádio rebelde anunciou a prisão, no acampamento militar de Columbia, do general Carlos Eulogio Cantillo, acusado por Fidel Castro, de ter deixado escapar o ex-ditador Fulgêncio Batista, Pilar García Esteban Ventura e outros membros do regime depôsto.

Pouco depois da meia-noite, ouviu-se intenso tiroteio no subúrbio de Vedado, mas pela manhã a calma voltou à cidade. Ouvem-se apenas tiros isolados.

RUMOR

Um avião se achava pronto na manhã de ontem, para buscar Fidel Castro e Manuel Urrutia em Santiago de Cuba, sede provisória do Govêrno rebelde. Circulou o rumor de que Fidel Castro já se achava em Havana, mas a notícia não foi confirmada.

2 MIL

As fôrças que ontem ocuparam o edifício do Capitólio Nacional estavam sob o comando de Alberto Mora, sobrinho do ex-deputado Manelao Mora, que morreu comandando o ataque contra o Palácio Presidencial, a 13 de março de 1957. Outros 2 mil revolucionários, procedentes da Serra do Escambray, e sob o comando de Eloy Gutierrez Menoyo, ex-combatente da guerra civil espanhola, chegaram a Havana.

Todo o trânsito foi desviado da Calle 23, no Bairro do Vedado, onde a chefia do movimento revolucionário ficou alojada, no moderno edifício da cadeia de rádio e televisão CMQ. Por tôda parte se vêem os soldados barbudos, veteranos de dois anos de guerra, na luta chefiada por Castro contra o govêrno depôsto de Fulgêncio Batista.

GREVE CONTINUA

Os movimentos de Fidel Castro e Manuel Urrutia são mantidos em segrêdo, de modo que não se pode dizer a que horas chegarão. Também ninguém sabe como se produzirá a entrada na cidade paralisada pela greve geral. Os representantes do Movimento 26 de Julho tomaram posse da direção dos negócios locais, mas há urgente necessidade de se instalar um govêrno responsável.

A greve geral, decretada por Fidel Castro, não terminará senão quando o presidente Urrutia assumir oficialmente a Presidência da República. Começam, por isso, a faltar os gêneros alimentícios.

CASTRO ACUSA

Em emissão radiofônica de Santiago, Fidel Castro acusou o general Eulogio Cantillo, um dos chefes militares do antigo govêrno Batista, de haver traído um acôrdo feito com o chefe rebelde e segundo o qual o Exército e os insurretos se uniriam para impedir que Batista deixasse Cuba.

"O general deixou que Batista escapasse, traindo assim a revolução", acrescentou Fidel Castro. Anteriormente, Cantillo tentara modificar o plano já traçado, mas o vitorioso chefe rebelde recusara a proposta.

"A revolução apenas está começando", continuou Fidel Castro, "mas isso não quer dizer que estejam começando os combates, e sim as reformas destinadas a melhorar a sorte dos cubanos".

DESTINO IGNORADO

Até agora ignora-se a sorte do juiz Carlos Piedra, que a Junta Militar designara para presidente provisório da República e que não tomou posse devido à recusa categórica de Fidel Castro em aceitá-lo. O chefe rebelde nada tem contra êsse Juiz da Côrte Suprema, mas achou que a presidência devia caber ao candidato da oposição, Manuel Urrutia. E' possível que Piedra se encontre em sua casa, o que é difícil verificar porque as comunicações telefônicas internas estão interrompidas.

BATISTA NO EXILIO

Foi reaberta ontem a propriedade de Batista em Dayton Beach, na Flórida, onde o antigo ditador viveu no exílio de 1944 a 1948, antes de tomar o poder em Havana. Aguarda-se hoje a chegada de vários refugiados cubanos, entre os quais dois filhos de Fulgêncio Batista. Por outro lado, o gerente do Hotel 'Garrison Terrace", que pertence a Batista, declarou que vários locatários iriam deixar o estabelecimento em face da chegada de outros exilados cubanos.

Os amigos de Batista obtiveram ou fretaram aviões com tôda rapidez possível, para voar para Nova Orleans, Miami, Jacksonville ou República Dominicana, fugindo dos rebeldes. Essa informação foi prestada pelo dr. Pons Demenech, ex-cirurgião militar em Havana, que se lamentou dizendo: 'Quem diria. Poucos minutos antes da meia-noite, às vésperas do Ano Novo, estava fazendo um brinde, e agora nos encontramos aqui".

AMERICANOS

O Departamento da Marinha dos Estados Unidos anunciou o envio de três destroieres-escoltas e dois barcos auxiliares para submarinos, para evacuar os norte-americanos que se encontram em Cuba. James Hagerty, secretário de imprensa da Casa Branca, disse que o Govêrno americano não ordenou aos seus compatriotas que deixem o país, "pois não há razão para tal ordem". Mas acrescentou que o Departamento da Marinha tem suficientes unidades navais em Cayo Hueso, para proceder assim se fôr necessário evacuar os norte-americanos.

NA CHINA

Um despacho procedente de Tóquio informa que a China Comunista saudou com veemência a queda de Batista e "completa vitória" da causa rebelde em Cuba. Um despacho de Pequim, através da agência de notícias Nova China, diz que os acontecimentos de Cuba "demonstram que fracassou o plano incubado pelos círculos reacionários, em cooperação com o Departamento de Estado norte-americanos, para entregar a uma junta militar a ditadura intacta, evitando que os rebeldes chegassem ao poder".

EM PARIS

A vitória de Fidel Castro em Cuba, e o lançamento do foguete-cometa soviético rumo à Lua, são os dois grandes assuntos da imprensa matutina parisiense de hoje. "L'Humanité" (comunista), "L'Aurore" (direitista - radical), "Combat" (independente de esquerda), todos os jornais parisienses, enfim, são unânimes em comentar favoràvelmente a vitória de Fidel Castro, "êsse jovem advogado cuja existência se resume em um duelo com o ditador Batista, e que surge como um símbolo, tendo cristalizado a ambição da juventude e as aspirações do povo".

FUZILADO

HAVANA, 3 (UPI) — A emissora rebelde em Santa Clara informou hoje que o coronel Joaquim Camillas Impuy, que dirigiu a última ofensiva do ex-presidente Batista contra os rebeldes na região central de Cuba, rendeu-se aos guerrilheiros de Fidel Castro e foi fuzilado, em virtude de uma sentença ditada contra êle pela Côrte Marcial de Santa Clara. A emissora rebelde disse também que foi fuzilado o major Mirabel, que foi Subchefe do Serviço Secreto do Exército em Batista.

JK irá à . . .

O Presidente chegará a Congonhas às 11 horas e daí seguirá em helicóptero para Osasco, onde visitará uma indústria. Em seguida retornará à capital paulista, para comparecer ao almôço que lhe oferecerá o arcebispo dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

SAGRAÇÃO DOS SINOS

Em companhia do Governador do Estado, o presidente Kubitschek estará na Catedral da Sé, às 15,30 horas, para a cerimônia de sagração dos novos sinos. Das 17 às 20 horas o Chefe do Govêrno não participará de solenidades e permanecerá em repouso no Palácio dos Campos Elísios.

O Presidente assistirá ainda a uma reunião de caráter econômico-financeiro no Palácio Mauá. Não se sabe se em seguida regressará ao Rio de Janeiro ou pernoitará em São Paulo.

Mal estar . . .

"Quando os Estados Unidos lhes recusam créditos êles nos acusam de perversidade e espírito preconcebido".

Segundo ainda o sr. Eisenhower, acusa-se sobretudo os Estados Unidos de sustentarem os ditadores apesar do impulso democrático que se manifesta na América Latina.

O relatório do sr. Milton Eisenhower contém uma série de recomendações concretas destinadas a intensificar as relações interamericanas nos domínios econômico, comercial, financeiro, cultural e social. Uma parte dessas recomendações versa sôbre a criação do Instituto Inter-americano de Desenvolvimento Econômico que na sua opinião deverá ser "organizado de maneira que ajude as Repúblicas Americanas no plano do desenvolvimento, no estabelecimento de prioridade e no preparo de pedidos de crédito".

CREDITOS EM MOEDAS FRANCAS

A seguir o sr. Milton Eisenhower propõe: a) Que os Estados Unidos subscrevam uma parte substancial do capital da futura instituição; b) que o capital autorizado do banco ultrapasse as subscrições e que a diferença seja posta em um fundo de garantia do qual a nova instituição se servirá para emitir bônus sôbre o mercado privado; c) que a instituição goze de uma "autoridade limitada" para abrir créditos em moedas fracas; d) que o novo banco se esforce, por todos os meios, no sentido de animar os países membros a desenvolverem sua economia privada nacional e pública, para consagrá-la a projetos de desenvolvimento econômico; e) que a futura instituição seja presidida por uma "eminente personalidade latino-americana técnica em questões financeiras" e que sua sede seja em Washington, a fim de facilitar os contatos cotidianos com as outras insituições de crédito.

O sr. Eisenhower acentua em continuação a importância da criação de um mercado regional para o desenvolvimento econômico da América Latina e recomenda, como primeiro passo, que os Estados Unidos participem de uma conferência regional com os países da América Central e o Panamá destinada a encorajar as instituições financeiras e as emprêsas industriais privadas para facilitar a entrada livre no mercado dos países participantes, dos seus produtos respectivos.

ESTABILIZAÇAO DE PREÇOS

Em um capítulo consagrado à necessidade de estabilizar os preços dos produtos de base da América Latina, o sr. Eisenhower recomenda que os Estados Unidos participem de grupos de estudos, como o que existe para o café, e forneçam aos países interessados tôda a assistência técnica possível; estabelece, todavia, claramente, que essa participação não implica absolutamente uma cooperação ulterior em planos formulados pelos países produtores para estabilizar seus preços.

Finalmente o irmão do Presidente dos Estados Unidos propõe a criação de um "Conselho dos Negócios Inter-Americanos" (a que nos referimos acima) que será presidido pelo Secretário de Estado e que teria como objetivo "aconselhar êsse último nos problemas que interessam aos negócios do hemisfério, fornecer-lhe idéias criadoras para o estreitamento das relações, e frisar a todo o instante, pelo próprio fato de sua existência, mediante declarações oficiais, a importância que o Govêrno e o povo dos Estados Unidos atribuem a um bom acôrdo entre as Repúblicas Americanas".

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

"Cuba libre"

sa haver o verdadeiro pan-americanos.

COLUNISTA SOCIAL

Os exilados criticaram severamente a atitude do colunista Ibraim Sued, que noticiou, há dias, que o Govêrno Batista era muito bom e não havia revolução em Cuba, sendo tudo «onda» das agências de notícias.

— «Nós o aconselhamos a que se dedique unicamente aos seus mexericos sociais, pois não entende nada de política e não tem o direito de elogiar um criminoso que estava oprimindo o povo cubano de maneira selvagem há muitos anos», — concluiu Reinaldo.

Grandes . . .

marinos; 15-5 — Prof. Renato Machado, uma das grandes figuras da medicina brasileira, catedrático da Universidade de Minas Gerais e livre docente da Faculdade Nacional de Medicina; 30 — Prof. Ordival Gomes — eminente urologista, historiador, membro do Instituto Histórico.

JUNHO

4 — Rafael Correia de Oliveira, jornalista e político, deputado federal pela UDN; 11 — Odilon Braga, jurista e político, deputado federal pela UDN; 12 — Eustáquio Duarte, escritor, autor da "História da Medicina Brasileira; 16 — Nereu Ramos, político, senador por Santa Catarina, ex-Presidente da República; 16 — Jorge Lacerda, político, Governador de Santa Catarina; 16 — Leoberto Leal, deputado federal por Santa Catarina; 28 — Plínio Barreto, jornalista e escritor, diretor do "Estado de São Paulo".

JULHO

3 — Almirante Alberto Jorge Carvalhal, Subchefe do Estado-Maior da Marinha; 10 — General Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, historiador militar, membro do Instituto Histórico e prof. da Escola Militar; 30 — Embaixador Ildefonso Falcão, jornalista, diplomata e escritor.

AGOSTO

14 — Almirante Antônio Alves Câmara, Ministro da Marinha; 14 — Prof. Roberto Muniz Gregory, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola de Belas Artes; 19 — Lineu Prestes, senador federal por São Paulo; 19 — General Roberto Ramos de Oliveira, antigo diretor da Fábrica de Andaraí; 23 — General Valentim Benício da Silva, ilustre oficial do Exército.

SETEMBRO

24 — Marechal Anor Teixeira Soares.

OUTUBRO

21 — Dr. Carlos de Albuquerque, deputado federal pela Bahia, coronel do Exército, tomou parte em diversos movimentos revolucionários do país.

NOVEMBRO

8 — General José Meira de Vasconcelos, duas vêzes Presidente do Clube Militar e Embaixador do Brasil na Argentina; 24 — Desembargador Leopoldo Duque Estrada, jurista, membro do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Presidente da 3a. Câmara; 28 — Olegário Mariano — poeta, membro da Academia Brasileira de Letras.

DEZEMBRO

21 — Ministro Tavares de Lira, aposentado do Tribunal de Contas. Foi deputado, senador, Ministro da Justiça e da Viação, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; 23 — Joaquim Pires Ferreira, figura tradicional da política brasileira, antigo senador federal pelo Piauí.

Comissão . . .

dei o maior desgôsto que um filho possa dar aos seus pais. Estudei no Grupo e em escola particular o ano todo, e não consegui passar. Peço saúde, paz e felicidades para mim, e todos de minha família. Atenciosamente abraços ao DIARIO CARIOCA».

IMPRESSÕES DA COMISSÃO

Já concluído o julgamento das melhores cartas, o DC ouviu as impressões da professôra Aydil Siqueira Lemos que, por si e em nome da Comissão, declarou textualmente:

— «Embora o prazo curto, procuramos fazer um julgamento preciso e seguro. Encontramos cartas que muito nos sensibilizaram pois através delas pudemos avaliar os problemas que atormentam as mentes infantis. Lamentamos que muitas dessas cartas não fôssem escritas pelas próprias crianças, pois a interferência de terceiros prejudica o objetivo do concurso. É muito importante como fator educacional que a própria criança expresse livremente o seu pensamento, externando os seus anseios».

INICIATIVA LOUVÁVEL

Indagada sôbre a importância do concurso promovido pelo DC a professôra Léda Reis Furtado, que fugiu a uma apreciação pessoal para estendê-la à comissão, assim se expressou:

— «A iniciativa do DC é muito louvável, pois dá oportunidade a tôdas as crianças, indistintamente, para alcançarem os seus objetivos».

— «Fazemos votos, — concluiu com entusiasmo a professôra Léda, — para que, nos próximos anos, o DC continui a promover tão auspicioso concurso. Pois só assim poderá levar um pouco de alegria e carinho aos seus leitores mirins».

CHEGARAM ATRASADAS

Continuam chegando ao DC inúmeras «Cartas de Natal». Com o prazo encerrado a 31 de dezembro, essas cartas, infelizmente, deixaram de entrar em julgamento.

AVISO IMPORTANTE

Os vencedores acima relacionados ficam convidados a comparecer têrça-feira, dia 6, às 10 horas nas Lojas «Gulliver», à Av. Marechal Floriano n. 7, junto ao Largo de Santa Rita, para receber oficialmente as afamadas bicicletas e motocicletas «Gulliver».

Os contemplados residentes no Interior que não possam comparecer pessoalmente nêsse dia, devem manter contato com o Departamento de Promoções e Vendas dêste Jornal, a fim de que sejam estabelecidos dia e hora para a entrega dos prêmios a que fizeram jús.

FIM DE ANO NA CAIXA ECONÔMICA

A passagem do ano foi comemorada festivamente na Caixa Econômica. No salão de escrituras da autarquia realizou-se uma solenidade já tradicional: a entrega de "botões de ouro" aos funcionários que completaram vinte e cinco anos de casa. Foram agraciados, na oportunidade, 137 servidores, representados simbòlicamente na pessoa do sr. Olinto Rodrigues de Almeida, após o que o sr. Solano Carneiro da Cunha, que presidiu a solenidade, deu a palavra ao sr. Paraíbio Borba. Em nome do funcionalismo, êste saudou os colegas homenageados, pelos quais falou, a seguir, o sr. Gildo Amado. Em continuação, o vice-presidente da Caixa, sr. Olinto Fonseca, enalteceu a figura do sr. Solano Carneiro da Cunha, como presidente da instituição ao tempo em que nela ingressaram os servidores que na ocasião estavam sendo distinguidos. Encerrando a cerimônia, o almirante Augusto do Amaral Peixoto, em nome da administração, agradeceu os bons serviços dos funcionários em geral, e em particular dos que completaram o "jubileu de prata". — No clichê, o presidente da Caixa ao falar, e, embaixo, ao cumprimentar o sr. Gildo Amado

Processada Sofia Loren por bigamia

ROMA, 3 — (FP-UPI-DC) — Sofia Loren e seu marido, o produtor Carlo Ponti, estão sendo processados pelo crime de bigamia, segundo informaram, hoje, fontes forenses desta Capital.

A denúncia, formulada pelo juiz G. Guasco, de Roma, significa que, se os cônjuges regressaram à Itália, correrão o risco de ser presos e processados criminalmente, e, se não voltarem ao país, serão processados à revelia.

CONTINUA CASADO

Embora Sofia Loren e Carlo Ponti tivessem contraído matrimônio, por procuração, em 17 de setembro de 1957, na cidade de Juarez, no México, êle, segundo as leis italianas, continua casado com outra italiana de quem se divorciou, no México, por não ser essa medida reconhecida na Itália. As fontes informativas dizem que as acusações contra Carlo Ponti são por bigamia, e contra Sofia Loren por cumplicidade.

PUBLICIDADE

A lei italiana considera que a publicidade feita em tôrno do último casamento de Carlo Ponti, mostra a intenção dos interessados de conferir um caráter legal ao laço que estabeleceram entre êles. Há, então, um "flagrante delito" que permite à Justiça intervir.

Prontidão . . .

dados da Polícia Militar e 800 guardas civis estarão espalhados pelas principais linhas de bondes. Os policiais estarão em constante contato, por telefone e rádio, com a Sala de Operações da Polícia Política e Social. Qualquer anormalidade será comunicada e, segundo o coronel Danilo Nunes "imediatamente resolvida, custe o que custar". Mas êle acha, (conforme declarou ao DC), que o carioca pagará tranqüilamente Cr$ 3 pela passagem.

Comércio honesto

Os festejos de fim de ano realçaram ainda uma vez a boa linha de honestidade que sempre norteou a atividade de uma parte do comércio desta capital. Vale destacar os exemplos. E aqui mencionamos: as "Casas da Banha" fixaram os seus preços para a venda de produtos de Natal e fim de ano muito abaixo do comum do comércio de cereais da cidade. Assim sendo, enquanto a castanha era vendida a Cr$ 200 e Cr$ 300 aquela organização a entregava ao público consumidor pela importância mínima de Cr$ 75 o quilo. Por outro lado, apesar do não tabelamento dos chamados "artigos de Natal" pela COFAP, as "Casas da Banha" tiveram todos os seus gêneros ao alcance da bolsa do povo. A orientação das "Casas da Banha" encontra-se sob a responsabilidade dos irmãos Climério e Venâncio Veloso que sabendo negociar [illegible] sucessos. Além da [illegible] os varejistas que lhe se abasteceram.

Seu talão vale um milhão

Sorteio realizado no dia 31-12-58, no Edifício da Bolsa de Valôres do Distrito Federal.

SÉRIE A

522.959	1.000.000,00
385.514	200.000,00
642.423	100.000,00
779.767	100.000,00
961.805	100.000,00
921.598	100.000,00
81.627	100.000,00

889.721	50.000,00	929.821	50.000,00
191.422	50.000,00	974.057	50.000,00
975.821	50.000,00	920.733	50.000,00
864.795	50.000,00	991.228	50.000,00
351.93	50.000,00	920.058	50.000,00

SÉRIE B

8436	1.000.000,00
267.411	200.000,00
91.899	100.000,00
290.833	100.000,00
67.599	100.000,00
97.344	100.000,00
52.195	100.000,00

42.438	50.000,00	110.043	50.000,00
192.213	50.000,00	238.867	50.000,00
81.590	50.000,00	268.513	50.000,00
21.380	50.000,00	322.554	50.000,00
117.998	50.000,00	172.724	50.000,00

NOTA: Até a publicação da lista com as aproximações não devem ser inutilizados os bilhetes que concorreram ao sorteio. As aproximações são calculadas na seguinte base:

20 Prêmios de Cr$ 20.000,00 — Serão distribuídos entre os 10 (dez) números que se seguirem em ordem crescente e decrescente ao número do 2º prêmio, na mesma série, conservando-se invariáveis os três últimos algarismos finais (dezena). Cr$ 400.000,00

50 Prêmios de Cr$ 10.000,00 — Serão distribuídos entre os 5 (cinco) números que se seguirem em ordem crescente e decrescente a cada um dos números dos 5 (cinco) terceiros prêmios (Cr$ 100.000,00), nas mesmas séries, conservando-se invariável apenas o algarismo final (unidade). Cr$ 500.000,00

100 Prêmios de Cr$ 5.000,00 — Serão distribuídos entre os 5 (cinco) números que se seguirem em ordem crescente e decrescente a cada um dos 10 (dez) quartos prêmios (Cr$ 50.000,00), nas mesmas séries, conservando-se invariável apenas o algarismo final. Cr$ 500.000,00

200 Prêmios de Cr$ 2.000,00 — Serão distribuídos entre os (100) números imediatamente maiores e os 100 (cem) imediatamente menores ao número do 1.º prêmio. C$ 400.000,00

AVISO AO PÚBLICO

NOVAS PASSAGENS

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e a COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO comunicam ao público que o Exmo. Sr Prefeito do Distrito Federal, para o fim de atender aos encargos decorrentes do acôrdo salarial celebrado, em 7 de abril de 1958, com o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, autorizou, pelo Decreto n.º 14.253, de 30 de dezembro de 1958, a cobrança do preço único de Cr$ 3,00 (três cruzeiros) nas passagens de bondes, a partir de zero hora do dia 5 de janeiro de 1959.

A linha 21-CIRCULAR terá como ponto terminal a Praça Santos Dumont (J. Clube) em ambos os sentidos.

POLITICA ESTADUAL

Dificuldades para Roberto: E. do Rio

Nomeando, nos últimos dois meses, cêrca de 700 novos funcionários, o governador Tôgo de Barros onerou em mais 75 milhões de cruzeiros a despesa com o pessoal, do Estado do Rio, deixando antever sérias dificuldades que terão de ser enfrentadas pelo futuro governador, sr. Roberto Silveira.

As conseqüências destas nomeações em massa já começaram a se refletir no próprio Govêrno do sr. Tôgo, quando se sabe que alguns setores da administração estão atrasando o pagamento do pessoal, como são os casos, por exemplo, do Departamento de Estrada de Rodagem e a Faculdade de Engenharia.

ROBERTO DENUNCIARA

Em círculos ligados ao sr. Roberto Silveira, teme-se que o futuro governador inicie o seu Govêrno atrasando o pagamento do funcionalismo em geral logo em fevereiro. Adiantam, contudo, as mesmas fontes que, se isto acontecer, o Governador irá à praça pública mostrar como recebeu as finanças do Estado e dizer o verdadeiro significado das últimas nomeações feitas pelo seu antecessor.

S. PAULO: «REESTRUTURAÇÃO DA PAZ» NO PTB

Ao que tudo indica a reestruturação do PTB paulista será feita de comum acôrdo com o atual Diretório, presidido pela deputada Ivete Vargas, que estaria, inclusive, interessada na pacificação da família trabalhista, no seu Estado.

A «reestruturação da paz» será feita sob a inspiração do vice-presidente João Goulart, desejoso de fortalecer o seu partido no Estado de maior eleitorado populista.

PTB EM CALMA

A seção paulista do PTB está aparentemente calma, não se registrando até agora nenhuma voz discordante ante a perspectiva da reestruturação. A deputada Ivete Vargas comunicou aos membros do Diretório, por telegrama, como sendo «resolução da Executiva Estadual» a idéia de reestruturar o partido.

É o seguinte o teor do telegrama da deputada Ivete:

«Comunicamos ao prezado companheiro resolução esta Executiva promover o congraçamento da família trabalhista começando por cancelar aplicação de qualquer medida disciplinar aos companheiros que divergiram da orientação partidária, ensejando a reestruturação no sentido de fortalecer nosso partido».

DESMENTIDO AO SR. CROCKATT SÁ

Ao deputado Frota Moreira a presidente do Diretório paulista enviou ainda o seguinte telegrama:

«Ao propósito de descabidas declarações de elemento totalmente estranho a São Paulo sôbre a política interna do PTB, peço-lhe comunicar aos nossos companheiros que jamais pensei em renunciar. Acabo de receber do Presidente João Goulart, impressionado com o noticiário, veemente apêlo no sentido de permanecer à frente do nosso partido em São Paulo. Jango reitera solidariedade, confiança e apoio à nossa orientação destinada às lealdades do sr. Crockatt Sá, que foi chamado na frente de categorizados elementos de seu gabinete e proibido de falar em nome do vice-Presidente da República».

PR AINDA NÃO INDICOU SECRETÁRIO

O PR ainda não indicou o nome do republicano que deverá ocupar a Secretaria do Govêrno. Dois motivos concorrem para êste fato: 1º: o Partido não recebeu do sr. Carvalho Pinto qualquer solicitação oficial para indicar um dos seus membros para ocupar aquela pasta.

2º: divergências entre os republicanos quanto ao nome a ser indicado no caso de ser confirmado o convite do Governador eleito.

Sabe-se, todavia, que o nome mais cotado entre os republicanos é o do sr. Márcio Porto. Caso o sr. Carvalho Pinto prefira entregar ao PR a presidência do Banco do Estado, o indicado será, possivelmente, o sr. José Alfredo de Almeida.

MINAS: BANCADA ESTADUAL VEM FALAR COM BERNARDES

A bancada estadual do PR foi chamada ao Rio pelo sr. Bernardes Filho para uma conversa amistosa dia 5 vindouro (amanhã). Objetivo: solução para a crise criada com a disputa dos deputados estaduais que estão exigindo a demissão dos Secretários de Estado indicados pelo partido e a formação de outros correligionários «mais atuantes» politicamente.

No Rio, já estiveram os Secretários, também a convite do presidente do PR. Sôbre o desenvolvimento dessa conversa, entretanto, nenhum dos titulares, nem o sr. Bernardes Filho quiseram falar.

BERNARDES QUER SOLUÇÃO

O sr. Bernardes Filho, que vem procurando forçar uma solução satisfatória para a crise, antes da reunião do partido, marcada para o dia 12 dêste mês, em Belo Horizonte. Não deseja o senador mineiro que o assunto seja debatido publicamente ou mesmo em reunião secreta sem que antes se tenham tôdas as soluções possíveis.

O líder do partido na Assembléia Estadual, sr. Ciro Maciel, falando à imprensa mineira, declarou que só possível o adiamento da reunião caso assim o deseje o senador Bernardes Filho, que está tentando resolver a contento a crise criada.

BAHIA: VIEIRA AINDA NÃO RESPONDEU

De Salvador informa a Asapress que o sr. Vieira de Melo ainda não respondeu ao convite do governador eleito para indicar um elemento de sua corrente partidária, para compor o secretariado do futuro Govêrno.

Informa o mesmo telegrama ser voz corrente na capital baiana que o sr. Juracy Magalhães teria convidado o próprio Vieira para ocupar a pasta da Viação e Obras Públicas o qual, entretanto, pediu prazo para responder.

PERNAMBUCO: SECRETARIADO NOS PRÓXIMOS DIAS

Até o próximo dia 15 o governador eleito, sr. Cid Sampaio, deverá anunciar o seu secretariado que, segundo informam os seus íntimos, já estaria escolhido, aguardando-se, apenas, a proximidade da data da posse, para ser divulgado.

O futuro governador foi liberado pelos partidos de todos os compromissos assumidos durante a campanha para a formação do corpo de seus auxiliares diretos em virtude de um movimento encabeçado, neste sentido, pelas classes produtoras.

Mesmo assim, o secretariado do futuro Govêrno será eminentemente político segundo fontes bem informadas. Os titulares das Secretarias de Estado serão escolhidos dentro dos partidos que apoiaram a candidatura do governador eleito.

PARÁ: BANCADA ATENDEU AO GOVERNADOR

De Belém informa a Asapress, que a bancada do PSD, consoante ficou acertado na última reunião com o governador Magalhães Barata, resolveu votar as leis de interêsse do Executivo Estadual, pondo fim a uma das mais sérias crises que já se abateram no partido majoritário.

Os deputados estaduais pessedistas que se vêm valendo das boas graças do Governador que está atendendo também, a tôdas as reivindicações formuladas pela bancada.

Famintos atacam cidade

NATAL, 3 (Asap.-DC) — O juiz e o vigário da cidade de Patu telegrafaram às autoridades desta capital pedindo providências urgentes a fim de evitar que a localidade seja assaltada por mais de 500 homens, todos reclamando trabalho e alimentos.

Continua aflitiva a situação em vários outros municípios do Rio Grande do Norte, em conseqüência da falta de gêneros alimentícios e de verbas federais para o pagamento dos trabalhadores nas obras de construção de estradas e açudes.

AUSÊNCIA DE CHUVAS

A situação tende a agravar-se porque muitos agricultores já lançaram mão da última reserva da diminuta safra de 1958. Agora dada a ausência de chuvas, terão que procurar trabalho em órgãos federais a fim de assegurar a subsistência.

As autoridades estão apreensivas em virtude da irregularidade que ocorre na remessa de gêneros e na liberação das verbas do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para diversas obras no Estado.

Taxas de vestibular reunem estudantes

Em reunião efetuada ontem a União Metropolitana dos Estudantes (UME) resolveu manifestar-se radicalmente contrária a quaisquer majorações nas taxas de vestibular.

A assembléia teve por fim apoiar os vestibulandos da Universidade do Rio de Janeiro e do Centro Acadêmico "Sir Alexander Fleming", que lutam contra o aumento de Cr$ 2 mil nas taxas de inscrição.

NOTA OFICIAL

Salienta a nota expedida pela UME à imprensa:

a) Que o Projeto 660, aprovado por unânimidade pela Câmara Municipal, determina a «gratuidade» de ensino na Universidade do Rio de Janeiro; b) que os recursos financeiros da Universidade do Rio de Janeiro com a aprovação do referido projeto foram grandemente aumentados, passando a constituir 0,5% do orçamento do Distrito Federal; c) que é 'nadmissível o aumento para Cr$ 2 mil da taxa de inscrição a ser cobrada dos vestibulares da Faculdade de Ciências Médicas, sendo já excessiva a atualmente em vigor; d) que a autonomia e independência dos diretórios acadêmicos, órgãos legitimamente representativos da discência dos estabelecimentos de ensino superior é garantida pela lei Café Filho, constituindo conquista inalienável dos universitários brasileiros.

Acrescentam, ainda, os estudantes, na mesma nota, que a única e efetiva solução para os problemas da Universidade do Rio de Janeiro está na sua encampação a curto prazo pela Prefeitura do Distrito Federal, constituindo a mesma sentida reivindicação dos universitários cariocas.

GRUPO DE ESTUDOS SÔBRE CINEMA

O Presidente da República assinou dois decretos ontem, na pasta da Educação e Cultura, designando, pelo primeiro, membros do Grupo de Estudos Cinematográficos, os srs. Flávio Tambellini, Jacques Desbeinzelin, José da Silveira Sampaio, Luís Severiano Ribeiro Júnior, Osvaldo Maia Penido, Valdemiro Freitas Autran Dourado e José Geraldo Santos Pereira, e por outro, designou êste último membro para Secretário Geral do referido Grupo.

SUICIDOU-SE A IRMÃ DO DEPUTADO BRONZEADO

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — Com um tiro no coração suicidou-se ontem, nesta Capital, a sra. Iolanda Bronzeado Gouveia, irmã do deputado federal Luís Bronzeado e espôsa do comerciante Eduardo Gouveia. O fato causou viva consternação na sociedade local, afirmando-se que a tresloucada senhora vinha sofrendo, nos últimos dias, de profunda depressão nervosa.

TRATOR IDEAL ANDA SÒZINHO

Técnicos do Departamento de Mecanização Agrícola da Universidade de Reading (Inglaterra) e da Associação de Pesquisas Elétricas, em sucessivos trabalhos de aperfeiçoamento, conseguiram que um trator, sem motorista, saísse sozinho do pátio da granja pertencente à Universidade.

Depois, a máquina, que é controlada automàticamente atravessou os dois portões, dirigiu-se ao campo e ali efeutuou uma série de operações pre-determinadas. Tanto na entrada como na saída, submeteu-se aos sinais comuns de tráfego e tocou a buzina em certo ponto, escolhido antes. A prova, devidamente controlada, está destinada a revolucionar a agricultura no mundo.

PERSPECTIVAS ILIMITADAS

Segundo os esclarecimentos do sr. J. A. C. Gibb, professor de Mecanização Agrícola da Universidade de Reading, o contrôle resulta de um sistema que permite atribuir à máquina um conjunto de serviços pré-estabelecidos. Isso permite a substituição do tratorista nos trabalhos habituais de reboque, em rotas normais, e o contrôle de operações perigosas, como por exemplo, a aplicação da radiação gama, tudo com diminutas despesas de funcionamento. Com a continuação das pesquisas, espera-se criar um sistema complementar, destinado a tarefas variadas, tais como aragem, cultivo, semeadura, pulverizaão e colheita.

Na opinião do prof. Gibo, as perspectivas são ilimitadas. Os especialistas britânicos procuram aperfeiçoar, cada vez mais o projeto, que representa um novo instrumento para aumentar a eficiência e a produtiviaade no mundo inteiro.

Conclusão do curso de língua espanhola

Está marcada para amanhã, dia 5, às 17 horas, no Ministério da Educação, em solenidade que será presidida pelo ministro Clóvis Salgado, contando com a presença do Embaixador da Espanha no Brasil, sr. Thomas Sunner Ferrer, a entrega dos certificados aos alunos que concluíram o curso de "Língua, Literatura e História da Espanha".

O curso, patrocinado pela Divisão de Educação Extra-Escolar, bateu todos os recordes de matrículas, reunindo cêrca de 600 estudantes das mais diversas classes sociais. Para melhor incentivar êsses estudiosos das coisas da Espanha o embaixador Sunner mandou vir coleções de livros do seu país, as quais serão distribuídas.

OUTRO CURSO

Para lecionarem nesse setor, a Divisão de Educação Extra-Escolar, dirigida pelo prof. José Salvador Julianelli, contratou três especialistas em cultura hispânica, que ensinaram durante 90 dias, à base de duas aulas semanais.

Falando à imprensa o prof. Julianelli explicou que está estudando as bases para efetivar, no corrente ano, outro curso de «Língua, Literatura e História da Espanha», com mais professôres especializados. Nêsse sentido a Divisão de Educação Extra-Escolar procurará manter maior contato com as Universidades Espanholas, visando atualizar a bibliografia necessária e verificando quais os temas que mais podem interessar ao estrangeiro iniciado no idioma espanhol.

«Dentro de mais alguns dias — concluiu o prof. Julianelli — temos a impressão de que algo de positivo já poderá ser anunciado aos interessados, nesse particular».

Obras do oleoduto Rio-Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 3 — (Asap.-DC) — O projeto do deputado Magalhães Pinto, que visa abrir crédito de Cr$ 200 milhões para a construção do óleoduto Belo Horizonte-Rio de Janeiro, numa extensão de 500 quilômetros, será o assunto mais importante a ser tratado pela Câmara dos Deputados, quando do reinício de suas atividades.

Os círculos políticos e econômicos de Minas Gerais aguardam a apreciação da matéria com grande interêsse, visto ter o governador Bias Fortes assegurado a participação da nova bancada do PSD num movimento conjunto, destinado a impulsionar e tornar realidade a idéia.

"OPERAÇÃO OLEODUTO"

O ex-Presidente da Petrobrás coronel Janari Nunes, foi dos primeiros a manifestar-se favorável à "operação-oleoduto", afirmando, inclusive, que aquela emprêsa nacional estava em condições de iniciar a sua construção imediata, tão logo o Congresso deliberasse a êsse respeito.

Comunistas repelem o 'status' de Berlim

BERLIM, 3 — (UPI-DC) — Os comunistas da Alemanha Oriental rechaçaram, ontem, a insistência ocidental em manter o "status quo" de Berlim e insistiram em que os aliados abandonem a cidade, conforme exigem os soviéticos.

O órgão oficial do Partido Comunista, "Neues Deutschland", disse que a presente situação de Berlim é "insustentável", e voltou a advertir que o bloco comunista não tolerará que os ocidentais continuem mantendo êsse isolado pôsto avançado como baluarte anticomunista.

"ANTIGO DISCO"

Ao mesmo tempo, o jornal repeliu as notas entregues pelos ocidentais quarta-feira passada ao Kremlin, qualificando-as de o mesmo "antigo disco", declarando que nada têm de novo.

As notas em causa expressam a determinação ocidental de permanecer em Berlim, apesar das ameaças soviéticas de transformá-la "em cidade livre" e entregar as rotas de acesso aos comunistas da Alemanha Oriental.

Por sua vez, o chefe comunista da Alemanha Oriental, Hans Kiefert, disse, em um comício de trabalhadores industriais, que o bloco comunista é mais forte que o Oeste e o obrigará a aceitar as propostas soviéticas.

Em março, a Feira de Leipzig

A tradicional Feira de Leipzig será realizada êste ano de 1.º a 10 de março próximo naquela cidade alemã. Mais de 40 países estarão representados, em cêrca de 9 mil exibidores, mostrando as últimas conquistas em bens de capital de consumo, numa área global de 300 mil metros quadrados. Os mostruários serão distribuídos em 16 edifícios no centro de Leipzig e, no recinto técnico da Feira, em 22 salas, 17 pavilhões e uma área descoberta de 80 mil metros quadrados. A Feira está dividida em 30 grupos comerciais, no setor técnico, e em 25 grupos no setor de bens de consumo.

Cunhado do Governador dá fuga a prêso

MACEIÓ, 3 (Asp-DC) — O sr. Robson Mendes, cunhado do Governador de Alagoas, sr. Muniz Falcão, está sendo acusado como responsável pela fuga do criminoso que abateu o o sargento do Exército Fernando Costa, componente do destacamento especial de Palmeira dos Indios.

No inquérito policial-militar que se processa para a apuração da responsabilidade do homicídio, 12 pessoas foram ouvidas, inclusive o advogado Rubem Amorim, testemunha ocular da ocorrência. Três soldados da Polícia Militar, implicados no caso se encontram recolhidos ao xadrez do quartel.

CAÇADA

Conquanto não tenham sido divulgados pormenores sôbre as sindicâncias que se estão realizando, sabe-se que um contingente do Exército empreende verdadeira caçada no sentido de descobrir o paradeiro do criminoso. Por outro lado o destacamento especial do Exército, em Palmeiras dos Indios, foi reforçado, encontrando-se aquela cidade e municípios vizinhos pràticamente policiados por fôrças federais.

Congresso convocado para votar o abono

Deputados e senadores se reunirão amanhã, às 15 horas, no Palácio Tiradentes, para instalação da convocação extraordinária, de iniciativa do próprio legislativo, que só se encerrará no último dia de janeiro.

Têrça-feira, quando Câmara e Senado se reunirão separadamente, o projeto de abono, com as respectivas emendas dos senadores, constará da ordem do dia do Palácio Tiradentes.

VOTAÇÃO

Acredita-se que somente quinta ou sexta-feira haja número na Câmara dos Deputados para deliberar sôbre a matéria. As diversas bancadas já têm posição definida quanto à supressão, proposta pelos senadores, do artigo que proíbe que os ordenados da aposentadoria sejam maiores que os da ativa.

O líder da Maioria fechou a questão a favor da emenda do Senado, enquanto a UDN deixou a questão aberta. O próprio PTB está contra o artigo do líder Fernando Ferrari.

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fône de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Portugal reclama o tratado de amizade

LISBOA, 3 — (FP-DC) — "Qual a razão por que não entrou ainda em vigor o tratado de amizade e consulta luso-brasileiro, uma vez que as conclusões dos técnicos já se definiram?", pergunta o "Diário Ilustrado" em artigo na sua seção "Temas Nacionais".

Salientando que entre 1951 e 1956 e segundo os números oficiais, emigraram para o Brasil 158.494 portuguêses, o jornal declara que o tratado beneficiaria a colônia portuguêsa em número que excede já a população de Lisboa.

BENEFICIO MUTUO

"Sabemos que existe da parte do Brasil (como foi abertamente manifestado pelo ministro Negrão de Lima) e da parte do seu ilustre embaixador em Portugal, o eminente escritor Álvaro Lins, a melhor vontade para que a entrada em vigor dêsse tratado, que tanto pode beneficiar os portuguêses e, de um modo mais lato, a comunidade transocêanica de língua portuguêsa, pela qual tanto temos batido e tanto pode significar nessa conjuntura internacional, se verifique imediatamente. Assim sendo, uma vez mais nós fazemos eco desta pergunta que os portuguêses fixados no Brasil vêm justamente repetindo: "Quando entrará em vigor, com tôda a latitude, o tratado de amizade e consulta"?

Dr. Samuel Mac Dowell
CLINICA MEDICA
Praça Mahatma Gandhi, 2
EDIFICIO ODEON — 6º AND. s. 62
Terças e Sextas das 6 às 19 horas
Telefone: 22-3420

A Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro e o prazo de vigência do salário-mínimo

Em seu indefectível propósito de bem orientar a classe patronal do comércio varejista, e defender seus justos interêsses, sem deixar-se empolgar por parcialismos prejudiciais à harmonia entre às classes sociais e às relações destas com os Poderes do Estado, esta Federação manifesta, de público, seu ponto-de-vista quanto à questão da vigência do novo nível de salário-mínimo.

I — A representação da classe patronal junto à Comissão Mista de Salário-Mínimo, pelo voto de um Diretor desta Casa, reconheceu a necessidade de revisão imediata do nível antigo, face ao notório aumento do custo de vida, decidindo pela excepcionalidade prevista em lei.

II — Coerente com sua indestrutível conduta de rigoroso respeito à lei, estranha a já sancionada inobservância do prazo de carência de 60 dias para a entrada em vigor do novo salário decretado.

III — Em decorrência, e embora reconhecendo as dificuldades de vida que assoberbam a digna e merecedora classe dos comerciários, não pode silenciar quanto à interpretação dada oficialmente ao prazo de vigência determinado pela Consolidação das Leis do Trabalho, lançando seu público e formal protesto quanto à irregularidade verificada.

IV — A Justiça do Trabalho, ramo especializado do Poder Judiciário, e instância inferior ao Supremo Tribunal Federal, que decidiu, em ocasião anterior, pela constitucionalidade do ato, tem, repetida e exaustivamente, julgado em sentido coincidente com o pensamento que ora manifestamos, muito embora suas decisões sejam passíveis de reforma pela mais alta Côrte de Justiça do País.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1959.

OSWALDO DA ROCHA PACHECO
Presidente

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS
DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE FUNDOS
Divisão de Aplicações Diversas
AVISO

De ordem do sr. Presidente, convidamos os senhores segurados dêste Instituto, cujos processos de FINANCIAMENTO IMOBILIARIO se encontram sobrestados, a comparecerem à Seção de Operações Imobiliárias, sita à Rua México, 128 — 7.º andar a fim de se manifestarem por escrito, dentro do prazo de quinze (15) dias, no horário de 12 às 15, se continuam interessados no prosseguimento daqueles processos, com o mesmo imóvel e sem alteração do valor declarado.

Findo o prazo estabelecido, sem que os interessados se pronunciem, os processos citados serão automàticamente cancelados.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1958.

a.a.) ERNANI MOREIRA ROCHA
Chefe do D.A.D.
Visto: EURICO LOPES NOGUEIRA
Diretor do D.A.F.

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 5, 7, 8, 9, e 12 de janeiro de 1959, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das agências São Bento e Bandeira, emitidas ou renovadas em MAIO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

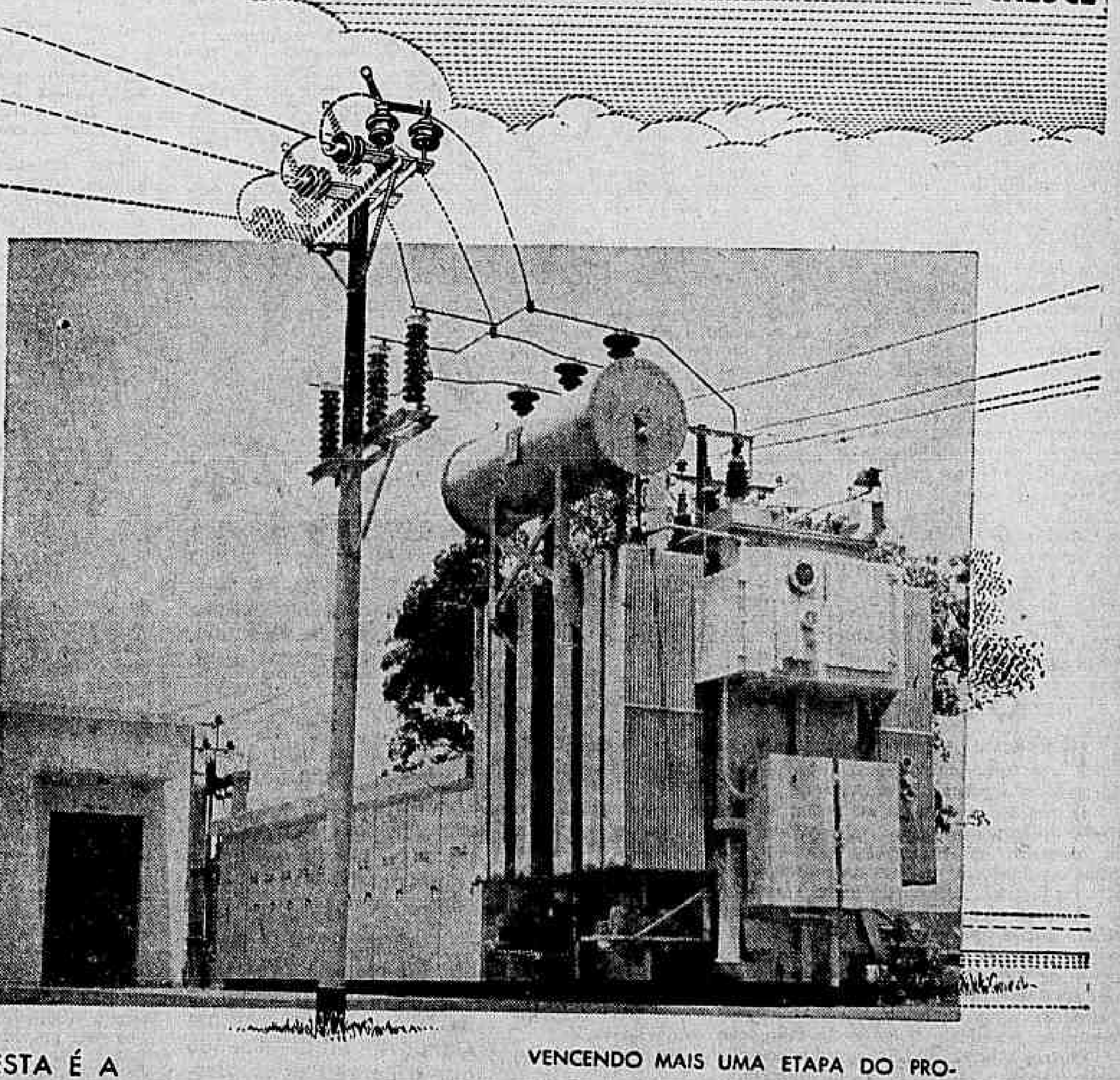
Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 5 e 7 (AGÊNCIA SÃO BENTO) e 8, 9 e 12 (AGÊNCIA BANDEIRA), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

MAIS ENERGIA PARA A CIDADE QUE CRESCE



ESTA É A NOVA SUB-ESTAÇÃO "JOÃO VICENTE"

VENCENDO MAIS UMA ETAPA DO PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO DISTRITO FEDERAL, AQUI ESTÁ OUTRO DOS NOVOS EMPREENDIMENTOS DA LIGHT, PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DO SUPRIMENTO DE DEODORO E ÁREAS CIRCUNVISINHAS.

MAIS UMA REALIZAÇÃO DA LIGHT PARA SERVIR MELHOR

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 4 DE JANEIRO DE 1959

A nossa opinião

Vigilância, Presidente!

AS dificuldades financeiras, especialmente as cambiais, que assoberbam o país na atual conjuntura de maneira dramática as responsabilidades que pesam sôbre os órgãos governamentais que têm sob sua gestão êste setor vital da administração pública. Daí, a necessidade de que o sr. Juscelino Kubitschek fixe, nêste ponto, bastante de sua atenção pessoal, tôda voltada para os aspectos afirmativos do desenvolvimento nacional e até do pan-americano.

A crise cafeeira, que malogrou tôdas as tentativas de recuperação até agora empregadas, arrastou o Brasil à contingência da mais baixa receita cambial dos últimos oito anos. Esta contingência torna-se ainda mais perturbadora quando se leva em conta que tal estado de coisas se abate sôbre o país justamente quando as próprias exigências do seu desenvolvimento estariam a reclamar uma situação inversa, de disponibilidades cambiais que possibilitassem o esfôrço inversionista que os métodos e a filosofia de govêrno do presidente Kubitschek estão a exigir.

Por outro lado, os socorros financeiros que o Govêrno tem procurado e obtido na esfera externa, além de se tornarem inoperantes, porque devorados na voragem do deficit cambial, transformam-se, assim, de benefícios em ônus para a economia nacional. E sòmente um esfôrço muito sério de recuperação poderá proporcionar ao Brasil a dissipação das reservas que ora nos são impostas por fôrça de tais circunstâncias. Daí, a premência com que o Ministro da Fazenda e o próprio Presidente da República devem tomar sob seus cuidados êste difícil encargo.

Porque a verdade é que o bom nome do Brasil em matéria financeira não pode continuar exposto a equívocos como êste que, ainda há dias, nos atingiu, tão fundo, no triste episódio da exportação de café torrado. Episódio no qual o produto, no decorrer de uma semana, foi pôsto, por atos do Conselho da SUMOC (e, segundo declarações autorizadas, à revelia do próprio IBC), sucessivamente, no câmbio livre, na quarta categoria e, por fim, na segunda — proporcionando, nêstes poucos dias, a alguns poucos homens de sorte, uma "tacada" cujos lucros, de milhões de dólares, foi o quanto custou em prejuízo à anêmica receita cambial do país.

Pondo-se de lado qualquer suspeita de cumplicidade inconfessável — que não podemos admitir no caso — êste espetáculo de retificações sucessivas e brutais em prazo tão exíguo, que tornou possível com exclusividade, a operação lucrativa do grupo beneficiário, apresentar-se-á aos olhos mais desprevenidos, como um atestado de inépcia sem qualificativo.

E esta é a melhor qualificação que se lhe possa dar.

Quando, portanto, o melhor qualificativo que caiba ao órgão máximo da administração nêste terreno, seja o de inépcia, não se poderá esperar que nosso conceito internacional seja de molde a permitir-nos enfrentar as dificuldades que aí nos afligem. É a hora, pois, de o presidente Kubitschek redobrar de vigilância.

Resistência injustificável

ALGUNS empregadores estão opondo restrição ao início do pagamento do novo salário-mínimo.

Em comentários anteriores, já demonstramos que, admitida a excepcionalidade, os prazos de revisão das tabelas e de vigência da medida sofrem as alterações impostas pela anormalidade da situação econômico-social.

Isso é manso e pacífico na jurisprudência administrativa e dos Tribunais.

Não existe, portanto, fundamento legal para a resistência oferecida em determinados setores ao cumprimento do decreto executivo baixado recentemente. Esse procedimento poderá ter consequências perigosas para a colaboração entre o trabalho e o capital em nosso país.

Sabe-se que começam a ser articuladas greves em todos os Estados para o caso de concretizar-se a ameaça do não pagamento da majoração a partir de janeiro.

Tal reação dos trabalhadores terá reflexos profundos sôbre a paz social.

A campanha sucessória

Parece fora de dúvida que teremos êste ano o início da campanha sucessória.

Logo após a instalação da nova sessão legislativa, fixada para os meados de março, os candidatos certamente se apresentarão ao país, disputando o apoio dos partidos e as preferências do eleitorado.

Ninguém desconhece que será cedo para começar a jornada política. As eleições só se realizarão em outubro de 1960. Mas os homens estão ansiosos e não se contêm nos limites das conveniências gerais do país. Sobretudo, depois que o "homem da vassoura" anunciou o propósito de iniciar a propaganda eleitoral em abril do corrente ano. Os seus competidores não deixarão que êle fique só na arena da sucessão. Êsse "handicap" não lhe concederão. E, assim, a luta será fatalmente antecipada para os próximos meses.

A movimentação terá de ser intensa, afetando todos os setores da vida nacional, cabendo aos dirigentes políticos o dever de atentar bem para as perturbações que a campanha possa trazer para o funcionamento da máquina administrativa e das atividades privadas.

A Nação exige que o seu impulso para o progresso não seja contido pela demagogia eleitoreira, que [illegible] no esfôrço do govêrno para servir aos altos objetivos do desenvolvimento do país.

O Congresso e o abono

DENTRO de breves dias teremos novamente o Congresso em funcionamento, à vista da convocação extraordinária aprovada pelos parlamentares.

O assunto em pauta de maior interêsse é, sem dúvida, o abono do funcionalismo civil e militar. Parece que o problema do "quorum" não oferecerá quaisquer dificuldades. Os deputados e senadores estarão na metrópole para as atividades do mês de janeiro, último da atual sessão legislativa.

As emendas introduzidas pelo Senado no projeto inicialmente votado pela Câmara é que deverão agitar os debates, exigindo da Maioria grande vigilância a fim de que prevaleçam os pontos de vista do Govêrno. A questão dos inativos não deixa de ser das mais complicadas, desde que a UDN negou oficialmente apoio à iniciativa do sr. Ferrari. A êsse respeito mostra-se tranquilo o líder da coligação majoritária.

Outras alterações feitas na proposição possivelmente darão muito trabalho às fôrças situacionistas.

Continuidade administrativa

Só ao prefeito Sá Freire Alvim e a mais ninguém cabe decidir se os altos interêsses da cidade estão carecendo de uma reforma no Secretariado municipal. Durante os meses que vem ocupando o Guanabara, êle, que mantêve até mesmo os próprios oficiais de Gabinete do prefeito a quem substituiu, têve tempo suficiente para sentir a necessidade da substituição ou da continuação de seus secretários.

Mas não resta dúvida que mudar implica, sempre, em descontinuar, e que a cidade tem sofrido muito ante as repetidas transformações na cúpula da sua Administração. O ideal seria que, dentro do regime de prefeitos nomeados, com que vive o Distrito Federal, o prefeito se mantivesse no seu pôsto pelo mesmo tempo do Presidente da República, de quem é auxiliar de confiança.

Mas isso nunca aconteceu, porém. Em dez anos, tivemos quase dez prefeitos. Do general Mendes de Morais ao sr. Sá Freire Alvim, [illegible] ocuparam o Guanabara! Até mesmo agora, no govêrno [illegible] do sr. Juscelino Kubitschek, govêrno que tem demonstrado não gostar de mudanças de ministros (e o prefeito carioca equivale a um deles) o Distrito Federal já teve dois governadores.

Essas considerações aplicam-se, perfeitamente, ao momento carioca, embora não representem, da nossa parte, nenhum desejo de tomar partido. Dissemos, e repetimos, que só ao chefe do Executivo Municipal cabe decidir da conveniência ou não da reforma do seu Secretariado. [illegible]

EPISTOLÁRIO

ASCENDINO LEITE

O NOSSO afamado editor Simões dos Reis reúne, em boa hora, num livro de mais de trezentas páginas, as cartas de Mário de Andrade a Manuel Bandeira. Bastaria a associação desses dois altos nomes de nossa literatura para conferir importância inigualável ao volume.

Mário já não está entre os vivos; mas sua figura domina amplamente um período significativo de nossa evolução literária e a sua presença nesse panorama torna-o mais vasto porque cheio das suas idéias. Estamos certos de que Mário haveria de rir de sua própria visão do futuro. Está numa carta de 1924: "meu destino não é ficar. Meu destino é lembrar que existem mais coisas que as vistas e ouvidas por todos". Não se importava de ser ou não ser louvado em 1985. O que êle queria era viver a sua vida e ser louvado por si mesmo nas noites, antes de dormir. Esquecia que botava muita literatura dentro dessa vida e que as coisas que via e ouvia não o eram por todos. Ainda não o são.

Bandeira sabia vê-las e entendê-las. Está implícito nêste fabuloso epistolário em que, mesmo sem a contrapartida das respostas, Mário *pensamenteava* alto para um grande interlocutor. Este interlocutor é Bandeira, com a sua impressão de fôrça calma, de que Mário tomou gôsto. Estava na sua forma de ser. E era por êsse estado de espírito que se sentia muito mais vasto do que nós (vocês) todos, segundo pensou noutra carta.

Agindo fundo nas suas pesquisas formais, Mário tinha a preocupação de humanizar a inteligência. Seu único ideal: "é sentir e amar os homens e gozar por isso com as obras dêles". Resumiu êsse derrame numa observação mais conceitual: "o coração dos homens sempre foi mais belo que a inteligência dos homens. Não que a inteligência seja feita em si, porém... é dos homens".

O prefácio que Bandeira escreveu para o volume define bem o que era a natureza de Mário. Complementa o que as cartas nos revelam dêle, e de Bandeira também. "Nelas (as cartas) está todo o Mário, com as suas qualidades que eram muitas e algumas de natureza excepcional, e os seus defeitos, jamais de origem mesquinha".

Sublinha uma verdade que se desentranha dòcilmente do epistolário e se reacende no espírito de Mário, novamente sôbre nós. Êle tinha esta vaidade, a que mais o agradava, porque não era vaidade: "é ver minha alma escondida fazendo o Inteligente dançar".

Mais do que as cartas indevassáveis, que Bandeira suprimiu dêste volume, lamentamos não ver o outro lado da discussão. As cartas de Bandeira a Mário restituiram integralmente a rica substância do diálogo que êles travaram durante tantos anos, sôbre verdades nunca meramente intelectuais mas também eternas como Deus e a Sua criação.

Bandeira nos remete a um futuro que, por igual, é apenas dêles: só daqui a uns cinquenta anos. Uma fraude amável contra a nossa irrecorrível impassibilidade, transformada em cinza.

A AÇÃO GOVERNAMENTAL

AO FINDAR o ano de 1958 os principais órgãos da imprensa nacional procuraram fazer um balanço da ação governamental e apreciar suas consequências sôbre a atual conjuntura econômica e financeira do país.

Com maior ou menos menção e de acôrdo com suas tendências políticas, essas críticas de um modo geral, acentuavam os aspectos negativos representados pela inflação, alta do custo da vida e crise cambial, mas reconheciam o esfôrço governamental no sentido de impulsionar o desenvolvimento econômico da nação. Formamos justamente entre aquêles que consideram a tentativa de deter êsse surto de desenvolvimento um grave êrro capaz de comprometer gravemente a nossa estrutura econômica e financeira com imprevisíveis reflexos na ordem social e política. E, nesse particular tem razão o presidente Kubitschek em apontar as suas grandes iniciativas nos setores da energia elétrica, transportes siderurgia, indústria automobilística e de construção naval, e Brasília, como fatores indispensáveis para atender ao crescimento geométrico da nossa economia, que tende a se elevar acima do nível do subdesenvolvimento.

Coroando êsse grande esfôrço, deve-se com justiça assinalar também a sua ação no plano internacional para nos conferir merecida proeminência compatível com as imensas possibilidades do Brasil.

Se assim reconhecemos e proclamamos os grandes méritos de seu dinamismo e de sua ação realizadora que estão permitindo a execução de suas metas de Govêrno — nos sentimos também à vontade para indicar ao Presidente da República a necessidade imprescindível de não perder de vista outro aspecto de não menor importância, e fundamental para a estabilidade mesma da nossa economia.

Queremos nos referir exatamente à grave crise cambial com seus reflexos diretos nos orçamentos do custo de vida, crise que, não sendo conjurada, ameaça sem dúvida comprometer todo êsse imenso e magnífico esfôrço de seu govêrno.

Realmente, um deficit já conhecido de 300 milhões de dólares na nossa balança de pagamentos nesse ano que passou e sem perspectivas razoáveis de um equilíbrio, decorrente de acréscimo de receita ou de empréstimos cada vez mais difíceis, deverá certamente constituir uma preocupação muito séria para o Govêrno. Não poderá êste, assim, deixar de tomar urgentemente enérgicas e eficazes providências.

Tal situação tende a se agravar, porque se de um lado o nosso crescimento demográfico é da ordem de 1,5 milhão anual de habitantes com melhor estândarde de vida, o que necessàriamente força o aumento de importações de outro lado, as próprias metas governamentais — embora visem também a economia de divisas, o que entretanto só terá efeito a longo prazo — constituem igualmente nessa fase de execução grandes fontes de despesas de divisas.

Quanto à íntima relação entre a crise cambial e o aumento crescente do custo de vida que se verifica no país, basta se atentar para os notórios reflexos do aumento do custo da produção industrial e agrícola, quando o dólar atingiu, no leilão cambial, o valor de Cr$ 200,00 na categoria geral. Quem, por exemplo ignora que atualmente para se produzir o milho, o arroz, o feijão o algodão e levá-lo aos centros consumidores, os gastos que dependem de importação atingem 80% do custo de produção? Donde se conclui que o Govêrno, não podendo diminuir as despesas em divisas que pràticamente atingiram a níveis incompressíveis, só lhe restaria a solução de aumentar a receita pela diversificação e fomento das exportações.

Certamente o Govêrno — como não poderia deixar de acontecer — já se apercebeu dessa situação e por isto tratou de criar o Grupo de Exportação de Minério, o Grupo de Trabalho Para o Fomento de Exportação etc. E o próprio ministro Lucas Lopes lançou à Nação o dramático brado "Exportar ou Estagnar" Mas tudo isto, conforme tem assinalado tôda a imprensa nestes últimos tempos, ficou sem nenhum efeito prático.

Na realidade, êsses órgãos de fomento das exportações iniciam os trabalhos com grande entusiasmo e se tornam inoperantes, limitam-se a tomar providências de caráter burocrático, sem se aprofundar nas soluções dos casos em aprêço. Ou quando o fazem é sem interêsse real de facilitar a sua realização e inexplicàvelmente começam a criar, através dos órgãos administrativos que se relacionam com o assunto, um verdadeiro cipoal de dificuldades e resistências passivas que levam os interessados ao desânimo e à desistência.

Bahia deve e não nega

Resolveu o Governador da Bahia, sr. Antônio Balbino, pagar de maneira inusitada os 95 milhões de cruzeiros que o Estado deve ao seu funcionalismo. Tal dívida, decorrente de aumentos de vencimentos, normalmente deveria ser incluída nas fôlhas de pagamento. No entanto, o sr. Balbino decidiu pagá-la em três prestações, a requerimento dos interessados.

Dos 30 mil processos — a quanto deverá montar o número de requerimentos — já deram entrada 10 mil, no protocolo de uma Comissão criada especialmente para atendê-los. Despachando de 80 a 100 petições por dia, serão processadas, num mês, cêrca de 2 mil. Isso significa que, em menos de 15 mêses, não poderá dar conta de todo o recado. Em matéria de protelação de pagamento, a iniciativa é das mais engenhosas.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Herbert Levi chegou a ser convidado pelo sr. Carvalho Pinto para ocupar a Secretaria da Fazenda, no futuro Govêrno de S. Paulo...

●

...QUE o dito parlamentar udenista só não aceitou o convite porque está certo de sua eleição para a presidência nacional da UDN...

●

...QUE, entretanto, a ala udenista contraria a qualquer aproximação do partido com o sr. Jânio Quadros, anda dizendo que o supradito sr. Herbert Levi fêz mal não aceitando o referido convite pois vai terminar sem uma coisa nem outra...

MATERNIDADE EM ALAGOAS

O Ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, viajou ontem para Alagoas, em companhia do governador Muniz Falcão e dos diretores dos departamentos Nacional da Criança e da Saúde, a fim de inaugurar, em São Miguel dos Campos, uma maternidade modêlo.

A maternidade, construída nos moldes da mais moderna técnica hospitalar, visa a dar assistência à maternidade e à infância do interior alagoano, que, até então, tinham de recorrer aos hospitais da Capital do Estado.

Em que consiste a barreira da água

Por DONALD CAMPBELL, via BNS

LONDRES — (Janeiro, 1959) — Todos já ouviram falar na "barreira do Som" — a barreira de ondas de choque que o jacto aéreo atinge a pouco mais de 1.260 quilômetros horários e que causa o familiar "estrondo" no céu. Não se conhece tanto a "barreira da água", e sabemos muito menos sôbre ela. Em que consiste essa "barreira da água"?

A barreira da água é provocada por fatores inteiramente diferentes dos que causam a barreira do som — fatores misteriosos, que continuam a não ser completamente compreendidos. Mas o que acontece é o seguinte.

MERGULHO A ALTA VELOCIDADE

Em algo entre 290-386 quilômetros horários — a velocidade crítica varia entre diferentes embarcações e podem ser até mais altas — começa o violento e rápido mergulho. A embarcação oscila para cima e para baixo muitas vêzes por segundo, o que representa tremendo esfôrço para a estrutura — e sujeita também o pilôto a severos impactos causados pela gravidade. O que significa que — tôda vez que o barco oscila — o pêso de seu corpo pode aumentar momentâneamente 7 vêzes.

E' um momento de grande perigo. A morte trágica de John Cobb foi causada pela barreira da água. Navegando a uma velocidade de 330 quilômetros horários, seu barco "Crusader" oscilava 48 centímetros para cima e para baixo 7 vêzes por segundo desfazendo-se em pedaços.

320 KM P/H EM 15 SEGUNDOS

O "Bluebird" foi projetado desde o princípio para ter resistência bastante para atravessar a barreira. Vinte mil homens-hora de trabalhos de pesquisa foram empregados antes mesmo que começássemos a construí-lo. Experimentamos exaustivamente um modêlo dotado de motor-foguete, que nos possibilitou o seguinte resultado: O "Bluebird" é uma das mais fortes embarcações — barco ou avião — já construídas, levando em consideração tamanho e pêso. Calculamos que seja capaz de aguentar o dôbro do esfôrço do qual é submetido em corridas que visem a estabelecer recordes.

Outro ponto alto do "Bluebird" é sua velocidade Afora um ou talvez dois aparelhos,

(Conclui na 11.ª página)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3239
Publicidade 23-3765 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, g. 23 — Tels: 32-5641, 35-6288
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774, 3.º, s. 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto 64 s. 601 tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Queda na exportação exige reação eficaz

AS estatísticas referentes a janeiro-outubro de 1958 indicam que o valor das exportações brasileiras decresceu bastante, em relação ao ano anterior, para a maioria dos produtos. A começar pelo café (57% da exportação), que rendeu cêrca de 105 milhões de dólares a menos do que em 1957.

Dentre os vinte itens principais da pauta, onze tiveram o valor de suas vendas, em dólares, diminuido. Quanto aos nove restantes, mantiveram-se quase ao mesmo nível ou conquistaram aumentos, sem que êstes, contudo, tenham conseguido compensar as perdas. Acréscimos significativos registraram as exportações de cacau (mais US$ 24.325.000) e açúcar (mais US$ 7.554.000) em relação a 1957. Ampliaram-se ainda as receitas provenientes das vendas de mate, castanha do Pará, laranjas, carnes frigorificadas, peles e couros e mentol.

Contrariamente à expectativa, diminuiram as exportações de minérios de ferro (de cêrca de 9 milhões de dólares) e de pinho em tábuas. Quanto ao algodão, o recúo se deve à deficiência da própria produção interna. Tradicionais produtos tropicais, como cêra de carnaúba e sisal, produziram igualmente renda menor, em relação a idêntico período do ano anterior.

O progresso mais interessante foi o registrado pelos "demais produtos", que se seguem aos vinte primeiros: a exportação passou de US$ 56.801.000, de janeiro a outubro de 1957, para US$ 77.862.000, nos dez meses de 1958. Um acréscimo, portanto, superior a 21 milhões de dólares. No conjunto das exportações, a participação dos "demais produtos" subiu de 5,2% para 7,7%.

O que torna significativo êsse avanço, em meio a um quadro geral de estagnação, é que, sob aquela rubrica genérica, estão acolhidas as mercadorias manufaturadas, algumas inteiramente novas no panorama exportador do país, como máquinas de costura, aparelhos elétricos, equipamentos de aço, vinhos, petróleo etc., além de artigos tradicionais da indústria nacional. Eis aí, pois, um indício expressivo do papel que poderá vir a desempenhar a produção industrial no conjunto das vendas ao exterior e na obtenção de cambiais. Outras mercadorias, como automóveis, se acrescentarão à lista, cuja importância tenderá a crescer de ano a ano, auxiliando, inclusive, na reanimação das antigas exportações.

Embora os elementos positivos já apontados, cumpre reconhecer a situação geral bastante desfavorável do comércio exportador, com fundas repercussões negativas sôbre a capacidade de importar e, portanto, de acelerar o desenvolvimento. Os obstáculos, já difíceis, tendem a aumentar, a nosso ver, com o novo acôrdo monetário europeu.

Mais do que nunca se faz necessário a formulação de tôda uma política de comércio exterior, prenhe de iniciativa criadora e firmeza na ação.

V. M. K.

Abundância de tomates em 1958

A produção nacional de tomates, relativa ao ano de 1958, foi prevista em 337 416 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 1 658 884 000,00, tendo sido cultivada uma área de 26 003 hectares. Em 1957 a colheita de tomates foi de ... 300 318 toneladas, valendo Cr$ 1 671 567 000,00, segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

O tomate é produzido em todo o país, cabendo a S. Paulo e Pernambuco as maiores quantidades — 144 057 e ... 130 962 toneladas, respectivamente. Em terceiro e quarto lugares figuram os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais com 30 175 e 15 829 toneladas.

Boa exportação de café em dezembro

Segundo os dados estatísticos fornecidos pelo Instituto Brasileiro do Café, ainda sujeitos a retificação para mais exportação de café durante o mês de dezembro último totalizaram 1.048.422 sacas, assim distribuidas: Santos — 341.719; Paranaguá — 258.963; Rio de Janeiro — 243.332; Vitória — 118.382; Angra dos Reis — 72.055; Niterói — 7.565; Salvador — 3.764; Recife — 2.642.

Construção de navios em Belém

BELE'M, 3 (Asap.) — A firma "Serviços Mac Laren Industrial e Comércio Ltda.", depois de cumprir o contrato de construção de 31 embarcações para a Petrobrás, pretende instalar-se definitivamente nesta Capital.

Com economia consideravel e formação de operários especializados em construções navais a firma pretende, com instalações de seus estaleiros desta cidade, a construção de navios de 2 mil toneladas.

P.E.M. argentino faz restrição ao crédito

BUENOS AIRES, 3 (UPI) — O presidente do Banco Central, sr. José Mazar Barnett, anunciou uma série de medidas para a execução do plano de estabilização econômica, inclusive uma resolução destinada a reduzir apreciàvelmente os créditos bancários.

Ao anunciar as novas medidas, Mazar Barnett afirmou que "a sorte está lançada. O plano de estabilização encontra-se em marcha e o povo tem a palavra".

São Paulo contribuiu com 27 bilhões

S. PAULO, 3 (Asap.) — Exatamente Cr$ 27 464 539 732,80 foram arrecadados pela recebedoria federal em São Paulo no decorrer de 1958, relativos à cobrança dos impostos de consumo, de renda e do sêlo. Apenas o impôsto de consumo, nesse exercício, atingiu quase 50% do total geral, Cr$ ... 13 689 659436,00, contra pouco mais de 10 bilhões correspondentes a 1957. No exercício de 1957 a arrecadação dos impostos daquela repartição foi de pouco mais de 22,5 bilhões de cruzeiros e, portanto, houve uma diferença para mais em 1958 de quase 5 bilhões. Para êste ano é prevista uma arrecadação bem maior.

Lleras Camargo prediz novo acôrdo de café

BOGOTA', 3, (UPI) — O Presidente da Nação, Alberto Lleras Camargo, pediu aos colombianos que redobrem seu trabalho para aumentar a produção e substituir as importações, ao mesmo tempo que anunciava a possibilidade que se chegue a um novo acôrdo internacional sôbre o café.

A baixa de preços dêste produto, da qual depende a quase totalidade das divisas em dólares da Colombia, provocou preocupação em todo o país temendo-se que produza uma nova crise econômica.

Contudo, o Presidente afirmou que o país está se aproximando de "um alto nível de suficiência em muitos artigos básicos" e advogou para que se estabeleça um processo nacional ordenado que beneficie, por igual, a todos os setores da população. O Presidente frisou também que o "futuro do café continua sendo incerto e obscuro" e antecipou que, nos próximos dias, ocorrerá certamente novo acôrdo". Embora nada se tenha adiantado oficialmente, fontes autorizadas revelaram que se referem a gestões sôbre a criação de quotas de importação do café nos Estados Unidos, provavelmente para substituir o atual acôrdo sôbre retenção de parte das exportações.

Iraque comercia também com Polônia

BAGDA' 3 (UPI) — O Iraque assinou ontem, um convênio comercial com o Govêrno da Polônia. Êste é o sexto convênio de tal natureza que o Iraque assina com um país comunista desde a revolução de 14 de julho do ano passado. Os outros foram assinados com a URSS, Alemanha Oriental, Tchecoslováquia, Rumânia e Iugoslávia. O convênio com a Polônia inclui, além disso, uma cláusula de cooperação técnica e científica.

Acha que não deve pagar os impostos

ROMA, 3 (FP) — O sr. Giovan Battista Giuffre pediu ao Ministério das Finanças para ser eximido do pagamento de 2 bilhões e 140 milhões de liras de impostos sôbre a cifra de negócios e sôbre a renda, que lhe são reclamados pelo fisco. Alegando a sua qualidade de administrador leigo de conventos e "a ativa participação de padres em suas iniciativas de objetivo social e religioso", o criador da "sociedade de banqueiros anônimos" invocou as disposições da Concordata relativas às exonerações fiscais concedidas às instituições religiosas. O senhor Giuffre pediu igualmente que fossem "coordenados" o inquérito realizado pelo Ministro das Finanças e o inquérito dirigido pela comissão parlamentar, por ter o primeiro avaliado em 20 bilhões e o segundo, em 3 bilhões o montante das operações feitas pela sociedade.

China: terceiro em carvão

PEQUIM, 3 (FP) — A produção de hulha da República Popular Chinesa em 1958 foi superior a 270 milhões de toneladas, ou seja, mais do dôbro da produção de 1957 — declara a Rádio de Pequim, afirmando que a China é agora o terceiro produtor mundial de carvão.

Babaçu cearense vai do Maranhão

S. LUIS, 3 (Asapress) — Tendo em vista as melhores condições oferecidas no Ceará e Pernambuco, para a venda de babaçu, grande parte da produção desta Capital está sendo desviada para aquêles Estados.

Convém notar que o óleo exportado a granel pelas firmas do Ceará, com destino aos Estados Unidos, é a mais das vêzes oriundo do babaçu maranhense, que, devido à falta de fiscalização, é geralmente despachado sem pagamento de todos os impostos devidos.

A OPINIÃO DO LEITOR

Os 14 milhões de flagelados da sêca

"JÁ se disse — escreve o leitor Rodrigues Filho — que o problema das sêcas do Nordeste brasileiro é insolúvel. Não se pode querer transformar aquela imensa região empedrada num solo fértil que produza o bastante para alimentar seus atuais 14 milhões de habitantes, população que vem registrando um aumento vegetativo da ordem de 1.500 nascimentos diários. Entretanto, o Brasil dispõe de outras regiões maiores, de água fácil e terra dadivosa, onde a população sertaneja flagelada poderia se fixar sem os inconvenientes das estiagens periódicas.

Mas vá o Govêrno pensar nisso e agir nêsse sentido! Vá o Govêrno querer desabitar o sertão nordestino! Vá o Govêrno querer planejar para dentro de dois ou três anos retirar todo o povo que vive, hoje, na área sêca e mandá-lo, compulsòriamente, para a Amazônia, para os campos mineiros, para núcleos de população adrede preparados ao longo da estrada Rio-Bahia ou da futura transbrasiliana! Seria uma revolução.

Entretanto, todos os anos, premidos pela fome, o sertanejo flagelado sai, espontâneamente, da região, formando as legiões dos "paus-de-arara", procurando, por si mesmos, fixação em outras regiões menos hostil. Deixam, contudo, na região abandonada, elementos de sua família que vão dando, todos os dias, conforme a estatística, mais de mil e quinhentos futuros flagelados, ou por lá ficam, trabalhando, provisòriamente, em obras de Govêrno, numa solução de emergência para o seu caso.

O fato real é que o país tem gasto muito mais na assistência às populações sertanejas, na construção de açudes, estradas, e outras obras, sem resolver o problema, que é climatérico, das sêcas, do que seria necessário para transplantar aquela população eternamente ameaçada de um destino de pária para outras terras férteis, chuvosas, de possibilidades agrícolas sem limites.

Enquanto isso, o sertanejo teima em viver no sertão nordestino, quando o sertão nordestino não oferece condições de vida, e o país sacrifica seus orçamentos numa assistência permanente aos flagelados sem possibilidades duma solução definitiva do problema".

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, em condições calmas.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Comp	Vend
Dólar	136,50	140,50
Libra	381,50	393,50
Escudo	—	4,90
Marco	32,60	33,60
Lira	0,218	0,225
Franco suíço	31,60	32,60
Franco francês	0,277	0,287
Fechamento		
Dólar	136,50	140,50
Libra	381,50	393,50

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral para remessas cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 52,6960 e dólares a 18,82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques

A Vista	Venda	Compra
Libra	52,6960	52,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6328
Pêso uruguaio	2,0161	1,9574
Marco	4,4486	4,3887
Coroa sueca	3,6328	3,5440
Franco francês	Não	Cotado
Florim	4,9807	4,8590
Coroa dinam.	4,9807	4,8590
Itália Lira	0,0301	0,0294
Franco belga	0,3766	0,3674
Coroa tchec.	2,6139	2,5500
Schilling	0,7253	0,7076
Franco suíço	4,3963	4,2540

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1 000 por 1 000 em barra ou amoedado a preço de Cr$ 20,817.

NOTA: — Os mercados de Títulos, Café, Açúcar e Algodão não funcionam aos sábados.

No período a iniciar-se em 5 do corrente, vigorarão para as licitações de PVC, as seguintes sobretaxas mínimas:

Para a Categoria Especial US$	198,00
Para a Categoria Geral de Moedas Inconversíveis	
US$ Convênio	138,00
E Islândia	386,40
Para a Categoria Especial de Moedas Inconversíveis	
US$ Convênio	291,00
Para as Licitações Específicas	
US$ Convênio de Frutas com o Uruguai	198,00
Fertilizantes, Inseticidas e Semelhantes	
US$, US$ ACL e US$ Convênio	61,18

NOTA: — A sobretaxa mínima que deverá vigorar para as licitações de dólares Iugoslavos, RDA e Romênos, será fornecida no início da próxima semana.

PRÊSO RAMON NOVARRO

HOLLYWOOD, 3 (UPI-DC) — Ramon Novarro, ídolo romântico do cinema silencioso, foi prêso, hoje, sob a acusação de guiar um automóvel em estado de embriaguez. Disse ter 59 anos.

Novarro, morador de North Hollywood, avançou um sinal de trânsito e, depois de detido pela Polícia, não passou nas provas de sobriedade, segundo disseram os policiais que o prenderam.

O ator foi pôsto em liberdade sob fiança de 263 dólares e comparecerá segunda-feira a um tribunal.

A Polícia informou que o antigo ator insultou todo o mundo, ao ser prêso.

RAPTADA RECÉM-NASCIDA

NOVA IORQUE, 3 (UPI-DC) — Uma recém-nascida foi raptada do Hospital Brooklyn, pouco antes da meia-noite de ontem, e a Polícia deu o alarma através de suas emissoras contra uma mulher que foi vista na Maternidade. O FBI entrou em ação imediatamente. A criança raptada, ainda sem nome, é filha de mrs. Frances Chionchio, de 26 anos, e seu marido Frank, advogado do pôrto de Nova Iorque.

O desaparecimento da criança foi denunciado às 23,45 horas de ontem pela enfermeira Patricia Burke. A criança havia nascido às 21,17 horas e seu pai a viu pela primeira vez 15 minutos antes do rapto.

NOVO SUBMARINO BRITÂNICO

LONDRES, 3 (UPI-DC) — A Grã-Bretanha iniciou a construção de um submarino atômico que será maior e mais veloz que o "Nautilus", o submarino atômico dos Estados Unidos.

O Almirantado informou que a quilha do novo submarino, que terá o nome de "Dreadnaught", foi batida ontem nos estaleiros navais de Portsmouth. O submarino terá um reator construído pela "Westinghouse Corp.", dos Estados Unidos.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

O MÉXICO VAI EXIGIR DESCULPAS E INDENIZAÇÃO PELOS SEUS BARCOS

Dólares para ajudar a reforma francesa

PARIS, 3 — (UPI-DC) — O Ministério da Fazenda anunciou, ontem à noite, que um grupo de bancos dos Estados Unidos pôs, à disposição do Govêrno francês a soma de 200 milhões de dólares para que o general Charles De Gaulle possa ter êxito com seus planos e reforma econômica.

Encabeça o grupo o Chase Manhattan Bank e o First National City Bank, ambos de Nova Iorque. O crédito, que tem por objetivo estabilizar o franco, foi concedido com um prazo de dois anos, durante o qual o Govêrno francês poderia sacar sôbre os citados bancos, desde que julgue necessário.

MOLLET INCONTROLAVEL

O fracasso do premier De Gaulle em obter a adesão dos socialistas de Guy Mollet ao gabinete que está formando significa que os socialistas, cuja fôrça na Assembléia Nacional da V República diminuirá sensivelmente pela massa de partidários degaullistas, se unirão aos comunistas na oposição parlamentar.

Entre as fôrças do govêrno se acharão os representantes do poderoso bloco formado pelo ministro de informação, sr. Jacques Soustelle, chamado União Pela Nova República e os partidários do centro e a direita associados com aqueles no apoio a De Gaulle.

OPOSIÇÃO NÃO-COMUNISTA

A decisão socialista significa que a França terá no primeiro Parlamento da V República uma construtiva oposição não comunista.

Mas também significa que o novo govêrno, que se acredita que será chefiado pelo atual ministro da Justiça, sr. Michel Debre, poder contar com os serviços de alguns dos mais destacados políticos do país.

AVIÃO DECOLOU SEM PILÔTO

CINCINNATI, 3 (FP-DC) — A tôrre de contrôle do Aeródromo de Cincinnati assinalou, sábado, que um avião monomotor, que decolara sòzinho, antes do pilôto ter tempo de subir, do Aeródromo de Rising Sun (Indiana), voava em círculos em tôrno de Cincinnati. Segundo os mecânicos do Aeródromo de Rising Sun, o avião "escapou-lhes" quando o preparavam para um vôo.

Rebelião na Mongólia

TAIPE', 3 (FP-UPI-D) — O sr. Li Yung Hsin, Presidente da Comissão de Assuntos Mongolicos e Tibetanos do govêrno nacionalista chinês, afirmou hoje que mais de 60.000 homens estavam travando uma luta de "guerrilhas" contra as autoridades comunistas no Sinkiang (Turquestão chinês).

Segundo o sr. Li, também teriam se registrado desordens no Tibet, em Sikang, Kansu, Setonuan e na Mongolia, e que essas desordens teriam provocado uma viva repressão de parte das autoridades comunistas. Segundo a mesma fonte, uma divisão completa de tropas teria sido enviada como reforço para o Tibet, em outubro passado.

SÓSIA DE BB

PARIS — A jovem e futurosa comediante francêsa Claire Ferval (foto) participa, atualmente, da peça de Coquatrix "Ta bouche Bébé", usando a exótica cabeleira que a torna idêntica à famosa e irrequieta Brigitte Bardot. Esta última conseguiu, num tribunal, a troca do título da peça que era "Ça va Bardot" e com a adoção da cabeleira de Ferval acredita-se que irá se agravar o seu conflito com o autor da peça. — (Foto Intercontinentale-DC)

Prisões de comunistas na Síria e no Egito

CAIRO e BEIRUTE, 3 — (FP-DC) — "Al Amat", órgão das Falanges Libanesas, pergunta hoje como o Cairo pensa expulsar o comunismo da República Árabe Unida ao mesmo tempo estendendo a mão à União Soviética.

Sòmente o comunismo, recorda o jornal, governa na União Soviética, e procura, por intermédio dêsse país, atingir o mundo inteiro. Por isso, declara, "não compreendemos como se quer esmagar o comunismo ao mesmo tempo autorizando a entrada em território da RAU de técnicos e peritos soviéticos".

MÃO ESTENDIDA A RÚSSIA

Em conclusão, «Al Amat» aconselha aos dirigentes árabes darem mostras de maior realismo e, de passagem, qualifica de «pura loucura» pedir o boicote dos produtos franceses ou britânicos justamente no momento em que a RAU faz negócios de vários milhões de libras com a França e se empenha em restabelecer as relações diplomáticas com a Grã Bretanha.

Aproximadamente 200 comunistas foram presos na Síria e no Egito no transcurso dos dois últimos dias segundo declarações feitas ontem à noite em boa fonte. Dêsse total, 180 teriam sido presos no Egito. Os outros foram presos na Síria, encontrando-se entre os comunistas presos um líder de partido sírio. As prisões nas duas províncias da República Árabe Unida começaram na quinta-feira. A campanha anticomunista na RAU começou após o discurso proferido em Port Said no dia 23 de dezembro último pelo presidente Nasser, no qual o presidente da RAU qualificou os comunistas sírios de «inimigos do nacionalismo árabe» e anunciou a sua intenção de combatê-los. São esperadas para breve outras prisões.

Assunto poderá ser levado à OEA

MÉXICO e GUATEMALA, 3 — (FP-UPI-DC) — O Govêrno do México acusou o Govêrno da Guatemala de ter violado o direito das gentes e a moral internacional bem como o Pacto da Organização dos Estados Americanos e a Carta das Nações Unidas.

O Govêrno mexicano exige que Guatemala apresente desculpas e indenize as vítimas do ataque que a sua aviação efetuou, a 31 de dezembro último, contra barcos de pesca mexicanos.

NÃO ESPERARAM RESPOSTA

O Ministro das Relações Exteriores recordou que foi avisado pelo seu representante diplomático em Guatemala que o México devia tomar medidas para impedir desembarques não autorizados de pescadores mexicanos. Sem esperar resposta do Govêrno mexicano, as autoridades guatemaltecas deram ordem de bombardear e metralhar "até serem postos a pique os navios piratas que dia e noite percorrem as nossas águas territoriais". Porém, o Ministério do Exterior informou, a 30 de dezembro, que julgava que essas medidas seriam contrárias ao direito internacional pois a lei sôbre a repressão à pesca ilícita nunca incluiu o bombardeio ou o metralhamento de navios de pesca".

RESPEITO MÚTUO

"Além disso, temos a convicção de que se a Guatemala, como o México, considera que os recursos do seu mar territorial são indispensáveis ao seu desenvolvimento econômico", deve respeitar também o artigo 13 do Pacto da Organização dos Estados Americanos, isto é, respeitar a pessoa humana e os princípios da moral internacional", prossegue o comunicado.

O comunicado termina afirmando que a história contemporânea não registra nenhum ataque tão sangrento e injustificado com referência a êsse gênero de incidente, como o que acaba de efetuar a fôrça aérea guatemalteca.

PROCESSADOS

Prossegue, hoje, o processo iniciado, ontem, pela Auditoria de Guerra contra doze tripulantes dos "barcos piratas" capturados numa batida de aviões da Fôrça Aérea guatemalteca em águas territoriais dêste país, no Pacífico.

O Auditor de Guerra, coronel José Luís Lemos, reiterou que, de acôrdo com a convenção sôbre aviação comercial assinada em 1918, em Havana, cada país tem soberania completa e exclusiva sôbre o espaço aéreo correspondente a suas águas territoriais e que os barcos capturados nessas águas violavam a soberania da Guatemala.

Mikoyan em trânsito para os Est. Unidos

COPENHAGUE e NOVA IORQUE, 3 — (UPI-FP-DC) — O vice-premier soviético Anastas Mikoyan chegou a esta Capital, hoje, de avião, em trânsito para os Estados Unidos.

Durante a sua permanência em Copenhague, o sr. Mikoyan almoçou com o premier Hansen e outros membros do gabinete dinamarquês e, no aeroporto foi recebido por altas autoridades do Govêrno da Dinamarca.

ESCOLTA DE SEGURANÇA

Logo ao chegar ao aeroporto de Nova Iorque, o sr. Mikoyan se dirigirá à embaixada de seu país.

Quatrocentos agentes de polícia escoltarão o líder soviético à sua chegada, e até sua partida para Washington, duas ou três horas mais tarde. O sr. Mikoyan tem a intenção de se dirigir para Washington pela rodovia. Se o tempo estiver mau, por trem.

HÚNGAROS AMEAÇAM

As organizações húngaras de Nova Iorque anunciaram que realizariam manifestações diante da sede da delegação soviética das Nações Unidas.

O representante Walter Judd, republicano do Minnesota, anunciou que recusaria assistir ao jantar dado pelo sr. Eric Johnston em honra do primeiro ministro adjunto da URSS.

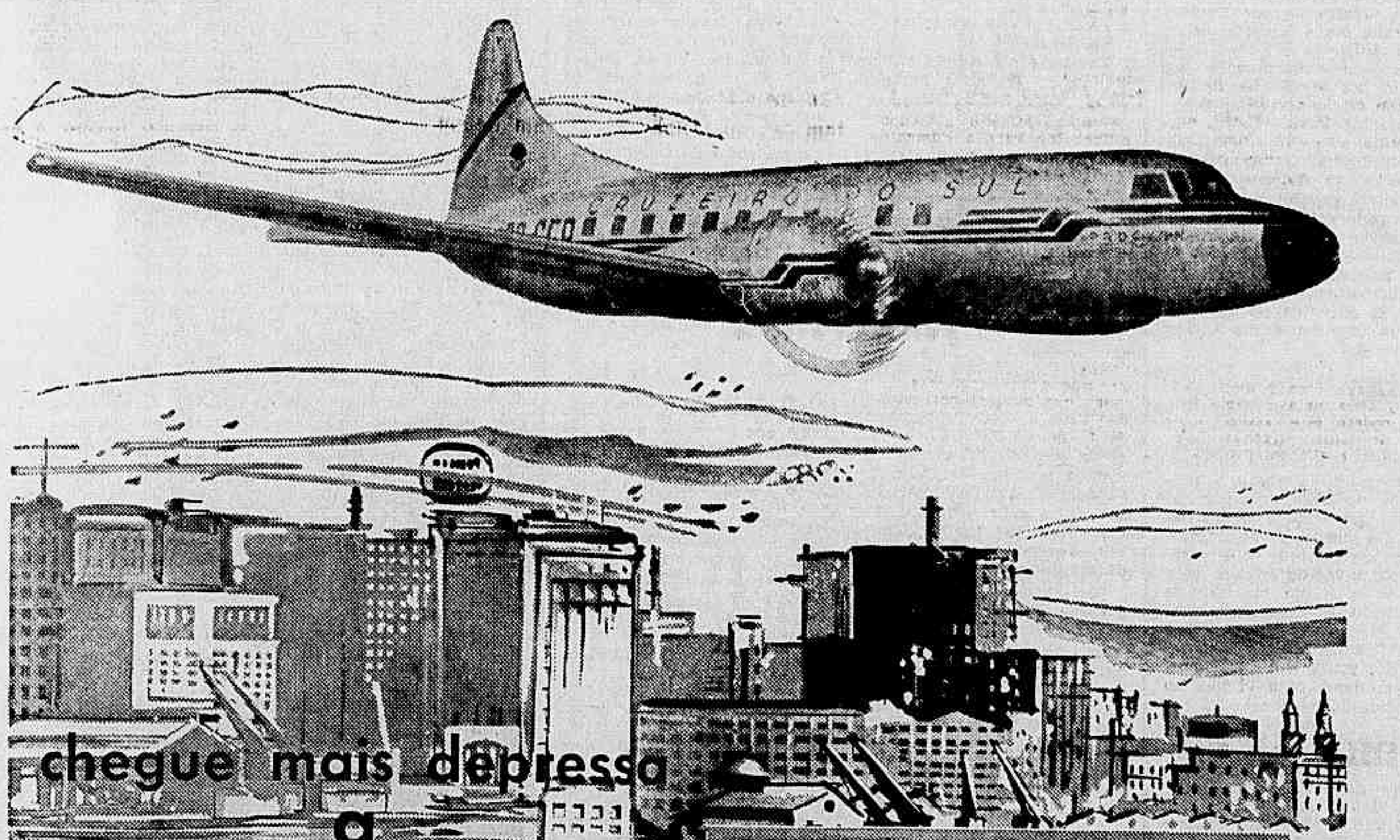
— «Muitos fantasmas de escravos torturados e assassinados assistirão a esse jantar» — declarou Judd.

NELSON ROCKFELLER TOMA POSSE

ALBANY, Nova Iorque, 3 (UPI-DC) — O sr. Nelson Rockfeller, o novo Governador do Estado de Nova Iorque, tomou posse de seu cargo, mas o assunto principal do dia na cidade é a possibilidade de o sr. Rockfeller chegar à Presidência dos Estados.

O famoso multimilionário apenas acabava de assumir o posto quando seus partidários começaram a dizer que êle será o verdadeiro rival do vice-presidente Richard Nixon para a candidatura presidencial republicana nas eleições de 1960.

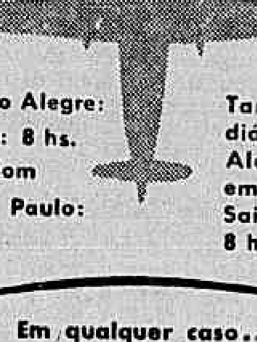
DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 . Tel 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas



chegue mais depressa a

PORTO ALEGRE

Ganhe *mais tempo* nas suas viagens a Porto Alegre! Vá pelo Convair da Cruzeiro do Sul que parte diàriamente do Santos Dumont às 18 horas! Você chega mais depressa porque... sai mais cedo! E que viagem deliciosa! O máximo de confôrto e o melhor tratamento a bordo, nos aviões da CRUZEIRO DO SUL!



Saidas de Porto Alegre: Direto ao Rio: 8 hs. da manhã. Com escala em S. Paulo: 19,30 hs.

Também viagens diárias a Porto Alegre, com escala em São Paulo. Saida do Rio: 8 hs. da manhã

Em qualquer caso... Cruzeiro a prazo

viaje sem escalas pelos CONVAIR da CRUZEIRO DO SUL

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
— Sempre uma boa viagem.

CENTRAL: Av. Rio Branco, 128 - tel. 42-6060
CASTELO: Av. Nilo Peçanha, 26-A - tel. 32-7000
MAUÁ: Av. Rio Branco, 19 - tels.: 43-1171 - 43-9431
SANTA LUZIA: Rua Santa Luzia, 799-loja B - tel: 52-3008
AEROLÂNDIA: Av. Rio Branco, 277 - loja B - tel.: 22-5244
COPACABANA: Rua Bolivar, 8-A - tel.: 47-6161

SHELL

SHELL BRAZIL LTD.
ESCRITÓRIO CENTRAL
NOVO ENDERÊÇO
NOVO TELEFONE

Shell Brazil Limited comunica aos seus Clientes e Amigos, e à praça em geral, a mudança de seu *Escritório Central*, a partir de 29 de dezembro de 1958, **para a Avenida Rio Branco, 109 - do 13.° ao 21.° pavimentos.**

Nos dias úteis, entre 8 e 17 hs., aos sábados, de 8 às 12 hs .... GERAL 22-5105

Antes das 8 e depois das 17 horas, nos dias úteis, ou depois das 12 horas, aos sábados, disque:

Secretaria da Gerência	32-2284 / 42-8178 / 32-2246
Divisão de Finanças	22-5179
Tesouraria	22-5142
Departamento de Contabilidade	22-5071
Telegramas	32-4357
Divisão de Operações	32-4273
Departamento de Compras	32-8193
Departamento Marítimo	22-4561
Divisão de Vendas	22-5152
Departamento de Aviação	32-8151
Portaria	22-5132
Laboratório (Av. Cidade de Lima)	42-8051

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

E. E. Cummings: Lembranças

(TRADUÇÃO)

pára olha
ouve Veneza: inclina tua
orelha tu fábricas de vidro
de Murano;
espera
elevador nel
mezzo del cammin' isto é
a meio caminho da Campanile, creia-me

tu crocodilo:

meus olhos viram
a glória

da chegada
dos americanos particularmente o
estigma de ninfa casadoira que vai
armada de grandes rançosas pernas
vozes Beadeckers Mães kodaks
— à noite na Riva Schiavoni ou
na venturosa vizinhança da Europa

Grande Royal
Danielli seus números

são como os das estrêlas do céu...

eu sim signore
afirmo que tôda a gôndola
dia debaixo de mim gôndola signore gôndola
e acima de mim passam alvoroçadamente e gôndola
rapidez moradores de Omaha ou o
que fôr entusiastas cohortes de Duluth Deus só,
gôndola sabe Cincigondolanati eu gôndola não

as substanciais virgens dolarcheias

"da Loggia onde
estamos? anjos por Oh sim
belos passamos agora através do olhar
môças no estilo daquela é a
folhagem que é? não foi Ruskin quem
disse sôbre o tens tu ou não? Marjorie
não é mesmo um amor êste local?"
— Oh Educação: Oh
thos cook & son

(Oh fôsse uma métopa
agora que o triglifo está aqui)

AGENDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Adeptos de Batista na Embaixada de Havana

ENCONTRA-SE nesta capital, em gôzo de férias regulamentares, o Ministro do Brasil em Pretória, Africa do Sul, sr. Adolfo de Camargo Neves. O referido diplomata fêz importantes revelações sôbre a presente conjuntura político-social dos países da Africa, em conversa mantida com personalidades do Itamarati.

♣

EMBARCOU ontem para Washington o conselheiro Sérgio Armando Frazão, Chefe da Divisão Econômica do Ministério do Exterior, onde irá representar o Brasil na reunião da Junta Diretora do Convênio Latino-Americano de Café a instalar-se amanhã, na capital norte-americana.

♣

Asilados políticos

O GOVÊRNO brasileiro não faz restrições em matéria de asilo a políticos, segundo nos informou ontem alta fonte do Itamarati.

A prova disto vem agora, depois do ruidoso comentário de que se fez em tôrno dos asilados de Fidel Castro, na Embaixada brasileira em Havana, tendo à frente a própria irmã do herói da libertação de Cuba. Foram substituídos por asilados adeptos do ditador Fulgencio Batista.

♣

O GOVÊRNO do Japão manifestou o desejo de convidar vários Chefes de govêrno e chefes de Estado a visitarem o país, já tendo iniciado consultas entre os chefes das missões diplomáticas, acreditados em Tóquio.

Foi lembrado o convite feito ao Chefe do Govêrno brasileiro, para êste fim, no ano passado.

♣

O EMBAIXADOR da Alemanha, sr. Werner Dankwort (cujo "hobby" é a pintura), foi nomeado pelo seu Govêrno à representá-lo permanentemente junto à ONU. Para substituí-lo, foi indicado o embaixador Gebhardt von Walther. ♦ O Embaixador dos Estados Unidos, sr. Ellis Briggs (sempre usando a famosa bengala) esteve caçando em várias partes do país. Na primeira metade do ano, viajou mais por êste Brasil que o próprio sr. Kubitschek. ♦ Nasser enviou o embaixador Jamal E. D. Farra a representar a nova República Arabe Unida, no Rio de Janeiro. Trata-se de um homem simpático, solteiro e intelectual. ♦ O sr. Felipe A. Espil, Embaixador da Argentina, recebeu o Presidente de seu país. O nome do casal Espil figurou com persistência nas colunas sociais. ♦ O Ministro da Austrália, sr. Donald Machinnon teve um fim de ano agitado com a visita do presidente do Senado, sir Alister McMullin. Viagem de observação. ♦ O simpático Embaixador da Austria, sr. Hermann Gohn manteve a praxe de receber pequenos grupos para jantar na "casa côr de rosa". Tudo perfeito aí. ♦ O Govêrno belga enviou o sr. Louis Colot para chefiar a missão diplomática de seu país junto ao Govêrno brasileiro. ♦ Parte o embaixador Frederico Gutierrez Granier, da Bolivia e, para substituí-lo vem o sr. Carlos Morales Guilén. ♦ Uma das presenças mais simpáticas: o Embaixador do Canadá e sra. Irwin. Trouxeram ao Rio o "premier" Sidney Earle Smith. ♦ O embaixador do Chile, sr. Raúl Bazán Dávila foi confirmado no pôsto pelo novo Presidente de seu país. ♦ O sr. Ti-Tsun Li e a sra. Embaixatriz Li, da China Nacionalista, premiaram seus convivas com deliciosos quitutes típicos. Lá longe, no estreito de Formosa, houve guerra, um dia sim, um dia não. ♦ A Colômbia envia a nossa terra para representá-la, um dos expoentes máximos de sua vida pública, o embaixador Carlos Sanz de Santamaria, amigo pessoal do presidente Alberto Lleras Camargo. ♦ O embaixador Rodolpho Peters Schneider, da Costa Rica, conhecido "expert" do café, com a mudança do Govêrno em sua pátria é confirmado no Rio. Porém, passa a maior parte do tempo em São José e Nova Iorque. ♦ O ditador Batista envia a esta capital, o amável sr. Burke-Hedges, milionário industrial, que vem assumir o pôsto à frente da Embaixada, trazendo o seu próprio avião e secretariado particular.

Sara Regina, môça bonita do teatro da madrugada

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 "Reveillon" passou, movimento parou, pelo menos para os bares em geral. Drink Sacha's, Fred's, Plaza-Boite e "Au Bon Gourmet", ainda faturando. Mas, não há de ser nada. Carnaval está chegando e, após a meia-noite, todo mundo já rebola com o samba de Luis Antônio — "Levanta, Mangueira" — levando a melhor.

♣

2 Mas, ainda sôbre a noite de São Silvestre a Plaza Boite e o Fred's funcionaram até às seis da manhã, com grande animação e, enquanto na primeira Senhôrr Lanthos procedia a farta distribuição de charutos, na segunda "seu" Frederico — que está comemorando seu aniversário faz três dias — sambava até manhãzinha, por pouco não sendo contratado por Eliseu Felix, para integrar o conjunto de passistas da "boite".

♣

3 E por falar no Fred's, além de Ari Barroso com Ernani Filho e Lucienne Franco têrça-feira próxima, deverá estrear também na sexta-feira Agostinho dos Santos — o cantor que engoliu uma bomba de sucção.

♣

4 Dentro de poucos dias, estará nas bancas o primeiro número de mais uma revista da emprêsa de Nelson Fonseca, desta feita dedicada à sensibilidade feminina. "Sedução" é o seu nome e o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister estará presente.

♣

5 Não fôsse o eletrônico senhor Fernando Vieira e o "reveillon" de "Au Bon Gourmet" teria deixado muito a desejar por absoluta falta de som. Houve pane na aparelhagem e os ritmistas tiveram que dar duro para suprir a deficiência. Mesmo de "smoking", Fernando Vieira meteu mãos à obra e, minutos antes da meia-noite, tudo voltava à normalidade Já é tempo de José Fernandes cuidar de tão importante setor para qualquer "boite".

♣

6 A Devoradora está invadindo o terreno das artes plásticas. A Devoradora está em tôdas mas, cuidado com ela.

♣

7 A La Bohème segundo informações das tais fontes fidedignas, está ficando muito mariposeante.

♣

8 Um crítico de cinema, dos mais conceituados desta praça, foi visto na noite de trinta e um, descalço, rendendo graças a Iemanjá, nas areias de Copacabana. E dona Janaina parece ter ouvido os seus rogos porque, logo após, o Ano Novo lhe vinha moreno e bonito com Iracema Vitória num cantinho do Jirau.

♣

9 Mister Eco recebeu: "Grandioso coquetel oferecido por Frederico Melo e organizado por Zacheu Araújo, dia 4 de janeiro de 1959. Início às 15 horas. Concurso da "Rainha" e do "Rei" dos Figurantes do Cinema Nacional. Uma idealização de Vavá e Belini. Patrocinado pelas revistas "Astrolândia" e "Arte. Manhas". O Augusto Mister agradece sensibilizado a gentileza do convite... Só não consegue atinar sôbre a "idealização" dos jogadores de futebol Vavá e Belini, principalmente o primeiro que se encontra de há muito na Espanha. Como é, "seu" Florestan?

♣

10 Bilhete para Stanislaw Ponte Preta: Lamentàvelmente, meu nêgo, Mister Eco é obrigado a indeferir o pedido do vosso constituinte Embora a presença de Fafá Lemos, há muita gente decente na lista dos "mais menos" que, por isso mesmo não merece ser nivelada ao que existe de pior em matéria de condição humana. Se algum dia fôr organizada a lista dos "menos menos", prevalecerá, então, o critério ditatorial, dando-se a vitória ao candidato único

♣

11 Augustos agradecimentos para os votos de felicidades recebidos de Sônia "Miss Bahia" e Abílio "Chansonnier" Herlander (São Paulo) Zacheu Araújo (Fred's), Dom Alberto Lazama (trovador) Leny Eversong, a da voz loteável (São Paulo). Marialzira e Murilo Neri (anotada devidamente a feijoada e parabéns pela casa de campo em Itatiaia) e Emprêsa Fernando D'Avila (Deodoro) Diversões. O mesmo para vosmecês e tôda a família. Mas, que diabo! onde está o Comendador Bahar que não mandou cartãozinho?

♣

12 Vão começar os jantares dançantes à beira da piscina do Copa e, consequentemente, o desassossêgo dos moradores dos prédios vizinhos

♣

13 Mas, quem anda muito — e justamente — aborrecido é Ataulfo Alves, S Exa., o Ministro do Samba. E queixa-se Ataulfo: "Todo mundo completa vinte e cinco anos de atividades artísticas e ganha medalha de ouro; eu ganhei um escândalo nos jornais".

♣

14 Quem está prestando depoimento no suplemento desta é Angelita "Mané Garrincha" Martinez, a mais bonita "caititu" do próximo Carnaval.

♣

15 Por hoje é só. Segundo Rubem Braga, "há uma esperança de bondes em todos os postes". Mas, Fernando Lobo não se desespera e acha que a mesma também existe na ponta dos anzóis. Que se há de fazer?

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

Ano Difícil

O ANO de 1958 não foi fácil para o cinema nacional, mas isso não quer dizer nada Não foi fácil também para o cinema nacional dos outros países. A indústria continua reagindo a uma realidade clara como a água: deve saber que tem de subjugar-se ao regime de artezanato e não de produção "em linha", mas não quer se conformar Um filme é produto de um autor a serviço de um ator. Quem fêz um filme, sempre foi um diretor Quem faz o sucesso de um ator num filme, sempre foi um diretor: mas quem faz o sucesso financeiro de uma fita é e sempre será o ator. Os atores de prestígio perante o público produziram filmes e lucraram mais do que na época em que eram simples empregados dos estúdios Os atores menores, mesmo que apresentassem bons desempenhos, fizeram uma passagem do ano pobre. Os anos fáceis do cinema só vão passar agora para os artistas da televisão.

NO BRASIL, a coisa não foi melhor. A desordem do mercado exibidor facilitando uns poucos que sacrificam muitos continuou presidindo o espetáculo. Se conseguimos ver filmes de produção nacional que nos fizeram prolongar a fé no cinema brasileiro não conseguimos evitar que a patuléia continuasse a usar o público pagando níqueis. Filmes bons foram produzidos e lançados. Haja vista "Cara de Fogo" "Estranho Encontro", "Rio Zona Norte" e "O Grande Momento".

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM. 21
14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel: 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela
Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1839 — Nasce, na Província do Rio de Janeiro, o poeta Casimiro de Abreu, autor do livro "Primaveras".

1868 — Morre, em Montevidéu, o gen. José Carlos de Carvalho.

1875 — Começa a circular, na capital paulista, "A Província de S. Paulo", hoje "Estado de São Paulo".

1918 — Morre, em Campos Belo, Estado do Rio, Francisco Inácio Marcondes de Melo, Barão Homem de Melo, membro da Academia Brasileira de Letras.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1866 — Nasce, no Ceará, Guilherme Studart, depois Barão de Studart.

1868 — Morre, em Lisboa, Antonio Peregrino Maciel Monteiro, 2.º Barão de Itamaracá, grande orador, poeta e médico.

1869 — O marechal Duque de Caxias, entra em Assunção, à frente dos Exércitos aliados.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Aderbal Stresser; José Newton de Araujo Silva; Carlos Guevedo Bacelar; Murilo Printes Lemos; Dalmi de Campos Bragal Rufino Batista dos Santos; Enock de Almeida Pires; Francisco Hermenegildo; Luis Mendes Braz da Silva; Tito Carvalho; José de Almeida Cavalcanti; Gileno Serrador; Gerson Pompeu Pinheiro; José Pacicio Filho; Péricles Neiva; Luis Augusto Ribeiro; Antonio Alves Marques; Manoel Rodrigues da Silva; Oma Vieira de Resende e Ronaldo Balbi Parício de Almeida.
MENINOS:
Completa hoje 8 anos, Carlos Roberto Lessa Machado, filho de Antonieta Lessa Machado e do alto funcionário do DFSP, sr. Domingos Machado.
SENHORAS:
Iara Kraes Guimarães; Luísa Billy; Adelaide Machado Brito; e Ana Eugênio Marum.
MENINAS:
REGINA — Transcorrerá, amanhã, a data natalícia da graciosa menina Regina, filha do sr. Alexandre Pinheiro e de sua espôsa, sra. Matilde Vidal Pinheiro. Em sua residência, a aniversariante reunirá os seus amiguinhos, oferecendo-lhes uma farta mesa de guloseimas.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
Embaixador Edmundo da Luz Pinto; dr. Trajano Furtado Reis; Vitor Bazin Drumond; Osvaldo Morais Etoll; J. C. Nogueira Ribeiro; Raul Longras; Otávio Eurico Alvaro; Manoel Alves; Delmir dos Reis Braga; Arístides Galipoli; Michel Chaboub; Francisco de Paula Queiroz; João Milart Filho; Apolinário Henrique Moreira Gaspar; A. Guimarães Drumond; Anibal Pinto de Paiva.
SENHORAS:
Maria Dilma de Daéra; Rosalva Xerez; Alice Vergara Pais Leme e Lúcia Magalhães.
MENINOS:
Completa anos, hoje, o menino Justiniano Paulo de Carvalho Schumann, filho da sra. Regina de Carvalho, sendo que à tarde, Justiniano Paulo será recepcionado pelo largo círculo de seus amiguinhos.

NASCIMENTOS

O sr. Rui Barcelos e a sra. Odete Ramos Barcelos, participam o nascimento do seu filho RUI.

NOIVADOS

Com a srta. Alete, filha do sr. e sra. José L. de Sá, contratou casamento o sr. Oto L. Ruschitzka, filho da viúva Paula Ruschitzka.

CASAMENTOS

No dia 15, na Igreja de São Francisco de Paula, da srta. Helena Maria, filha do casal Custódio Américo Pereira de Oliveira, com o sr. Aluísio Teixeira de Carvalho, filho da viúva João Teixeira de Carvalho.

— No dia 6, na Igreja do Sagrado Coração, às 17 horas, da srta. Astrid, filha da viúva Alfredo Gouveia Cabral, com o sr. Afonso de Sousa, filho do casal Raul Felix de Sousa.

BODAS DE PRATA

Hilário Vidal Gomes-Judith Teixeira Gomes — Vê passar hoje, suas Bôdas de Prata, o distinto casal Hilário Vidal Gomes-Judith Teixeira Gomes. Em regosijo pela feliz data, seus filhos, Hélio Gomes, Joaquim Gomes (nossos companheiros de trabalho); José Gomes e Neusa Gomes, mandarão celebrar, hoje, às 8.30 horas, na Igreja de São José, em Realengo uma Missa em Ação de Graças. Ao casal, os nossos parabéns.

FESTAS

No dia 17, realizar-se-á, no Salão de Espetáculos do Cinema Paz, em Ipanema, uma festa artística em benefício da Campanha dos Cancerosos.

BÔLSA DE ESTUDOS

Jamilson Elias Coelho, de 11 anos de idade, filho do Tabelião Wilson Itamar de Oliveira Coelho, aluno do grupo escolar Fagundes Varela, obteve em todos os exames finais do 5.º ano o 1.º lugar em todo o município de Rio Claro. Agora êle irá continuar os seus estudos por conta do Govêrno fluminense.

RÁDIO E TV — Mestor de Holanda

Andorinha

MORREU Andorinha. Chamava-se Armando Távora. Era funcionário da Casa dos Artistas, e, fóra do expediente, vendia livros a crédito, sem aumento, sem fiador, sem entrada, sem mais nada. Antes disso, trabalhou em teatro. Morreu Andorinha! Ficou saudade.

Por que o apelido? Não tenham dúvida: porque êle era suave e bom como as andorinhas. Vendia livros como se vendesse flôres. Tinha embevecimento especial pelas mercadorias que transportava. E discutia autores:

— De fato, o Guimarães Rosa precisa de tradutor na língua portuguêsa, mas há quem goste dêle.

E acrescentava:

— Há muito mineiro no mundo! Que é que você pensa?!

Classificava os fregueses:

— Imagine! A môça me encomendou um metro de livros encardenados com capas vermelhas, dois metros de verdes e um metro e meio de pretos. Que diabo! Eu vendo livros. Não sou decorador!.

DE OUTRA feita, me contou, muito em particular, aludindo a um dos 80.999 expoentes da radiofusão botucuda:

— E' bom freguês. Compra tudo o que lhe ofereço. Se alguém lêsse todos os livros que êle me comprou seria mais culto do que qualquer enciclopédia...

E riu:

— As enciclopédias são um bocado cultas!

Aludindo ainda ao mesmo abastado freguês, me disse:

— Êle comprou as obras completas de Eça de Queiroz Mas não quis o "O Conde de D'Abranhos"

— Por que?

— Porque eu não tinha o volume encardenado Em brochura, êle não compra...

Sua grande freguesia, no rádio, porém, eram os produtores humorísticos. Andorinha andava com imenso carregamento de almanaques de tôda a espécie, almanaques Bertrand, do "O Século", do "Diário de Notícias", "Eu sei tudo" etc. E revistas de piadas...

Certa ocasião, adoeceu. Foi operado. Ficou meses no hospital. E os programas humorísticos decairam muito. As piadas ficaram fracas. Os ouvintes sentiram a falta de Andorinha...

Depois, voltou. Trouxe, mais que depressa, novas revistas de anedotas. Tornou a atender a domicílio. Alguns humoristas lêem francês, outros lêem inglês, quase todos traduzem bem do espanhol, muitos lêem português. Andorinha conhecia de cor a capacidade e as preferências de cada um. Servia a todos, na medida do possível. Foi sempre, como vemos, dos esteios da intelectualidade radiofônica...

Agora, fechou os olhos. Os beletristas do sem-fio botocudo vão sentir sua falta. Vão sentir demais! Os que ouvem rádio poderão observar que muito programa de piadas ou de consultas vai repetir-se. A Mayrink Veiga, principalmente, que se destina a fabricar sessenta gargalhadas por minuto, cairá de produção Andorinha foi perda para êsse tal de "broadcasting" E quem não comprou livro a êle, e não aproveitou seus almanaques, que atire a primeira pedra...

MORREU Andorinha. Fiquei lhe devendo entre outras coisas, um grande favor Foi quando me disse:

— Trouxe, para você, o único volume de "Le petit prince", de Antoine de Saint-Exupéry. Quero que você o leia Se não quiser pagar, não faz mal.

— Você o leu Andorinha?

— Não, mas sei: é um encanto!

E quem me poderia oferecer, neste mundo de águias, um livro infantil, senão uma andorinha?! Que favor lhe fiquei devendo! "Le petit prince" está em minha estante, bem guardado, numa homenagem póstuma ao bom amigo como se êle houvesse escrito a mais carinhosa das dedicatórias Sim porque fêz mais: recomendou-me o poema. E' um poema!

Como é que morrem as andorinhas? Acho que, um dia, quando menos se espera, elas tombam do vôo, esquecidas, ignoradas, longe de todo mundo Outras surgem e ninguém dá pela falta da que tombou Foi mais uma vez o que aconteceu.

Andorinha morreu!

Itinerário

O "TEATRO de equipe" vai apresentar às 22,15, na TV-Tupi, "O rosário", de André Bisson, em tradução de Alberto Queiroz, com Paulo Gonçalves, Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Joyce de Oliveira, Paulo Carvalho, Zita Noronha Alda Cotrim, Paulo Goulart, Ribeiro Fortes Aldo Marinho e Aliomar de Matos. Participarão do espetáculo a cantora Zilá Fonseca e o pianista Edgar de Sousa. Direção de Ribeiro Fortes. ● Almirante renovou contrato com a Rádio Tupi ● Obras sinfônicas de Alberto Nepomuceno, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Sousa Lima, amanhã, às 21 horas, na Rádio Ministério da Educação, em "Música e músicos do Brasil". ● "Os puritanos", de Vicente Bellini, será a ópera completa de hoje, às 17 horas, na PRA-2 ● Finalmente, ampla reportagem sôbre o grande concurso de músicas para o Carnaval, promovido pelo DC e pelo Programa Paulo Gracindo, e outras notícias de televisão e rádio, no suplemento desta edição.

Dinah Lisboa, Fernanda Montenegro (ajoelhada), Sérgio Brito e Léo Vilar, numa cena de "A Pedreira das Almas", de Jorge Andrade, em São Paulo

TEATRO — Paulo Francis

Escolas

ABRINDO o ano, nada mais justo do que voltar a um tema que havíamos prometido aos leitores esquecer, por tédio e cansaço: escolas. Tema, em seu contexto brasileiro, que agradaria muito a Barrie ou a Maeterlinck, autores justamente esquecidos por aquêles que já ultrapassaram a primeira dentição. Pois é da inexistência das escolas que vamos escrever.

Comecemos com d. Dulcina de Morais. Já nos perguntaram diversas vêzes se temos alguma coisa pessoal contra essa senhora. Isto, porque não a deixamos em paz, aqui. Ora, nós estimamos e admiramos d. Dulcina, à distância. Ela nos proporcionou noites divertidas em teatro, no passado. Ela é, até hoje, nossa melhor comediante do gênero que chamaremos de "excêntrico", gênero honrado que os americanos chamam de "grotesque". Se traduzíssemos, entretanto, essa palavra para o português, todo os ignorantes locais diriam que estamos insultando d. Dulcina. Não estamos insultando d. Dulcina. Ela é uma "grotesque" de primeira qualidade. Com um diretor, poderia aspirar à companhia de uma Martita Hunt. Provou isso em "Mulheres", "Vivendo em Pecado" e tantos outros espetáculos. D. Dulcina não é uma atriz dramática. Quando tenta sair do seu natural histriônico, torna-se involuntàriamente cômica, mas isto não é desdouro para ninguém: a grande Zazu Pitts, em "Greed", de Von Stronheim (que me perdôem os puristas do cinema), era hilariante em seus momentos de maior dramaticidade.

D. Dulcina contribuiu bastante, como atriz, para a evolução do teatro brasileiro. Numa época em que lavava a égua com comédias de Verneuil, na bilheteria, sofreu e aceitou a influência de Maria Jacinta, autora e divulgadora de teatro, enveredando por textos de O'Neill, Shaw, Koestler e outros dêsse calibre. Os espetáculos eram quase sempre medíocres, mas cheios de boas intenções, e honestos em propósitos. Como se vê, d. Dulcina tem uma fôlha de serviços que a maioria das vedetas de hoje pode invejar.

SUBITAMENTE, ela deixou o palco, ninguém sabe por quê e meteu-se a pedagoga. Ora, d. Dulcina sempre foi uma atriz intuitiva, como a maioria das boas atrizes. Não estava equipada culturalmente para ensinar. Aprendeu seu "métier" pelo caminho mais difícil, subindo no palco e enfrentando a turba, apelando para o processo de tentativa e êrro. Sua experiência é válida e útil. Daí a comunicar essa experiência vai uma grande distância. Comunicar nossa intuição ao próximo é fazer do próximo um pastiche nosso. Êsse não é o caminho da boa pedagogia.

Sua escola não tem a menor consistência cultural. Emprega gente de valor, diretores como Celi, Ziembinski etc., para um currículo superficial e esporádico. Êsses nomes emprestam seu prestígio à Fundação Brasileira de Teatro, mas é só. Interrompem seus cursos de acôrdo com as necessidades das companhias que dirigem etc.

OUTROS erros de d. Dulcina: não se cobra mensalidade numa boa escola. Isto impede a seleção rigorosa de candidatos: ator, diretor etc., não são alunos de curso comercial, embora, quase sempre, terminem comerciantes ou instrumentos de comerciantes. Na FBT, quem paga mensalidade, é aluno. E existem alunos de talento lá, sem dúvida. Mas êsses estão sendo prejudicados pela presença dos colegas sem talento.

D. Dulcina também exibiu seus alunos ao público, coisa que nenhum pedagogo consciencioso deve fazer. Alfredo Mesquita, em São Paulo, chegou a cortar relações pessoais com vários de seus pupilos, porque aceitaram contratos de companhias comerciais, enquanto estudavam na Escola de Arte Dramática de São Paulo.

Êsses erros suço superficiais. Há outros mais graves. Uma escola se baseia num movimento de teatro. O que Barrault e outros ensinam em Paris é o fruto das experiências de Copeau, Dullin etc. Idem, o "Actor's Studio" de Nova Iorque, surgido do "Group Theatre", e o Old Vic, que tentou academizar a interpretação de Shakespeare, renovada no princípio dêsse século. A FBT não se baseia em coisa alguma. É uma escola que, em seus melhores aspectos, pode dar ao aluno um conhecimento vago de teoria de teatro e da mecânica de palco (voz, postura etc.). Isto é pouco. É quase nada.

D. Dulcina, aos poucos, parece estar se convencendo da pobreza de fundamento de seus esforços. Pretende voltar ao palco, em caráter definitivo, segundo ouvimos dizer. E já escolheu uma peça que condiz com seu temperamento histriônico: "Aunti Mame", que fêz a fortuna de Rosalind Russel, no palco e na tela.

O PROBLEMA das escolas é, entretanto, superior ao caso de d. Dulcina. Nêle estão envolvidos agências do Govêrno Federal e a Prefeitura. É o que comentaremos num próximo artigo.

RENOVOU CONTRATO

Almirante, com a Rádio Tupi

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, serão transcritas mais abaixo com horas e números razoáveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Generosidade pela manhã, noite perigosa com algumas imprudências. 5, 6 e 8; 26, 36 e 50 (horas e números).

— Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 2, 15 e 17; 22, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Neurastenia, caráter revoltado amanhã será favorável. 13, 14 e 22; 23, 24 e 25 (horas e números).

— Incidentes, ansiedades e complicação com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 78, 79 e 81 (horas e números).

ASTROLOGIA — Prof. Mirakell

Contrate Casamento

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Paciência, persistência, arte, sucessos sociais. A noite não será agradável. 6, 6 e 7; 22, 23 e 24 (horas e números).

— Luta, contrariedades, madrugada difícil. 14, 11 e 16; 32, 40 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Novas atividades. Pensamento fixo e planos para o futuro. 11, 12 e 21; 90, 91 e 92 (horas e números).

— Complicações domésticas, pela manhã, à noite será favorável. 5, 7 e 9; 14, 15 e 52 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Decepções prejuízos causados por outro sexo e perigo de escândalo. 4, 8 e 9; 14, 24 e 26 (horas e números).

Êxitos nos negócios imobiliários. 12, 13 e 17; 24, 36 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Espírito estético, inspiração fecunda e desejos grandiosos. 9, 10 e 11; 10, 20 e 21 (horas e números).

— Sucesso durante à tarde, novos conhecimentos. 1, 12 e 8; 12, 13 e 14 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Energias dispersadas, imaginação grandiosa e realização pequena. 11, 20 e 24; 22, 11 e 44 (horas e números).

— Instabilidade, excitação nervosa e pequenos prejuízos. 17, 18 e 19; 32, 41 e 50 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Espírito presunçoso e notícias contrárias. 16, 18 e 20; 51, 52 e 58 (horas e números).

— Desfavorabilidades e pequenos prejuízos. 4, 5 e 26; 60, 70 e 80 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Incidentes, ansiedades e complicação com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 78, 79 e 81 (horas e números).

— Possibilidades de realizações. 12, 20 e 21; 30, 38 e 48 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Simpatias populares, êxitos em todos os empreendimentos, principalmente para advogados e estudantes. 8, 12 e 21; 60, 61 e 62 (horas e números).

— Sorte em tôdas as emprêsas, noite francamente favorável. 5, 7 e 9; 14, 15 e 52 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Elegância requintada e pequenos prejuízos. 17, 18 e 19; 32, 41 e 50 (horas e números).

— Novas atividades. Pensamento fixo e planos para o futuro. 11, 12 e 21; 90, 91 e 92 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Triunfos sociais e notícias alvissareiras. 16, 18 e 29; 23, 32 e 59 (horas e números).

— Pequenas possibilidades, mente versatil; à tarde será melhor. 15, 16 e 17; 70, 80 e 90 (horas e números).

AR CONDICIONADO

BAR FRISCO

SCOTCH

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 95 - 2.º ANDAR

Venha e . . . ficará sendo o seu ponto preferido

TV-Rio-Ring hoje com Acir Sereno

Em lutas que prometem agradar inteiramente, reaparecem, hoje, no "TV-Rio-Ring", os boxeadores Luís Soares da Silva e Acir Sereno, que há tempos se mantêm invictos nos ringues cariocas. Seus adversários são os paulistas Ermando da Cruz e José Andrade Cruz, cujos carteis registram bom número de vitórias.

O único favorito do programa (cinco lutas) é Acir Sereno que, mais experimentado e possuidor de técnica mais apurada, não deverá encontrar maiores dificuldades para quebrar a resistência do seu oponente e conservar a invencibilidade.

AVISO AO PÚBLICO

NOVAS PASSAGENS

A COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA comunica ao público que o Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, para o fim de atender aos encargos decorrentes do acôrdo salarial, celebrado, em 7 de abril de 1958, com o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, autorizou, pelo Decreto n.º 14. 253, de 30 de dezembro de 1958, a cobrança das passagens de bonde, a partir de zero hora do dia 5 de janeiro de 1959, de acôrdo com a seguinte tabela:

Muratóri ou Carioca ao Curvelo	3,00
Muratóri ou Carioca a Paula Matos	5,00
Curvelo a Paula Matos	3,00
Muratóri ou Carioca ao França	5,00
Curvelo ao França	3,00
Carioca ou Curvelo ao Silvestre	6,00
França ao Silvestre	3,00
Escolares	2,00
Segunda Classe	1,00

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico". Sábados às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Sete Gatinhos" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Chá e Simpatia" às 21,30 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
GINASTICO — 42-4521 — "Rua São Luiz 27 — 8.º andar" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Boa — Apelido" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
LEME — 37-6412 —
MAISON DE FRANCE — 52-8896 — "Antes da Missa" e "A Jóia" às 21,30 horas.
MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103.
PRAÇA — 37-8709 — "A Fábula de Brooklyn". Às quintas, sextas, sábados e domingos às 21,30 horas. Vesperais aos domingos às 17 horas.
RIVAL — 22-2721 — "A Sempre Viva" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Baby Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271.
S. JORGE — 45-951.
SERRADOR — 42-6422 — "Me dá um Cheirinho" às 21,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "O Rapto da Cebolinha" somente aos sábados e domingos, às 15,30 horas e 17 horas.
TIJUCA — 28-1039 — "O Pescador Aventureiro", aos domingos às 10,30 da manhã.
ZAQUIA JORGE — "Está Sobrando Mulher" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às horas. Proibido até 14 anos. 16 horas.

CINEMAS

Lançamentos

E O ESPETACULO CONTINUA — Nacional. Dirigido por Cajado Filho. Com Cyll Farney e Eliana. Comedia musicada. No S. LUIZ, VITORIA, REX, MIRAMAR, CARIOCA, ALASCA, SANTA ALICE, S. JOSE', FLORIANO, FLUMINENSE, COLISEU, V. LOBO, LEOPOLDINA e ODEON (Niterói). Horários: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Livre.
JAMBOREE (Jamboree) — Dirigido por Roy Lockwood. — Com Kay Medford e Robert Pastene. Cauby Peixoto, como convidado. Musical. No IDEAL e POPULAR. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
O BAMBA DO REGIMENTO (The Sad Sack). Vistavisão. Dirigido por George Marshall. Com Jerry Lewis e David Wayne. Comédia. No AZTECA, CARUSO, RICAMAR, RIO BRANCO, S. PEDRO, MEIER, RIVOLI e REGENCIA — Livre.
ALÔ PARIS... ALÔ AMOR! (Bonsoir Paris... Bonjour L'Amour!). — Francês — Colorido — Dirigido por Ralph Baum. Com Dany Robin e Daniel Gelin. Comédia musical. No PATHE', RIVIERA, PRESIDENTE, MAUA' e PARA-TODOS. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para ALBERTO C. B. — DC — Av. Rio Branco, 25 — Telefone 23-3239 das 13 às 17 horas.

CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Sissi".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "A Mal Casada" e "Jôgo Proibido".
FLORIANO — "E o Espetáculo Continua".
FLUMINENSE — 28-9074 — "E o Espetáculo Continua".
IDEAL — "Jamboree".
IMPERIO — 22-9348 — "Garotas e Samba".
MARROCOS — 22-7979 — "Meu Revólver Nunca Falha".
MEM DE SA —
METRO PASSEIO — "Festival Tom e Jerry".
ODEON — 22-0836 — "O Gavião e a Flexa".
PALACIO — 22-0836 — "O Bárbaro e a Gueisha".
PATHE' — 22-6795 — "Alô Paris... Alô Amor!".
PLAZA — 22-1197 — "Sissi".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Alô Paris... Alô Amor!".
REX — 22-6517 — "E o Espetaculo Continua".
RIVOLI — "O Bamba do Regimento".
VITORIA — 22-6548 — "E o Espetaculo Continua".
RIO BRANCO — "O Bamba do Regimento".
S. JOSE' — "E o Espetáculo Continua".

ZONA SUL

AZTECA — 45-6613 — "O Bamba do Regimento".
ART-PALACIO — "Arroz Maldito".
ALASCA — "E o Espetáculo Continua".
ASTORIA — "Sissi".
BOTAFOGO — "O Gavião e a Flexa".
COPACABANA — 57-5134 — "O Gavião e a Flexa".
FLORESTA — "Sêde de Matar".
GUANABARA — "Raposas do Espaço".
IPANEMA — "O Gavião e a Flexa".
LEBLON — 27-7805 — "Glória Feita de Sangue".
CARUSO COPACABANA — "O Bamba do Regimento".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Festival Tom e Jerry".
MIRAMAR — "E o Espetáculo Continua".
NACIONAL — "O Bamba do Regimento".
PAX — "Festival Tom e Jerry".
PIRAJA' — "Garotas e Samba".
POLITEAMA — "O Gavião e a Flexa".
RIAN — "E o Espetaculo Continua".
RICAMAR — "O Bamba do Regimento".
RIVIERA — "Alô Paris... Alô Amor!".
ROXI — 27-8245 — "O Bárbaro e a Gueisha".
S. LUIZ — 25-0459 — "E o Espetáculo Continua".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Colégio de Brotos".
AMERICA — 46-1518 — "O Gavião e a Flexa".
CARIOCA — 26-3171 — "E o Espetáculo Continua".
ESKYE — 28-5518 — "O Bamba do Regimento".
MADRID — 48-1184 — "O Bárbaro e a Gueisha".
MARACANÃ — 48-9970 — "A Casa das Amarguras".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Festival Tom e Jerry".
NATAL — "Sissi".
OLINDA — "A Mulher de Negro".
TIJUCA — "A Casa das Amarguras".
VILA ISABEL — 48-1310 — "A Irmão do Mordomo".
SANTA ALICE — "E o Espetáculo Continua".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Gavião e a Flecha".
AGUA SANTA — "O Homem Lobo".
ALFA — 29-6315 — "Paraíso em Fúria".
ANCHIETA — "Tarzan e a Expedição Perdida".
BELMAR — "O Gavião e a Flexa".
BANDEIRANTES
CACHAMBI — "Terra Cruel".
CINE CAIÇARA
COIMBRA
COLISEU — 29-8753 — "E o Espetáculo Continua".
DEL CASTILHO
ENGENHO DE DENTRO — "Fúria Bárbara".
ESKYE — "Arroz Maldito".
IRAJA' — "Como Nasce um Bravo".
IMPERATOR — "O Barbaro e a Gueisha".
MEIER — "O Bamba do Regimento".
MADUREIRA — "Vamos com Calma".
MONTE CASTELO — "O Bárbaro e a Gueisha".
PALACIO VITÓRIA — "O Barbeiro que se vira".
PADRE NOBRE
RIDAN — "Represália".
REAL.
ROULIEN — "A Ultima Canção".
VAZ LOBO — "E o Espetáculo Continua".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Amargo Triunfo".
BONSUCESSO — "O Gavião e a Flexa".
CARMOLI — "Na Corda Bamba".
CENTRAL — "Tempos Modernos" e "A Conquista do Evereste".
LEOPOLDINA — "E o Epstáculo Continua".
CINE MURIAE' — "O Vicio Singra o Mississipe".
MAUA — "Alô Paris... Alô Amor!"
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Sombra Verde".
S. PEDRO — "O Bamba do Regimento".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Aventuras de Omar".
JARDIM — "A Irmã do Mordoso".

NITERÓI

S. BENTO — "Festival Tom e Jerry".
ICARAI' — "O Bárbaro e a Gueisha".
ODEON — "E o Espetáculo Continua".
CENTRAL — "O Barbaro e a Gueisha".
EDEN — "Melodia Imortal".
IMPERIAL — "O Gavião e a Flexa".

SÃO GONÇALO

CINE MUTUA'

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Arroz Maldito".
CAPITOLIO — "O Gavião e a Flexa".
PETROPOLIS — "A Deusa".
D. PEDRO — "Garotas e Samba".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Encruzilhada do Destino".
BARONESA — "Paraíso em Fúria".

BANGU

MOÇA BONITA — "Um Certo Sorriso".
MODERNO — "A Irmã do Mordomo".

CAXIAS

CAXIAS — "Maré do Destino" e "Isto é Rússia".

TRÊS RIOS

REX — "Esse Milhão é meu".

NOVA IGUAÇU

VERDE
IGUAÇU — "Orgulho e Paixão".
NILOPOLIS —
S. JORGE

REALENGO

SANTA CLARA — "Rio Bravo" e Flexas da Morte".

DIANELA (POUPADA) PODERÁ SE REABILITAR

Dirigível volta com trabalho para vencer

Após uma atuação que não convenceu, reaparece no segundo páreo desta tarde na Gávea o cavalo DIRIGIVEL. E vai merecer o nosso destaque, pelo ótimo exercício que realizou esta semana mostrando que está recuperado e volta na conta para desencabular. Marcou o pupilo de Francisco Madalena o tempo de 82"2/5 para os 1.300 metros, terminando com ação das melhores. Assim, bastará a DIRIGIVEL confirmar aquêle exercício para derrotar os competidores que terá esta tarde pela frente.

Peregrina fêz 49"4/5 nos 800 metros, bem

Em pista de areia leve, ótima para que bons tempos sejam produzidos, realizaram-se na manhã de sexta-feira última os aprontos dos animais inscritos na corrida de hoje.

Revelando ostentar boas condições de preparo, a égua Peregrina, fêz uma "partida" de 800 metras em 49"4/5. Também impressionou favoràvelmente o apronto de Beau Geste, que nos 700 metros assinalou 43".

AS "PARTIDAS"

As marcas anotadas foram as seguintes:

1º PÁREO
BOLA SPORTSMAN, U. Cunha, 600 em 43".
SESTROSA, M. Silva, 700 em .. 49"2/5.
FAIR LOVE, C. Dias, 700 em 46".
ARANCINA, J. Graça, 360 em .. 22"2/5.

2º PÁREO
COMANCHE, A. Santos, 600 em 36".
EIRÓ, F. G. Silva, 600 em 37"4/5.

3º PÁREO
TUTTI FRUTI, E. Castillo, 800 em 51".
LINKOPING, I. Sousa, 700 em .. 43"2/5.
BEIRUTH, M. Silva, 800 em 53".
BEAU GESTE, U. Cunha, 700 em 43".

4º PÁREO
NIOTZY, U. Cunha, 700 em 44"2/5.
JAVANESA, A. Santos, 600 em .. 37"
GEREBAITA, J. Ramos, 700 em 46".
KELIANA, J. Portilho, 700 em .. 700 em 46"3/5.
JABONINA, J. G. Silva, 700 em 45".
DELFICA, E. Castillo, 800 em 51".
CERISE, M. Henrique, 600 em 40".
CITADELLE, M. Silva, 600 em 59".

5º PÁREO
DROSERA, M. Silva, 600 em 38".
CLAMA, J. Portilho, 600 em 37".
URUTUBA, B. Alves, 600 em 40".
DACNE, A. Santos, 600 em 39"2/5.
ORIMÁ, M. Henrique, 600 em .. 36"4/5.
BOMARSULA, J. Carlindo, 360 em 22"2/5.
BOMARDITA, D. Moreira, 600 em 35"2/5.

6º PÁREO
GUAIÚNA, C. Paranhos, 800 em 51"3/5.
PEREGRINA, J. Baffica, 800 em 49"4/5.
ZEZÉ, J. Tinoco, 800 em 49".
TIA MIMI, W. Andrade, 700 em 43"2/5.
TRETA, I. Souza, 600 em 38"3/5.
GUAJA DE MADRID, C. Dias, 800 em 50".
DIANELA, A. Santos, 800 em .. 52"2/5.
CANTARELLE, M. Silva, 700 em 45".

7º PÁREO
CIUME, M. Silva, 600 em 40".
TIGER, I. Souza, 700 em 44"1/5.
CAIBOATÉ, D. Moreira, 600 em 38"1/5.
AVILAR, L. Rigoni, 700 em 45".
DON FLAVITO, M. Henrique, 700 em 42" — na reta oposta.
JETON, J. Portilho, 800 em 52"1/5.
KAROVIN, H. Vasconcelos, 800 em 50"2/5.
NICE BOY, U. Cunhã, 700 em .. 44"3/5.
GARDEN, F. G. Silva, 600 em 37".

Lembretes

1º PÁREO
FAIR LOVE retorna em turma acessível. Placê excelente.
ARANCINA era levada como «barbada», na última. Foi muito prejudicada na grande curva.

2º PÁREO
DIRIGÍVEL andava magro e um pouco feio. Se estiver bonito no «canter», deve vencer.
BOMBARDEIRO pode «enfiar» outra. «Tinindo» mesmo...

3º PÁREO
COMPATRIOTA venceu «esbarrados». Pela última vitória deve ser «barbada».
NAUTA continua sendo o maior competidor.

4º PÁREO
KELIANA tem muita «chance» agora. A turma enfraqueceu bastante.
CITADELLE vai lucrar com a redução da distância. «Tinindo».

5º PÁREO
DENISCA melhorou muito. Vai dar trabalho novamente.
CLAMA estréia «na conta». É das principais competidoras.

6º PÁREO
DIANELA, com apenas 48 quilos, é a fôrça absoluta.
GUAJA MADRID é rival de primeira linha.

7º PÁREO
NICE BOY talvez «enfie» outra. Venceu a galope na estréia.
AVILAR continua com «chance» de primeira. Grande nome no páreo.

DOIS "FORFAITS"

Conforme declarações de "forfait", apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

LUNDIA .... 5a. Prova
CRYSALIDE .... 6a. Prova

HORÁRIO DE HOJE

A reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, começará meia hora mais tarde, em virtude do programa ter apenas sete carreiras. Assim, a primeira prova será corrida às 15 horas.

Os Concursos serão encerrados 40 minutos antes da disputa do primeiro páreo, isto é, às 14,20 horas. Os Bettings serão encerrados às 16,10 horas.

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Avilar (melhor na areia) tem tudo para ganhar

Volta a competir no último páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea, o cavalo AVILAR. Vem de ótimo segundo na pista de grama domingo último, quando sòmente foi derrotado por CRECY, tendo inclusive chegado à frente de competidores que voltará a enfrentar hoje. Aprontou bem o pupilo de Francisco Madalena, tendo passado suavemente os 700 metros em 45" cravados. Lembramos, assim, AVILAR como uma pule tentadora para esta tarde no Hipódromo da Gávea.

Sérias inimigas: Guaja de Madrid e Zezé

Reunindo nove competidoras, o sétimo páreo da corrida desta tarde na Gávea — uma Prova Especial de éguas — é a carreira principal da reunião, com a dotação de Cr$ 100 mil e a realizar-se ao longo da distância de 1.600 metros.

As mais velhas Guaiuna, Tia Mimi, Trêta e Crysalide (ou Cantarelle) irão enfrentar as potrancas Peregrina, Zezé, Guaja de Madrid, Kobyla e Dianella, tôdas a pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

FÔRÇAS

Dianela, Guajá de Madrid e Zezé devem ser consideradas como fôrças absolutas da competição. A tordilha do «Stud» Ipiranga, embora venha de um fracasso no páreo ganho por Kigran e Peregrina, havia trabalhado muito bem para aquêle compromisso: milha em 102", em pista pesada e pelo meio da raia. Desta feita, a pupila de Claudemiro Pereira passou a milha em 107", bastante suave, o que possivelmente lhe permitirá — em corrida — correr tudo o quanto sabe. Guaja de Madrid, no «Prêmio Firmiano Pinto», foi para o «photochart» com mais quatro competidoras e por escassa diferença arrematou na quinta colocação, perdendo para Ximbauva, Antígona, Talita e Ukrania. Confirmando aquela «performance» sua posição final estará garantida entre as primeiras. E Zezé, égua bastante ligeira e «sopeira» numa ponta, possivelmente finalizará entre as finalistas — caso deixemna florear na ponta durante a primeira fase do percurso. Sua forma não podia ser melhor, dependendo sua possível vitória da maneira com que se desenrolará o páreo. As competidoras de mais idade acreditamos serem mais fracas que o lote de potrancas, levando-se em conta a escala de pêsos que varia de 48 a 60 quilos. Nenhuma das mais velhas têm classe para dar tamanha vantagem de pêso às potrancas. Estas, a nosso vêr, estão absolutas no páreo.

REABILITAÇÃO

O treinador Claudemiro Pereira espera a reabilitação da potranca Dianela, no sétimo páreo desta tarde. A filha de Four Hills trabalhou suave esta semana para intervir na "Prova Especial" de éguas

Xênio reapareceu em soberba forma

O Jockey Club Brasileiro realizou ontem a sua primeira sabatina da Temporada de Verão de 1959, organizando para essa vesperal um programa constituído de oito provas comuns.

Nada menos de quatro eliminatórias para animais nacionais de três anos foram então disputadas, entre as quais a que reuniu sete potros dessa idade, já ganhadores de uma corrida e que terminou com a vitória de Xênio. O filho de Prosper reapareceu, aliás, em grande forma. Não sendo bem sucedido na partida, o pupilo da blusa estrelada veio paulatinamente melhorando de posição e, na reta, atacou o ponteiro, que era o Platino. Êste, entretanto, ofereceu grande resistência e, só se deixou dominar, pouco antes da meta.

1.º Páreo — 1.500 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000; Cr$ 21.000; Cr$ 14.000; Cr$ 7.000.

1º Aracia, L. Rigoni ...	56	74.363	20,00	12	12.711	74,00
2º R. Filly, J. Tinoco ...	56	21.338	69,00	13	10.126	93,00
3º Imari, M. Henrique ...	56	59.896	25,00	14	5.154	182,00
4º Loló, G. Almeida	56	6.966	211,00	22	4.687	200,00
5º Terpsicore, D. P. Silva	56	16.220	91,00	23	50.233	19,00
6º Libra, J. Marinho	56	1.476	995,00	24	16.106	58,00
7º Igni, C. Dias	55	4.508	326,00	33	2.840	330,00
				34	15.211	62,00
		184.785		44	980	958,00
					118.048	

Não correram: Balcânica e Sea-Mew.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo 96"-4|5. Vencedor (2) 20,00. Dupla (24) 58,00. Placés (2) 15,0 0e (6) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.580.450,00. ARACIA: F. C. 4 anos. São Paulo. Por: Ugelo e Odracia. Proprietário: Nelson Rubens de Miranda. Treinador: Francisco Madalena. Criador: Silvio Pentendo.

2.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000; Cr$ 18.000; Cr$ 12.000; Cr$ 6.000.

1º Pai Tiago, M. Henrique	56	64.150	26,00	12	25.941	34,00
2º Hagen, A. Portilho ...	60	59.608	28,00	13	7.199	123,00
3º Eagle Son, M. Silva ..	58	58.916	28,00	14	25.044	35,00
4º Ultramar, J. Martins	60	13.934	120,00	23	9.387	94,00
5º Relatório, E. Castillo	56	13.925	120,00	24	28.276	31,00
				34	8.727	102,00
		210.623		44	6.955	127,00
					111.529	

Não correu: Cacife.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo 82" 2|5. Vencedor (6) 26,00. Dupla (14) 35,00. Placés (6) 16,0 0e (1 17,00. Movimento do páreo: Cr$3.621.410,00. PAI TIAGO: M. C. 5 anos. São Paulo. Por: Hamdam e Winter Sea. Proprietário: Stud Seamaster. Treinador: Valdemiro Oliveira. Criador: José Paulino Nogueira.

3.º Páreo — 1.200 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 8.000.

1º Cylon, J. Marchant ...	55	55.248	26,00	12	23.484	34,00
2º Martinez, C. Dias	54	74.963	19,00	13	13.500	60,00
3º True Love, A. Santos .	55	13.768	107,00	14	32.634	25,00
4º Cervantes, L. Diaz	56	35.279	41,00	23	6.469	125,00
5º Limoncillo, L. E. Castro	55	4.410	331,00	24	16.412	49,00
				34	7.628	106,00
		183.578		44	1.765	459,00
					101.892	

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo 76" 2|5. Vencedor (4) 26,00. Dupla (14) 25,00. Placés (4) 14,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.207.830,00. CYLON: M. C. 3 anos. São Paulo. Por: Peter's Choice e Sin Falta. Proprietário: Herondino Macuco Borges. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Haras Itapevi.

4.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 8.000.

1º Agartha, G. Almeida ..	55	26.683	57,00	11	17.645	48,00
2º Recanta, U. Cunha	55	27.242	41,00	12	3.730	225,00
3º Currita, J. Baffica ...	55	81.983	19,00	13	32.477	26,00
4º Chispeada, J. Ramos .	55	35.561	43,00	14	29.688	28,00
5º Libônia, F. G. Silva ..	55	1.919	796,00	22	4.518	186,00
6º Lagenária, C. Dias	54	8.161	187,00	23	19.082	44,00
				33	2.017	416,00
		191.549				
					105.427	

Não correram: Advertência e Miralua.

Diferenças: meio corpo e 3|4 de corpo. Tempo 91" 2|5. Vencedor (2) 57,00. Dupla (13) 28,00. Placés (2) 35,00 e (5) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.549.170,00. AGARTHA: F. C. 3 anos. S. Paulo. Por: Balaclava e Jaguara. Proprietário: Stud Basi. Treinador: Jorge V. Viana. Criador: H. Artim.

5.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000; Cr$ 25.500; Cr$ 17.000; Cr$ 8.250.

1º Xênio, J. Marchant ...	55	91.637	16,00	12	44.530	26,00
2º Platino, F. J. Silva ...	55	17.314	84,00	13	4.250	124,00
3º Desemido, D. P. Silva	55	19.397	75,00	14	22.993	49,00
4º Preludio, D. Moreno ..	55	11.859	123,00	22	39.870	29,00
5º P. Negro, J. Baffica ..	55	2.833	516,00	23	3.941	289,00
6º Diorito, J. Marinho ..	55	1.279	790,00	24	3.758	304,00
7º M. Wonderfull, J. Tin.	55	12.976	113,00	33	2.811	1.071,00
				34	5.744	198,00
		183.769		44	1.011	405,00
					143.124	

Diferenças: 1 corpo e 2 e meio corpos. Tempo 83". Vencedor (1) 16,00. Dupla (13) 49,00. Placés (1) 13,0 0e (4) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.754.290,00. XENIO: M. C. 3 anos. S. Paulo. Por: Prosper e Quarta. Proprietário: Zélia G. S. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

6.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 8.000.

1º C. Canaveral, L. Rigoni	55	30.752	46,00	12	12.699	80,00
2º Duraznito, E. Castillo	55	21.872	64,00	13	24.158	42,00
3º Procurador, O. Ulloa ..	55	41.330	34,00	14	24.936	41,00
4º Xué, A. Dornelles	55	48.652	29,00	23	6.390	158,00
5º Kalambur, M. Henr. ..	55	86.939	24,00	24	29.677	34,00
6º Tunquelen, M. Niclev.	55	1.693	827,00	34	12.323	79,00
7º Nilo Azul, J. Graça ..	55	3.973	353,00	34	26.915	38,00
8º Mocinho, J. Silva	55	1.579	886,00	44	3.781	273,00
		176.194			128.287	

Não correram: Montegrande e Yoh-I-Noor.

Diferenças: vários corpos e 1 e meio corpo. Tempo 90" 3|5. Vencedor (1) 46,00. Dupla (13) 42,00. Placés (1) 16,00 (5) 16,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.625.770,00. CABO CANAVERAL: M. C. 3 anos. S. Paulo. Por: Legend of France e Reservation. Proprietário: Stud Rosa Celeste. Treinador: Osmar Reis. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

7.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000; Cr$ 21.000; Cr$ 14.000; Cr$ 3.500.

1º Tirano, O. Ulloa	58	52.397	38,00	11	6.978	159,00
2º Monegal, A. Santos ...	56	24.257	87,00	12	31.313	35,00
3º Cochise, M. Henrique	56	26.330	81,00	13	21.123	52,00
4º Rabaz, J. Tinoco	56	2.180	964,00	14	14.522	75,00
5º Vig, H. Cunha	56	4.061	510,00	22	16.327	67,00
6º Newton, L. Rigoni	56	3.920	528,00	23	23.002	36,00
7º Gunnandi, D. Moreno	56	8.415	251,00	24	21.116	52,00
8º Veilte, H. Vascone. ...	56	3.235	630,00	33	22.386	50,00
9º Verbeto, J. Silva	56	2.630	803,00	34	11.304	102,00
				44	4.953	238,00
		259.039			132.834	

Não correram: Montefiel, Karbon, Chaço e Continental.

Diferenças: 3 corpos e paleta. Tempo 89" 2|5. Vencedor (1) 38,00. Dupla (14) 72,00. Placés (1) 14,00 e (3) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.489.050,00. TIRANO: M. T. 4 anos. São Paulo. Por: Blackamoor e Ascot Sun. Proprietário: Stud Rosa Celeste. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras S. J. e Expeditus.

8.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000; Cr$ 25.500; Cr$ 17.000; Cr$ 8.500; Cr$ 4.250.

1º Diagrama, M. Silva ...	55	59.881	39,00	11	13.190	93,00
2º Xira, J. Tinoco	55	21.496	107,00	12	24.718	50,00
3º Bengala, J. Baffica ..	55	28.926	81,00	13	29.829	41,00
4º Usinga, O. Ulloa	55	52.712	44,00	14	4.047	304,00
5º Gerbera, A. Santos ...	55	29.183	80,00	22	28.883	42,00
6º Kaeuta, H. Vasconc. ..	55	17.483	116,00	23	7.690	160,00
7º Flotilha, G. Almeida ..	55	4.717	489,00	24	18.360	66,00
8º Amourense, J. Baffica	55	1.663	1.387,00	33	4.548	267,00
9º Xama, B. Alves	55	3.683	658,00	34	13.835	88,00
10 La Tulipe, P. Labre ...	55	19.533	144,00	44	3.762	327,00
11º Curiosa, L. Rigoni ...	55	59.854	39,00			
		290.275			154.833	

Não correu: Oricana.

Diferenças: vários corpos e paleta. Tempo 84". Vencedor (4) 39,00. Dupla (12) 50,00. Placés (1) 14,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.178.870,00. DIAGRAMA: F. C. 3 anos. S. Paulo. Por: Fairy King e Hyannis. Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	30.986.840,00
CONCURSOS	Cr$	1.303.050,00
TOTAL	Cr$	32.289.890,00

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Farinelli, 79"2/5

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.
1—1 Ujara, I. Souza	58	Deve ganhar. Mantém a forma	C. Cabral	1º de Sestrosa — Jamborée	82"3/5 1300 AM
2 Justicia, H. Vasconcelos	52	Não gostamos. Páreo difícil	B. Carvalho	4º de Ugica — Malina	94"2/5 1500 AL
2—3 B. Sportsman, U. Cunha .	60	Muita chance de triunfar. Rival	M. Mendes	8º de Kuty — Tia Mimi	82"2/5 1300 AP
4 Supimpa, J. G. Silva ..	56	Somente com muitas melhoras	J. Mesquita	8º de Malina — Albaneve	89" 1400 AL
3—5 Sestrosa, M. Silva	54	Se não ganhar, chega colocada	P. Rosa	2º de Ujará — Jamborée	82"3/5 1300 AM
6 Fair Love, C. Dias	52	Um grande azar. Vai correr bem	J. Lourenço	1º de Mary Kar — Baforada	94" 1400 AP
4—7 Arancina, J. Graça	60	Não cremos que possa ganhar	M. Neves	7º de Kuty — Tia Mimi	82"2/5 1300 AP
8 Paramour, D. P. Silva ..	56	Merec respeito. Será das primeiras	O. Reis	3º de Malina — Albaneve	89" 1400 AL

Nossa indicação — UJARÁ | Adversária — SESTROSA | Bom azar — PARAMOUR

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 15,25 hs. — Record: Farinelli, 79"2/5

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.
1—1 Comanche, A. Santos ..	55	Gostamos. Páreo fraco. Chance	A. Morales	8º de J. Crier — Orenoco	89"3/5 1400 AP
2—2 Dirigivel, H. Vasconcelos	55	Grande competidor. Pode triunfar	F. Madalena	4º de Jet — Comanche	74"4/5 1200 AL
3 R. Tocantins, M. Henrique	55	Difícil sua tarefa. Portanto	M. Salles	10º de J. Crier — Orenoco	89"3/5 1400 AP
3—4 Bomardeiro, D. Moreira .	55	Bem melhor, sendo dos primeiros	Mg. Souza	1º de Martinez — Lisambo	63"3/5 1400 AP
5 Quinsol, J. Silva	55	Ainda não dá para ganhar. Difícil	E. Cardoso	5º de J. Crier — Orenoco	89"3/5 1400 AP
4—6 Xilo, L. E. Castro	55	Correu menos do esperado. Olho	S. Freitas	9º de J. Crier — Orenoco	89"3/5 1400 AP
7 Eiró, F. G. Silva	55	Não é fácil também, sua tarefa	Ed. Coutinho	5º de Ágio — Dollar	94"4/5 1500 GL

Nossa indicação — DIRIGIVEL | Adversário — COMANCHE | Bom azar — XILO

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,50 hs. — Record: Marco, 112"3/5

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.
1—1 Reyel, C. Dias	52	Gostamos. Esperam boa carreira	J. Piotto	6º de Tuyuty — Mr. Bagé	101"3/5 1600 AP
2—2 T. Frutti, E. Castillo ..	58	Levam de barbada. Pode ganhar	E. Castillo	7º de Afortunado — Ranai	125"3/5 2000 GP
3 Linkoping, I. Souza	52	Páreo mais difícil. Não acreditamos	L. Tripodi	8º de Compatriota — Canotier	100"4/5 1600 AL
3—4 Nauta, H. Vasconcelos .	52	Como azar. Voltou a correr bem	M. Salles	2º de Boa Vista — Brachetto	82" 1300 AP
5 Beiruth, M. Silva	56	Não é difícil. Leva o líder	C. Pereira	6º de Compatriota — Canotier	100"4/5 1600 AL
4—6 Compatriota, G. Almeida	52	Com trabalho de primeira. Rival	R. Morgado	1º de Canotier — M. Mundi	100"4/5 1600 AL
7 Beau Geste, U. Cunha ..	60	Não deve ser despreiado. Rival	C. Ferreira	5º de Afortunado — Ronai	125"3/5 2000 GP

Nossa indicação — COMPATRIOTA | Adversário — NAUTA | Bom azar — BEAU GESTE

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,20 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.
1—1 Niotzy, U. Cunha	56	Venderá caro a derrota. Firme	J. Morgado	3º de Crysalide — Délfica	88"3/5 1400 AM
2 Javanesa, A. Santos ..	56	Somente como grande azar	L. Tripodi	8º de Namoradeira — Niotzy	90"2/5 1500 GL
2—3 Gerebaita, J. Ramos ...	56	Gostamos muito. Inimiga certa	Y. Penha	4º de Vaga — Délfica	87"3/5 1400 AL
4 Gualisca, G. Almeida ..	56	Esperam boa carreira. Perigosa	G. Ulloa	5º de Vaga — Délfica	87"3/5 1400 AL
3—5 Kelianа, J. Portilho	56	Se não ganhar chega colocada	C. Ribeiro	4º de Talita — Vesta	100"2/5 1600 AL
6 Jabonina, J. G. Silva ...	56	Rende bastante na pista de areia	F. Madalena	1º de Tapera — Riba	98"3/5 1600 GL
4—7 Délfica, E. Castillo	58	Levada como barbada. Inimiga	E. Castillo	2º de Vaga — Crysalide	87"3/5 1400 AL
8 Cerise, M. Henrique	56	Tem possibilidades e levam na certa	C. Pereira	3º de Vaga — Crysalide	80"2/5 1300 AL
" Citadelle, M. Silva	56	Grande ajuda. Inimiga temível	C. Pereira	5º de Talita — Vesta	100"2/5 1600 AL

Nossa indicação — DÉLFICA | Adversária — CITADELLE | Bom azar — NIOTZY

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,50 hs. — Record: Zuzuca, 73"1/5

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.
1—1 Xai, J. Marchant	55	Estreante. Esperam sua vitória	G. Costa		
" Xeura, J. Ramos	55	Refôrço bom para Xai. Melhorou	A. Cardoso	Estreante	
2 Drosera, M. Silva	55	Boa poule. Esperam sua vitória	C. Pereira	9º de Eyesight — Lundia	75" 1200 AL
2—3 Clama, J. Portilho	55	Estreante. Em páreo fraco. Rival	R. Carrapito	9º de S. Risque — Ximana	81"3/5 1200 AP
4 Xantipa, D. P. Silva ..	55	Não cremos que possa triunfar	A. P. Silva	Estreante	
5 Heneargo, R. Urbina ..	55	Regular somente. Um placé	D. Cardoso	7º de Lousiane — Samôa	90" 1400 AM
3—6 Derusca, H. Vasconcelos	55	Pelo que correu é das principais	M. Neves	4º de La Tulipe — Derusca	64" 1000 AP
7 Urutuba, B. Alves	55	Volta melhorada. Ótimo azar	M. Mendes	2º de La Tulipe — Oricana	64" 1000 AP
8 Lundia, não corre	55	Não corre	J. S. Silva	7º de La Tulipe — Derusca	64" 1000 AP
9 Dacne, A. Santos	55	Achamos difícil sua tarefa	S. Morales	7º de Orange — Udine	84"4/5 1400 GL
4-10 Orimá, M. Henrique	55	Estreante. Esperam boa atuação	J. Morgado	6º de Dingrama — Xona	82"4/5 1300 AL
11 L. Sonho, J. Silva	55	Pelo que vimos nada fará aqui	A. Corrêa	Estreante	
12 Bomarsula, J. Carlindo .	55	Ligeirinha e tem chânce. Rival	Mg. Souza	8º de La Tulipe — Derusca	64" 1000 AP
" Bomardita, D. Moreira .	55	Refôrço apenas para Bomarsula	Mg. Souza	8º de Lousiane — Samôa	90" 1400 AM
				14º de Lousiane — Samôa	90" 1400 AM

Nossa indicação — ORIMA | Adversária — DERUSCA | Bom azar — CLAMA

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 17,20 — Record: Farinelli, 97"2/5 (BETTING)

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.
1—1 Guaiuna, C. Paranhos ..	57	Gostamos. Venceu fácil. Pode bisar	M. Raphael	1º de Treta — Mabu	100"1/5 1800 GL
2 Peregrina, J. Baffica ..	48	Esperam ótima apresentação.	P. Morgado	2º de Kigran — L. Prince	93"4/5 1500 AL
2—3 Zeze, J. Tinoco	54	Grande comeptidora. Pode ganhar	A. Barbosa	2º de Seival — Frontenac	123"1/5 2000 GL
4 Tia Mimi, V. Andrade ..	53	Não é fácil nesta companhia. Daí	B. Carvalho	2º de Kuty — Sinfonia	82"2/5 1300 AP
3—5 Trêeta, I. Souza	60	Ligeira e das principais ao triunfo	C. Cabral	2º de Guaiúna — Mabu	100"1/5 1800 GL
6 Gj. Madrid, C. Dias	48	Não deve ser desprezada. Azar	R. Carrapito	5º de Ximbaúva — Antigona	113" 1800 GP
7 Kobyla, H. Cunha	48	Não é fácil tarefa. Há melhores	M. Mendes	3º de Umbaúba — Xira	90" 1400 AP
4—8 Dianella, A. Santos	48	Gostamos muito. Largando junto	C. Pereira	5º de Kigran — Peregrina	93"4/5 1500 AL
" Crysalide, não corre ...	52	Não corre	C. Pereira	3º de Vaga — Délfica	87"3/5 1400 AL
" Cantarelle, M. Silva ...	57	Boa ajuda. Levam na certa	C. Pereira	5º de Guaiúna — Treta	100"1/5 1800 GL

Nossa indicação — GUAIUNA | Adversária — ZEZÉ | Bom azar — DIANELLA

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 17,50 hs. — Record: Farinelli, 97"2/5 (BETTING)

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.
1—1 Ciume, M. Silva	56	Tinindo. Dos prováveis a vitória	C. Pereira	7º de Flautor — Cocal	94"2/5 1500 AL
2 Tiger, I. Souza	56	Pelo que tem feito não gostamos	M. Mendes	7º de Intrometido — Flautor	81"4/5 1300 AL
3 Caiboaté, D. Moreira ..	56	Somente regular. Não agrada	G. Ulloa	4º de Crecy — Avilar	79" 1300 GL
2—4 Avilar, L. Rigoni	56	Está em ótimas condições. Perigoso	F. Madalena	2º de Crecy — Urupá	79" 1300 GL
5 Don Flavito, M. Henr. .	56	Venceu bem. Placé aqui	O. Lopes	1º de Narciso — Traçado	88"4/5 1400 AM
6 Falconcito, J. G. Silva .	56	Difícil sua tarefa. Não gostamos	F. Schneider	7º de Encouraçado — Craço	83" 1300 AP
3—7 Jeton, J. Portilho	56	Se não vencer chega no marcador	J. Lourenço	3º de Flautor — Ciúme	102"3/5 1600 AP
8 Urupá, G. Almeida	56	Grande poule nesta turma. Há fé	R. Morgado	3º de Crecy — Avilar	79" 1300 GL
9 Korovin, H. Vascone. ..	56	Atuou menos do esperado. Azarão	L. Tripodi	8º de Intrometido — Flautor	81"4/5 1300 AL
4-10 Nice Boy, U. Cunha ...	56	Seguiu em forma. Seríssimo rival	J. Morgado	1º de Garden — D. Flavito	96"4/5 1500 AM
11 Garden, F. G. Silva ...	56	Esperam triunfar. Cuidado agora	A. Corrêa	5º de Crecy — Avilar	79" 1300 GL
12 Garganta, J. Marinho ..	56	Só vem fracassando. Eliminado	L. Mezaros	6º de Jacyrnos — Janjak	77"4/5 1300 GL
13 L. Affonso, J. Ramos ..	56	Não gostamos. Pouco fará aqui	Y. Penha	6º de Crecy — Avilar	79" 1300 GL

Nossa indicação — AVILAR | Adversário — DON FLAVITO | Bom azar — JETON

Programa de 5a. feira: Hipódromo da Gávea

A Comissão de Corridas organizou o programa da reunião de quinta-feira próxima, na Gávea, cuja publicação fazemos na edição de hoje.

O PROGRAMA É O SEGUINTE

1º Páreo — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

1 — 1 Sir Toby	7	60	
2 My Boy	7	60	
2 — 3 Têlus	1	60	
4 Alegre	1	60	
3 — 5 Jarazal	4	60	
6 Dorondongos	3	60	
4 — 7 Sabugueiro	3	60	
8 Efebo	9	60	
9 Marataises	5	60	
9 Fair Helen	8	54	
4 — 10 Kerean	7	54	
11 Talulah	11	54	
" Kumacaa	1	54	

5º Páreo — às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

1 — 1 Gilvus	5	56	
" Gudrum	2	54	
2 — 3 Hurok	4	54	
4 Jagunço	6	56	
3 — 5 Ruston	7	58	
6 Cachito	3	56	
7 Boliche	2	56	
4 — 8 Typhoon the Second	3	60	
9 Tristão	1	60	

2º Páreo — às 15,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

1 — 1 Tia Poliana	2	60	
2 Jimpa	3	60	
3 Insignia	4	60	
2 — 3 Jamborée	3	60	
4 Experiencia	9	60	
5 Jaune	1	60	
3 — 6 Cota Patica	8	60	
7 Collette	8	60	

6º Páreo — às 17,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

1 — 1 Alcrá	7	57	
2 El Faqui	3	54	
2 — 3 Estréia do Sul	7	55	
4 Ansit	7	54	
5 King Admiral	1	54	
3 — 6 Xunguito	1	58	
7 Alabana	8	54	
8 Kadjar	4	54	
9 Bonári	8	54	

3º Páreo — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

1 — 1 Garça Negra	2	60	
2 Hannah	2	60	
2 — 3 Maratalses	5	60	
4 Experiencia	5	60	
5 Dona Magda	1	60	
3 — 6 Saveiro	9	60	
4 — 8 Blue Bird	5	60	
" Ibayhal	2	60	

7º Páreo — às 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

1 — 1 Cristal	6	58	
2 Faisão	6	58	
2 — 3 Ibéria	4	58	
4 Sea Prince	5	58	
5 Pai Campero	10	58	
6 Blue Star	9	58	

4º Páreo — às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00

1 — 1 Narciso	5	60	
2 Dorita	3	60	
3 Rebouças	3	60	
2 — 4 Traçado	6	60	
5 Baug	8	60	
6 Damosteau	5	60	
3 — 7 Bertholdo	6	60	
8 Febo	6	60	

8º Páreo — às 18,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

1 — 1 Rhodes	5	56	
2 Fontane	7	56	
3 — 5 Burundum	5	56	
6 Abanico	6	56	
4 — 10 Campo Flor	1	56	
11 Coeur Joie	1	56	
" Dourando	1	56	

O Diário Carioca APONTA

PÁREOS		DUPLAS
1.º)	Ujará — Sestrosa — Paramour	13
2.º)	Dirigível — Comanche — Xilo	12
3.º)	Compatriota — Nauta — Beau Geste .	34
4.º)	Délfica — Citadelle — Niotzy	44
5.º)	Orimá — Derusca — Clama	34
6.º)	Guaiúna — Zezé — Dianella	12
7.º)	Avilar — Don Flavito — Jeton	22

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e os Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 49 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.720,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 126.492,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 4-1-4 — 276 ganhadores — Rateio: Cr$ 297,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 4-5 — 1-10 — 4-1 — 72 ganhadores — Rateio: Cr$ 6.343,00.

GREVISTAS FARÃO ACORDO

WASHINGTON, 3 (UPI-DC) — Os representantes da "American Airlines" e pilotos em greve há um mês informaram que se acham perto de um acôrdo para novo contrato de trabalho, terminando assim a greve que dura há 15 dias. Ambas as partes estiveram reunidas desde a noite de ontem até a manhã de hoje sob a direção da Junta de Mediação Federal. As negociações deverão prosseguir neste fim de semana. Eleva-se a 1.500 o número de pilotos em greve desde 19 de dezembro último.

Compatriota seguiu 'tinindo': boa pule

Volta a competir no terceiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea, o cavalo COMPATRIOTA. Vem de uma vitória espetacular na milha tendo marcado um ótimo tempo na distância. Embora vá enfrentar turma um pouco forte, a chance do pupilo de Roberto Morgado é das maiores. Tem 107" muito fácil na milha esta semana e acreditamos que no final estará entre os primeiros. Resta acrescentar que sua pule poderá novamente ser das melhores.

Garrincha espetacular e a fibra alvinegra derrotaram o Vasco e provocam novo Super

AQUI COMEÇOU O GOL DO BOTAFOGO

Garrincha levou Coronel e Orlando para dentro e para fora, driblou-os algumas vêzes e depois, correndo para a linha de fundo, mandou um centro alto. Miguel tentou interceptar a bola, mas esta, batendo-lhe nas mãos, foi para trás, onde se encontrava Paulinho, que a empurrou, atabalhoadamente, com os joelhos, para dentro do gol. Um gol tão sensacional como foi o jôgo de ontem. — (Foto de Alberto Ferreira).

Lance por lance com gôl anulado e tudo

O Botafogo é o primeiro a penetrar no gramado do Maracanã e a sua torcida o recebe com um foguetório infernal. Um minuto depois, é o Vasco que desponta no túnel e a nova barragem de fogos irrompe das arquibancadas. O delírio toma conta dos torcedores e as "charangas" dos vascaínos e rubro-negros (Jaime de Carvalho ajudou a comandar a torcida do Botafogo) iniciam um duelo barulhento.

SAÍDA DO VASCO

A equipe do Vasco representada por Belini, ganha o "toss" e a saída, então, é do Botafogo. São precisamente 9,30 horas.

Roberto movimenta a bola no sentido de Valdemar, que entrega a Roberto e dêste a Almir. Intercepta Cacá, que entrega a Quarentinha, cortando, porém, Belini para fora.

Na reposição da pelota em campo, Roberto serve bem a Almir e um tiro parte forte, porém, muito alto. Foi boa a penetração do atacante vascaíno.

GÔL DO BOTAFOGO

Garrincha, na sua primeira intervenção (foi servido por Paulinho) driblou Orlando e Coronel e cruzou forte. Miguel pegou e largou, vindo Paulinho na corrida para jogar a bola nas rêdes.

Eram decorridos três minutos de jôgo e o Botafogo assumia vantagem no marcador.

AMAURI FIRME

O Vasco reage e Almir troca passe com Roberto, que invade e atira para Amauri defender com segurança.

Na resposta, Quarentinha é lançado no meio do campo e faz um disparo forte que levou pânico ao gol do Vasco. pois Garrincha, entrando celeremente, por um triz não marcou o segundo gol.

Amauri faz nova e grande defesa: Almir lança Sabará que invade a área e chuta com violência para o arqueiro alvinegro mergulhar e operar notável defesa.

Paulinho, logo em seguida, supera Belini mas finaliza mal; a bola elevou-se muito e perdeu-se para a linha de fundo.

PAULINHO ESPETACULAR

O Botafogo insiste e Paulinho é novamente servido. Faz grande passe para Quarentinha que, em situação excelente, chuta mal, para fora. O Botafogo é todo ataque e o quadro do Vasco parece aturdido ante o ímpeto do adversário.

Cêrca de cinco minutos de jogo são consumidos em lances sem expressão, desenvolvidos quase sempre no centro do gramado Mas é o Vasco que quebra a monotonia realizando "blitz" contra o arco alvinegro, que finaliza com um chute alto de Sabará. Antes, Roberto e Almir já, inùtilmente, tentaram superar Amauri com chutes seguidos.

O VASCO APERTA

O Vasco parece ter reanimado e agora é Ecio quem atira forte contra o arco do Botafogo A bola, entretanto, bate em Tomé e volta para a entrada da área, onde Sabará colhe o rebote e faz novo disparo para fora. A defesa alvinegra não dá tréguas aos avantes de São Januário.

Uma bola perdida no meio do campo é aproveitada por Didi que faz um lançamento sôbre a área. Devolve Belini e Roberto chuta inesperadamente, mas a bola tropica nas pernas de Tomé e vai a escanteio. Sabará cobra, mas a defesa alivia.

GOL ANULADO

Desce o Vasco com Roberto e Almir trocando passes curtos. Na entrada da área, Pinga é lançado e, em posição duvidosa, atira firme para as rêdes.

A torcida comemora o tento, mas o árbitro corre até a área do Botafogo e anula o gol atendendo a um aceno do bandeirinha. Belini, capitão do Vasco cerca o juiz e faz o seu protesto, enquanto a torcida vascaína apupa estrepitosamente.

ALMIR MACHUCADO

O meia vascaíno Almir disputa uma bola com Beto e Paulinho e fica batido no chão. O juiz interrompe o jôgo para socorro do atacante do Vasco que, um minuto depois, retorna a campo. Vem capengando mas, servido por E'cio, recupera-se rápido e desfere traiçoeiro chute contra a meta de Amauri. A defesa foi difícil.

O Vasco começa a predominar no jôgo, mas a defesa do Botafogo está firme e frustra sempre as manobras ofensivas mais perigosas do time de São Januário.

Entretanto, num lançamento magistral de Didi a Garrincha, foi o arco do Vasco que por pouco não sofria novo gol. Garrincha entrou velozmente mas não conseguiu vencer Miguel, que havia se tirado aos seus pés.

NOVA "BLITZ" DO VASCO

A resposta do Vasco é vigorosa e uma nova "blitz" é desencadeada contra a cidadela de Amauri, na qual Valdemar Almir e Roberto chutam sucessivamente, sempre com a bola repicando nas pernas dos defensores alvinegros. Por fim, o perigo foi aliviado.

DUAS NA TRAVE

Aos 42 minutos desenrolaram-se lances sensacionais na área do Vasco da Gama. Inicialmente, servido por Cacá, Quarentinha chutou de primeira e com violência, indo a bola chocar-se com o travessão, quando Miguel já se encontrava inteiramente batido.

A bola voltou e Paulinho sozinho diante do gôl, cabeceou firme, mas a bola, caprichosamente foi esmagar-se novamente contra a trave, provocando "frisson" na torcida. O milagre salvava a meta do Vasco da Gama

Nos derradeiros minutos, Almir evolui na cancha e vislumbrando Pinga bem colocado, empurra-lhe a bola, de primeira, O extrema esquerda domina-a, descobre a posição de tiro e faz o disparo quase à queima-roupa de Amauri, que mergulha e opera sensacional defesa.

Nesse lance, perdeu o time cruzmaltino a sua melhor oportunidade, até o momento, de empatar a partida. Logo em seguida com o centroavante Paulinho, do Botafogo, investindo pelo centro do campo, a peléja alcança o término de sua primeira etapa.

SEGUNDO TEMPO

Roberto dá a saída, entregando a Almir, que municia Sabará. Bola com Roberto, corta Paulistinha. Retorna o Vasco ao ataque, com Pinga, mas Pampolini alivia a situação. A bola chega aos pés de Paulistinha que se adianta e tenta um arremêsso contra o arco do Vasco passando a bola, porém, por cima.

A bola volta ao meio do campo e Didi lança magnificamente Quarentinha, que cobeou no lance e foi desarmado por Orlando Mas a bola volta a Quarentinha, que tem a sua passagem barrada por uma falta de Orlando. Paulinho é chamado para a cobrança e chuta com violência, para Miguel defender com segurança.

SALVA TOME'

Há uma falta contra o Botafogo que é cobrada por Coronel. Bola sôbre a área Almir e Roberto metem-se na jogada e o primeiro é o contemplado com a posse da pelota. Arma o chute mas é oportunamente desarmado por Tomé.

A bola vai até Garrincha que ultrapassa Coronel e centra razante, contra o arco do Vasco. Grande perigo. Quarentinha e Paulinho cerram sôbre gol, não conseguindo, todavia alcançar a bola que se vai perder pela linha de fundo.

PERIGO PARA O BOTAFOGO

Numa investida de Pinga pelo seu setor, a bola é despachada no sentido de Almir que vai entrando pelo centro O Per-

(Conclui na 11.ª pág.)

Mirakoff: mais uma

— Os astros não mentem e êles dizem: o Botafogo vai ganhar do Vasco, haverá um novo supercampeonato, e o mesmo Botafogo será o campeão carioca de 58, disse o professor Mirakoff ao DC, na quinta-feira, em dramática profecia.

Com base em seus estudos de numerologia egípcia, o professor Mirakoff havia previsto a vitória do Flamengo sôbre o Vasco, no último jôgo do campeonato, quando afirmou que o Botafogo seria Bi-campeão, repetindo agora a admirável proeza ao afirmar que o Vasco sairia do Maracanã derrotado.

Sua DENTADURA
ESTA CAINDO, ESTA QUEBRADA
Visite a clínica especializada em
DENTADURAS AMERICANAS
Dirigida pelo laureado especialista
DR. ROMEU G. LOUREIRO
AV. MARECHAL FLORIANO 67

1 x 0: a partida se definiu aos 3 ms.

Depois de um duelo preliminar de torcidas, em que o Botafogo venceu no foguetório e o Vasco em originalidade, soltando um balão preto e branco, com uma cruz vermelha, os campeões valeram-se do gênio de Garrincha para marcar um gôl (aos 3ms) e vencer o "match", apagando todos os números do Super e provocando novo empate de três, em igaldade de condições.

Havia o Vasco feito dois ataques quando Garrincha foi lançado pela direita e depois de dominar Coronel e Orlando, à base de fintas desconcertantes, fêz o centro sôbre a área. Miguel saltou para a bola e, depois de tocá-la, deixou-a fugir. Paulinho entrou como um raio e levou-a para dentro das redes com as pernas, perante uma assistência de Cr$ 4.270.534,00.

A TOCAIA

Quando se ouviram as escalações das duas equipes, principiou o duelo. O Botafogo primeiro: Amauri, Cacá e Tomé; Pampolini, Paulistinha e Beto. Aqui o estádio, à esquerda da Tribuna, estourou num Oh! Ao fim, não houve palmas.

A escalação do Vasco, ao contrário, foi longa e calorosamente festejada. Principalmente os nomes de Coronel e Pinga. Tinha-se a impressão de que a torcida alvinegra fugia ao duelo. Escondia-se e não tinha o auxílio do Flamengo.

Mas, logo depois se viu, era pura impressão. Quando Amauri saltou do túnel, com a bola na mão, um bombardeio cerrado sacudiu tudo. Era a tocaia da torcida que o time repetiria, pouco depois, dentro do campo. Aí sim, as bandeiras rubronegras apareceram sôbre tôdas as cabeças e ficaram balançando alegremente, numa demonstração de que a "Santa Aliança" voltava a enfrentar o Vasco.

PARTIDA EMPOLGANTE

Antes de entrar na análise do jôgo, propriamente dito, é preciso ressaltar o clima emocionante em que foi disputado. Poder-se-ia dizer, sem exagêro, que foi uma partida passional, em que a torcida participou intensamente das ações, dando ao espetáculo uma dimensão dramática.

Além disso, tivemos o esmêro dos vinte e dois atores do drama, que faziam tudo com bravura e arte. Poucos passes foram mal endereçados e, raras vêzes, o nível do jôgo foi prejudicado por jogadas defeituosas. Tinha-se a idéia de um confronto perfeito em que um fizera um gol, encastelando-se valentemente no seu reduto: o Botafogo; enquanto o outro queimava todos os cartuchos, atacando em massa e procurando desbravar a muralha formada frente à meta de Amauri.

A primeira conclusão portanto é a seguinte: viu-se um grande clássico de verdade, em que vencedor e vencido souberam desempenhar os papéis que o destino lhes havia reservado.

O CADEADO

Sabia-se que o Botafogo repetiria, como de fato repetiu, o seu famoso esquema defensivo, que lhe valeu vitórias memoráveis sôbre o Vasco e o Flamengo. Desta vez, entretanto, não é possível culpar Gradim. Só a sorte poderia ter aberto o cadeado, que João Saldanha atirou fechado dentro do campo.

Retraindo Neivaldo para marcar Pinga (e depois Almir), Saldanha pôde puxar Cacá para o miolo da área, visando Roberto e deixando a Tomé os movimentos livres para realizar a função do zagueiro de espera. Somando-se tudo isso a uma combatividade contagiante, tem-se o segrêdo do triunfo alvinegro. Não esquecendo, naturalmente, o gênio de Garrincha, homem que desbravou o caminho para o tento de Paulinho.

GRANDE PARTIDA DO VASCO

Paradoxalmente, o Vasco voltou a perder jogando muito futebol. Desta vez nem a defesa cochilou, se omitirmos o lance do gol, em que Miguel teve o couro nas mãos. Também não houve erros táticos e quem assistiu à partida saiu do estádio ciente de que o Vasco tinha feito tudo o que estava ao seu alcance e o tinha feito bem.

Mas o futebol é feito de alternativas desconcertantes e muitas vêzes, como ontem aconteceu, uma grande equipe pode deixar o campo curvada ao pêso de um revés que só a sorte poderia ter evitado.

DISCIPLINA TÁTICA

A vitória do Botafogo foi enfeitada por um alto sentido de disciplina tática, que saltou aos olhos durante todo o jôgo. Houve homens, como Neivaldo, que foram a campo para jogar fora de sua posição e o fizeram magnificamente. Aliás nem se pode destacar nomes, falando-se de obediência, porque o time inteiro pareceu desempenhar uma missão decorada.

Nunca um homem do Vasco teve a bola nos pés, depois da linha média, sem ser vivamente atacado por todos os lados.

(Conclui na pág. 11)

Recado de Dídi para Gradím: não acabou

BOTAFOGO

AMAURI — Nenhuma falha. Sempre bem colocado, segurando bem a bola e entregando-a com perfeição. Foi, talvez, sua melhor partida no campeonato.

CACÁ — Muito bem auxiliado por Neivaldo, na marcação de Pinga, passou a dedicar mais atenção a Roberto, desincumbindo-se bem da missão.

TOMÉ — A atenção de Cacá em Roberto deixou-o sôlto na área. Foi um leão. Corajoso, vigoroso, não teve um momento de hesitações nas inumeras situações de perigo por que passou o arco alvinegro.

PAULISTINHA — No seu empenho de destruir tôdas as jogadas adversárias, não teve falhas. Sereno, firme, foi uma peça importantíssima na vitória.

BETO — Também muito seguro, combatendo com energia e, quando era possível, avançando até além do meio campo, para abastecer Quarentinha.

PAMPOLINI — Estêve muito bem. Defendendo magnificamente e entregando a bola melhor do que o vinha fazendo anteriormente.

DIDI — Foi o menino do campo. Jogou os 90 minutos no ataque e na defesa, correndo e empenhando-se nas bolas divididas, a maioria das quais ganhava. A opinião de Gradim fêz-lhe um grande bem: êle provou que tem futebol para mais alguns anos.

GARRINCHA — O gênio. Foi o autor intelectual do único gol da partida e a sua presença obrigou o Vasco a manter seus zagueiros sempre recuados. Driblou para todos os lados e por cima e por baixo. É o dono do espetáculo.

PAULINHO — Fêz uma grande partida, dividindo com Garrincha a tarefa de assediar a defesa vascaína. Correu o tempo todo e, para completar a festa, marcou o gol da vitória.

QUARENTINHA — Jogando na meia esquerda e na ponta esquerda (de vez que o Botafogo deixou de completar essa posição) foi um grande combatente, mais ofensivo do que defensivo.

NEIVALDO — Na posição de quinto zagueiro, em que jogou, foi peça chave na vitória alvinegra. Acabou com o Pinga.

VASCO

MIGUEL — Muito bem em quase todos os lances, mas falhou na tentativa de deter o passe de Garrincha que resultou no gol do Botafogo.

PAULINHO — Jogou muito bem. Firme, combatendo com muito vigor, antecipando-se bem nos lances.

BELINI — Magnífica exibição. Estêve em tôdas, com raro vigor, não hesitando nunca nas antecipações. Um pouco violento, mas um esteio da defesa.

ORLANDO — O mais fraco da defesa, com algumas indecisões e pouco elã. Não chegou a ter responsabilidade, porém, na derrota.

CORONEL — Só não marcou o Garrincha porque o Garrincha não foi feito para se marcar. Mas jogou seriamente, estêve sempre presente na sua posição e combateu com o ardor habitual.

ECIO — Fêz um primeiro tempo maravilhoso, tanto na defesa quanto no apoio ao ataque. Como não podia deixar de ser, cansou no segundo período, caindo muito de produção.

VALDEMAR — Cavador como sempre, lutando no meio de campo e armando bem. Eficiente, embora sem brilho, como, aliás, é de sua característica.

SABARA' — Combateu muito, mas romper-se a defesa alvinegra era muito difícil. Em todo caso, pelo seu lado saiu a maioria dos lances de perigo para o arco de Amauri.

ALMIR — Um primeiro tempo perfeito, sendo o melhor do ataque. Caiu no segundo tempo, evidentemente por cansaço.

ROBERTO — Um grande jogador. Combativo, malicioso, passando excelentemente a bola, infiltrando-se como um raio, lutou os 90 minutos com vontade excepcional.

PINGA — Anulado pela severa marcação de Neivaldo, que só entrou em campo para acabar com êle, e o conseguiu. Fêz um gol, mas foi anulado.

COMEÇ TUDO DE NOVO

Estelita: "raça" o Botafogo também tem

— Nosso time venceu pela "raça" que muitos insistiam em negar-lhe, após o insucesso frente ao Flamengo — declarou, todo agitação e entusiasmo, o Diretor de Futebol do Botafogo, sr. Renato Estelita, no interior do vestiário alvinegro, momentos depois da vitória sôbre o Vasco da Gama.

Salientando a atuação decisiva do centro-avante Paulinho, que numa intervenção oportuna marcou o tento botafoguense, o sr. Renato Estelita acrescentou: — "O desempenho do quadro do Vasco da Gama, numa noite realmente inspirada, valorizou a vitória do Botafogo, que agora irá decidido a vencer o novo "Super".

GARRINCHA E DIDI

O diretor de Futebol do Botafogo, bem no centro do vestiário, era constantemente solicitado por seus companheiros de clube, que se comprimiam no pequeno espaço.

Uma imensa alegria enchia de barulho o local, cuja área tornou-se ainda mais resumida, pela grandiosidade do entusiasmo botafoguense.

O famoso Mané Garrincha, transformado no centro das atenções, exibia sua satisfação através de sorrisos e abraços que distribuía a quantos encontrava pela frente. Sôbre a partida, disse:

— O Botafogo, senão conseguiu um domínio completo no jôgo, pelo menos foi mais objetivo no campo. Na minha opinião, isso foi o fator principal da vitória que agora comemoramos.

— Quanto a mim — ajuntou o endiabrado ponteiro — creio que fui mais feliz desta feita. Contra o Flamengo, andei escondido e sem inspiração. Hoje, todavia, consegui realizar alguma coisa de bom pelo meu Botafogo, embora em duas oportunidades tivesse tentos certos nos pés e os jogasse fora.

Quando Garincha falava à reportagem, o zagueiro Nilton Santos irrompeu alegremente no vestiário e durante muitos minutos estreitou Garrincha, seu compadre, nos braços.

— Um time que tem você está sempre festejando vitórias — disse o grande zagueiro, enquanto Garrincha sorria humilde e lhe agradecia as festas.

DIDI: AINDA NÃO ACABEI

Antes da partida, o meia Didi estêve permanentemente no noticiário dos jornais, respondendo a uma declaração atribuída ao técnico Gradim, que teria dito estar o seu futebol liquidado. Ontem, Didi atuou com aquela categoria de sempre e a isso se referia com entusiasmo:

— Está vendo no que dá não se acreditam em mim? Hoje consegui melhorar um pouco o meu jôgo e a vitória aí está compensando todos os esfor-

(Conclui na 11.ª página)

Vasco soube perder

Os vascaínos receberam a derrota de cabeça em pé, reconhecendo que o Botafogo havia desenvolvido um trabalho perfeito, na defensiva, atuando com muita valentia e merecendo o resultado, embora o time tivesse queimado tôdas as energias, num desesperado esfôrço para chegar ao empate.

Apesar de haver escapulido mais uma oportunidade, Belini dizia que continuavam no páreo e que, cada vez mais, sentia que o Vasco podia ser campeão, embora a sorte soprasse sempre ao contrário, tratando-se de decidir a questão.

ROBERTO TRISTE

Roberto Pinto, que foi uma das maiores figuras da equipe, dando grande trabalho ao adversário mostrava-se inconsolável pela anulação do tento

(Conclui na 11.ª pág.)

Gualter, perfeito

O sr. Gualter Gama de Castro, na direção da partida, bem assessorado pelos bandeirinhas Cícero Pereira e Jorge Lemos, teve uma excelente atuação, preciso nas marcações, presente nos lances, sem exibicionismo.

Como os seus colegas, porém, foi um pouco tolerante nas jogadas violentas, ocorridas tanto na área botafoguense quanto na vascaína.

Anulou um gol do Vasco, atendendo aos protestos da defesa do Botafogo e, provàvelmente, às ponderações do bandeirinha Jorge Lemos. Não quis dizer a causa da anulação: só o fará — declarou — na súmula.

O GOL FOI ANULADO NO GRITO

Pinga recebeu a bola na área e, caindo, mandou-a para o fundo das redes. O juiz apontou o meio do campo, validando o gol, mas a defesa do Botafogo, com Amauri à frente, saiu enérgica protestando. O juiz ouviu as ponderações e anulou o gol: provàvelmente, Pinga usou a mão para marcá-lo. E' o que saberemos depois.

NO CAMPO, O LEÃO SE CHAMAVA TOMÉ

Tomé foi uma barreira, aliás contundente, na defesa do Botafogo. Aí aparece êle, destruindo de cabeçada, um ataque do Vasco.

VASCO TENTOU, MAS NÃO ERA O DIA

O Vasco fêz uma patrida magnífica. Seu ataque estêve brilhante, jogando o melhor futebol, inclusive com objetividade. Mas Saldanha construíra uma parede em frente ao arco alvinegro, e garantiu-lhe a inexpugnabilidade.

Riqueza moral

A despeito da má vontade de alguns negociantes em fornecer aos fregueses notas de compras e da descrença de muitos sôbre o sorteio dos prêmios em dinheiro prometidos, cêrca de um milhão e trezentos envelopes com notas de venda, distribuidos por mais de dez mil estabelecimentos, foram trocados nas dependências da Secretaria de Finanças da Prefeitura, o que prova o interêsse do povo por uma campanha sàbiamente organizada em prol da melhor arrecadação dos impostos de vendas em consignações, em grande parte sonegados.

Feito o sorteio os dois prêmios de um milhão couberam a uma modesta comerciária, empregada de conhecida confeitaria onde percebia o salário-mínimo de Cr$ 3.800, e ao juiz Mata Machado, nome respeitado no Fôro pela serenidade e independência com que julga anualmente as centenas de processos criminais que lhes são distribuidos.

Ouvido à respeito do que pretendia fazer com o milhão ganho no último dia do ano o magistrado teve apenas uma resposta para todos: "Pagar as minhas dívidas". Em primeiro lugar saldar os compromissos e depois, se houver possibilidades, dar um passeio à Europa.

Nesta época de tanto materialismo, quando surgem ricos de todos os lados sem se saber como chegaram a uma situação tão folgada, funcionários de poucos vencimentos e militares subalternos têm lindos apartamentos e possuem automóvel; individuos que nada eram, de chôfre aparecem ostentando luxo e gastando a rôdo nas casas noturnas rotuladas de "boites", é de pasmar que um juiz tenha dívidas a saldar!

E não as tem outros que, ganhando menos, são citados nas colunas como gastadores eméritos; que nada fazendo de produtivo, distribuem o dinheiro como perdulários incorrigíveis; que não se ocupando em coisa alguma útil jogam, bebem, passeiam continuadamente, vestem-se ao rigor da moda e se dão ao luxo de sustentar duas familias.

A frase do juiz Mata Machado é um consôlo para os que ainda crêem na honestidade, que ainda admitem a existência de homens probos, que não estão desiludidos das nossas reservas morais, que esperam a passagem da torrente de lama que nos ameaça asfixiar para que surjam os espiritos sadios.

Antes era comum afirmar-se "que havia juizes em Berlim". Hoje, pode-se dizer, sem receio de contestação, que os há também no Brasil, onde é preciso que a sorte conceda um prêmio para que possam pagar suas dívidas, saldar seus compromissos.

Um juiz com dívidas, a julgar criminosos milionários.

Graças a Deus nem tudo está perdido. Salva-se ainda a nossa magistratura, pobre de dinheiro, mas rica de moral.

Tumbaíba

OFICIAIS INVADEM O CINEMA PARA AGREDIR ESPECTADORES

Fugiram de carro, com metralhadoras

Quatro oficiais do Exército civilmente trajados, armados de cacetes e metralhadoras, tomaram de assalto, na tarde de ontem, as dependências do "Cinema Imperator", na Rua Dias da Cruz paralisando a sessão do filme "O Bárbaro e a Gueisha", a fim de espancarem diversos de seus espectadores, para em seguida fugirem no auto particular chapa 11-00-29, marca "Simca".

Os srs. Frederico Barbalho Uchoa Cavalcanti, Aroldo Liborati e Milton Cardoso, que assistiam ao filme em companhia de suas senhoras e pessoas amigas, foram os que sofreram, sendo levados para o Pôsto de Assistência do Méier. O fato que deu origem ao ataque dos militares ocorreu, na noite de sexta-feira, na porta daquele cinema, quando alguns rapazes gracejaram com a espôsa de um capitão.

NÃO HAVIA NINGUEM

Eram 18,40 horas quando na porta do "Cinema Imperator" saltaram quatro homens de um carro. Traziam sob os braços caixas de violino. Depois, dirigiram-se ao interior do cinema, onde de armas em punhos e cassetetes brancos ameaçaram matar o porteiro, caso êle não os deixasse entrar. Amedrontado, o porteiro permitiu que êles entrassem, após o que determinaram que as luzes fôssem acesas, uma vez que procuravam alguém.

Passaram então a espancar um senhor na frente e logo depois o lanterninha. Em face dos protestos de outros, êles furiosamente avançaram sôbre êstes e os espancaram com metralhadoras. Depois, retiraram-se do cinema e dirigiram-se à agência do Lóide Aéreo, situada em frente àquela casa de espetáculo, na Rua Dias da Cruz, esquina com Rua Oliveira. Ali encontraram um rapaz, agarraram-no e espancaram-lhe às costas. Verdadeira multidão se formou em frente ao cinema. Os oficiais gritavam que eram do Exército brasileiro e que eram homens para matar qualquer um. Voltaram ao veículo e desapareceram, chegando minutos após duas viaturas da Radiopatrulha, de números 43 e 89, que saíram em perseguição do veículo dos oficiais, um carro "Simca", chapa particular 11-00-29, porém não o alcançaram.

DISSERAM PIADAS

Apurou a nossa reportagem que os quatro oficiais do Exército vieram tomar satisfação com alguns rapazes que, na noite de sexta-feira, disseram alguns garcejos para a espôsa de um dêles, um capitão, que caminhava logo atrás. O oficial reclamou dos "play-boys" e êles espancaram-no, na ocasião. Então o capitão foi ao 22.º Distrito e apresentou queixa, voltando ao local com a Polícia, não mais encontrando seus agressores.

As autoridades do 22.º Distrito estão empenhadas em diligências a fim de apurar as identidades dos oficiais assaltantes.

MATOU-SE COM UM TIRO NO OUVIDO

O comerciante Valentino Loureiro (24 anos, Travessa Carneiro, 16, Estácio) trancou-se ontem à tarde no banheiro de sua casa e disparou um tiro de revólver no ouvido direito. Socorrido por uma ambulância do Sousa Aguiar faleceu antes de chegar ao hospital.

A princípio acreditaram as autoridades do 14º Distrito, que estiveram no local, encontrar-se o negociante em má situação financeira. Posteriormente verificaram que seu estabelecimento ("Superior Café e Bar", R. Campos da Paz, 132) estava com ótimo movimento e apresentava lucros.

AMOR INCOMPREENDIDO

Em face disso a Polícia está inclinada a crêr na versão de que Valentino Loureiro tenha terminado com a vida em virtude de não ser correspondido no amor, pois últimamente estava sempre retraído, falava pouco. Todavia o suicida não deixou nenhum bilhete que explicasse o seu gesto.

CONFLITO "BEM"

Flagrante do conflito da madrugada de ontem, do qual participaram todos os convidados do apartamento 303, do edifício 72, da Rua República do Peru

Festa de "black-tie" degenera em conflito

Sério conflito ocorreu às últimas horas da madrugada de ontem, no apartamento 303 da Rua República do Peru, 73, estendendo-se à própria via-pública, quando alguns membros de nossa sociedade, dentre os quais os srs. Baby Pignatari, Raimundo de Magalhães, Cândido Ferraz (deputado) e o vereador Hélio Valcacer, se desentenderam, passando a agredir-se mùtuamente com garrafas, revólveres e ponta-pés.

Tôda a rua ficou alarmada com a grande balbúrdia e mais espantada ainda quando via homens vestidos de "black-tie", a trocarem sôcos. Foi solicitada uma viatura da RP, que acabou acalmando os ânimos. Os moradores da Rua República do Peru tentavam acabar com o sururu, jogando bacias d'água sôbre êles.

INÍCIO

A festa estava muito barulhenta no apartamento 303, pelo que os moradores do edifício começaram a reclamar o que motivou o conflito. O sr. Vitor Silveira, Oficial de Gabinente do Ministério das Relações Exteriores, que reside no apartamento 803, foi até ao 303, solicitando silêncio, ocasião em que quase era agredido pelo deputado Candido Ferraz, o que só não ocorreu em virtude da intervenção do comissário Barcelos e de seus policiais do .º DP.

NOVO CONFLITO

Quando a festa terminou e todos se retiravam, a espôsa do sr. Altair Gomes Reis, morador no 201 foi insultada por um dos convidados, o que deu início a novo conflito com tiros e garrafadas. Em consequência, o sr. Altair, que tomou as dores de sua espôsa, foi espancado pelos grãfinos. Populares, que se revoltaram com a atitude dos homens de sociedade, esvaziaram os pneus de todos os carros que ali estavam estacionados.

BABY ANIMADO

Um dos mais animados no conflito, foi o sr. Baby Pignatari. Fazia questão de atingir todo mundo e possivelmente também foi atingido. Outros ainda, participaram da briga, tais como Fernando Ribas e Carlos Peixoto.

Guarda Noturna explica nova mensalidade

A Associação da Guarda Noturna do Distrito Federal, vem de dirigir uma carta aberta aos seus associados, na qual depois de expôr as dificuldades de ordem financeira que têm enfrentado e as que enfrentará em consequência da elevação do salário mínimo, dirige aos mesmos um apêlo para que aceitem as novas mensalidades que, nessa conjuntura se vê na contingência de cobrar.

O novo salário mínimo — informa a Associação — impõe um acréscimo de 60 por cento s suas despesas, o que virá agravar a difícil situação que atravessa, a qual só poderá ser superada com o aumento das mensalidades, que passarão de Cr$ 50,00 para Cr$ 80,00, de Cr$ 70,00 para Cr$ 110,00, de Cr$ 80,00 para Cr$ 130,00, sendo as outras aumentadas de 60 por cento, mediante entendimento.

DESEMPRÊGO EM MASSA

"Mais uma vez — diz a Associação em determinado trecho da carta — recorremos ao já proverbial espírito altruístico e de cooperação do carioca para que seja evitado o desemprêgo em massa do pessoal da Guarda Noturna, que provàvelmente iria engrossar as fileiras dos desocupados, diminuindo a prevenção ao roubo e ao mesmo tempo, aumentando as perspectivas dos assaltantes, que atualmente estão neutralizados. Ao desamparo ficarão várias famílias, acrescendo ao desespêro já existente pelas dificuldade de vida, o desemprêgo de seus chefes".

FRATUROU O CRÂNIO, CAINDO DO TELHADO

O servente Elias José do Nascimento subiu ao telhado do prédio onde trabalha, à Rua Teófilo Otoni, 18, a fim de retirar de uma clarabóia trapos que es incendiavam. Perdendo o equilíbrio, foi esta.elar-se em frente à Delegacia do 7º Distrito.

Socorrido por policiais foi transportado para o Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internado, em estado de choque, com fratura do crânio, braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas.

Procurada pelo FBI a raptora do bebê

NOVA IORQUE, 3 — (FP-DC) — Um bebê, nascido ontem a noite no Hospital St. Peter, de Brooklyn, foi raptado três horas depois do seu nascimento, por uma mulher loura, não identificada, que aparentava ter uns 30 ou 35 anos de idade.

Imediatamente, foi dado o alarma em tôda a cidade e os agente do FBI estão procurando a loura misteriosa, que foi vista deixando o Hospital St. Peter, às 23,35 horas, levando algo embaixo do seu casaco de côr prêta.

LISA ROSE SUMIU

O bebê, uma menina a que os pais queriam dar o nome de Lisa Rose tinha nascido às 21,17 horas e havia sido levada para o bercário, com um bracelete de identidade. Às 23,30 horas, seu pai o sr. Frank Chonchic a admirava no berço, através do vidro. Cinco minutos depois quando a enfermeira de serviço entrou no berçário, Lisa Rose havia desaparecido.

A enfermeira, dando pela falta da recém nascida, interrogou o sr. Frank que já estava em casa. Como êste nada soubesse informar, o fato foi levado ao conhecimento do FBI que imediatamente colocou vários agentes para trabalhar no caso.

INDÍCIOS

Os agentes do FBI após algumas horas de trabalho, conseguiram descobrir que a raptora é uma mulher loura, aparentando ter 30 ou 35 anos de idade, cabelos platinados muito alta, pesando cêrca de 60 quilos e que fôra vista, quando deixava o hospital, onde estava Lisa Rose. Mais tarde, a polícia era informada, de que a loura misteriosa teria sido vista numa farmácia, em Manhattan, tentando comprar uma mamadeira. A raptora estava no interior de um automóvel, que parecia ser de marca estrangeira.

COMUNICADO

Um comunicado do Hospital St. Peter, divulgado por tôdas as estações de rádio e pelos diários novaiorquinos de hoje de manhã informa a raptora sôbre o regime alimentar especial do bebê e como preparar as mamadeiras.

CRUZ PARA OS MORTOS

Dois dias após o desastre de Mangueira, populares ergueram uma cruz no local, onde rezaram pelos mortos

FATOS POLICIAIS DO ANO (2)

Abril e maio: crimes e desastres em série

O mês policial de abril começa com as acusações da triz Joana Darc contra Rose Rondell, sôbre o furto de uma pulseira no valor de Cr$ 10 mil. Após trocarem várias ofensas onde o que menos interessava era a citada pulseira, o incidente foi encerrado, sem nada ter sido apurado, tendo as autoridades policiais registrado o caso como "vedetismo" das duas contendoras.

Com três tiros de revólver no rosto, o funcionário da 2ª Circunscrição do Registro Civil, Edgar Rosa, matou na manhã do dia 5, em plena Rua General San Martin, no Leblon, o gerente do Cinema Miramar, sr. Antenor Moreira da Cunha, arrebatando-lhe a pasta com a féria do filme "Moby Dick". O criminoso foi prêso pouco depois na Avenida Ataulfo de Paiva pelo capitão-de-fragata Edir Dias de Carvalho Rocha.

MATOU A SOGRA

Depois de negar durante 40 horas qualquer participação no assassínio de sua sogra, Maria Ferreira da Silva, o ascensorista da Câmara dos Deputados Alfredo Bezerra confessou no dia 12, ao delegado de Caxias que a havia matado dias antes por ter sido agredido a correia. Pouco depois sua própria mulher acusava-o de ser ambicioso e de ter assassinado a sogra para ficar com um apartamento desta.

Enquanto isso, bandidos montados a cavalo e com chapéus de palha, praticaram uma série de assaltos nos subúrbios de Padre Miguel, Marechal Hermes, Realengo e Anchieta, ante a displicência do delegado Icilando Pereira da Costa, o que motivou o seu afastamento do cargo. Durante vários dias os bandidos imperaram e transformaram aquêles locais em verdadeiro "far-west". Somente no dia 24 foi prêso "Tim", o chefe da quadrilha.

Trsê motoristas são assassinados em uma semana e seus companheiros recorrem ao Vice-Presidente da República pedindo proteção, face o fracasso da Polícia em elucidar os crimes. No dia 28 são condenados Carlos Alberto de Almeida, Raimundo Assis, Nilo de Moura e Amaro Soares, pela morte do comerciante Hugo Vari. Ao mesmo tempo são denunciadas as mistificações do medium Lourival de Freitas, o "Nero" do subúrbio, nas quais acreditavam policiais, médicos, vereadores e até um juiz.

EM MAIO, O "CABELEIRA"

Luís Bernardino da Silva, o "Cabeleira", começou o mês de maio baleando o investigador Engênio Parada a na Vila Proletária da Penha, e escapando a um cêrco de 150 policiais (investigadores, detectives, soldados da Polícia Militar e da Polícia Especial) e uma guarnição do Corpo de Bombeiros, munidos de lança-chamas, holofotes, pára-quedas e com ordem de capturá-lo "vivo ou morto". Durante vários dias, como uma fera, Luís é caçado nos morros da Zona Norte, até que é prêso em São João de Meriti, que ficou em polvorosa, em vista do movimento policial e humano que a cidade adquiriu em poucas horas. "Cabeleira" não é entregue à polícia carioca, pois antes tinha que cumprir pena no Estado do Rio, por onde era condenado a um ano.

DESASTRE EM MANGUEIRA

Mal a cidade terminara de ler as aventuras da captura do criminoso, era abalada pelo mais sinistro desastre de trem da história de nosso país. Dois trens da Linha Auxiliar da Central do Brasil engavetaram, no dia 8 de maio, às 18,40 horas, sob a ponte de Mangueira. Ambos estavam superlotados. Morreram 112 pessoas e ficaram feridas mais de cem. Por tôda a linha férrea, em volta dos vagões destroçados, eram vistos montes de carne humana. O desastre ocorrera dois meses após o de Paciência. No local, impossibilitados de levar os feridos para os hospitais, os médicos amputaram braços e pernas dos feridos. Para o local foram mobilizados os Bombeiros, o Exército, a Polícia Militar, a Guarda Municipal e a Delegacia de Vigilância.

No dia 13, Alaíde Cirilo de Almeida, empregada doméstica, morreu afogada num buraco cheio de água de chuva, às sete horas da manhã, na Rua Sá Ferreira, em Copacabana, diante de populares, cujo espanto foi tamanho que nada puderam fazer.

AINDA MAIO

Fértil em acontecimentos, o mês de maio assinalou ainda a prisão de Júlio Mota Carvalho, o raptor do menor Sérgio Haziot; o assassinato da aeromoça Lilian Sá, encontrada no Lago das Fadas, cuja morte é atribuída ao médico Noberto Taranto, contumaz "fazedor de anjinhos"; o assassinato da sra. Fani Feketti, em sua mansão da Rua Alice, para que os criminosos pudessem roubar; e, finalmente, o suicídio do médico Newton Pereira da Silva poucas horas após sua condenação no Tribunal do Júri, por ter matado José Alberto Guerra.

No dia 20 de maio foi prêso o assaltante Bartolomeu Pereira da Silva ("Baltinho"), que dias antes assassinara o investigador José Augusto Melo.

LADRÃO DO RIO PRÊSO EM MINAS GERAIS

B. HORIZONTE, 3 (Asp-DC) — O arrombador João Valejo Fernandes, que foi ontem preso pela polícia desta cidade, confessou a autoria de vários furtos, praticados no Espírito Santo, de onde é natural, e no Rio de Janeiro.

Esclareceu o ladrão — que será submetido a novo interrogatório na Delegacia de Roubos e Furtos, para onde será transferido — que o valor dos objetos que furtou no Rio é calculado em Cr$ 500 mil.

ZONA SUL

Em sua confissão, Valejo disse que "operou" no Rio nos meses de agôsto e setembro, tendo furtado, na Zona Sul três máquinas de escrever, uma fotográfica, um liquidificador, um rádio, dois relógios e três anéis.

NOS SUBÚRBIOS

A atividade do ladrão, segundo sua própria confissão, estende-se ainda aos subúrbios. Roubou, em Realengo, um rádio, dois anéis e uma carteira com Cr$ 600. No Méier, um rádio de cabeceira e outro portátil; em Bonsucesso, um rádio, um liquidificador e dois ternos e, finalmente, em Madureira, um liquidificador e duas canetas.

Prossegue a retirada dos corpos do avião

Dada a grande agitação do mar, não puderam os "homens-rãs" prosseguir, ontem, no trabalho de retiradas dos corpos dos passageiros do avião "Scandia", da VASP, que mergulhou nas águas da Guanabara, no dia 30 de dezembro último, após ter um de seus motores incendiado.

Acredita que vários corpos se encontram ainda no bojo do aparelho. Surgiram, nas últimas horas, sérias reclamações de familiares das vítimas, que reputam morosos os trabalhos e afirmam que, quando os corpos forem içados, já estarão inteiramente destruídos.

CORRENTES E AGITAÇÃO

Não foi sòmente a agitação do mar que impediu o trabalho dos "homens-rãs", que, ao mergulharem, eram lançados em tôdas as direções, correndo assim risco de vida, já que não podiam controlar sua posição no fundo do mar. A própria barca, munida de guindaste, utilizado para o içamento dos corpos, era constantemente açoitada pelas ondas, não podendo permanecer no local exigido para as manobras. Acresce ainda que o "Scandia" caíu numa das mais fortes correntes marítimas da Guanabara e muda frequentemente de posição, sendo despedaçado e arrastado por elas.

VALORES E SAQUES

Causou espécie a notícia divulgada ontem, segundo a qual teriam sido saqueadas as vítimas. Noticiou-se, inclusive, em abono dessa afirmativa, que no bôlso de um passageiro teria sido achada a quantia de Cr$ 9, apenas, sem que fôsse comprovada em suas vestes a existência de quaisquer outros valores.

O fato não ficou isolado. Foi verificado ao ser retirado o corpo de outra vítima. Contudo, a pasta de um passageiro, com Cr$ 400 mil, foi encontrada, bem como uma bôlsa de senhora.

BUSCAS PROSSEGUIRÃO

Caso o tempo, que se apresenta incerto, o permita, serão reiniciadas, amanhã, as buscas, devendo ser retirados mais cinco corpos, que se supõe serem os que restam no interior do avião. Uma dificuldade surgiu, porém, ao serem içados alguns corpos. É que, com a prolongada permanência dentro dágua, êles não possuem mais consistência, desprendendo-se das cordas, tal como aconteceu, ontem, com o cadáver de uma mulher.

HOSPITALIZADAS

Várias das vítimas do acidente se encontram hospitalizadas, tendo tido alta o sr. Samuel Baco. Na Casa de Saúde São Geraldo estão internados Nelson Camargo, Altair Carneo e Judite de Matos Barreto, todos passando bem. O sr. Raul Duarte, internado no Hospital de Acidentados, igualmente.

Acusações em série contra SAMDU: Caxias

Com a presença do promotor Nelson do Amaral, da 25ª Vara Criminal, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, diversas pessoas prestaram declarações no inquérito, mantido em sigilo desde 1957, para apurar uma queixa segundo a qual existe falta de medicamento, instrumental cirúrgico e alimentação no SAMDU, da cidade de Caxias, no Estado do Rio.

O motorista do SAMDU, Antônio Pereira dos Santos, que foi demitido por motivos ainda não esclarecidos, apresentou a queixa ao Chefe de Polícia apontando como responsáveis por tais irregularidades os srs. Francisco Laranja da Silva Filho, Diretor daquele órgão e Francisco Latorre, responsável pelo transporte.

O CHAMADO

No inquérito foi apurado que, em 1957, o sr. Jair Francisco de Lima solicitou os serviços do SAMDU para sua espôsa, d. Maria Genoveva Melgaço de Lima, que se encontrava em adiantado estado de gravidez. Pelo telefone, o sr. Jair Francisco foi atendido pelo motorista Antônio Pereira dos Santos, que, na ocasião, substituía o telefonista que se tinha ausentado.

O MÉDICO

Uma ambulância, dirigida pelo motorista Antônio foi enviada à residência da parturiente, a fim de removê-la para o pôsto do SAMDU. Consta, então, no inquérito, que tudo foi feito para acordar o médico de plantão sr. Seul, que, entretanto, permaneceu dormindo.

O PARTO

Devido ao estado de d. Maria Genoveva, e como o médico continuasse a dormir, foram utilizados os conhecimentos do servente Gomes, que também é enfermeiro-prático. Como resultado sofreu a parturiente ruptura do períneo, tendo, sòmente quatro horas depois, chegado o médico que, sem aplicar nenhum anestésico, providenciou a sutura do local afetado.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo de S. Francisco 26
de 14 às 18 horas
Av. N. S. Copacabana, 540 — Grupo 203
De 9 às 11 horas
Tels 43-3801 e 57-7413

PAULO JUVENAL
ADVOCACIA CRIMINAL
Rua Senador Dantas 45-B
Sala 410 — Tel.: 22-2741
Diàriamente das 10 às 11 hs

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

CARIOCA
(Cargueiro) vg. 3 — IDA
Sairá a 7 de janeiro, para: Maceió — Natal e Cabedelo
Receberá cargas nas Docas até 6 do corrente.

CTE. CAPELA
(Paquete) vg. 7 — IDA
Sairá a 8 do corrente, às 15 horas, para: Ilhéus — Salvador e Aracaju.
Receberá cargas nas Docas até 6 do corrente.

RAUL SOARES
(Paquete) vg. 2 — IDA
Sairá a 10 de janeiro, às 15 horas, para: Recife
Receberá cargas no Armazém 18 até 5 do corrente.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE MEXICO
Sairá a 5 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Malaga — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 10 do corrente para: Vitória — Barra de Ilheus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE CUBA
Sairá a 7 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova York.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CUBA
Sairá a 6 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova York.

AVISO
Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste local

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

PLAZA – BOITE – RESTAURANTE
AV. PRADO JUNIOR, 258 — RESERVAS: 57-1670
Direção de MAURICIO LANTHOS
Apresenta tôdas as noites à sociedade brasileira o famoso conjunto
BOOKER PITTMAN
(O cantor surprêsa da madrugada carioca)
OUTRO SUCESSO:
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida do carioca)
AV. PRINCESA ISABEL, 63 (Plaza Copacabana Hotel)
Ar refrigerado — Não tem filial

TITO MADI
HOJE E TÔDAS AS NOITES NO
BAR CANGACEIRO
E AINDA — RIBAMAR AO PIANO
E MIRIAM ROY
RUA FERNANDO MENDES, 25

Pigalle Night Club
DE PAULA APRESENTA AGORA 100% PARISIENSE
NUITS DE PARIS
com: WELINGTON BOTELHO e um grande elenco
A 1 HORA DA MADRUGADA
STREAP-TEASE
(Novo número às 2 horas da madrugada)
A SEGUIR: "SHOW" CARNAVALESCO REMINISCENCIA — DE 1930 A 1958, COM TRIO FLUMINENSE E GRANDE ELENCO — AV. ATLANTICA, 4.206-A, esquina Joaquim Nabuco — Pôsto 6 — Telefone: 47-2438

TEATRO COPACABANA
Res. Tel. 57-1818 (Ramal Teatro)
DESPEDIDA
Cia. NYDIA LÍCIA — SÉRGIO CARDOSO
ÚLTIMO DIA
"A RAPOSA E AS UVAS"
de Guilherme Figueiredo
HOJE ÀS 16 E ÀS 21,30 HORAS
ÚLTIMO DIA

A MAIS TREPIDANTE DAS REVISTAS
TEM MULHER? TÔ LÁ...
MODERNA SUPER-PRODUÇÃO
Fabuloso Elenco com
ANKITO · LILIAN FERNANDES
Ruy CAVALCANTI · Manoel VIEIRA
VALENÇA FILHO
MARIA DA GRAÇA · MARIO TUPINAMBÁ
DAYSE MAY e muitos outros!

OTELO · VERA REGINA
NO TEATRO CARLOS GOMES
ESTRÉIA, 4.ª FEIRA, DIA 7

LITTLE CLUB
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
DOLORES DURAN
TED MORENO
JANTARES E DANÇAS
Rua Duvivier, 37 — Tel. 57-6984

LANCE POR LANCE COM GÔL ANULADO E TUDO . . .

(Conclusão da página 9)

pambuquinho domina bem e chute de primeira Amauri pega e larga, mas a confusão é desfeita por Tomé que devolve a pelota para o centro do campo. Lá se encontra Quarentinha que driba Orlando e lança Didi em boa situação. O grande meia todavia, não domina a bola e deixa-a escapulir pela lateral.

A resposta do Vasco vem pelos pés de Almir que se encontra em excelente situação de marcar. O chute é armado quando Cacá surge providencialmente e desarma o atacante do Vasco. Logo em seguida, Amauri era chamado a mergulhar sensacionalmente para impedir que uma bola lançada por Pinga penetrasse em suas rêdes.

O time do Vasco da Gama é todo pressão contra a meta alvinegra. A bola está com Roberto, e dêste vai a Sabará que cerra vigorosamente e conclui com grande perigo. Raspou a trave o chute do ponteiro.

Para evitar a pressão dos vascaínos, o Botafogo recuou Didi e Quarentinha, contando a sua defesa ainda com o auxílio decidido do ponteiro Neivaldo.

FALTA PERIGOSA

Após ter a sua defesa contornado mais uma investida adversária o Botafogo vai à frente por intermédio de Paulinho que é contido, porém por Belini. O zagueiro fêz falta e Paulinho foi retirado de campo para receber socorros. Didi e Quarentinha se colocam para a cobrança, mas é o primeiro que a executa. A bola bate na barreira e vai a escanteio que, cobrado, não surte efeito prático. Paulinho retorna.

Bola novamente, com Paulinho que invade a área. Ao seu encontro parte Belini, que comete falta em cima da linha da área. Os botafoguenses pedem pênalte, sendo contestados, porém pelo árbitro. Garrincha cobra a penalidade e a defesa do Vasco alivia.

PERDEU ROBERTO

Na devolução da bola Almir evita que a bola se perca pela linha de fundo e lança Pinga, que movimenta Roberto dentro da área. O meia demorou muito e acabou chutando mal, deixando escapar oportunidade de ouro. Os avantes vascaínos estão sem serenidade nas conclusões.

Garrincha é lançado por Cacá e corre celeremente pelo seu setor. Coronel vai ao seu encontro e é driblado, o mesmo acontecendo com Orlando. O juiz porém trunca o lance, anotando falta de Coronel, que Garrincha cobra com um tiro violentíssimo raspando o travessão.

GARRINCHA DA' "SHOW"

O Vasco da Gama segue, por intermédio de Almir, Roberto e Pinga tenta seguida e desesperadamente alcançar o empate, que representará a conquista do título de 1958. Seus avantes porém são sempre desarmados na área alvinegra, onde Tomé é um gigante e Paulistinha substitui Nilton Santos de forma notável.

Mas é o Botafogo quem ameaça sèriamente através do extraordinário Garrincha. Num lance isolado o garoto de pernas tortas toma conta da bola e aplica sensacionais dribles em Coronel, Orlando, Belini e Paulinho invadindo a área do Vasco de forma irresistível, até empurrar para Paulinho. Êste contudo, completou mal.

Foi o lance mais espetacular do grande jôgo.

Faltam poucos segundos para finalizar a partida. O Vasco está todo no ataque movendo-se com desespêro em busca de um gol que insiste por não vir. Todo recuado o time alvinegro defende-se como leão, agarrado à vantagem que Paulinho havia construído na primeira etapa.

O goleiro Amauri teve oportunidade de operar duas grandes defesas, uma de chute de Pinga e outra de Almir, principalmente o dêste, que atirou à queima-roupa, obrigando-o a ir ao ângulo da trave desviar a pelota.

Com cinco minutos de prorrogação o juiz dá a partida por encerrada e o Maracanã é sacudido por comemorações estrondosas.

Gunga acusa autor da cotovelada na polícia

BELO HORIZONTE, 3 — (SP-DC) — Prestando depoimento no 6. Distrito Policial, o avante Gunga, do América, acusou o jogador Celso (pertencente ao Atlético), como sendo o autor da cotovelada que lhe foi aplicada durante recente jôgo entre os dois clubes e que quase o cegou.

Gunga, entretanto, afirmou ignorar se foi proposital ou não o gesto do seu colega de profissão.

"Lusos" oferecem Lua e Russo: Cr$ 5 milhões

SÃO PAULO, 3 — (SP-DC) — O Santos, campeão paulista de 1958, já concluiu, pràticamente, os entendimentos que vinha mantendo com a Portuguêsa carioca para a compra do jogador Macalé, uma das boas revelações produzidas pelo futebol metropolitano no ano que findou.

Custará Macalé ao Santos a importância de 2 milhões de cruzeiros e o seu ingresso no clube de Pelé está sendo anunciado para logo após a excursão que a Portuguêsa realizara no interior.

LUA E RUSSO

Foi noticiado nesta capital, igualmente, que a Portuguêsa teria oferecido os jogadores Lua e Russo ao São Paulo, pela elevada soma de cinco milhões de cruzeiros.

Oficialmente, porém, nada se sabe de concreto a respeito da transferência daqueles dois craques.

Garrincha. . .

(Conclusão da página 9)

E a concentração no miolo da área dificultou tôdas as infiltrações, acabando por triunfar sôbre os esforços do adversário.

O Vasco foi grande na derrota, jogando como grande equipe, e o Botafogo arrancou uma vitória perfeita da cabeça aos pés.

VASCO . . .

(Conclusão da página 9)

de Pinga e por ter perdido outra grande oportunidade, no segundo tempo, com Amauri fora do gol.

Mas foi logo abraçado pelos companheiros e prometeu continuar lutando pelo título.

PROGRAMA DE TREINAMENTO

Jaime Alves estava triste e amargurado mas procurava dominar-se, falando normalmente com a imprensa. Fôra um impacto muito forte, principalmente porque ninguém pensava em derrota. Mas achava que não era momento para desânimo e que tudo podia ser consertado.

Disse ainda que iriam aguardar os entendimentos com Botafogo e Flamengo para depois traçar os planos para as batalhas decisivas.

3o. turno gaúcho

P. ALEGRE, 3 (SP-DC) — Com um único jogo programado — Internacional x Flamengo — será iniciado, hoje, o terceiro turno do campeonato gaúcho, que vai apontar um campeão entre cinco clubes classificados para a sua disputa.

O técnico Silvio Pirilo, fará a sua estréia, na oportunidade, no comando do time do Internacional.

OS CLASSIFICADOS

Foram classificados para disputar o terceiro turno do campeonato gaúcho os clubes, Grêmio, Internacional, Renner, Aimoré e Flamengo.

O jogo de hoje, corresponde a rodada inaugural do turno decisivo do certame e será disputado no Estádio Olímpico.

CAMPEONATO MINEIRO

B. HORIZONTE, 3 (SP-DC) — O turno final do certame mineiro será iniciado no próximo dia 10, quando apenas um jogo será disputado: Sete de Setembro x Cruzeiro, que foi antecipado.

Os demais jogos correspondentes à primeira rodada do turno final serão disputados no dia 11 e são os seguintes: América x Bela Vista; Democrata x Uberaba e Siderúrgica x Atlético.

DOIS AMISTOSOS

Em gramados mineiros, hoje, três amistosos serão disputados: Atlético x América, na capital, e Democrata x Siderúrgica, em Sete Lagoas; e Cruzeiro x Aimoré, em Caxias.

PRIMEIRA APARIÇÃO DE MOMO

Rei Momo, I e Único, aproveitou o raiar do ano de 1959 para fazer a sua primeira aparição em público: desfilou pela cidade instalado num trono especialmente montado sôbre um carro alegórico para abrigar a sua soberana (e obesa) figura. O Monarca da Folia (ajudado pela presença de belas garotas que o acompanhavam) "fechou o trânsito", acompanhado de uma multidão de foliões que se incorporou ao cortêjo (saiu do DIARIO CARIOCA e foi até à Cinelândia) em todo o seu percurso. Ei-lo, na foto, no seu trono e entre as suas belas acompanhantes

Estelita . . .

(Conclusão da página 9)

cos que desenvolvemos em campo.

Em seguida, era envolvido pela multidão de torcedores que havia invadido, irresistivelmente, o vestiário alvinegro para o extravasamento, lado a lado com os seus ídolos, da alegria suscitada pelo sensacional triunfo do Botafogo.

SALDANHA GOSTOU

João Saldanha formava entre os que se mantinham mais ou menos reservados no vestiário, encarando a vitória apenas como uma etapa de um caminho ainda árduo em direção ao título. Solicitado a falar sôbre o triunfo, não se deu a grandes expansões:

— Gostei do time, que hoje revelou excelente espírito de luta, correndo e lutando obstinadamente pela vitória. Assim dá gôsto dirigir uma equipe e estar dentro de uma "guerra" como esta difícil decisão do título de 1958.

Saldanha considerou Garrincha o fator decisivo da vitória obtida pelo seu time, embora não recusasse elogios a todos os demais jogadores, principalmente ao novato Paulista, que entrou no time para substituir o grande Nilton Santos.

GRADIM CUMPRIMENTOU

O técnico Gradim, revelando alto nível de desportividade, compareceu ao vestiário alvinegro, para cumprimentar os vencedores do seu time.

Aproveitou a oportunidade para abraçar Didi, negando na oportunidade que tivesse prestado as declarações a êle atribuídas por um jornal desta Capital.

— Seu futebol ainda é precioso, Didi — confessou, procurando ainda sorrir — e ainda tem muito tempo pela frente.

LIVROS NOVOS

"A CIDADE SUBMARINA" — Conan Doyle — Incluída na sua Coleção Série Contos e Novelas Fantásticas, as Edições Melhoramentos acabam de editar essa obra do famoso escritor inglês. Trata-se de uma história de audaciosa aventura, inspirada na lenda de Atlântida. A imaginação brilhante de Conan Doyle confirma, mais uma vez, nas páginas dessa obra os seus dotes incomuns de novelista original, num gênero literário do qual foi, sem favor algum, um dos principais fautores do início dêste século.

Chegada das locomotivas diesel-elétricas um dos maiores fatos econômicos de 1958

O ano de 1958 assinala a incorporação de 153 novas locomotivas diesel-elétricas no parque trator das estradas da Rêde Ferroviária Federal.

Até fins de novembro, era de 123 o número dessas unidades em tráfego, esperando-se que nesta última semana se complete a chegada de mais 30.

Nos dois primeiros meses de 59, são esperadas as restantes 42 locomotivas do total de 195 encomendadas por conta do empréstimo de 100 milhões de dólares.

A assinatura dêsse empréstimo, em Washington, ocorreu há um ano, tendo sido assinalada em princípios de 58 pela emprêsa do país como prenúncio da renovação e reequipamento das estradas nacionais.

A chegada das locomotivas diesel-elétricas se inscreve entre os fatos econômicos de maior significação para a nova política de transportes do Brasil.

Agência
VOLUNTÁRIOS
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 220-A
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES
até Cr$ 200.000,00
5%

DESFILE (PAGO) DAS ESCOLAS TERÁ INÍCIO NA ESPLANADA

Arquibancadas para quinze mil pessoas

Várias inovações foram introduzidas pelo Departamento de Turismo e Certames da PDF, êste ano, no desfile das Escolas de Samba, domingo de carnaval, a começar pela concentração dos participantes do Supercampeonato, que desta vez se dará na Esplanada do Castelo, saindo da Av. Presidente Wilson, a partir da Presidente Antônio Carlos.

Grande trecho da Esplanada será fechado ao tráfego normal, e arquibancadas serão levantadas em tôda a extensão da alameda correspondente à Academia Brasileira de Letras, com capacidade para dez ou quinze mil pessoas, que adquirirão ingressos também para os desfiles de Ranchos e Grandes Sociedades, naquele local, na segunda e têrça-feira gordas, respectivamente.

OUTRAS MODIFICAÇÕES

Possivelmente, o desfile de Frevos (os Vassourinhas talvez compareçam) será antecipado de domingo à tarde, na Avenida Rio Branco, para sábado à noite, em outro local, havendo já entendimentos em tal sentido. Serão cinco os grupos de Frevo, doze os Ranchos e oito as Grandes Sociedades. As dezoito Escolas de Samba do Supercampeonato segundo o Regulamento do desfile serão reduzidas a 17 em 1960 e a 15, em 1961, pois três descerão para a Praça 11, e duas subirão, naqueles anos. Dêsse modo pensam os organizadores dos desfiles conseguir que êstes terminem mais cedo que nos anos anteriores. Outra novidade, que visa a facilitar os desfilantes, é que as alegorias tanto podem vir em carretas como em mão, carregadas como andor em caramanchões etc., não valendo mais pontos a iluminação, isoladamente, que passou a integrar o título geral de "riqueza".

TURISTAS EM FOCO

O chefe do Serviço de Turismo, sr. Miécio Tati Pereira da Silva, todos os anos esforçado organizador dos desfiles na Avenida, adiantou ao DIARIO CARIOCA que a instalação das arquibancadas terá como finalidade principal atender aos inúmeros pedidos de turistas feitos por emprêsas especializadas que desejam lugares especiais para apreciar a parada de trajes e músicas, enredos etc. Acentuou o sr. Miécio Tati que as pistas isoladas permitirão melhores evoluções e facilitação o encurtamento da distância à Comissão Julgadora, localizada em frente à Biblioteca Nacional, podendo com tal sistema, ser obedecido o horário dos desfiles, de vez que êstes vinham terminando já dia claro.

O REGULAMENTO

Os desfiles das Escolas de Samba, organizados e dirigidos pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal (DCT), de acôrdo com a Associação das Escolas de Samba do Brasil (AESB) e com a Confederação Brasileira das Escolas de Samba (CBES), obedecerão ao seguinte Regulamento:

OUTRO LOCAL

Art. 1º — Os desfiles, que terão início às 19 horas do domingo de carnaval, serão realizados nos seguintes locais:

a) SUPERCAMPEONATO: Avenida Presidente Wilson (a partir da Avenida Presidente Antônio Carlos) e Avenida Rio Branco, com julgamento em frente à Biblioteca Nacional;

b) CAMPEONATO: Praça 11 de Junho.

Art. 2º — Só poderão participar do SUPERCAMPEONATO as Escolas classificadas para êste desfile no ano anterior.

§ 1º — Não serão preenchidas as vagas provenientes do não comparecimento de qualquer Escola, ou da fusão de duas ou mais numa única.

§ 2º — Continuará com direito ao desfile a Escola da Avenida que se tenha fundido com outra da Praça 11, ainda mesmo que mude de nome ou de côres.

MENOR NÚMERO

§ 3º — As Escolas da Avenida que se classificarem nos três últimos lugares passarão, no ano seguinte, a desfilar na Praça 11, e as duas primeiras colocadas no desfile da Praça 11 subirão para a Avenida, até que se reduzam a um total de 15 as Escolas participantes do Supercampeonato, a partir de quando o número de Escolas promovidas da Praça 11 para a Avenida se elevará a três.

Art. 3º — A AESB e a CBES enviarão ao DTC, até o dia 8 de janeiro, as fichas de inscrição, devidamente preenchidas, das Escolas que deverão participar dos desfiles.

Art. 4º — Os enredos serão dactilografados em cinco vias e entregues ao DTC, até o dia 2 de fevereiro, podendo as Escolas divulgá-los, por si ou por intermédio das entidades a que forem filiadas.

Art. 5º — As Escolas desfilarão cantando e evoluindo desde a partida do ponto de concentração, e executarão em frente à Comissão Julgadora o samba principal do seu enrêdo e as evoluções indispensáveis ao julgamento.

§ único — Compete à Comissão Julgadora anunciar o momento em que a Escola deverá terminar a exibição.

Art. 6º — No Supercampeonato, caso necessário, e a um sinal da Comissão de Contrôle e Trânsito, a Escola interromperá sua marcha em frente ao Monroe, só podendo reiniciá-la após novo sinal da Comissão.

Art. 7º — E' expressamente proibida a permanência de pessoas estranhas à Comissão Julgadora no recinto que lhe fôr reservado, podendo sòmente aí comparecer, e a chamado desta, um diretor ou artistas da Escola, para explicações consideradas necessárias pela Comissão.

CONCENTRAÇÕES

Art. 9º — As concentrações serão feitas nos seguintes locais:

SUPERCAMPEONATO — na Avenida Presidente Antônio Carlos (pista mais próxima do Ministério da Fazenda), da Avenida Erasmo Braga à Rua Santa Luzia;

CAMPEONATO — na Avenida Presidente Vargas, nas imediações do Palácio do Alumínio.

Art. 10º — O DTC determinará o horário de concentração e de início de desfile de cada Escola.

ORDEM DO DESFILE

Art. 11º — As Escolas do Supercampeonato que se colocaram, em 1958, nos seis primeiros lugares, terão assegurada, em 1959, a seguinte posição no desfile: as da Zona "A" (Zona Sul ou qualquer parte da cidade, até o Méier, na Zona da Central, e até Bonsucesso, na Zona da Leopoldina) ocuparão os últimos lugares da aludida Zona, na ordem inversa da colocação do ano anterior; as da Zona "B" (Zona da Central, do Méier para cima, e Zona da Leopoldina, de Bonsucesso para cima) desfilarão em seguida, também na ordem inversa da colocação do ano anterior.

§ único — A posição das demais Escolas de ambas as zonas, bem como a de tôdas as participantes do Campeonato, também estas grupadas em zonas, será determinada por sorteio, em data prèviamente anunciada pelo DTC, sob a presidência de seu diretor, e na presença dos presidentes da AESB e da CBES, ou de seus representantes, e de um representante ou diretor das Escolas interessadas.

Art. 12º — De acôrdo com a ordem dos desfiles, as seis primeiras Escolas ocuparão, desde logo, as seis quadras assinaladas no asfalto da área de concentração; as demais, à proporção que forem chegando, deverão colocar-se na ordem dos respectivos números, avançando tôdas elas uma quadra, sempre que a da primeira quadra começar o desfile.

Art. 13º — Nenhuma Escola será admitida na concentração depois da hora marcada.

PROIBIÇÕES

Art. 14º — E' expressamente proibida às Escolas, sob pena de desclassificação:

a) apresentar enredos não baseados em motivos nacionais;

b) admitir, dentro da corda, pessoas não fantasiadas ou que não pertençam ao enrêdo, inclusive as das Alas, com tolerância, apenas, para a Diretoria e a Comissão de Frente, em número não superior a 15 pessoas, as quais poderão apresentar-se em traje civil uniforme, e para o pessoal do transporte dos carros e cordões;

c) usar carros puxados a muares ou motores, só sendo permitido o emprêgo de carretas conduzidas a mão, com cinco metros cada uma, no máximo, e em número não superior a quatro, com inclusão do carro "Abre-Alas";

d) utilizar, na bateria, instrumentos de sôpro;

e) apresentar-se sem conjunto de "baianas";

f) apresentar-se sem corda de isolamento;

g) permanecer perante a Comissão Julgadora além do limite de tempo por ela determinado;

h) fazer, durante as evoluções perante a Comissão Julgadora, com que suas Alas retrocedam, desfilando mais de uma vez em frente à mesma.

ALEGORIAS

§ 1º — Não é obrigatório que as alegorias (esculturas, quadros ou caramanchões) sejam apresentadas em carretas; mas, de qualquer forma, o número dessas alegorias não pode ser superior a quatro.

§ 2º — As carretas que sofrerem avaria durante o desfile serão imediatamente retiradas, sob pena de desclassificação da Escola.

Art. 15º — O Diretor do DTC nomeará duas comissões, para contrôle e julgamento de cada desfile, ambas com poderes plenos e inapeláveis para decidir sôbre as questões de sua competência:

a) Comissão Julgadora;

b) Comissão de Contrôle e Trânsito.

Art. 16º — As Comissões Julgadoras serão compostas de cinco membros cada uma: um músico, um artista plástico ou crítico de arte, um figurinista ou costureira; um escritor ou jornalista e um coreógrafo.

OS QUESITOS

Art. 17º — Cada membro das comissões julgadoras, além dos enredos das Escolas, receberá um mapa fornecido pelo DTC, devidamente rubricado pelo seu diretor, onde figurarão os quesitos a serem julgados, cada qual valendo de 0 a 10 pontos:

Músico: a) bateria; b) harmonia; c) samba (letra e música).

Artista plástico ou crítico de arte: a) alegorias (esculturas, quadros ou caramanchões); b) riqueza.

Figurinista ou costureira: a) fantasias; b) bandeira; c) comissão de frente.

Escritor ou jornalista: enrêdo.

Coreógrafo: a) evoluções; b) coreografia da porta-bandeira e do mestre-sala.

§ único — Os empates serão decididos recorrendo-se, sucessivamente, ao total de valores atribuídos por cada julgador, na ordem em que são mencionados no art. 16º.

Art. 18º — Terminado o julgamento, cada membro do Júri encerrará seu mapa, devidamente assinado, em envelope rubricado pelo Diretor do DTC ou por funcionário por êle designado, e pelos representantes da AESB e da CBES.

JULGAMENTO

§ 1º — O envelope com os mapas ficará em poder do Diretor do DTC ou de um representante.

§ 2º — A abertura dos envelopes será feita no DTC, às 15 horas da primeira quinta-feira após o carnaval, em reunião pública, sob a presidência do Diretor do DTC e com a presença de representante da AECB e da CBES.

Art. 19º — As Comissões de Contrôle e Trânsito, constituídas de cinco membros cada uma, compete dar inteiro cumprimento às normas regulamentares que não se refiram a julgamento, podendo qualquer dos seus membros aplicar a penalidade de desclassificação, nos casos previstos.

OS PRÊMIOS

Art. 20º — Serão conferidos, pela Prefeitura do Distrito Federal, a critério do Diretor do DTC, prêmios em dinheiro, para distribuição entre as seis primeiras Escolas classificadas em cada desfile, e em dinheiro, troféus ou medalhas, para distribuição entre os seguintes elementos: melhor porta-bandeira (dança, elegância, riqueza), melhor mestre-sala (dança, elegância, riqueza), melhor diretor de bateria, melhor samba.

CARNAVAL

ROTEIRO DE MOMO

São os seguintes os compromissos já assumidos por S. M. o Rei Momo, I e Único:

Domingo, dia 11, Grêmio Recreativo Escola de Samba Tupi de Bráz de Pina e Banda Portugal.

Dia 22, América Futebol Clube.

IMPORTANTE — Os pedidos para visitas de Momo devem ser dirigidos a esta Seção, com antecedência mínima de 48 horas.

ESTOU SEM MULHER

Um samba bastante cantado na Avenida Rio Branco, na noite de 31, foi o gravado por Orlando Gil em discos "Popular", de Raul Marques, Flávio Miranda e Otolino Lopes, e que tem a seguinte letra:

Bis Se você chora
É porque quer
Vai lá pra casa
Que eu estou
Sem mulher

Tenho apartamento
Só me falta é carinho
E você jogada fora
A procura de um cantinho

Em que consiste a barreira da água . . .

(Conclusão da 4.ª página)

o "Bluebird" é mais veloz do que qualquer outra embarcação já construída. Com 95% da fôrça total, alcançará 320 km p/h em 15 segundos!

TOQUE DE DEDO

Qual terá sido o comportamento do "Bluebird" ao atravessar o Lago Coniston Water numa velocidade recorde?

Comportou-se como se quase sempre esquiasse — silenciosamente — a uma velocidade espantosa. Isso em águas calmas. Em águas revôltas, seu comportamento nos dá a sensação de viajar num carro sem molas, com sólidos pneus, sôbre pedregulhos.

Há muito a fazer e a pensar. Vejamos a direção do leme. O "Bluebird", correndo velozmente, é a coisa mais delicada que um homem poderia esperar manejar, e é tão rápido quanto o relâmpago ao responder aos contrôles. O toque de um dedo alterará seu curso. Em seguida, vêm os instrumentos de observação — uma observação atenta porque a segurança dêles. O indicador da velocidade área da velocidade aquática, o contagiros a temperatura nos exaustores de jacto, o medidor de tensão, o medidor de pressão do combustível.

E' necessário manter contato com o rádio e tudo isso com incrível rapidez. Porque, convém lembrar, uma corrida rápida, desde o momento do início até que se esteja pronto novamente para desembarcar leva apenas 50 segundos.

NOVO RECORDE

Naturalmente, sinto-me orgulhoso e feliz por ter conseguido bater o recorde de velocidade na água pela quinta vez. Decidi ultrapassar os 395 km p/h dessa vez e consegui. E sinto-me mais do que grato a todos que ajudaram a tornar isso possível. A Léo Villa, meu engenheiro-chefe, aos que trabalharam comigo, e à "The British Petroleum Company", que forneceu o combustível e os lubrificantes para a corrida coroada de êxito do Bluebird".

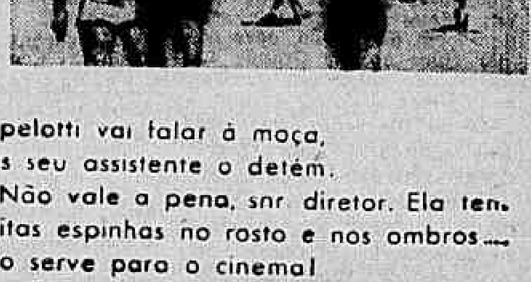
Quanto ao futuro, posso afirmar que o "Bluebird" pode correr ainda mais. Com a experiência que temos hoje, eu e Leo, tenho a certeza. Estou planejando em 1960 percorrer 482 km p/h com êle. Não apenas isso. Desejo, no mesmo ano tentar bater o recorde de velocidade terrestre, elevando-o para 645 km p/h. Êsses os planos para 1960!

ALBERTO CAPELOTTI
famoso diretor do cinema europeu vem ao Brasil...

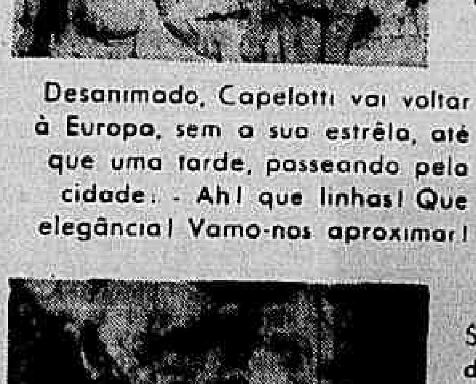
Capelotti, mestre do cinema italiano, vem ao Brasil, com seu assistente, especialmente para contratar uma beldade que será a estrêla do filme "BRASIL... SAMBA E... MULHERES!"

Frequenta a vida noturna, bailes, festas, reuniões etc., e uma noite uma bela mulher desperta-lhe a atenção: - Veja que bela moça!... Tipo exótico! Bem brasileiro!

Capelotti aproxima-se do par que dança, mas exclama, decepcionado: - Oh! mas que pele feia! Esta moça não trata da sua beleza! É pena! Seria o tipo ideal, mas com essa pele... nunca!



Capelotti passa a observar a mulher brasileira, na vida social diurna e certa manhã, na praia: - Senhor diretor, olhe ali, que linda garota! Maravilhosa! - Penso que desta vez acertamos!



Capelotti vai falar à moça, mas seu assistente o detém. - Não vale a pena, snr. diretor. Ela tem muitas espinhas no rosto e nos ombros... Não serve para o cinema!

Desanimado, Capelotti vai voltar à Europa, sem a sua estrêla, até que uma tarde, passeando pela cidade... - Ah! que linhas! Que elegância! Vamo-nos aproximar!

Sim! A garota que passava despreocupadamente, foi aprovada pelo "gênio". E declara: "Eu também tinha a pele feia, com manchas, cravos e espinhas. Mas, descobri em tempo que a beleza precisa ser cuidada. ANTISARDINA revelou a minha beleza!"

USE VOCÊ TAMBÉM ANTISARDINA para tratar da beleza do seu rosto, dos braços, das mãos, do colo e dos ombros. ESCOLHA A FÓRMULA QUE RESOLVERÁ PLENAMENTE O SEU CASO DE BELEZA!

N.º 1 (fraco) Protege a cútis dos rigores do sol forte e ventos frios, limpa os poros, tonifica as células, previne o aparecimento de imperfeições. Finíssimo creme, base para o pó de arroz.

N.º 2 (moderado) Elimina manchas, cravos, espinhas, sardas e demais imperfeições da pele. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

N.º 3 (forte) Para ser usado no tratamento dos mãos, braços e ombros. É a fórmula mais eficaz para a eliminação de sardas, espinhas e manchas rebeldes.

SIGA À RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA

Antisardina
o segredo da beleza feminina!

Punição severa para os altistas do açúcar

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1959

"Cuba libre" pela queda de Batista

Um grupo de exilados cubanos, residentes nesta Capital, esteve ontem na redação do DC, a fim de informar que oferecerão um "Cuba libre" à imprensa brasileira, em agradecimento ao apoio que lhes deu durante a campanha de libertação de Cuba.

Na ocasião, os exilados declararam que o ministro Negrão de Lima lhes prometeu, ontem, tomar providências no sentido de conseguir do Govêrno brasileiro o transporte que os conduzirá de volta a Cuba, o mais brevemente possível.

ENCARREGADO

O Comitê de Exilados designou, ontem, o jovem Leopoldo Yanes para ficar encarregado dos entendimentos com o Govêrno brasileiro, na obtenção do transporte, da mesma forma como procederam os exilados venezuelanos por ocasião da queda do ditador Perez Jimenez.

FAVORÁVEL

Revelaram os exilados que a embaixada de seu país, no momento sob a direção do Encarregado de Negócios, sr. Domingues, uma vez que o Embaixador foi à Cuba passar o Natal, também se manifestou favorável ao reconhecimento do Govêrno rebelde de Manoel Urrutia.

A NOTICIA

Como o repórter perguntasse quando haviam tomado conhecimento da queda de Batista, os exilados esclareceram que, na madrugada de anteontem, foram despertados por uma vizinha que ouvira no rádio as notícias e que, imediatamente, fôra dar-lhes os parabéns.

Declarou Reinaldo Arbesu: «Inicialmente nem acreditamos, e por isso telefonamos para uma agência de notícia que confirmou a vitória de Castro. Ficamos tão alegres que acordamos todo o edifício e metade do Bairro Peixoto com nossos gritos».

Entre os jovens exilados havia um novo membro. Era a jovem e bela Yolanda Rodrigues, espôsa de Reinaldo Arbesu, que chegou ao Rio há apenas cinco dias. Sôbre ela declarou Reinaldo:

— «Ela veio nos fazer muita sorte. Estamos casados há quatro meses, por procuração, mas a polícia de Batista não a deixava embarcar para o Brasil. Somente com a intervenção da embaixada brasileira em Cuba é que conseguimos fazê-la embarcar».

EX-COMBATENTE

O carpinteiro Dilúvio Arestuche ex-combatente das tropas de Fidel Castro, contou-nos que, há dois anos, foi prêso pelas fôrças de Batista durante um ataque ao quartel de Matanzas, sendo bàrbaramente torturado. Após ter sido libertado, por falta de provas, refugiou-se na embaixada do Brasil por onde conseguiu vir para nosso país. Referindo-se à fuga de Batista para a República Dominicana declarou: «A luta só terminará quando o Govêrno de Urrutia fôr empossado», e concluiu: «Esperamos, também, que muito cedo o Paraguai, a Nicarágua e a República Dominicana se libertem das ditaduras que as oprimem, para que em 1959 pos-

(Conclui na 2.ª página)

EXILADOS CUBANOS AO DC

Os exilados cubanos residentes no Rio vieram na noite de ontem à redação do DC, a fim de agradecer o apôio dado por êste jornal à causa da juventude cubana que lutava contra o ditador Batista

Mindelo determinou fiscalização enérgica

O Presidente da COFAP baixou instruções ao Departamento de Fiscalização para que puna rigorosamente os comerciantes que estão majorando o preço do açúcar, já que até o momento não foi tomada qualquer decisão oficial sôbre a matéria.

Em reunião ontem realizada no gabinete do Presidente da COFAP, com a participação de diretores das refinarias e do Instituto do Açúcar e do Alcool, nenhuma resolução foi acertada com relação ao aumento do preço do açúcar.

DIVERGÊNCIA

O cel. Frederico Mindelo durante a reunião de ontem, reafirmou o ponto de vista do Govêrno de que o preço do quilo do açúcar não poderá ser superior a Cr$ 17,50, embora os proprietários das refinarias pleiteiem um aumento de 50%.

A proposta do cel. Mindelo, de elevação do preço do quilo do açúcar para Cr$ 17,50, ainda deverá ser submetida ao plenário da COFAP para homologação.

TRABALHADORES

Os trabalhadores no próximo sábado receberão o aumento salarial que pleiteam (com a diferença correspondente à semana passada), segundo o compromisso assumido pelo Ministro do Trabalho com o sindicato da classe.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar recebeu um telegrama do sr. João Goulart afirmando que os compromissos assumidos pelo sr. Fernando Nóbrega serão cumpridos integralmente

LENDO E JULGANDO CARTAS

Na foto, as professôras Aydil Siqueira Lemos e Maria José de Almeida Vaz, quando examinavam uma das milhares de "Cartas de Natal", recebidas pelo DC

PAPAI NOEL:

Comissão anuncia os vencedores da Carta

A reportagem do DC estêve ontem no 5.º DE, onde encontrou, em plena atividade, as professôras Aidil Siqueira Lemos, do 5.º DE, Maria José de Almeida Vaz, da Assessoria de Relações Públicas do Departamento de Educação Primária e Léda Reis Furtado, do 22.º DE, componentes da Comissão instituída pelo DC, para selecionar e julgar as melhores cartas do concurso "Carta de Natal".

Essas educadoras, a convite do DC, por intermédio do Departamento de Educação Primária, não se pouparam à estafante tarefa de julgar a grande quantidade de "Cartas de Natal" recebidas pelo DC, para apresentar o resultdo justo do concurso promovido por êste jornal, em colaboração com a Fábrica de Bicicletas e Motociclos "Gulliver".

VENCEDORES DO CONCURSO

Segundo a Comissão julgadora que agiu com bastante serenidade no exame das «Cartas de Natal», foram os seguintes os vencedores:

DO INTERIOR — Premiados com BICICLETAS — Guilherme Gil Botelho Barbosa, 16 anos de idade, 3a. série do Colégio Estadual do Espírito Santo, residente à Rua dr. Freitas Lima n. 352, em V. Velha, Espírito Santo.

Sérgio (A/C. de Paulo Murilo Curio) de 14 anos, 4a. série ginasial do Colégio Modêlo, residente à Av. Cmte. Bitencourt n. 16, em Nova Friburgo, E. do Rio).

DO DISTRITO FEDERAL — Premiado com MOTOCICLOS — Ayrton Hoejel Lau 19 anos de idade, 3a. série do Colégio Santa Cecília, residente à Praia de São Cristóvão, 615-c/3.

Paulo Alves Eiras, 17 anos de idade, 4a. série ginasial, do Colégio Sul Americano, residente à Rua Antonio Raposo, 271, em Bento Ribeiro.

Premiados com BICICLETAS — Fernando de Sousa, 14 anos de idade, 3a. série ginasial do Colégio Militar, residente à Rua Magalhães Couto n. 325.

Aloísio V. Carvalho, 14 anos, 2a. série ginasial do Pedro II Externato, residente à Rua T. Lopes, 10 sob., em Salvador de Sá.

PEDE INTELIGÊNCIA

Dizendo-se filho único, com 9 anos de idade, cursando a 2a. série primária, o menino Clodoveu Gavioli Filho, residente em Lima Duarte, Estado de Minas Gerais, acrescentou:

— «Desejava que Papai Noel se «transformasse» em Jesus, e em vez de dar-me um presente de Natal, desse-me um pouco mais de inteligência, pois é o que mais preciso. Já tomei diversos remédios para melhorar em meus estudos e não consegui, além de tudo não gosto de estudar, agora no fim do ano

(Conclui na 2.ª página)

Nordeste: convite aos governadores

Já estão sendo convidados todos os Governadores do Nordeste, bem como os chefes e técnicos de várias entidades estatais para a reunião do dia 5 de fevereiro próximo, convocada pelo Presidente da República, a fim de examinar as conclusões a que chegou o Grupo de Trabalho do Nordeste.

A decisão de convocar êsse conclave de Governadores foi tomada, como noticiamos ontem, na reunião realizada dia 2, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, na qual o presidente Juscelino discutiu, com seus assessores, os planos para o desenvolvimento da região nordestina.

DIAGNOSTICO DA ECONOMIA NORDESTINA

A redação final do documento que servirá de base aos trabalhos do dia 5 está a cargo do economista Celso Furtado, diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e supervisor dos estudos econômicos do Grupo do Nordeste.

O documento, já aprovado pelo Presidente em sua redação provisória, constará de um diagnóstico global da economia nordestina, acompanhado de uma série de recomendações para a execução de um plano de desenvolvimento integrado da região.

O Secretário Executivo do Grupo, sr. Aluísio Campos, confirmou que no exercício de 1959 serão particularmente considerados a implantação de siderurgia no Nordeste, a produção de alimentos na zona da Mata e nos vales úmidos, a agricultura da zona árida, o problema da irrigação, notadamente para completar o aproveitamento das águas represadas nos grandes açudes, a produção e uso de energia elétrica, alguns projetos de colonização e o funcionamento de Comissões Estaduais de Planejamento para assistir aos governos dos Estados do Nordeste e trabalhar como bases locais da ação do Grupo em regime de colaboração.

GENERAIS RECEBEM ESPADAS

As 16 horas de amanhã, no salão de honra do Estado-Maior do Exército, será feita a entrega das espadas aos novos generais de brigada, recentemente promovidos. A solenidade será presidida pelo general Floriano de Lima Brainer, chefe do Estado-Maior do Exército.

MAGISTÉRIO ORIENTADO

Com quatrocentos especialistas nas diversas disciplinas que compõem o currículo secundário e na Didática Especial das mesmas, a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES) dará início amanhã, dia 5, em vinte e três cidades, das quais treze capitais de Estado, aos cursos de orientação do magistério de nível médio, cujo objetivo é regularizar a situação dos mestres quanto a registros perante a Diretoria do Ensino Secundário e oferecer-lhes uma ocasião para renovar conhecimentos técnicos.

A duração dos trabalhos didáticos será de um mês, prevendo-se o encerramento dos cursos para o próximo dia 6 de fevereiro. Os exames de suficiência deverão efetuar-se na segunda quinzena do mês próximo, nos locais dos próprios cursos e em alguns outros designados pelo prof. Gildásio Amado, Diretor do Ensino Secundário. A supervisão geral dos vinte e três cursos ficará a cargo do prof. José Carlos de Melo e Sousa, enquanto cada um deles, isoladamente, terá um coordenador de atividades.

INDESEJÁVEIS NA SUÉCIA OS PAPAGAIOS

ESTOCOLMO, 3 (FP-DC) — A Polícia de tôda a Suécia vai realizar uma operação no sentido de apreender cêrca de 50 papagaios procedentes da Índia. Outras 43 dessas aves, importadas do Brasil, tiveram a sua venda proibida pelo Serviço de Saúde Pública.

Essas medidas foram tomadas em consequência dos diversos casos de pneumonia que apresentam sintomas de psitacose. Dois doentes faleceram, mas a autópsia não permitiu a conclusão de que a sua morte fôsse motivada pela psitacose. Todavia estão sendo tomadas precauções pelas autoridades, a fim de que seja evitada uma epidemia.

Método experimental no curso secundário

O Conselho Nacional de Educação aprovou a adoção, no ano letivo que terá início em março vindouro, de um novo sistema de ensino, que consiste na criação de classes experimentais, através das quais se procura dar ao trabalho do professor e do aluno mais flexibilidade e, como consequência, maior rendimento no aprendizado.

A iniciativa dêsse tipo de trabalho didático, que será pôsto em prática em 33 colégios distribuídos por cinco Estados da Federação, coube à Diretoria do Ensino Secundário, que enviou ao ministro Clóvis Salgado uma exposição do prof. Gildásio Amado, sôbre as bases da reforma.

CONSELHO GOSTOU

Os membros do Conselho Nacional de Educação estudaram a fundo a questão analisando-a sob todos os prismas mostrando-se satisfeitos com a iniciativa do diretor do Ensino Secundário e esperançosos de que a experiência possa dar bons frutos no terreno da educação da nossa juventude.

NOVE NO RIO

De acôrdo com a lista aprovada pelo Conselho, 33 estabelecimentos de nível médio terão classes experimentais, sendo 17 em São Paulo, nove no Rio cinco no Rio Grande do Sul e um no Estado do Rio e no Ceará.

As do Rio serão instaladas nos seguintes colégios: Sacré Coeur (internato e externato), Jacobina, Santa Úrsula, Andrews, São Fernando, Brasileiro de Almeida, Colégios de Aplicação das Faculdades Nacional de Filosofia, e de Filosofia Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal

Cegos jogam futebol com bola de guizos

"Para o torneio de futebol Rio x São Paulo, de cegos, a bola será coberta de guizos, para orientar os jogadores" — disse, ontem, ao DC, o sr. Halberto Hissa, um dos Diretores da Campanha Pró-Reabilitação dos Incapazes. O torneio deverá realizar-se no mês de abril vindouro, no Estádio do Maracanã.

Acrescentou que a Campanha Pró-Reabilitação pretende construir a Cidade Industrial de Recuperados, possivelmente na Avenida das Bandeiras, cujo preço será de Cr$ 60 milhões, conseguidos através da venda de produtos (vassouras, quadros e outros artigos) fabricados pelos próprios incapazes.

A REABILITAÇÃO

Segundo o sr. Halberto Hissa as pessoas fisicamente incapazes jamais conseguirão uma reabilitação, se não lhes fôr dado oportunidade e meios para se tornarem úteis Argumenta então dizendo que nada impede a uma pessoa que não tenha um braço ou uma perna, de exercer a função de professor de línguas por exemplo.

PREFERÊNCIA

Para conseguir realizar seus propósitos, disse êle que a Campanha Pró-Reabilitação procurará conseguir a preferência dos consumidores para os artigos que os cegos fabricam, pois é contrário ao auxílio angariado através de esmolas.

Para a construção da cidade dos incapazes, cujas obras já estão a cargo do arquiteto Tharsis foram planejadas instalações apropriadas para as necessidades dêles tais como amplos elevadores e rampas que permitirão o acesso e livre trânsito de cadeiras de rodas.

INSTRUÇÃO

Conforme está planejado pela Diretoria da Campanha Pró-reabilitação dos Incapazes, serão formadas turmas de alfabetização bem como para o ensino de línguas, e outras matérias necessárias ao desempenho de funções técnicas

CARNAVAL

Para o dia 1(de janeiro, está programado um grito de carnaval, no Maracanãzinho. As entradas, ao prêço de Cr$ 20, poderão ser adquiridas na Rua Senador Dantas, 118 sala 615 Ao estádio, que foi cedido gratuitamente, comparecerão vários artistas de rádio que apresentarão músicas para o próximo carnaval

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

No próximo dia 7, às 10 horas, será realizada a prova de português do concurso de admissão à primeira série ginasial do Instituto de Educação. A lista de chamada, que abrange as candidatas que obtiveram 26 pontos ou mais, na prova de aritmética, estará afixada na portaria do Instituto, amanhã, a partir das 12 horas.

REI MOMO VISITOU OS CLUBES

Após o tradicional Grito de Carnaval, dado em plena Avenida Rio Branco, na passagem de ano, Sua Majestade o Rei Momo, I e Único desceu de seu trono armado em belo carro alegórico e foi visitar os clubes carnavalescos, inaugurando, oficialmente, a temporada. Clube dos Embaixadores, Tenentes do Diabo, UNE, Grupo dos Independentes, todos recepcionaram o Rei da Folia, brindando-o com champanha. Na foto, Momo ladeado por beldades do Clube dos Embaixadores. — (Noticiário sôbre carnaval na 11ª página)

CONCURSO DE MÚSICAS

De acôrdo com o que prometemos, vai publicada, hoje, no suplemento do DC, ampla reportagem sôbre o grande concurso de músicas para o próximo carnaval, promovido pelo DIARIO CARIOCA, em combinação com o Programa Paulo Gracindo, da Rádio Nacional, oficializado pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal e patrocinado pela Orniex S. A. — Na quinta página do terceiro caderno, todo o regulamento do concurso e a relação das primeiras músicas inscritas. — Na foto, Paulo Gracindo e o cantor Jorge Goulart, um dos concorrentes

Marítimos decididos à greve pelo abono

— Os sindicatos de trabalhadores marítimos, ferroviários e portuários reunir-se-ão em assembléia, três dias após à votação do abono pela Câmara Federal e decretarão greve geral se aos autárquicos não forem estendidos os 30% que o Govêrno propôs para os funcionários federais.

Essas declarações foram feitas, ontem, ao DC, pelo sr. Mamede Caetano Teixeira, Presidente da Federação Nacional dos Marítimos, acrescentando, no entanto, ter esperanças de que a Câmara Federal aprove as emendas que estendem o abono aos empregados das emprêsas autárquicas marítimas, ferroviárias e portuárias.

ASSEMBLEIA CONJUNTA

Amanhã, no auditório do IAPM os trabalhadores marítimos, ferroviários e portuários, convocados por seus sindicatos, reunir-se-ão em assembléia conjunta, às 18 horas, a fim de serem informados sôbre o andamento do projeto que concede o abono aos funcionários federais e deliberar quais as medidas que deverão adotar para obter também os 30%.

As 10 horas, na sede da Federação Nacional dos Marítimos, os dirigentes sindicais das três classes promoverão uma reunião prévia para deliberar sôbre as propostas que apresentarão à assembléia conjunta.

Os dirigentes sindicais marítimos, ferroviários e portuários pediram à Presidência da República uma audiência especial com o sr. Juscelino Kubitschek, desejosos de obter do Chefe do Govêrno uma promessa de que às suas classes será concedido o abono.

Esperam os dirigentes sindicais serem recebidos pelo Presidente da República antes da realização da assembléia conjunta a fim de que possam transmitir ao Plenário a palavra do Govêrno.

Marmanjos invadem os parques infantis

Os parques infantis cariocas, construídos pela Prefeitura para diversão da criançada, acham-se tomados pelos meninos-grandes (de 15 anos para mais), que, devido às suas brincadeiras violentas e suas "peladas", impedem a aproximação e uso dos referidos parques pelas crianças menores.

Êsse fato foi verificado, ontem, quando a reportagem do DC correu diversos bairros e observou as gangorras, balanços e cavalinhos ocupados por diversos rapazolas. Algumas famílias, vendo a reportagem, sugeriram fôsse feita uma melhor fiscalização nos parques infantis.

ZONA SUL

O sr. José Mendes Fernandes, morador na Rua São Clemente, comentou tristemente com o repórter, o estado lamentável em que se encontra o parque situado na rua em que se acha o apartamento, fazendo uma crítica, para os marmanjos que disputavam uma partida de futebol, no parque da S. Clemente, foi alvo da zombaria e desrespeito dos rapazolas.

Uma senhora, revoltada com o que via no Jardim de Alá, achava que já era demais e que se a Polícia não tomasse uma atitude, os homens de família deveriam tomá-la. Um senhor, que estava próximo, comentou então que seria bom que o DIARIO CARIOCA publicasse suas queixas, e passasse a defender o interêsse da gurizada.

ZONA NORTE

Na Praça Barão de Drumond, um advogado comentou com o repórter que os mesmos fatos que ocorrem na Zona Sul, também se passam na Zona Norte, pois, aí, os chamados "play-boys" fazem dos parques infantis o campo de suas "peladas" e ponto de encontro para suas brincadeiras e conversas, nada aconselháveis em presença de crianças.

OUTROS FINS

"Do modo como a coisa vai", disse d. Consuelo Aguiar "as famílias não poderão mais frequentar os parques infantis", pois que, durante o dia estão ocupados pelos "play-boys", sendo arriscado trazer crianças porque podem ser atingidas por uma bola chutada com mais violência, e, à noite porque certos casais, aí se encontram e tomam atitudes pouco recomendáveis.

PRAIA SEM SOL E SEM CHUVAS

O carioca terá, hoje, uma manhã de praia em que a presença do sol é duvidosa mas com a certeza de que não choverá, considerando-se que a tendência do tempo é melhorar a partir de zero hora foi o que apurou o DC, no Serviço de Meteorologia.

Nos Estados do Sul, (dominados por uma massa polar marítima) o tempo estará sujeito a chuvas e trovoadas e sob a permanente ameaça do deslocamento da vanguarda de uma frente fria sôbre a capital gaúcha.

REDUZIDA A FRENTE

A frente fria que ocasiona o mau tempo no Sul do país se estende de Noroeste para Sueste desde o Norte do Paraguai e Argentina, penetrando no Rio Grande do Sul. Registra-se, também, uma outra frente fria em dissolução, ao Sul de Minas Gerais e litoral do Espírito Santo.

Pelo que afirmou ao DC o coronel Maldonado, diretor do Serviço de Meteorologia chover ou não, hoje, é mais uma anedota que uma previsão.

— Poderá chover em Bangu, enquanto Copacabana contará com um sol brilhante E, poderá acontecer o inverso A tendência do tempo, porém, é melhorar, salientou.

Grandes brasileiros desaparecidos em 58

No ano de 1958 o Brasil perdeu muitos filhos ilustres, entre artistas, intelectuais, políticos, juristas e militares, alguns dêles figuras exponenciais das suas classes.

Entre êles salientam-se Olegário Mariano, Afonso d'Escragnolle Taunay, o marechal Cândido Rondon, Nereu Ramos, Odilon Braga, Cornélio Pena, Jorge Lacerda etc.

MORTOS DE 1958

Foram êstes os principais vultos brasileiros, desaparecidos no ano passado:

JANEIRO: 8 — General Celso Uchoa Cavalcanti, um dos líderes das revoluções de 22 e 24; 19 — Marechal Cândido Marion Rondon, grande sertanista, pacificador dos índios, cognominado o "Bandeirante dos Sertões"

FEVEREIRO: 1 — Senador Raimundo Aréa Leão, representante do Piauí na Câmara Alta; 8 — General João Bernardo Lobato Filho, que exerceu importante comissões militares no Exército; 9 — engenheiro Luciano Lobato Koeler, figura ilustre da engenharia nacional, pioneiro da nossa aviação civil; 10 — Cornélio Pena escritor e jornalista autor dos romances "Fronteira", "Dois Romances de Nico Horta" "Repouso" e "A Menina Morta"; 17 — Benedito Lacerda alta expressão da música popular brasileira; 24 — Edgard Sussekind de Mendonça, professor do Instituto de Educação, escritor e sociólogo.

MARÇO — D. Inocêncio Lopes Bispo de Bom Jesus de Gurgéia, no Piauí, considerado o "Herói do Sertão" 11 — José Assis Valente, compositor de música popular; 15 — General Paulo Joaquim Lopes, ilustre figura do Exército; 20 — General Raulino de Oliveira, ex-Presidente da Companhia Siderúrgica de Volta Redonda; 20 — Afonso Escragnolle Taunay, historiador membro da Academia Brasileira de Letras; 18 — Dr. Henrique de Moura Costa — notável dermatologista diretor clínico do Hospital Frei Antônio e da Fundação Gaffrée Guinle; 23 — Dr. Pedro Lago eminente político da Bahia ex-deputado e senador federal, grande parlamentar e jurista.

ABRIL

2 — General Garrastazu Teixeira, Comandante do Serviço de Remonta do Exército; 4 — Caio Monteiro de Barros, diretor do jornal "O Combate", fêz com Rui Barbosa a Campanha Civilista; 28 — Luís de Lima e Silva, ministro, membro do Corpo Diplomático Brasileiro.

MAIO

11 — Almirante Mário Hecksher, ex-comandante da flotilha de sub-

(Conclui na 2.ª página)

BABY BRIGOU

O industrial milionário Baby Pignatari (foto) participou, juntamente com o deputado federal José Cândido Ferraz, o vereador Hélio Valcácer e outros elementos do "society", de um conflito ocorrido na madrugada de ontem, em Copacabana. O incidente originou-se numa ruidosa festa realizada no apartamento 303, do prédio 72, da Rua República do Peru, quando uma moradora foi reclamar contra a algazarra, sendo destratada por um dos convidados. (Reportagem na décima página)

2.ª SEÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
ANO XXXI — N.º 9.350

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 E SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1959

Economia e Finanças
Êste mundo e o outro
Agropecuária — Nos Estados
Esporte Amador
O Carioca Reclama

SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

A política interna

Já se disse que nos Estados Unidos os dois grandes partidos políticos são na realidade três: o republicano, o democrata do Sul e o democrata do resto do país. O que caracteriza o partido democrata sulista é que êle acompanha o partido nas eleições gerais e vota, no Congresso, com os republicanos. A rebeldia chegou mesmo ao extremo de, em 1952, os "democratas Eisenhower" terem tido um candidato próprio, para não votarem, numa eleição geral, num republicano.

Com as eleições de novembro o partido democrata teve uma vitória espetacular e o que há de interessante a registrar agora é que a ala liberal do partido se reuniu recentemente em Nova Iorque para elaborar um programa mínimo, de que passamos a dar as linhas gerais.

O manifesto inicia pela afirmativa de que a guerra nuclear destruiria o país e a civilização e que, por isto, é necessário torná-la impossível. Os republicanos não acreditam poder realizar essa tarefa urgente e estão num impasse em matéria de política internacional: revelam-se incapazes de assegurar a paz, de um lado, e de garantir a vitória em caso de guerra, de outro.

As vacilações republicanas estão patentes nas crises do Levante, na crise do Estreito de Formosa, na crise de Berlim, esta criada pelos russos com prazo fixo, com feição de ultimato.

Para os democratas o problema é fazer os maiores esforços para tornar impossível a guerra e ao mesmo tempo estar preparados para qualquer eventualidade. Acham que o poder repressivo das fôrças americanas é conhecido e respeitado por russos e chineses, e que o país deve dispôr de três ou quatro divisões de extrema mobilidade, que possam ser transportadas com facilidade para onde se torne necessário. É esta a concepção do exército da guerra atômica, como o vêem os técnicos alemães e como já o devem ter organizado os russos. E é também o prenúncio de que já se está, nos Estados Unidos, chegando à compreensão da inanidade da política de bases.

Ajuda internacional

Os democratas são de opinião que as necessidades militares não devem fazer com o que o país se descure da ajuda internacional. Os planos Marshall e o Ponto IV foram de muito mais alcance para a estabilidade do mundo ocidental do que quaisquer planos militares. O Partido Democrata, que no novo Congresso a reunir-se em janeiro tem a responsabilidade de ser o partido majoritário nas duas casas do Legislativo, tem, para os liberais, a obrigação de traçar um programa amplo de ajuda externa, técnica e financeira, de pelo menos um bilhão de dólares por ano, o que ainda é pouco, pois há alguns anos, um líder sindical, o sr. Walter Reuther, propunha ao mundo um auxílio de 13 bilhões, distribuídos num esquema decenal.

Ao mesmo tempo, desejam os democratas ampliar os benefícios da lei que permite a venda a países estrangeiros, a preços de ajuda e pagamento nas moedas locais, dos excedentes da produção de gêneros alimentícios, vendas que seriam feitas de modo a evitar o "dumping" que seria prejudicial a outros países produtores dos mesmos artigos.

Estão os democratas também, ao contrário dos seus econômicos concorrentes republicanos, convencidos de que os Estados Unidos têm capacidade de produção e possibilidades financeiras para atender as necessidades internacionais de ajuda. É êsse o reconhecimento de que os saldos de exportações que acumularam durante mais de um decênio estão entorpecendo a economia mundial. Para isso necessitam, pois, de suster o ritmo de sua expansão econômica.

Durante os seis anos do govêrno Truman, assinalam êles, a produção dos Estados Unidos aumentou num ritmo constante de 4,5% ao ano. O índice para os seis anos seguintes, do govêrno Eisenhower, foi de 1,3%. E a população do país, nesses doze anos, cresceu de 15 milhões de habitantes. Em consequência, o crescimento demográfico não foi acompanhado por um correspondente aumento de produção. Em números relativos, a produção dos Estados não sòmente não cresceu, mas na realidade regrediu. E êsse fenômeno republicano é tanto mais alarmante se se levar em conta que, no mesmo período, a produção soviética, vem aumentando numa razão de 7/10% por ano e é impressionante e testemunho que sôbre ela deu recentemente o sr. Adlai Stevenson, de regresso de uma viagem à Rússia.

O manifesto da ala liberal do Partido Democrata diz mais que os republicanos, extremamente preocupados com o problema da inflação, adotaram uma série de medidas restritivas no setor da moeda e do crédito, dos quais resultaram redução na produção e intensificação da pressão dos consumidores.

Não são apenas os democratas liberais os únicos a criticaram a política da Casa Branca. Agora mesmo a mensagem orçamentária do sr. Eisenhower está sendo àsperamente criticada por alguns republicanos por dar muita ênfase à questão do "equilíbrio". E entre êstes está até o vice-presidente Nixon, o querido da ala conservadora e uma grande vocação de demagogo.

Os rebeldes não são contrários a um orçamento equilibrado, mas acreditam que o sr. Eisenhower está prejudicando permanentemente o partido com o ardor com que defende o equilíbrio orçamentário e sua indiferença por um programa dinâmico, e dizem que foi o inflexível conservantismo do partido que o derrotou nas eleições de novembro e certamente não lhe trará melhor sorte no pleito de 1960.

Como os democratas liberais, argumentam êsses republicanos que os Estados Unidos necessitam de mais dinheiro para gastar em escolas, em estradas, em educação, em habitações e Eisenhower não quer gastar. Êles não se conformam com a sua insistência de que a inflação é o maior dos males do país, não porque gostem de inflação mas porque querem falar de outras coisas: conservação e recuperação de terras, ampliação de direitos civis, renovação urbana, produção de energia elétrica, matérias que dão rendimento eleitoral.

E nunca como antes, diz um jornal, o presidente Eisenhower está sendo atacado pela sua própria família, informando que um de seus críticos disse o seguinte: "Êle não sòmente é muito indolente, mas anda cansado e imóvel. Caiu numa quase total apatia e não quer tomar as medidas que o seu partido deseja".

Acusam-no também de prestar demasiada atenção aos grandes homens de negócios: "Olhe a sua lista de convidados e de companheiros para partidas de gôlfe: essa gente tem mêdo de mudanças, mêdo de perder qualquer coisa".

E é por isto que o senador Joseph Clark, democrata da ala liberal, acusa os líderes republicanos da mais difícil proeza atlética dos últimos dez anos: "Esconder as cabeças na areia e fugir da realidade dos fatos".

Moças da mecânica

A Escola Técnica de Aviação do Sião aprovou programa para 1959, no qual o estudo será financiado com trabalhos experimentais de seus alunos, na maioria môças. Esta escola, a de n. 1, prepara anualmente 500 engenheiros aeronáuticos. A foto mostra as alunas Yueh Ya-chin (à direita) e Hsu Pao-mei (à esquerda) manipulando um paquímetro. — (Foto Hsinhua — DC)

Oriente Médio

Nasser contra os comunistas

O dia que Nasser continua chamando "da Vitória" é a data de aniversário da retirada das derrotadas tropas anglo-francesas, há dois anos, que, como feriado nacional, foi comemorada há alguns dias com paradas e desfiles escolares.

Desta vez, porém, Nasser aproveitou a oportunidade para, além de cantar a vitória que deveu à pronta ação das Nações Unidas, atacar os comunistas pela primeira vez.

Não lançou contra êles vitupérios tão fortes quantos os que tem empregado contra o Ocidente, mas foi um bom comêço. Foi Nasser, realmente, quem há cêrca de três anos tirou o comunismo de sua obscuridade no Levante e agora sabemos pelo próprio ditador egípcio que êles lutam contra seu benfeitor e sabotam o nacionalismo árabe.

Êles, segundo Nasser, "se opuseram à união da Síria com o Egito porque pensavam que isso destruiria suas possibilidades" e agora alguns comunistas estão batalhando pela "desunião".

A fim de "investigar" a situação na Síria, que continua tensa, Nasser anunciou a nomeação de uma comissão de três membros, da qual fazem parte o chefe de Polícia Zakaria Mohieddin, o vice-presidente sírio Akram Hourani e o líder do partido socialista, que defendeu a união de seu país com o Egito, a fim de evitar que os comunistas tomassem o poder.

No dia seguinte ao do discurso de Nasser o órgão oficial do partido comunista — o jornal **Al Noor** — deixou de circular. O líder comunista Khaled Bakdash, que é o chefão do movimento no Levante, escondeu-se.

O coronel Serraj, que chefia os serviços secretos da Síria e que por mais de uma vez foi maliciosamente acusado de ser instrumento dos comunistas, inclusive em certos órgãos da imprensa norte-americana, foi explícito: "Os comunistas mostraram sua verdadeira face, disse êle. A atitude dêles é de traição à causa árabe".

Ainda assim, se Nasser decidiu afinal de contas que os comunistas o estavam prejudicando, êle está agindo cautelosamente. Mas correm na Síria rumores de que estão sendo feitas muitas prisões de comunistas; apesar disso, Nasser não fêz nenhuma menção ao fato ou à situação muito mais delicada que os adeptos de Moscou criaram no Iraque.

Enquanto isto, Nasser assinou no Cairo um contrato com uma delegação soviética para a construção da famosa represa de Assuã, e a propaganda nasserista, cobrindo perfeitamente a retirada do patrão, adotou a linha de que os árabes devem fazer distinção entre os maus comunistas locais e os bons russos. E um jornal do Govêrno — o **Al Ahram** — escreve em editorial: "de qualquer maneira tivemos uma grande vitória em ganhar a amizade da União Soviética". Uma amizade que as mais das vêzes custa muito caro, é preciso que se diga.

Cuba

Guerra do açúcar

A renúncia e fuga de Fulgêncio Batista para a companhia de Perón, sob a proteção de Trujillo, o Benfeitor, apenas apressou o desfêcho de uma situação insustentável, na qual o ditador cubano saiu de cena com a ilusão de que a Junta à que passou o poder pudesse salvar alguma coisa do seu desbaratado tesouro político. Mas já está claro com a debandada do ditador e sua oligarquia e revolução encabeçada com tanta tenacidade e bravura por Fidel Castro e a nação inteira, que o acompanha, está plenamente vitoriosa.

Batista, com seus milhões mal adquiridos depositados em bancos estrangeiros, seu iate de recreio levando veranistas derrotados para as amenidades de Miami, descreve, com o cinismo que o caracteriza, a sua derrocada. Perguntado como fora possível a um grupo tão pequeno como o de Fidel Castro tomar o poder, respondeu a jornalistas:

— Inicialmente os elementos de Fidel Castro foram enfrentados pela Guarda Rural, que não estava preparada para a luta de guerrilhas. Quando os rebeldes ampliaram o seu raio de ação e entraram em luta com as tropas do Exército, em campo aberto, já haviam recebido contínuos embarques de armas e munição e estavam mais bem armados do que as tropas do Govêrno. Foi nesse momento que eu vi o inconveniente de prosseguir a luta porque haveria grandes sacrifícios de vida, sendo portanto preferível a entrega do Govêrno".

Ao ser interrogado sôbre o seu ponto-de-vista a respeito da atual situação do país, disse Batista:

— Não sou profeta, mas ainda reina grande confusão. Todavia espero que a paz e a concórdia sejam restabelecidas entre os cubanos.

Não é só de paz e concórdia que precisam os cubanos; êles necessitam também, e precisamente, de alimentos, porque Batista, depois de dois anos de guerra civil, deixa o país que tão mal governou com fome, conforme declarou dom Enriques Perez Serantes, Arcebispo de Santiago, antes da queda do ditador: "Entramos numa fase nova e horrível: a da fome produzida pela guerra. Os corações cristãos não podem deixar de se comover com as dificuldades de quase tôdas as nossas cidades e aldeias, cheias de vítimas da fome e colhidas no caminho da morte".

A respeito dos acontecimentos nenhuma declaração é mais incisiva do que a que foi feita pelo sr. Rômulo Betancourt, Presidente eleito da Venezuela: "O holocaustro de milhares de homens, mortos nas memoráveis jornadas que culminaram na madrugada de 1.º de janeiro, servirá para estimular uma atitude neutra, bastante semelhante à cumplicidade que a Organização de Estados Americanos assumiu desde algum tempo relativamente à luta de nossos povos contra os totalitarismos continentais. Seria o caso de se perguntar se não chegou a hora de nossa organização hemisférica estabelecer um sistema que, automàticamente, exclua de seu seio governos espúrios, nascidos da fôrça, e de articular um mecanismo eficiente, de ação coletiva, contra qualquer govêrno que se dedique à atividade criminosa de massacrar povos por êles dominados. A reação cubana talvez tenha como consequência um exame mais severo de estrutura, funcionamento e finalidades da O.E.A.".

Essa necessidade é premente para que no hesmiférío não perdure a mancha dos Somoza, Stroessner e Trujillo, a quem a vocação democrática da América Latina certamente reserva destinos semelhantes ao de Perón, Perez Jiménez, Pinilla e Batista.

A propósito dêste não é demais registrar a segurança com que certo colunista social de nomeada, fazendo há poucos dias uma incursão em terreno que desconhece, dizia, para agradecer talvez a hospedagem de luxo que lhe proporcionaram: "Em Havana tudo está tranquilo; quase não há sinal de revolução".

E é o que está-se vendo: Batista fugitivo em seu avião, como escrevemos nesta página há vários meses; os seus áulicos, que eram a gente bem do "melhor hotel de Havana", entregam as granadas e os seus revólveres 45, em número de mais de meia centena, à polícia de Nova Orleans e o povo escorraçado saqueia os ambientes de luxo frequentados pela gráfinagem.

Batista caiu, entre outros motivos, porque já não servia mais para o poder econômico da ilha: os grupos açucareiros que estavam assistindo ao incêndio sistemático de seus canaviais pelos rebeldes dêsse incomparável teimoso que é Fidel Castro. Caiu porque não podia passar de 1º de janeiro, que é a data em que as usinas começam a moer para produzir açúcar, sr. colunista, o qual na definição da anedota, "é uma substância branca que torna o café amargo quando não se lh'o põe".

O "importador do Mambo" na Legião -- A mais rápida do Mundo -- Parada nos Elísios

O célebre chefe de orquestra Eddie Warner, que importou o mambo para a Europa lembrando-se que, na noite de Natal de 1939, estêve de sentinela no pôsto avançado da Legião Estrangeira, em Sidi Bel Abbès, retornou, êste ano, ao quartel daquela corporação para tocar pistão para os seus ex-companheiros de farda e nem dispensou o famoso boné dos legionários. — Em Courchevel, madama Jacqueline Auriol — a mulher mais rápida do mundo — deixou por algum tempo os aviões a jacto e se entregou inteiramente à prática da esquiagem na neve. Na foto (centro) vêmo-la com a grande campeã de esqui Emile Allais, Diretora da Estação de Courchevel. — Para um importante Conselho de Ministros franceses, o general Charles De Gaulle e o ministro Guy Mollet descem de seus automóveis diante do Palácio dos Campos Elísios. De Gaulle enfrenta nova crise com a escolha de Michael Debre, para o pôsto de Primeiro-Ministro da V República. — (Fotos da Intercontinentale para o DC)

PANORAMA DOS RECURSOS MINERAIS DO BRASIL

Suprida a falta dos metais não ferrosos

Reportagem de ROBERT PLASSING

NENHUM país do mundo tem condições de auto-suficiência bastante para dispensar o intercâmbio comercial de minérios, de combustíveis minerais e associados, embora sua extensão territorial contenha reservas conhecidas dêsses recursos. Das várias dezenas de minerais hoje considerados como essenciais ou estratégicos, o Brasil, conquanto tenha, em abundância, alguns tipos, vê escassearem ou faltarem-lhe outros.

"Os bens primários minerais — diz o sr. Mário da Silva Pinto, engenheiro da Assistência Industrial da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — ora utilizados pelo Homem, vão a quase duas centenas, com impacto variável numa determinada economia nacional. As ausências de alguns podem constituir pontos terríveis de estrangulamento, a exemplo do petróleo e do carvão metalúrgico, seja pelas dificuldades de suprimento, seja pelos ônus financeiros de sua aquisição no exterior".

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: NO SUBSOLO

"E' no subsolo — acrescenta — e no solo de um país que se devem procurar as razões principais do seu desenvolvimento ou subdesenvolvimento econômico. A escassez ou a suficiência dos bens primários minerais, a disponibilidade de alguns para o mercado interno ou para prover o regime de trocas com o exterior, pode condicionar, também, o estabelecimento do conceito estragégico de um país, tal é a aguda influência dos minerais e combustíveis em nossa atual civilização".

PANORAMA BRASILEIRO

Segundo os levantamentos até agora existentes. das condições geológicas do Brasil, os recursos nacionais podem ser assim observados: algum **ouro** e pouca **prata**; quase ausência de **cobre** e **estanho**; bastante **chumbo**, **zinco** e **alumínio**; abundância de **ferro** e **manganês** (reservas essas que, além de suprir tôda a demanda do mercado interno, permitem ao país exportar); suficiência de **níquel**, **cobalto**, **cromo** e **vanádio**; abundância de **tungstênio**, **berilo**, **tântalo**, **colúmbio**, **titânio** e **zircônio**; aguda insuficiência de **combustíveis sólidos**, **liquidos** e **gasosos**; certas reservas de **tório** e interrogação quanto ao **urânio**; deficiência em **fluorita** e **grafita**; abundância de **calcáreos** e **refratários**; dificuldades na localização geográfica e geológica para aproveitamento do **sal-gema**; pouca **pirita** e nenhum **enxofre**; abundância de **lítio**; suficiência de **fosfatos**; deficiência de **nitratos** e de **sais potássicos**; deficiência de **amianto**, **vermiculita**, **terra fuller** e **bentonitas**; abundância de **quartzo**, **mica**, **diamantes** e outras gemas. Finalmente, poucas fontes minerais.

MINÉRIO DE FERRO

As reservas de minério de ferro brasileiras são das maiores do mundo e das que apresentam teor dos mais altos. Segundo a lista apresentada no XIX Congresso Geológico Internacional, Brasil e Índia figuram em primeiro lugares nas estimativas de reservas mundiais (**em milhões de toneladas**: Brasil, 15.000; exaustão, poderão ser Índia, 12.000).

Se em nosso país, no entanto, forem computados os minérios finos de alto teor, e minérios quartzosos, como o itabirito, porém de teor 55%, pode-se chegar a estimativa de 15 bilhões de toneladas para o centro de Minas Gerais. Tal cifra poderá ser excedida, de muito, se forem tomadas em considerações as reservas mato-grossenses de difícil exportação, no momento, devido à distância dos principais centros siderúrgicos consumidores.

A contínua e progressiva expansão das indústrias internacionais ligadas ao ramo da siderurgia estão requerendo, cada vez mais, demanda de minério de ferro. Os Estados Unidos já consumiram suas reservas dos lagos, responsáveis por 85% de seu consumo total. Ainda segundo os trabalhos do **XIX CGI**, a **América do Norte** possui, conhecidos, depósitos sedimentares pré-cambrianos no Alabama, Nova Iorque, Tenessee e Georgia (35%); depósitos de magnetita nos Adirondacks (35%) e depósitos de substituição em Iron Springs, Utah.

A União Soviética, por seu turno, apresenta-se com uma estimativa de 2.3000 milhões de toneladas (3.º colocado mundial), seguindo-se-lhe: Labrador (2.000 toneladas), China Continental (1.390), Lago Superior (1.200), Canadá (600), Venezuela (535), Austrália (500) e África do Sul (430). Êsses depósitos referem-se ao período pré-cambriano.

As reservas apenas de Minas Gerais constituem cêrca de 15% dos recursos mundiais conhecidos e, sem perigo de exaustão, poderão ser durante largo tempo exportadas, segundo conclusões do Conselho do Desenvolvimento.

OURO

Por outro lado, a produção brasileira de ouro não tem sido das mais significativas. A produção mundial dêsse mineral, fora da órbita soviética, segundo relatório do **Fundo Monetário Internacional**, chegou, em 1957, a 29.100.000 onças, ou cêrca de 1.100.000 onças mais do que no ano anterior.

O aumento, porém — segundo o **FMI** — deveu-se, quase totalmente, ao incremento das exportações minerais na União Sul-Africana. A produção dêsse país aumentou de 15.900.000 onças, em 1956, para 17.000.000 no ano passado. Essa cifra corresponde a 58% da produção mundial.

Enquanto isso, as vendas soviéticas foram calculadas em 260 milhões de dólares. Como o valor do aumento da produção de ouro, à parte a da URSS foi, em 1957, de cêrca de 1.020 milhões de dólares, o montante disponível para o resto do mundo aumentou, assim, durante o ano, em cêrca de 1.280 milhões de dólares.

MANGANÊS

Analisando as perspectivas nacionais da exportação de manganês, o sr. Ignácio Tosta Filho, diretor da CACEX, salienta que, com **a entrada** em exploração das minas do **Amapá**, tivemos o valos das exportações dêsse minério aumentado para US$ 37.5 milhões (correspondentes a 798.067 toneladas), acrescentando ainda existir razoável margem de aumento.

"Ao mesmo tempo — ajunta no seu trabalho "Análise das Exportações Brasileiras outras que não o café" — está sendo encaminhado o projeto das minas de Urucum, em **Mato Grosso**. Em tais condições, tudo indica que temos diante de nós a possibilidade de uma exportação eventual de 1 milhão e 500 mil toneladas de manganês em breve tempo, embora julguemos que as reais exportações de caráter imediato ficarão cifradas em cêrca de 1 milhão de toneladas com valores possíveis de 35 e 45 milhões de dólares, dependendo dos níveis dos preços internacionais".

"Devemos ter em mente — conclui — as limitações do mercado mundial para o produto e os empreendimentos de vulto, para sua exploração, que estão em curso ou planejados na Africa, Norte da América do Sul e União Soviética".

Os recursos conhecidos do Brasil em manganês são os depósitos de Lafaiete, Burnier, Itabira e Saúde, em Minas Gerais, estimados, no mínimo, em 7 milhões de toneladas; Urucum, em Mato Grosso, com cêrca de 30 milhões; Amapá, com 25 milhões; da Bahia, do Amazonas e do Espírito Santo, ainda não medidas com precisão.

A exportação do manganês não deve, no entanto, ser estimulada ao exagêro, dada sua importância superlativa na indústria siderúrgica que tende a se desenvolver, no Brasil, num ritmo sempre mais acelerado. A própria missão Abbink recomenda a conservação dos depósitos de Minas Gerais, para atender às necessidades futuras da siderurgia nacional.

EXPORTAÇÃO DE OUTROS MINÉRIOS

Além dos dois minérios básicos na exportação brasileira (ferro e manganês), vários outros têm sido, em escala razoável, vendidos ao estrangeiro. Segundo as autoridades ligadas ao comércio exterior, em ordem decrescente, figuram **a xilita** (que fornece o tungstênio), o **cristal de rocha** e a mica, que fornece cêrca de um milhão de dólares para a nossa balança de comércio exterior.

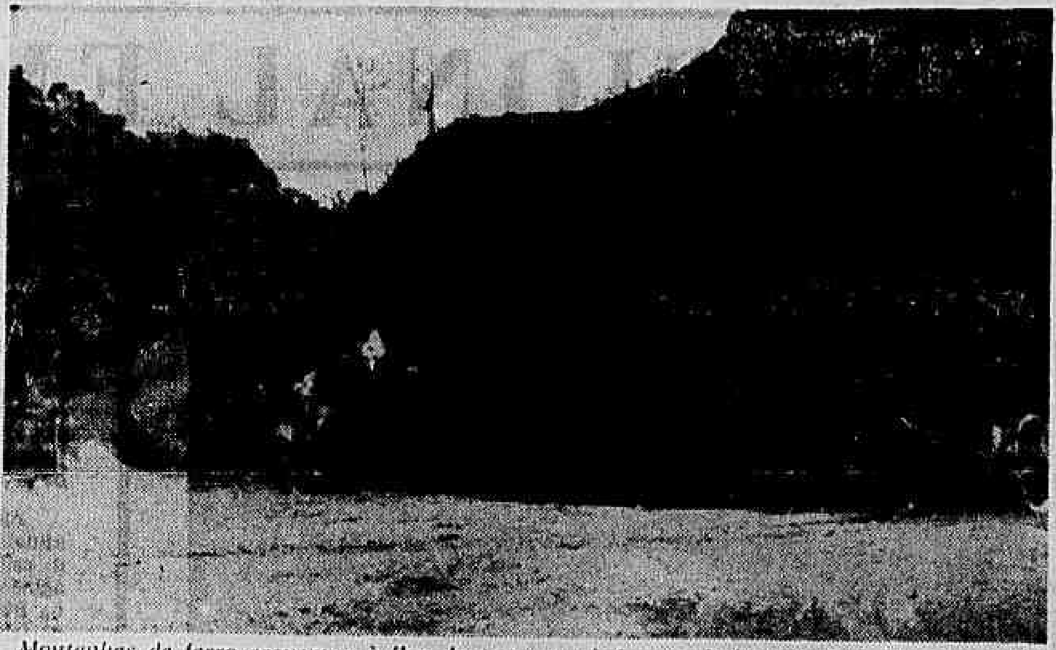
AUMENTA O PATRIMÔNIO

A despeito de se poder considerar provisória qualquer estimativa de nossas riquezas minerais, há que se acrescentar a incorporação, ao patrimônio nacional, de várias grandes reservas, desconhecidas até perto de 1948. São elas as jazidas de urânio e tório de Poços de Caldas e Araxá, em Minas Gerais, e de Jacobina, na Bahia; chumbo em Buquira, também na Bahia; zinco, em Vazante, Minas; fosforita, em Olinda, Pernambuco; Apatita, igualmente em Araxá; gipsita, em Serra Grande, Piauí e Pernambuco; Picloro, ainda em Araxá e em Itapira e petróleo, no Amazonas e em Alagoas.

O zinco e o chumbo preencheram, até certo ponto, a lacuna dos metais não ferrosos brasileiros.

O Brasil possui uma imensa reserva de minerais estratégicos supervalorizados pelas diferentes condições de desenvolvimento da indústria internacional. A importância econômica dessa reserva, quer a curto quer a longo prazo é indisfarçável. Uma política agressiva de prospecção dos nossos recursos pode e deve ser incentivada pelas nossas autoridades.

MINÉRIO DE FERRO A CÉU ABERTO



Montanhas de ferro erguem-se à flor da terra em inúmeras jazidas do País. Na foto, jazida de Monlevade, em Minas Gerais, da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira.

Extração de ouro no Brasil: entrada da mina de Morro Velho, uma das mais profundas do mundo e produtora de minério de alto teor

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas e Comentários

População do Brasil em 1959

Quantos seremos em 1959? Responde o Laboratório de Estatística do IBGE: não menos de sessenta e quatro milhões. Com efeito, de acôrdo com as estimativas contidas no último "Anuário Estatístico do Brasil" recentemente lançado, a população brasileira, a 1.º de julho de 1959, será de 64.216.000 habitantes. Êsse é o cálculo direto para o conjunto do País. A totalização das estimativas feitas para cada Unidade em separado é um pouco mais elevada: 64.679.000 habitantes. No dia 31 de dezembro de 1959, segundo o mesmo órgão é provável que já tenhamos atingido a casa dos 65 milhões.

Desde muitos anos que somos, em têrmos de população, o maior dos povos latinos, distanciando cada vez mais a Itália a França e a Espanha. Nossos atuais efetivos estimados representam o dôbro das previsões feitas para o México e cêrca do triplo das relativas à Argentina. Metade da população sul-americana se encontra no Brasil, o que significa que sozinhos pesamos, demogràficamente, tanto quanto os outros países sul-americanos reunidos.

As estimativas do IBGE para cada Unidade Federada, relativas a 1.º de julho do ano vindouro, são as seguintes: São Paulo, 11.390.000; Minas Gerais, 8.763.000; Bahia, 5.860.000; Rio Grande do Sul, 5.124.000; Pernambuco ..., 4.206.000; Paraná, 3.502.000; Ceará 3.401.000; Distrito Federal 3.121.000; Estado do Rio, 2.804.000; Paraíba, 2.031.000; Santa aCtarina, 2.018.000; Maranhão, 1.987.000; Goiás 1.729.000; Pará, 1.344.000; Piauí, 1.310.000; Alagoas, 1.241.000; Rio Grande do Norte, 1.196.000; Espírito Santo, 978.000; Sergipe, 754.000; Mato Grosso, ..., 636.000; Amazonas, 614.000; Território do Acre, 162.000; Amapá, 62.000; Rondônia, 61.000 e Rio Branco, 26.000. O número de habitantes na região litigiosa da Serra dos Aimorés é estimado em 355.000.

Produção mundial de metais em 1957

No número anual da "Northern Miner" (publicação canadense), no qual se assinalam os quatro primeiros países produtores dos principais metais — cálculo baseado na produção de 1957 no Mundo Livre — figuram cinco países latino-americanos.

O Chile, com um total de 534 mil toneladas de cobre, figura em segundo lugar na produção dêsse metal — cabendo o primeiro aos Estados Unidos com um milhão 86 mil toneladas — e na de molibdeno, com aproximadamente um milhão 445 mil quilos.

O México foi o maior produtor de prata, com 47 milhões 148 mil onças, seguido dos Estados Unidos (36 milhões 279 mil onças), Canadá (28 milhões 372 mil onças) e Peru (25 milhões 310 mil onças). O México também figura em terceiro lugar na produção de chumbo (236 mil toneladas) e no quarto na produção de zinco (268 mil toneladas).

O Chile vem em terceiro lugar na produção de níquel (22 mil toneladas), depois do Canadá (188 mil toneladas) e Caledônia (33 mil toneladas).

Entre os produtores de platina, a Colômbia ocupa o quarto lugar, com um total de 26 mil onças, depois da África do Sul, Canadá e Estados Unidos.

A proeminente situação do Canadá na produção de todos os principais metais constitui um fato interessante. Foi o primeiro país em níquel (também em asbestos) o segundo em alumínio, ouro, platina, urânio e zinco, o terceiro em cobalto, molibdeno e prata e o quarto em cobre e chumbo.

Produção algodoeira aumenta no Sul

De acôrdo com as informações fornecidas pela revista "Conjuntura Econômica", a queda da produção de algodão em pluma, no Nordeste de 139 000 toneladas, em 1957 para 80.000, êste ano, não foi compensada pelo ligeiro aumento da safra do Sul do País.

O preço CIF Santos do Algodão Sertão subiu de Cr$ ... 600,00 por arroba, no ano passado, para Cr$ 1.500,00 em 1958, e o do algodão Seridó, de Cr$ 700,00 para Cr$ 1.700,00. Enquanto o prazo de pagamento, no ano passado, foi de 120 dias, os vendedores dão, no momento, preferência acentuada às fiações que estejam em condições de pagar à vista. Ao mesmo passo, o preço do algodão paulista, tipo 5, elevou-se de Cr$ 570,00 por arroba, em fins de outubro de 1957, para Cr$ 920,00, no mesmo período do ano findo, o que tem de exercer efeitos sensíveis sôbre os preços dos tecidos.

A ampliação da superfície plantada, a melhoria das condições de financiamento técnico, providenciada pelo Banco do Brasil, bem como o emprêgo, em larga escala, de inseticidas novos e mais eficazes, permitem esperar que a próxima safra seja de 20 a 25 por cento superior à desta.

Assinala ainda, aquela revista especializada que as perspectivas do mercado internacional com relação ao produto, são obscuras, até certo ponto.

O preço norte-americano de exportação referente ao similar do nosso tipo 5 é relativamente alto, ao passo que os tipos inferiores são oferecidos com grande deságio. Além da situação desfavorável da indústria têxtil da Europa, vale salientar, como aspecto positivo, a conclusão de um convênio de pagamentos Brasil-Japão, em que o algodão terá, sem dúvida, posição de destaque.

A. Latina compra mais da Alemanha

O comércio da Alemanha Ocidental com os países da América Latina acusa um aumento das exportações alemãs e uma baixa das importações. Conforme anuncia o "Deutsch-Suedamerikanische Bank", em Hamburgo, as importações alemãs declinaram de 74,7 milhões de dólares (16%), totalizando atualmente 381,5 milhões.

Uma diminuição das importações registrou-se no comércio com a Argentina, o Brasil, o México, Panamá, Uruguai, Cuba e a República Dominicana. O fornecedor mais importante da Alemanha continua a Argentina com 84 milhões de dólares, seguida pelo Brasil com 47,7 milhões.

As exportações alemãs, ao contrário, aumentaram entre janeiro e setembro 22,4 milhões de dólares (5%), atingindo 489,2 milhões. O comprador mais importante da Alemanha é o Brasil com quase 110 milhões de dólares seguido pela Argentina com 76,5 milhões de dólares. As exportações alemãs aumentaram em 1958 principalmente no comércio com a Argentina, o Brasil, a Colômbia, Guatemala, o México, Paraguai e Venezuela.

O saldo ativo da República Federal com os países da América Latina, aumentou, dêsse modo, no intercâmbio de mercadorias direto, de 10,7 milhões de dólares entre janeiro e setembro de 1957 para 107,8 milhões de dólares para o mesmo período de 1958.

Melancias em 1956/1958

Previu o Serviço de Estatística, para o ano findo uma safra de melancia da ordem de 70 milhões de frutos o que representou um aumento de quase 10% em relação ao total de 1957. Desde 1952, quando começaram a ser registradas pelo "Anuário" do IBGE as estatísticas dessa cucurbitácea, até 1957, a área de cultivo levantada parece ter experimentado um incremento de cêrca de 50% (passando de 61 380 para 94.094 hectares), enquanto o volume da produção crescia em igual medida.

Os dados do SEP relativos a 1957 acusam uma safra de 64,8 milhões de frutos, distribuida por tôdas as Unidades Federadas, à exceção do Distrito Federal, que não figura como produtor. As áreas de maior vulto surgem na Bahia (17.932 ha), na Paraíba (11.313 ha), em Santa Catarina (9.853 ha), no Paraná (8.409 ha) e no Ceará (8.335 ha), sendo ainda expressivas as áreas mencionadas para Pernambuco (7.595 ha), Maranhão (6.978

(Conclui na 6.ª página)

Farinha de peixe e comércio exterior

RUI SIMÕES DE MENEZES

FOI assinado acôrdo comercial com o Chile, a 10-9-1958. Figura a farinha de peixe no rol dos produtos que o Brasil pode importar daquele país. Não dispomos de estatísticas sôbre a producão brasileira de farinha de peixe, constando que tôda ela é observida no mercado interno, notadamente pelos avicultores. Em abril 1955, havia 17 fábricas de farinha de peixe no Estado do Rio (13 em Angra dos Reis, 1 em Mangaratiba, 2 em São Gonçalo, 1 em Niterói), e uma no Rio Grande do Sul (Rio Grande). Em agôsto 1949, havia uma só, em São Gonçalo, Estado do Rio. (Serv. Estatística Produção, Min. Agr.).

A produção mundial de farinha de peixe, em 1956, foi de 1.264 mil toneladas métricas. Maiores produtores: Estados Unidos e Alaska, 268.1 mil; Noruega, 264,2 mil; Japão, 131,4 mil; Reino Unido, 86,4 mil; Angola, 77,7 mil; Rep. Fed. Alemanha, 76,5 mil; Canadá (excluída Terra Nova), 65 mil; Sudoeste Africano, 51,1 mil; Dinamarca, 47 mil; União Soviética, 46,2 mil; Islândia, 39,5 mil; União Sul-Africana, 34 mil; Chile, 13 mil; etc. Tem aumentado a produção mundial: 1938 — 661 mil; 1948 — 565.4 mil; 1953 — 971,1 mil; 1954 — 1.110,7 mil; 1955 — 1.149,1 mil. ("An. Fstatist. Pesca FAO", 1955-56, vol. 6).

O maior produtor mundial em 1956, os Estados Unidos, elaboraram 262,5 mil toneladas em 1957 (queda de 33 mil ou 11%, em relação a 1956). A produção de janeiro-maio 1958 foi de 26,1 mil t (35,9 mil no mesmo período 1957). Importou o país 81,2 mil toneladas em 1957 (91,4 mil em 1956). Em 1952, houve o recorde de importação: 200 mil toneladas (equivalente à produção nacional).

Na Dinamarca, em 1957, a Cooperativa Fábrica de Óleo de Arenque de Esjberg elaborou 117 mil toneladas métricas de peixe, contra 96 mil em 1956. Seus lucros permitiram à Cooperativa pagar abono de Natal aos seus cooperados, no valor de US$ 348 mil. Foi de Cr$ 5.800 mil o movimento bruto de 1957 (aumento do US$ 2.143 mil sôbre 1956). ("Comm. Fish. Rev.", março 1958, p. 44).

Percorreu a farinha de peixe um longo caminho, desde os dias recuados em que foi empregada como adubo. Hoje é um dos ingredientes das rações de animais. Todavia, mesmo agora, muitas pessoas só consideram a farinha de peixe como adubo, surpreendendo-se ao saber que ela é componente essencial nas rações de galinhas, perus e porcos. Compete em em mercado conduzido pelas complexidades da pesquisa de nutrição. Mostram as etiquetas o teor de proteina crua, gordura crua, cinza e extrato de nitrogênio livre. Tal análise satisfazia há 30 anos. Sem embargo, é inadequada, pois não contribui a etiqueta para a venda da farinha de peixe. Encobre o têrmo "proteina crua" o fato de que a farinha contém excelente distribuição de ácidos aminados. O têrmo "cinza crua" oculta ao consumidor que o produto contém fósforo, cálcio e traços de minerais, — todos indispensáveis. E' preciso mencionar a presença de vitaminas, e não basta a impressão de novas e melhores etiquetas. Os métodos de análise devem ser rápidos, baratos e precisos. Enquanto tais métodos não se desenvolverem, não estarão os fabricantes de farinha de peixe capacitados e proporcionar, aos consumidores, meios de utilização mais eficiente do produto. E' a pesquisa feita sobretudo pelos consumidores e competidores, e muito pouco pelos produtores. O consumidor já tem problemas próprios, e é apenas um dêles a determinação da posição dos produtos da pesca, na dieta dos animais domésticos. Não se empenha o consumidor em realçar o mérito da farinha de peixe, tanto quanto o fariam os produtores. Consequência: deixa o consumidor de utilizar melhor a farinha e o produtor perde as vendas. Os materiais competidores merecem tôda atenção, e sem que haja interêsse dos fabricantes dos produtos animais de origem marinha, êstes podem transformar-se em ingredientes esquecidos das rações. (Sanford, 1951, "Feedstuffs", v. 23, n. 23, p. 18).

Derivam dos seguintes fatôres os problemas do mercado de produtos de peixe "menhaden" (Farinha, restos, óleo e solúveis): (1) a produção sazonal impede a distribuição durante todo o ano; 2) obsta a variabilidade, das matérias-primas e das condições de industrialização, o contrôle completo da qualidade; (3) não podem ser medidos, por métodos rápidos de laboratório, os "fatôres de crescimento desconhecidos", qualidade da proteína e outros; (4) revestem-se poucos produtos dos característicos do "menhaden".

Cumpre melhorar o contrôle da qualidade efetiva, padrões de qualidade e métodos de avaliação dos produtos da indústria do "menhaden". Interessa a farinha de peixe à indústria, porque (1) constitui boa fonte de "fatôres de crescimento desconhecidos", necessários ao crescimento e rendimento ótimos dos animais; (2) fornece proteína de alta qualidade; (3) é boa fonte do complexo vitamínico B; (4) adiciona quantidades liberais de cálcio, fósforo e traços de minerais às fórmulas de rações para animais.

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias, capilares)
GERIATRIA (doenças da velhice)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
Dr. Gilberto Aveno
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante.
R. México 31 14º and., gr. 1401 — Chamados a domicílio: 36-0545

Quarto de pensão

Conto de JOSÉ LOUZEIRO

PRIMEIRO a viagem, as camisas na mala, o pensamento refletido em tanta coisa. Depois o quarto na rua de pedras, crianças trepadas nas janelas, o barulho afinando-me os nervos, retorcendo-os. Mais tarde a pensão, o ronco do elevador que sobe e desce, a certeza de que continuará, indefinidamente. E os passos de cada indivíduo que entra no cômodo, o frágil tremendo estalo do interruptor, molas de cama que se curvam ao pêso de prostituições. E novos passos, luz entrando por baixo da porta, a descarga na latrina.

Quando o pensamento se enfia no sono a voz sussurrante insistindo na quantia estabelecida na rua, na calçada, na esquina do bar. Nem as palavras mais grossas conseguem acalmá-la e se repetem como as loucuras do elevador:

— Escuta, minha filha.

O silêncio cobre intumescências douradas, o sono regressa e se estica em horizontal. Os olhos se fecham, o elevador aponta, fura-o no meio, como se fôsse de papel gelatinado. E, com ele: cantos de dobradiças, bater de trincos, chaves inventando movimento em fechaduras. Tudo recomeça e tenho vontade de abrir a janela, olhar os gatos pendurados nos fios. Gatos ou morcegos?

Penso na mulher que se gasta, na vida, na morte, na inutilidade de todos, dos que estão no subconsciente dos pais, dos que se derramam nas latrinas. As malditas inquirições se abrem no meu peito, estampam-se-me nos olhos, forçam-me a atitudes que o extremo cansaço repele. Desejo de grama invade-me pelos cabelos, vejo-me como jamais fui: na cadeira ampla, rodeado de silêncios, o chão verde modificando-se em árvores que se dissolvem num colorido domingueiro. Dias na cadeira, em frente e debaixo das ramas, aliviando certeza: domingos.

POR trás da porta o diálogo esmaece, uma afirmativa se encompride:

— Cem mil réis ou faço escândalo.

O recanto se apaga, percebo-me deitado nas trevas, sucumbido, forçado à presença abstrata da voz que personifico na mulher de beiços lambregados de baton, do ventre apertado pela cinta sob o vestido de sêda. Decepção equilibrada em sapatos de verniz, roídos.

Por que o indivíduo não lhe mete a mão na cara, não a arrebenta?

O colóquio se filtrando pelas frestas da madeira, arranhando as paredes, fazendo-me relembrar o corpo da senhoria, roliço, seis meses de gravidez. Surpreendi-a no banheiro, sorriu, repugnou-me. Impossível que ali principiassem caminhos. E o riso amarelo, desenrolando-se do mau hálito, dos dentes postiços, da bôca besuntada.

Samba torturante, baixo, ordena a procura de novo domicílio, talvez necessidade de mudar de emprêgo, esquecer a cara do publicitário que me persegue com o diabo dos anúncios, manda que os coloque nos bondes, ônibus, carrinhos de mão, mictórios, nas pastas dos viajantes, nos olhos dos sonâmbulos.

Em troca algumas cédulas miúdas, que chegam de conformidade com a fome, três ou quatro rogos insistentes, a cara feia, o cabelo entrando pelo colarinho da camisa, o corpo rescendendo a cc.

E nada termina, principia como círculo, esfolando-me, insensibilizando-me, fazendo-me esquentar mais o arrependimento de não ter atendido ao convite do Tolentino:

— Fica. Pela manhã a gente cruza o igarapé grande, pega camarão no puçá; de tarde se engorda tapagem para siris e peixes pequenos. De noite se bebe na quitanda do Zico e bole com as mulher da Casa Amarela. Melhor do que isso só no inferno.

O colóquio sumiu, perdeu-se no assoalho. Um galo bate asas e canta, fico acompanhando a queda dos sons.

ESTARÁ amanhecendo?

Apito de guarda noturno passa sem direção, um bonde atravessa. Pescada cheia, como em almofada, dilata-me os olhos, acorda nos dedos, pés e epiderme o sentido da audição. O chôro cai oleoso, adensa-se, transforma-se no lamento desabrido, encolhe-se para formar palavras que exprimem sentimento incompreensível. A última delas, nítida, como se nada tivesse com as demais:

— Miserável.

O som ôco, revezado, o gemido do corpo arrastando-se para o protesto, luta, homicídio. Imagino punhaladas nas clavículas, contusões cerebrais, seccionamento risonho dos membros do indivíduo. Mato-o, canso-me, remexo-me na cama como se enfadado do gesto imaginário.

Valeria a pena?

Eis, senão. Mas nada disso interessa, desde que me identifique com o instante. Todavia seria levado à delegacia de polícia, mãos espalmadas [illegible] de investigadores [illegible] nas costas, dedos rescendendo a fumo arreganhando-me os buracos da venta com charutos acesos, o timbre sarrento de soldados que madrugam nos bancos de pau, a expressão que me roeria no catre infecto:

— Sanguinário.

Tábuas rangendo sob pés que se afastam, tangidos pelo cinzamadrugada. A qualquer momento a hora de novo suplício, do carrossel branco, girando, girando, girando, na paisagem sem flores, sem frutos.

SONETOS DA "ÍNTIMA PARÁBOLA"

AFONSO FELIX DE SOUSA

SONÊTO V

QUANDO CHEGUEI AO CAMPO ONDE PASTAVAM CABRAS,
FIZ QUE A FLAUTA ACORDASSE UMA PORÇÃO DE LUAS,
ROUBEI AO GALO O CANTO E O BORDEI COM PALAVRAS,
E FUI PELOS VERGÉIS — COMIGO MOÇAS NUAS.
TINHA O PÊSO DO TEMPO, EU TINHA-O SÔBRE OS OMBROS.
MAS DE MEU, MINHA CARGA OCULTA EM SIMPLES ODRE
ERA UM MUNDO A CLAMAR, ERA O PEITO ENTRE ESCOMBROS,
E O FRUTO QUE AO COMER SENTIA-O BELO E PODRE.
IA PELOS VERGÉIS... PISAVA ESTRÊLAS, NARDOS,
PRAIAS À LUZ DO AMOR, VOZES QUE FORAM DE ANJO,
MESMO O SILÊNCIO EM VOLTA E SEUS QUENTES LEOPARDOS,
TUDO QUE EM PENSAMENTO À FEBRE E À TREVA ESBANJO.
TINHA UM PÉ NA BELEZA E O OUTRO EM HIROSHIMA.
À CÓLERA DA ROSA ERGUI AS MÃOS E A RIMA.

SONÊTO VI

ÀS BORDAS DO NÃO-SER LEVARAM-ME AEROPLANOS
E ENTÃO JÁ NÃO SENTI MEU PRÓPRIO PÊSO ÀS COSTAS.
DE MIM TIVE CLEMÊNCIA, A DEUS TIVE RESPOSTA,
FALANDO-LHE SEM VOZ E SEM GESTOS HUMANOS.
NÃO SABIA SE A TERRA OU SE UM PAÍS DE FÁBULA
E QUE ERRAVA A MEUS PÉS NAS COLINAS DA AUSÊNCIA.
MAS A DEUS RESPONDIA, E A MIM DAVA CLEMÊNCIA
POR NÃO VIVER À LEI DE UM ÍNTIMA PARÁBOLA.
VIA-ME ENCURRALADO ENTRE MACACOS E ANJOS,
E ERA EM VÃO QUE AOS UMBRAIS ERGUIA AS MÃOS DE CARNE.
NUMA LUCARNA ACESA EU VIA O OLHAR E O ESCÁRNIO
DOS HOMENS A BORDAR SEU TAPÊTE DE ARRANJOS.
E A VIDA, EM FLAMA E SETA, ATRAVESSOU AS BRUMAS,
VINDO ATINGIR-ME EM CHEIO AS COSTELAS SEM PLUMAS.

Uma novela diferente

SAMUEL DUARTE

O SEGRÊDO de uma expressão nova e profunda marca um temperamento de escritor nesse "O Salto Mortal" (Livraria Martins Editôra), com que Ascendino Leite entra em definitivo para a galeria dos nomes consagrados na ficção brasileira.

Quem quiser descobrir nesse volume de menos de duzentas páginas as linhas conhecidas de um romance, na urdidura comum ou na técnica de nossos ficcionistas, grandes ou medíocres, terá uma grande surprêsa. Não é uma narrativa, nem um estudo de caracteres. Não é um roteiro, nem um itinerário em que o autor pusesse a caminhar uma tese social, a exemplo de um Jorge Amado, êsse vigoroso revelador das brutalidades e dos conflitos de nossa formação, na zona cacaueira do Brasil. Longe dêsses precedentes, Ascendino Leite empreende uma experiência de marcante originalidade em nossas letras. Nem a influência de Gide ou Camus teria deixado, nesse livro alguns traços, se recordarmos a exuberância das sensações a encher os quadros apresentados com grande riqueza de imaginação que, nêles, os personagens parecem flutuar como sombras arrastadas pela vertigem de destinos incontrolados.

Essas almas jovens têm o ímpeto de paixões desordenadas e buscam realizar-se, ainda que pressentindo a fragilidade e as limitações de esforços pueris, em presença de fôrças que perturbam e, não raro, aniquilam os próprios sonhos.

Não quero furtar ao leitor o prazer de melhor surprêsa, qual seja a de uma leitura sem prévias informações sôbre o palco e seus figurantes. Prefiro ater-me a considerações sôbre o mérito do livro, cujas qualidades já foram postas em relêvo por críticos da maior autoridade.

"O Salto Mortal" vale mais como realização poética do que como obra de ficção. Não sei se alguém alcançou, na língua portuguêsa, expressão mais sensibilizadora, mais eloqüentemente lírica, mais humanamente trepidante. Sente-se isso em muitas, senão na quase totalidade, das páginas do livro. E o poder de apanhar efeitos de paisagem com a fôrça original de quem vê diferente dos outros, como descobridor de um mundo oculto ao sentimento superficial da maioria, êsse poder é um privilégio de Ascendino, que êle maneja com o domínio, a facilidade de um artífice que envelhecesse na rotina de seu ofício.

UM DOS sinais dessa evidência está nas páginas 48 e 49. A pena que escreveu aquilo pode orgulhar-se de haver atingido as formas superiores da arte de dizer como se fôsse a natureza falando ela própria a linguagem de inquietação e de mistério. Às vêzes, um surto poético avança, numa amplitude de horizontes infinitos.

E o livro vai assim, deixando-nos a impressão de que os figurantes são apenas pretextos para um painel em que o poeta não pode dominar os impulsos de sua vocação lírica.

Muita gente talvez não saiba que Ascendino é jornalista profissional, votado à obrigação cotidiana de fazer a seção política de um grande matutino. Vive disso — o que lhe impõe uma existência carregada de compromissos. A literatura o liberta, por vêzes, dêsse círculo em que se confina a sua grande inteligência, quase sempre em atividades que são as necessidades materiais não lhe cobrassem o tributo das melhores horas do seu tempo.

A análise íntima dos sentimentos forma, nessa novela, um processo muito pessoal, de um subjetivismo que nos transporta a um mundo subterrâneo em que cada personagem, como um exausto, absorve o que pode do que lhe interessa

(Conclui na 6.ª página)

Capelas Literárias

PIERRE GAXOTTE

PARIS, dezembro — Afirma-se que os membros dos júris literários esbarraram em dificuldades para encontrar candidatos dignos da laurea dos premios de fim de ano; e tais premios, segundo me parece, ocuparam nos jornais menos espaço do que no passado. Significaria isto que o romance está ameaçado de morte ou que não existem mais romancistas?

Seguramente, o romance deixou de ser para o público o gênero literário único ou quando menos, dominante. Após um reinado ininterrupto de cento e cinquenta anos aproximadamente, êle cedeu à história, às viagens, aos ensaios, à filosofia, à ciência, às memórias, à imagem artística e documentária, um certo número de estantes nas livrarias.

Não será uma novidade?

ESTAMOS, sem dúvida, regressando aos hábitos do século XVIII. O público procurava nas bibliotecas de romances "Les Bijoux indiscrets"; o abade de Voisenon chorava à leitura de "La Nouvelle Héloise", de "Paul et Virginie", embora Fontenelle, Bayle, Buffon, o Voltaire do "Charles XII" e do "Louis XIV" estivessem na primeira fila dos autores mais lidos.

Todavia, se as montras das editôras se acham novamente abertas, nada a explicar, se não a dizer: "Tudo isso já foi visto". No período imediato à primeira grande guerra, nada parecia ameaçar o imperialismo do romance. O "L'Histoire" de Jacques Bainville foi, em 1929, se me não engano, o primeiro livro de história que atingiu à casa dos cem mil exemplares. Foi uma grande surprêsa. Mas enquanto Bainville não era ainda mais que uma exceção, vimos nascer o "roman-fleuve" em seis, oito, dez, trinta volumes, com suas famílias de sangue e de espírito — os Thibault, os Pasquier, Les Hommes de bonne volonté.

Que se passou então? Que mudança se está operando entre os romancistas? Teriam menos talento? Menos originalidade? Menos espírito de invenção? O propósito de contrariar os desejos do público? Ou, ao contrário, abandonam-se docilmente às suas velhas predileções?

Estou longe de compreender tal fenômeno.

Sem ler tantos romances quanto lia aos vinte anos, já li talvez o bastante para formar um juízo melhor acêrca dos que estão surgindo. Entretanto, é fora de dúvida que o universo romanesco se acha desorganizado. Seu sistema solar partiu-se em pedaços. Seus planetas desapareceram. Ou se extinguiram. Ou entraram em greve. A bela máquina que punha em gravitação autores e obras cessou de existir. Uma desordem imensa estabeleceu-se no céu dos imaginários, percorrido por alguns bolidos gigantescos cuja lei desconhecemos e por asteróides caprichosos que não se sabe sempre onde vão dar e que certamente, depois de haver fulgurado no espaço de uma estação, tornam subitamente às trevas, de onde ninguém consegue tirá-los.

QUE contraste com o passado! O planeta Bourget, o planeta Barrés, o planeta France, o planeta Loti, o planeta Colette, o planeta Gide reapareciam sempre com uma fascinante majestade. Todos os anos o público tinha o seu Bourget, o seu France dos quais recebia sempre as delícias prelibadas. André Gide possuía o segrêdo das surprêsas. E estas surprêsas entravam na ordem do mundo como os tremores de terra e os acidentes de automóvel. O jovem que estreiava tomava seu lugar numa escola, — bem pensante, mal pensante, realista, poética, católica, cética, revoltada, conformista. A crítica o inscrevia nos seus esquemas como o nôvo satélite dum Netuno, dum Marte ou dum Saturno há muito instalados sôbre uma órbita bem conhecida. De tempos a tempos, a crítica percebia, pela lente de seu telescópio, um corpo mais estranho porém sua surprêsa não durava muito: "Giraudoux? O precioso do século XX". E Giraudoux, transformado em planeta, por seu turno estava também rodeado de satélites.

Certamente, as coisas nem sempre se passam assim pacìficamente. Satélites há que se

(Conclui na 8.ª página)

Uma comédia de Somerset Maugham

PAULO FRANCIS

"O CIRCULO", de Somerset Maugham, é uma comédia que inverte alguns princípios morais relativos ao casamento, advoga o adultério, se justificado por amor, e mostra que a razão, em casos sentimentais, leva sempre a pior.

O dramaturgo reúne duas gerações de inglêses bem nascidos. Mr. Champion-Cheney perdeu a espôsa, há trinta anos. Ela fugiu com seu melhor amigo. A história está prestes a repetir-se com a nova geração, o filho de Champion-Cheney vai perder a mulher para outro homem. O motivo, em ambas as deserções, é amor. Não há muita lógica no comportamento de qualquer das adúlteras. A primeira espôsa deixou uma posição confortável na sociedade inglêsa, arruinou a carreira do amante na política, passou a não ser mais recebida ou sequer cumprimentada pelos seus iguais em berço. Vive no exterior, em meio a gigolôs de luxo, mulheres sustentadas por coronéis etc. Sua relação com o amante degenerou em mal-estar. Êle a trai, ela o trai. Continuam fiéis um ao outro, em espírito, unidos pelo ostracismo social em que caíram.

MAUGHAM explora com selvajaria essa decadência. A velha adúltera, quando aparece em cena, compõe um quadro ridículo e penoso de ser observado. Fôra uma das mulheres mais bonitas de seu tempo. Hoje é uma dessas velhas que tentam, desesperadamente, manter a juventude, em espírito e físico, conseguindo aparentar maior decrepitude no primeiro caso, em virtude de sua jocosidade mecânica; e sua aparência física é uma contrafação, quase um travesti de mocidade. O amante perdeu também tudo, tornou-se um rabugento, um ex-galante que se queixa que seus dentes postiços não estão bem fixados.

Já o marido traído, saiu-se melhor. Converteu-se num cínico. Dedica-se a mulheres de menos de vinte e cinco anos, a quem possui a pêso de ouro. Está perfeitamente satisfeito com sua condição de sátiro e diverte-se, moderadamente, com a miséria daqueles que o expuseram ao ridículo, no passado. Maugham é um bom reprodutor da linguagem coloquial inglêsa, embora abuse um pouco dos clichês. Mistura os velhos pelo velho sistema dramatúrgico de analogia e contraste. Mas a situação em si é curiosa. Lembra uma observação de Flaubert no sentido de que o adultério é a maior chatice do casamento.

A nova geração tem êsse exemplo diante dos olhos. Elizabeth, a espôsa do jovem Champion-Cheney, apaixonou-se por um hóspede de seu marido, môço sem posses, comum, mas também apaixonado por ela. Foi Elizabeth quem provocou a reunião das duas gerações, por piedade pela velha adúltera, que não via o filho há trinta anos. Esperava, ao encontrar a sua sogra, ver uma mulher que se realizou pelo amor, afrontando as convenções do mundo. A ruína de sua antecessora é um choque. O jovem Champion-Cheney, por sua vez, não está disposto a conceder-lhe o divórcio.

O problema é êsse: divórcio. Também a primeira adúltera não conseguiu casar-se com o amante, pois a espôsa dêste não lhe concedeu o divórcio. Daí o princípio da miséria de seu concubinato. A situação ameaça repetir-se com Elizabeth.

Maugham é suficientemente agudo para estabelecer algumas diferenças essenciais entre o caráter das duas mulheres. Na geração de Elizabeth, as mulheres de boa sociedade já estão mais emancipadas, mais preparadas para viver às suas próprias custas. E a môça nunca pensa em sair à francesa, deixando um bilhete para o marido, à maneira de sua predecessora. Vai a êle e expõe-lhe o caso. O velho Champion-Cheney esclarece o ponto de vista de Maugham. Diz que situações como essa, anti-sociais, dependem do caráter das pessoas envolvidas. Há quem se deixe envolver pelas circunstâncias, deixando transparecer em seu comportamento o sentimento de culpa do proscrito, aceitando a pecha de desmoralização imposta pela maioria. Existem, por outro lado, os fortes, que dobram as circunstâncias à sua vontade.

A HISTORIA termina em irracionalismo. O marido de Elizabeth, instruído pelo pai, muda de atitude e comporta-se como um galante traído. Oferece tudo à mulher que vai deixá-lo, inclusive o divórcio e uma pensão em dinheiro. Elizabeth, então, já não pode deixá-lo. Mas seu namorado reaparece em cena, recita uma série de improváveis promessas de felicidade futura e recupera Elizabeth. A agudeza do velho Champion-Cheney, a pose moral de Elizabeth e o exemplo da ruína da primeira adúltera caem por terra diante do romantismo adolescente.

"O Circulo" não passa de entretenimento. A sociedade inglêsa é observada em seus exteriores apenas, através de características de personalidade das personagens. O texto é coloquial, professamente "natural", mas, com freqüência, cai no clichê — as conversas dos jovens são um exemplo disso — pelo clichê. E Maugham não consegue ir muito além da situação exposta, do jôgo eterno das gerações em tôrno de romantismo (no sentido de aventura) e segurança social. Mas "O Circulo" é um exemplo da comédia de maneiras, construída com habilidade técnica: o ponto de ataque do dramaturgo é logo estabelecido e o desenvolvimento da trama, a despeito de

(Conclui na 8.ª página)

As Artes Visuais em 1958

ANTONIO BENTO

FAZENDO-SE o balanço do ano de 1958, no campo das artes visuais, verifica-se que se consolidou a vitória da pintura informal, em tôdas as grandes exposições internacionais. Tanto na mostra intitulada "Cinqüenta Anos de Pintura", da Exposição de Bruxelas, como na Bienal de Veneza e nas melhores exibições de Paris, Roma, Londres e Nova Iorque, foi dada importância fundamental à obra dos "tachistas" e expressionistas, que constituem a vanguarda da pintura moderna. Essa reviravolta operada nos meios artísticos mais importantes do mundo, refletiu-se finalmente no Brasil, onde dominava, até pouco tempo, a pintura geométrica, ostensivamente protegida, inclu-

Oscar Niemeyer

sive pelos homens de Arte Moderna do Rio e de São Paulo. A discriminação feita em favor dos concretistas chegara aqui ao auge em 1957, quano júri da Bienal de São quando o júri da Bienal de S. aos concretistas, desprezando as tendências mais avançadas.

Felizmente, a ascensão vitoriosa da arte informal começou a fazer-se sentir em nosso país, já se tendo iniciado em 1958 o declínio irremediável do academismo concretista, que se tornou uma espécie de pompier abstrato. Na Argentina, de onde a pintura geométrica emigrou para o nosso país, trazida pelo professor Romero Brest, também se acentuou a decadência dos geométricos. Isso pode se verificar da própria atitude dêsse ilustre crítico, que elogiou recentemen-

(Conclui na 6.ª página)

LIVROS DA SEMANA

Um antidivorcista

R. J.

O DIVÓRCIO, precisamente êsse tema — tão controvertido quanto a pena de morte — é que o sr. Gustavo Corção traz a debate em seu livro "Claro Escuro" (editôra Agir).

Se a pena capital divide os próprios católicos — Santo Tomás de Aquino e Pio XII, para citar apenas dois extremos no tempo, admitiram sua legitimidade —, o mesmo não ocorre com a permissão de novo matrimônio; nesse particular, não há, para o católico, alternativa: ou êle aceita que só a morte pode separar os cônjuges unidos por Deus, ou arrisca-se a penar no inferno por tôda a eternidade. Não temos noção exata do que seja a eternidade. O castigo aterroriza. Para o crente não vale um ato de independência.

Por quê "Claro Escuro"? As razões do titulo se acham no final do livro, quando se lê que "a família é boa mas está funcionando mal". Claro escuro, bem e mal.

Os que lêem os artigos semanais do sr. Corção, principalmente aquêles sôbre os grandes problemas do homem, têm o direito de supor que nesse livro êle se mostra ainda uma vez sarcástico para as idéias opostas às suas, com o ar insolente de um pequeno inquisidor dêste meio século. Sejamos justos: quase nunca é o cristão truculento que arreganha os dentes, no seu livro; não precisamos concordar com êle para reconhecer que nos vem seguro da verdade de sua doutrina e dos conceitos pessoais que professa, mas humilha, também, sem virulência ou deboche. Daí o mais empedernido divorcista poder ler o estudo com agrado. E até sentir-se abalado na sua convicção.

O que há de simpático na análise do sr. Corção é o seu "approach" ao problema: menos um "approach" religioso que sociológico, menos um repelão de dono da Verdade — a Verdade que mais apaixona e suscita intolerância, porque presumivelmente absoluta, oriunda de Deus — que uma exposição lógica, de razão natural, acessível a qualquer mentalidade, no diapasão de um estudioso ocupado em demonstrar que a solução cristã do casamento — a sua indissolubilidade — é também a melhor solução que a sociedade pode encontrar para o caso. Como ponto de partida, considera "monstruosa a pregação antidivorcista isolada da preocupação social, e tantas vêzes realizada pelos personagens mais representativos da moral burguesa. (...) Mas não menos errônea é a filosofia que se detem no social, no econômico, no político, com funesto esquecimento das exigências profundas e personalíssimas do homem." Infelizmente esquece a serenidade e o bom senso, quando escreve: "O que nos anima em nosso trabalho não é a claridade fácil da tese e muito menos a faiscante claridade de nossos argumentos. O que nos anima é a convicção da fôrça que tem a verdade, ainda que obscura, e da intrínseca boa disposição que sempre há de existir nas profundezas da alma humana" Não é o amigo que nos fala, é o pregador convicto da fôrça que acredita tenha a sua verdade, a verdade defendida pela sua religião, para a qual espera convergirem, no seu entender, as almas transviadas, dada a "boa-disposição" da alma humana.

Onde o sr. Gustavo Corção se mostra admiràvelmente lúcido é no capítulo sôbre "Os Fins do Casamento", capítulo que por si só resume a tese do livro. Observa que "o casamento tem um fim com caráter de doação individual e um fim com caráter de doação social. O primeiro — digo primeiro sem nenhum compromisso de hierarquia — é aquêle que concerne ao interêsse recíproco dos nubentes: é o lucro, a felicidade, a assistência mútua, a comunhão de amor e tudo mais que significa benefício para os dois empreendedores. (...) O outro fim é o que se orienta para a fundação da família e para o desejo de ter casa e filhos. Nesta perspectiva não é para si mesmos que os noivos se casam, é para os outros. Não é tanto para fruir como para servir. E' mais para dar que para receber. "Até aqui, prossegue o autor, divorcistas e antidivorcistas estão de acôrdo. Mas o importante é saber qual dos dois fins deve ter o primado.

E' quando começa a divergência. "Para os divorcistas — afirma o sr. Corção — o fim principal do casamento é o que concerne à felicidade dos cônjuges; para nós outros, ao contrário, o fim principal é o que concerne ao filho e ao caráter social do casamento."

Conclui daí que o divórcio é o corolário do casamento definido pelo primado do interêsse conjugal e a indissolubilidade será o corolário do interêsse do filho e da sociedade. Atribui a filosofia de vida determinante do primado do interêsse dos cônjuges ao individualismo que imperou no mundo ocidental à partir da Renascença e da Reforma. "O divórcio vem de uma concepção capitalista do casamento. A casa se funda para dar lucro, e não para produzir uma riqueza social e socialmente distribuída. (...) Mas a história está procurando novos caminhos. Uma nova civilização, mais sensível ao social e à solidariedade humana está querendo nascer dos escombros do mundo liberal individualista que já durou demais." E conclui: "Sob êste ponto de vista pode-se dizer que o divórcio é uma idéia antiquada, uma idéia típica do século XIX, e que o casamento indissolúvel é uma idéia que se tornou nova e atualíssima no século XX".

A luta em que se empenha o sr. Gustavo Corção, mais que uma luta contra o divórcio, é contra o egoísmo humano. Não que êle pretenda, com a indissolubilidade conjugal, eliminar o egoísmo (reconhece que os casamentos de base egoísta são de uma freqüência assustadora), mas reduzir as probabilidades de má escolha do cônjuge pela maior carga de responsabilidade dos que se casam, ao mesmo tempo que conceder à vida em comum uma grandeza e uma perspectiva que um simples contrato não proporciona. E' por encarar dessa maneira unânime o casamento que não concorda com a indissolubilidade só para os católicos, como foi adotado em Portugal.

Entre os pontos que o sr. Corção não refuta suficientemente, no seu interêsse pela sorte dos filhos no casamento, está o de que o desquite afeta mais o futuro dessas vidas inocentes que o divórcio, pois impede uma nova união legal do pai ou da mãe, contribuindo para agravar desajustamentos psíquicos e alimentando situações imorais aos olhos da Igreja e da sociedade.

Enfim, é o próprio sr. Corção quem adverte no seu estudo que não espera convencer, mas abrir os olhos dos leitores para as inconveniências do divórcio.

* * *

EM "História do Carnaval Carioca" (Editôra Civilização Brasileira), a cronista e repórter Eneida conta um pouco da história do nosso carnaval, numa contribuição bibliográfica de que necessitavam os nossos estudiosos. Aborda as origens, o entrudo, os bailes, o Zé Pereira, as sociedades, máscaras e fantasia, as ruas, o cordão, os ranchos, os blocos, o côrso, músicas e danças, o carnaval nas artes, além de outras peculiaridades dessa festa eminentemente popular. O volume traz ilustrações.

* * *

PARA as leitoras dêste fim de ano a editôra Cultrix preparou uma antologia de histórias escritas por autoras famosas em todo o mundo: "Maravilhas do Conto Feminino". Alguns nomes: Ana Seghers, Colette, Dorothy Parker; Dorothy Sayers, George Sand, Júlia Lopes de Almeida, Pearl S. Buck, Selma Lagerlof, Virginia Woolf.

* * *

AMPLIADA e revista, sai a 2.ª edição de "O Átomo nas Mãos", de Maurício Caminha de Lacerda. Trata-se de uma série de apreciações e entrevistas sôbre as conquistas e possibilidades decorrentes da energia atômica. Maurício Caminha de Lacerda foi o primeiro a abordar, no Brasil, os problemas da industrialização atômica para conhecimento de empregados, empregadores e do público em geral. Edição do Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho.

Remessa de exemplares: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710. — D. F.

CARTAZ-1

Edição da Organização Simões

COM "Depois da Luta" (foto), José Louzeiro vem situar-se na primeira fila dos novos contistas brasileiros. Mostra-se êle em dia com as mais avançadas técnicas de narrar e dono de recursos lingüísticos que o apontam escritor seguro do seu ofício. Está no cartaz desde ontem, neste lançamento da Organização Simões. Louzeiro é maranhense, da geração novíssima.

◇

UMA edição luxuosa, a primeira que se faz no Brasil, do "Eu", de Augusto dos Anjos, deverá ser lançada êste ano, sob o sêlo da José Olímpio. Será um empreendimento que rivalizará, por exemplo, com as melhores edições de Baudelaire, já aparecidas na França.

◇

AINDA sem título mas já em provas, está para sair em março um livro de ensaios críticos de João Guilherme de Aragão. A matéria foi coordenada e selecionada por Eduardo Portela.

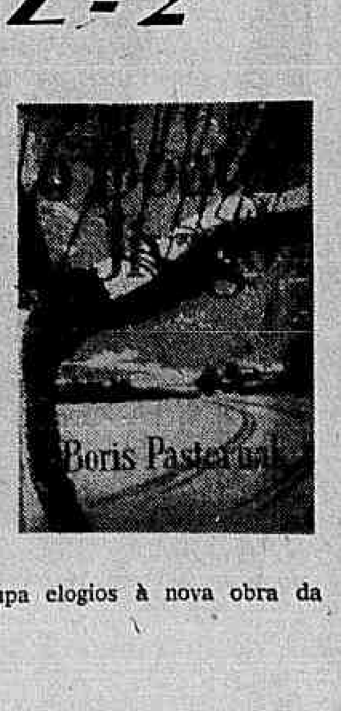
◇

ESTÊVE no Rio o editor Rui Arruda, de São Paulo, lançador, em 1942, dos famosos "Cadernos da Hora Presente". Esta publicação vai reaparecer agora, por empenho do próprio Rui. Foi nos "Cadernos" que Otávio de Faria escreveu seu consagrado livro "Fronteiras da Santidade".

CARTAZ-2

SEGUNDO um jornal francês, o "Pravda" de Moscou publicou uma caricatura de Boris Pasternak, com os seguintes versos do poeta Mikhalkov, o único homem de letras soviético que pôs seu talento a serviço da campanha contra o criador do "Dr. Jivago (foto), desde ontem exposto na Livraria São José:

"Notre ennemi direct cuisinait outre-mer
"Un poison antisovietique.
"Un nouvelle recette proposa aux cuisiniers
"Comme ingredient pasternak
"Tout notre peuple crache sur ce plat:
"A l'odeur dèjá
"Nous savons d'oú il vient."



◇

ESCLARECE o mesmo jornal que "pasternak", escrito com P minúsculo nos aludidos versos, rima com "vrag" que, em prosodia russa, significa "o inimigo".

◇

SIMONE Bauvoir está abalando os meios literários da França com o seu livro autobiográfico: "Memoires d'une jeune-fille rangée". André Billy, no "Figaro", não poupa elogios à nova obra da autora de "A Convidada".

GRANDES OBRAS DO GOVERNADOR LUPION

Terceiro aniversário de sua administração

CURITIBA, 3 (Do Correspondente) — Importantes inaugurações estão assinalando a passagem do terceiro aniversário de administração do govêrno Moisés Lupion, numa prova inequívoca de suas grandes realizações à frente do Executivo paranaense.

Entregue ao povo a estação de passageiros do Aeroporto Afonso Pena. Depois de amanhã, Dia de Reis, a inauguração da Usina de Pasteurização do Leite de Curitiba.

Estação de passageiros

O governador Moisés Lupion encerrou auspiciosamente o ano de 1958 entregando a Curitiba a nova estação de passageiros do Aeroporto Afonso Pena, em solenidade pública realizada no dia 31 de dezembro próximo findo.

A obra, das mais amplas e modernas, virá preencher plenamente as suas finalidades de estação de passageiros de um dos aeroportos mais movimentados do Brasil, como o é o desta Capital.

Rodovia asfaltada

Ainda na mesma data o chefe do govêrno estadual inaugurou a rodovia asfaltada entre esta Capital e a Cidade de São José dos Pinhais, via Boqueirão, melhoramento, de responsabilidade do DER, que virá contribuir decisivamente para o desafogamento do tráfego nesse importante trecho, facilitando grandemente o acesso ao vizinho município e ao Aeroporto Afonso Pena.

Usina de pasteurização

Outra obra significativa a ser inaugurada no próximo dia 6 de janeiro, pelo Govêrno do Estado, é a Usina de Pasteurização do Leite de Curitiba, cuja capacidade de tratamento diário será de 50 a 100.000 litros.

Ponte sôbre "Potinga"

Relativamente às realizações do Departamento de Estradas de Rodagem, no decorrer do mês de janeiro será inaugurada uma das mais importantes: a ponte sôbre o Rio Potinga, na Rodovia Curitiba-União da Vitória.

Essa obra irá proporcionar consideráveis benefícios a uma das maiores regiões econômicas do Estado.

Obras da Secretaria de Viação

Diversas importantes obras foram construídas pelo Departamento de Edificações da Secretaria de Viação e Obras Públicas, e que também serão inauguradas em janeiro próximo.

Destacam-se as seguintes:

Grupos escolares de Araucaria, Cascavel, Santa Isabel, Bugre, Timbu e São Luís do Purunã; Ginásio de Maringá; Forum de Cambará; Pôsto de Saúde de Nova Londrina; cantina e pátio coberto do Grupo Escolar Dias da Rocha, em Araucária; reservatório de água elevado de 20 000 litros, em Amoreira; grupos escolares de Bom Sucesso, Engenheiro Beltrão, São Pedro do Ivaí e Jandaia do Sul.

Departamento de Águas e Energia

Quanto às obras de apreciável importância, a cargo do Departamento de Águas e Energia Elétrica, serão inauguradas pelo governador Moisés Lupion, durante o próximo mês de janeiro, as seguintes:

Usina de Bituruma, com potência hidrelétrica de 212 CV; Usina Termelétrica de Paranavaí, com a potência de 710 kw; Usina Hidrelétrica de Mangueirinha, no município do mesmo nome, com a capacidade de 100 cavalos-vapor; e a Usina de Quinta do Sol, termelétrica, em Campo Mourão, com a capacidade de 40 CV.

Notas de Cachoeiras de Macacu

Cachoeiras de Macacu, RJ, 3 — (Nicomedes Arruda, Correspondente do DC) — A população cachoeirense não se mostra satisfeita com a ameaça que lhe pesa de todos os ônibus que chegam a esta cidade, vindos de Niterói e Nova Friburgo, pararem na estação rodoviária particular que se inaugurará brevemente no Parque Santa Luiza, distante cêrca de 10 minutos do centro da cidade.

DIPLOMAS DO SENAI

Realizou-se na Escola Ferroviária de Cachoeiras, do SENAI, a solenidade de entrega de diplomas aos que concluiram os diversos cursos daquele educandário no ano de 1958.

Foram diplomados 4 ajustadores, 2 operadores-mecânicos e 4 carpinteiros.

Estiveram presentes, ao ato, diversas autoridades e elevado número de pessoas convidadas.

PREFEITO VETA ORÇAMENTO

O prefeito municipal, sr. Osvaldo Marques, vem de vetar o orçamento para o exercício de 1959 e o novo Código Tributário Municipal, ambos elaborados pela bancada da UDN, sob a orientação do prefeito eleito, sr. Nilo Torres.

Alega o sr. Osvaldo Marques, nas razões do veto, que o orçamento foi feito com falhas, o que está realmente positivado com as emendas que foram introduzidas no original remetido à Câmara.

Quanto ao Código, o veto advém do aumento dos impostos nele proposto, que viria elevar o custo de vida no município.

O legislativo cachoeirense vai se reunir para apreciar os dois vetos, acreditando-se que os mesmos serão mantidos, visto que a UDN não possui, presentemente, número suficiente para rejeitá-lo.

CARNAVAL

A exemplo dos anos anteriores, os clubes "Cavalheiros do Luar", "Piratas" e "Caçadores", vão brilhar no carnaval cachoeirense, — o melhor de rua, do Estado do Rio — apresentando ao público fantasias ricamente criadas por costureiros contratados especialmente para êsse fim.

Os desfiles serão realizados domingo e terça-feira. A despesa de cada clube está orçada em cêrca de 250 mil cruzeiros, sòmente com a indumentária.

Calcula-se que a cidade receberá, êste ano, mais de dois mil visitantes.

Chuvas no sertão e os flagelados

VITÓRIA, 3 (Do Correspondente do DC) — Encontra-se ancorado no pôrto desta Capital, há vários dias, o navio do Lóide Brasileiro, "Rodrigues Alves", que conduz centenas de flagelados de regresso aos seus rincões, em virtude das notícias sôbre as chuvas que têm caído no sertão.

Preocupante a situação das dezenas de crianças que se encontram a bordo, sem alimentação e higiene. A situação dos passageiros de terceira classe é das mais aflitivas, sem confôrto algum, dormindo no chão ou em redes.

PARADO EM ALTO-MAR

Não se sabe, ainda, quando o navio prosseguirá viagem. Ressalte-se, entretanto, que o Lóide deveria providenciar um outro navio para os nordestinos, pois o "Rodrigues Alves" esteve várias horas parado em alto-mar, ao sabor das ondas, antes de entrar no pôrto.

Campos: exposição desperta interêsse

NITERÓI, 3 (Sucursal) — Será realizada, de 11 a 15 do corrente, na Cidade de Campos, a V Exposição Agropecuária e Industrial do Norte Fluminense.

Uma equipe de técnicos da Secretaria de Agricultura está trabalhando ativamente para a realização do certame.

ASSOCIAÇÃO RURAL

Vem despertando grande interêsse, entre os ruralistas fluminenses, a V Exposição Agropecuária do Norte Fluminense, organizada pela Secretaria de Agricultura, em colaboração com a Associação Rural de Campos.

Já se inscreveram, até à presente data, aproximadamente, 200 cabeças de gado vacum e 500 equinos.

Condenado à morte pela "doença azul"

FORTALEZA, 3 (Do Correspondente do DC) — O menor Francisco Nobre, de 12 anos de idade, foi acometido da moléstia cardíaca vulgarmente denominada "doença azul".

Está condenado à morte, caso não seja submetido a delicada intervenção cirúrgica. Filho de modesto ferroviário, não tem recursos para uma viagem ao Rio ou a São Paulo.

O MAL

A "doença azul", como é conhecida, provém da anomalia congênita das vias coronárias, em consequência do que o sangue arterial, rico em oxigênio, se mistura com o sangue venoso, saturado de gás carbônico, resultando na intoxicação lenta e progressiva do organismo do paciente, causando-lhe a morte em poucos meses.

Carne de Minas para Bonn

BELO HORIZONTE, 3 — (Sucursal) — O govêrno de Bonn — Alemanha Ocidental — fêz propostas ao executivo mineiro com relação à produção de carne do Estado.

A exemplo do grupo espanhol, a Alemanha Ocidental está interessada em importar carne brasileira em grande quantidade.

OPORTUNIDADE PARA "FREMISA"

O Conselho Estadual de Economia tomou conhecimento da proposta.

Sabe-se que Bonn está disposta a comprar qualquer quantidade do produto, e, finalmente, tudo quanto o Brasil possa oferecer.

Seria esta em vista da extensão da proposta a grande oportunidade para a "FREMISA" iniciar suas atividades.

Brasil no Conselho de Segurança

CUIABÁ, 3 (Do correspondente) — Durante uma das reuniões do Lions Club de Cuiabá, foi tomada importante decisão que terá repercussão internacional. O sr. Jamil Nadaf, membro do Lions Club de Cuiabá, através de um discurso, solicitou que por meio do Lions Club Internacional ou do Ministério das Relações Exteriores, ou mesmo de uma nação amiga, seja o Brasil incluído na lista das grandes potências mundiais, participando do Conselho de Segurança das Nações Amigas.

Telefones interior paranaense

CURITIBA, 3 (Do correspondente) — Novas cidades do interior paranaense terão, dentro em breve, serviços interurbanos de telefone, como resultado da assinatura de um têrmo entre o Govêrno do Estado e a Cia. Telefônica Brasileira.

Para concretizar, dentro de curto prazo, as ligações constantes do têrmo assinado, a C. T. B. iniciou estudos para a execução das interligações das cidades de Mallet e União de Vitória; Castro e Tibagi; Teixeira Soares e Imbituba; e Guaratuba e Paranaguá.

Exportação a bons preços no Piauí

TEREZINA, 3 (Do correspondente) — Os produtos de exportação dêste Estado estão alcançando preços impressionantes, especialmente a cêra de carnaúba, o babaçú e o algodão.

A carnauba e o babaçu têm tido, ùltimamente, uma procura excepcional. Do mesmo modo, o algodão e o tucum, na balança comercial, estão com cotações jamais atingidos anteriormente.

Solução: cebolas do Sul

SALVADOR, 3 (ASAP-DC) — Deverá chegar por êsses dias a esta cidade um carregamento de cebolas procedente do Rio Grande do Sul, pondo têrmo à escassez do artigo na praça de Salvador.

Segundo informações colhidas na COAP, as cebolas vindas do Sul do país ficarão para o grossista ao preço de 800 cruzeiros a caixa de 40 a 42 quilos. Com as despesas ocasionais, o seu preço para o consumidor deverá ser aproximadamente de 25 a 28 cruzeiros.

Salário-mínimo em Belém

BELÉM, 3 (ASAP-DC) — Estourou como uma «bomba» a fixação dos novos níveis salariais para êste Estado, na base de Cr$ 4.800,00.

Os empregadores estão contra o nível aprovado pela Comissão de Salário Mínimo, alegando que vão arcar com enormes despesas e, talvez, sejam forçados mesmo a despedirem em massa.

PREFEITO DE COLATINA

Na foto, o sr. Moacir Martins Brottas, Prefeito eleito de Colatina, ao assinar o têrmo de diplomação. Ao seu lado, o deputado federal Ramon de Oliveira Neto e o deputado estadual Alci de Almeida, recém-eleitos por êste município

Colatina: formatura, concurso e diplomas

COLATINA, ES., 3 (Lenita Serrat de Aguiar, Correspondente do DC) — Realizou-se no salão do Tribunal do Júri a solenidade de diplomação do Prefeito eleito desta cidade, sr. Moacir Martins Brotas, bem como dos representantes do Legislativo Municipal.

Presentes ao ato, além de altas personalidades civis e militares, o deputado federal Ramon de Oliveira Neto e o deputado estadual Alci de Almeida, recém-eleitos por Colatina.

AEROPORTO E USINA

Consta que o sr. Moacir Brottas já mandou proceder ao levantamento do local destinado à construção do campo de aviação, tendo, também, promovido entendimentos no sentido de obter, para esta cidade, 1.000 HP da Usina Elétrica de Baixo-Guandu.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Em movimentada sessão, o Legislativo Municipal de Colatina encerrou as suas atividades do corrente ano, tendo dedicado parte dos seus trabalhos à homenagem prestada ao desembargador Henócrates Calmon de Aguiar, ex-Prefeito desta cidade e, atualmente, membro dos mais ilustres do Egrégio Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

FORMATURA

Diplomaram-se 37 alunos do Curso de Formação de Professôres e do Curso Científico do Colégio Estadual e Escola Normal "Conde de Linhares" dirigido, há longos anos, pelo prof. Telmo Mota Costa.

A sessão solene se realizou no Cine Idelmar, cuja decoração esteve a cargo da engenheira-arquiteta Maria Helena Brottas.

O baile de formatura, realizado no Clube Recreativo "Colatinense", foi um dos acontecimentos sociais mais concorridos dêste ano.

CONCURSO PARA JUIZ DE DIREITO

Vem de conseguir sua aprovação, no concurso para Juiz de Direito, o sr. José Lopes de Resende, advogado, há vários anos, nesta Comarca, e prof. de Português do Colégio Estadual de Colatina.

Morte de ex-senador

TERESINA, 3 (ASAP-DC) — Foi recebida, nesta Capital, com profunda consternação, a notícia do falecimento do ex-senador Joaquim Pires Ferreira, venerando e antigo político pertencente a uma das mais ilustres e tradicionais famílias do Piauí.

Natal em Baixo-Guandu

BAIXO-GUANDU, ES, 3 — (Dan Pedrinha Ferreira, Correspondente do DC) — Altos próceres do PSD local se reuniram com o louvável objetivo de proporcionar, às pessoas menos favorecidas desta cidade, um natal mais feliz.

Lideradas pelos srs. Carlos Fernando Monteiro Lindemberg (eleito Governador do Estado), Raul Giuberti (eleito Vice-Governador), Odilon Milagres (eleito Deputado Estadual), Carlyle Santos Passos, Celso Francisco Borges (eleito Prefeito Municipal), Alvaro Nunes Ferreira (atual Prefeito), Francisco da Cunha Ramaldes, Galba Ignácio Ferreira, Adelar Nunes Milagres e outros. As figuras mais representativas do PSD local angariaram uma soma considerável, que foi aplicada em roupas e alimentos distribuidos aos pobres.

ANIVERSÁRIOS

Sopraram velinhas no mês próximo findo: Sr. Honorato Milagres Ferreira; sra. Dulce Ferreira de Almeida, espôsa do sr. Washington Flausino de Almeida; sr. Gilvan Silva, filho do sr. Sebastião Ferreira da Silva e de d. Ester Silva; sr. Eurípedes Pedrinha Ferreira.

Prefeitos chamados

MACAPÁ, 3 (Especial para o DC) — O governador Pauxy Gentil Nunes convocou os prefeitos de tôdas as Comunas, do Território para o 1º Congresso Territorial dos Municípios, a ser instalado a 25 do corrente, ocasião em que o povo amapaense estará comemorando o 15º ano de instalação do govêrno.

Durante o conclave, serão debatidos diversos assuntos, relacionados com a padronização do orçamento, a legislação tributária e outros problemas que afetam os municípios.

Malba Tahan em Recife

RECIFE, 3 (Sucursal) — O professor Malba Tahan, catedrático do Colégio Pedro II e da Universidade do Brasil, visitando esta Capital, dará um curso de conferências sob o patrocínio do Instituto Pernambucano de Estudos Pedagógicos, no corrente mês.

Majoração no ensino

BELO HORIZONTE, 3 (Sucursal) — Os estabelecimentos de ensino secundário estão organizando as tabelas relativas às anuidades para 1959.

A majoração está prevista para 40%. Ainda assim, segundo informações, alguns colégios deverão pedir autorização ao Ministro da Educação para margem maior.

Lixo: problema insolúvel

SALVADOR, 3 (ASAP-DC) — Ao que se informa, o prefeito desta Capital teria considerado insolúvel o problema do lixo.

Não há quem queira aceitar o cargo de diretor do Serviço de Limpeza Pública dado a gravidade do problema.

O sr. José Gordilho, atual diretor do Serviço de Limpeza Pública, que há 23 dias vem ocupando o cargo, já está inclinado a pedir demissão.

Declarou o sr. Gordilho que era o primeiro a reconhecer a gravidade do problema, e confessou mesmo que, em virtude da absoluta falta de apoio oficial, pensa em pedir demissão do cargo dentro de breves dias.

Combate à tuberculose

CURITIBA, 3 (ASAP-DC) — Importante convênio foi firmado no gabinete do governador do Estado, entre a Secretaria de Saúde Pública e a Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural, para combate à tuberculose.

Êsse é o primeiro convênio resultante do plano elaborado pela S. S. P., e que tem por finalidade prover e estender os recursos para o combate à tuberculose nas zonas rurais do Estado.

PRIMEIRA USINA DE BRASÍLIA

A usina, da foto, é a hidrelétrica de "Sáia Velha", a primeira instalada para fornecimento de energia e fôrça aos canteiros de trabalho em Brasília

Ubá comemorou 5 anos da Soc. dos Viajantes

UBA, 3 (J. Xavier Gomes, Correspondente do DC) — Constituiu ponto alto, e dos mais significativos da vida social desta cidade, o quinto aniversário da Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil, aqui sediada.

A entidade, ao completar seu primeiro lustro, atendeu a importantes dispositivos estatutários, sorteando a remissão de um vigésimo dos sócios fundadores.

MUTUALISMO

A Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil transpôs as fronteiras de Minas, para se impôr, rápida e categòricamente, no âmbito nacional, como grande empreendimento do mutualismo.

As festividades de seu quinto aniversário se realizaram, com grande pompa e justificado orgulho de seus sócios, nos salões da Associação Comercial.

SORTEIO DE REMISSÃO

Na foto, um aspecto dos trabalhos do sorteio de remissão de um vigésimo de sócios fundadores da Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil, com sede em Ubá, Minas Gerais

Federalização de cidade histórica

BELO HORIZONTE, 3 (Sucursal) — Vem à tona, novamente, o movimento que visa a federalizar Ouro Preto, a histórica cidade mineira que, em 1960, completará 265 anos de vida.

A idéia é muito antiga. Atualmente, todavia, voltou à baila o assunto, com a visita de um arquiteto carioca, que começou a recolher elementos necessários para um relatório às autoridades governamentais.

CONCRETIZAÇÃO DA INICIATIVA

O referido arquiteto prometeu aos ouropretanos que, no Rio, iria cuidar para que o caso fôsse levado avante, em prol da concretização da iniciativa.

O sr. Orlando Ramos, prefeito local, afirmou que tôda a população acolhia com o maior agrado a idéia de federalização, embora considere isso muito difícil, pois a medida implicaria na alteração da Constituição, e ao Estado não interessaria perder o que arrecada em Ouro Preto.

Rádio Sociedade Ubaense
Ubá — Minas — Brasil
1.000 wats — 1.240 Kc.
Z. Y. C. - 4

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

Aumente suas vendas em MINAS GERAIS anunciando pelas ondas potentes das rádios
MINAS e PAMPULHA
dois grandes veículos promocionais!
RÁDIO MINAS e RÁDIO PAMPULHA
da Organização RAMOS DE CARVALHO
ESCRITÓRIOS NO RIO — Fones 42-7837 e 42-6204

HALTEROFILISMO: JH FOI FATOR DE ÊXITO

Os Dez Melhores Polistas do Brasil

WALTER BRANDÃO

O SOBERANO — COLECIONADOR

Laert Assunção, o maior handicap civil do Brasil. E realmente o maior jogador de todos os tempos

Daniel Klabin, foi o jogador carioca que mais taças conquistou na temporada finda

A PRESENTE relação dos dez melhores jogadores de polo do Brasil não obedece absolutamente ao critério do handicap individual, e sim às performances dos craques durante a temporada recem-finda. Partindo dêsse critério, foi que cheguei à conclusão que dentre os jogadores que disputaram os torneios oficiais nas duas grandes metrópoles brasileiras os que mais se destacaram foram os seguintes:

I — Capitão SIMÃO RIO-GRANDINO BECK DE MELO Veio a São Paulo integrando a equipe do III Exército atuando de beque, por onde sagrou-se campeão brasileiro de 1958. Tem todos os requisitos do bom beque: tacada forte otimo marcador, isto aliado à sua qualidade de ótimo cavaleiro. Jovem ainda, Simão poderá progredir muito. Seu handicap está inflacionado com 4 gols

II — Major Aécio Morrot Coelho — médio do Gávea, onde atua de número 3. Embora não tenha cumprido suas atuações costumeiras, é o dono absoluto da posição E' um jogador perigoso, bem marcado. Livre então é o diabo em campo Êste ano, cursando a Escola do Estado Maior não pôde dedicar-se ao polo, motivo da sua queda de produção

III — LAERT ASSUNÇAO JUNIOR — E' o maior jogador brasileiro, embora veterano Continua a ditar cátedra. Handicap 6. Só não é mencionado quando afasta-se das atividades esportivas.

IV — FRANCISCO SAMPAIO MOREIRA — E' indiscutivelmente o melhor número um do momento. Chico Sampaio Moreira, estêve afastado das lides esportivas, mas na temporada de 1958, retornou e retomou seu lugar nas seleções bandeirantes. Chico Moreira precisa apresentar-se à platéia carioca.

V — DANIEL KLABIN — atacante e capitão dos Tigres do Itanhangá, Daniel Klabin atua de número 2, posição em que se especializou tornando-se, indiscutivelmente, um dos melhores do país. Com a nova cavalhada, mostrou que tem ótimas qualidades e poderá melhorar muito mais.

VI — OTAVIANO BUENO (GUITE) — êste rapaz considerado a revelação bandeirante tem realmente muito jeito para o polo. Tacada respeitável, boa cavalhada muito entusiasmo, todavia deve especializar-se em outra posição que não seja a de beque, dadas as suas características completamente diferentes Guite é um jogador de combate, de luta, característica de um médio, ou seja, de número 3, ou de um número 2. Apesar disto teve ótimas atuações. Merece a referência. Atua na equipe da Sociedade Hípica Paulista.

VII — DECITO ASSUNÇAO NOVAIS — Decito continua brilhando, continua todavia a não levá-lo a sério. Qualidades natas para o esporte caprichoso na aquisição de sua tropa, uma das melhores do Brasil. Decito é realmente um "cobra". Pertence à Sociedade Hípica Paulista, e tem seu lugar assegurado nas seleções bandeirantes.

VIII — CARLOS EDUARDO DE SOUSA CAMPOS (DIDU) — Não repetiu êste ano suas costumeiras atuações, isto se justifica em face da deficiência de sua tropa. Todavia, ainda assim, conseguiu manter seu cartaz de melhor beque do Rio e um dos mais técnicos do Brasil. Foi o "borboleta" das equipes cariocas. Atuou pelo Gávea, Santa Matilde, Tigres e Gatos, isto influiu bastante nas suas performances. Com melhores cavalos e encontrando uma equipe para atuar efetivamente, Didu não terá rival no Rio. E' o beque do quarteto oficial do Itanhangá.

IX — ARMANDO KLABIN — é a primeira vez que Armando Klabin figura como um dos ases do polo brasileiro. Qualidades nunca lhe faltaram, o que ocorria com o jovem Klabin, era justamente a falta de cavalos. Armando tem atuado praticamente "a pé". Nesta temporada, com a aquisição de bons cavalos, mostrou, com ótimas atuações, que o que lhe faltava eram cavalos. Técnico, entusiasta, bom cavaleiro, conhecedor da posição, tanto atua de número 3, como de um, Armando Klabin, deu ao seu Tigres, maior pujança. Pertence ao Tigres do Itanhangá.

X — GERALDO CALMON DE BRITO — é um jovem de qualidades inatas para o polo. A única restrição sôbre Geraldo Calmon de Brito refere-se ao estilo. Atuou na temporada de 1958, e encontrou a sua verdadeira posição. Coloca-se bem, tem tacada bem dirigida, é viril, como um bom beque deve ser, e tem muita malícia. Do momento em que se convencer que as decisões dos juízes são soberanas e que o esporte (no caso, polo), é um passatempo de amigos, estará definitivamente consagrado como um astro do polo brasileiro.

Continuando a analisar os elementos mais destacados do polo nacional, ou melhor, os que mais se destacaram conclui que:

O Melhor Juiz Civil — foi o sr. Miguel Faria;

Os Melhores Dirigentes foram: a) No Rio o general Silva Rocha (presidente da Confederação Brasileira de Hipismo)

b) sr. Aldemar de Carvalho (Presidente da Federação Hípica Metropolitana);

c) sr. Maurício Memória diretor de polo da FHM;

d) dr. Celso Correa Dias, Presidente da Federação Paulista de Hipismo;

e) major Fernando da Silva, diretor de polo da FPH.

O Melhor Cotêjo do Ano — Gatos e Tigres, na taça Rio Magazine. (Merece referência especial o jôgo mirim entre o Itanhangá e o Jacarepaguá)

O Melhor Juiz Militar — Capitão João Franco Pontes Filho

O Melhor Quarteto do Rio — Tigres do Itanhangá

O Melhor Quarteto de São Paulo — Sociedade Hípica Paulista

O Melhor Quarteto do Brasil — o time militar "Osório", campeão brasileiro de 1958, detentor da taça DIARIO CARIOCA

O Maior Artilheiro Carioca — Daniel Klabin, do Tigres do Itanhangá

O Quarteto Mais Jovem do Brasil — Clube do Campo de São Paulo

O Melhor Quarteto Militar do Rio — CPOR (Rio).

O ELEGANTE

Didu de Sousa Campos, o mais técnico jogador de polo do Rio, e um dos melhores beques do Brasil

HOTEL PARQUE BARCELLOS
TERESÓPOLIS
Condomínio Hoteleiro
Empreendimento da Imobiliária
BARCELLOS LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 534-2.º
TEL.. 43-3328

Campeões falam (no DC) do Sulamericano

"A vitória que acabamos de assinalar no Campeonato Sulamericano de Halterofilismo, em Buenos Aires, é fruto de um trabalho constante que coroa o esfôrço de todos quantos vivem no halterofilismo nacional e que almejam colocá-lo no justo lugar que merece" — disse ontem o senhor Leônidas Cumplido, que acompanhou como chefe, a delegação brasileira, que, na Argentina no expirar do ano de 1958, encerrou com chave de ouro o ciclo de vitórias do esporte brasileiro.

Acompanhado do sr. Mário Diniz, delegado àquele certame, e dos campeões Adolfo Maranhão e Osvaldo Leão, continuou acentuando "que a ajuda recebida do presidente da C. B. D João Havelange, foi também um passo que tornou concreta a nossa vitoriosa campanha". Diz que ainda que o Campeonato Sulamericano que nos bateu às portas imprevistamente teve dêsse ilustre presidente, tôda a atenção necessária tornando possível a vitória em Buenos Aires.

Vitórias no Congresso

NA palestra mantida com o DC, os srs. Leônidas Cumplido e Mário Diniz, revelaram que a nossa vitória não foi somente no campo da luta, mas também no congresso que doravante dará ao halterofilismo sulamericano, condições ou ras para sua melhor sobrevivência. Três foram as grandes vitórias. É o chefe da delegação quem fala:

— A fundação da Confederação Sulamericana de Halterofilismo e Culturismo, foi a nossa primeira grande vitória. Para o futuro, haveremos de ter nos congressos mundiais, um bloco coeso sulamericano para não deixar como outrora, os nossos interêsses sem defesa. Fizemos também constar do escudo da Confederação recem-fundada as iniciais C. S. H. C. O segundo tento marcamos ao modificar a regulamentação da entidade internacional, que apresentava algumas falhas, como o confronto na mesma categoria de atlias com pêso bem diferente. Em face disso foi criada a categoria "Super-Pesado" que limita de noventa a cento cinco quilos. E finalmente a terceira que contorna de uma vez por tôdas o assunto "Culturismo". Doravante não mais será efetuado nos moldes anteriores, isto é com exibicionismo, e sim de maneira discreta entre os participantes de cada torneio ou campeonato que se tenha que escolher o melhor físico.

O técnico e disciplina: fatôres da vitória

NÃO esqueceram os nossos entrevistados de acentuar o grau de disciplina observada em nossa equipe neste campeonato. Para isto atribui ao técnico José Reis, todo o mérito, que demonstrando além de competência de apuro técnico deu à equipe a segurança tão necessária à vitória. Em todos os momentos estava cercando os halterofilistas, anotando e orientando o que deviam fazer. Aliás êste aspecto não passou despercebido à imprensa argentina, que não mediu elogios aos atletas e técnico brasileiros.

Atuação argentina

E' preciso que não se esqueça — diz o sr Mário Diniz — o senso de desportividade revelado pelos atletas e dirigentes argentinos. Se nós soubemos trazer a vitória, êles souberam com todos os méritos receber a derrota. Para nós êste gesto dos desportistas argentinos cativou a nós brasileiros, que a êles ficamos sinceramente agradecidos. Mesmo quando a vitória final, fugiu-lhes na última prova, por ter o seu atleta Barleta, sido infeliz na sua tentativa

Atuações dos nossos Atletas

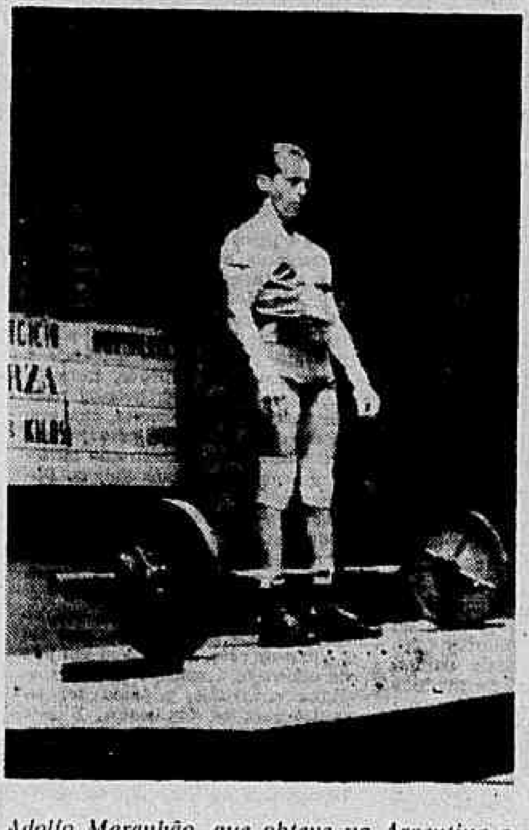
BRILHANTE foi atuação dos halterofilistas nacionais. Dos sete títulos disputados, vencemos quatro, que nos deram o título máximo, computando 26 pontos contra 23 da Argentina e 10 do Peru. Eis os campeões: Categoria de "Galo", campeão — Adolfo Maranhão, que levantou 272/5 quilos derrotando o argentino Mancilla; "Leve, campeão — Osvaldo Leão, levantando 320 quilos e foi considerado pela crítica do certame como sendo o melhor entre os brasileiros; "Pesado", campeão — Bruno Barabani que se impôs com alta categoria levantando 377/5 quilo; "Pesadíssimo" tivemos finalmente a estupenda vitória de Célio Capelli, que ao derrotar o argentino Barleta deu ao nosso país o título máximo continental. Na categoria de "Levíssimo", venceu o peruano Valverdem, tendo o nosso representante Paolo Queirós, estado bastante nervoso. Em "Médios" o argentino Nazin Kerbarger, venceu com facilidade a Hermógenes Gouvêia. Pouco poderia fazer o nosso atleta dado a classe internacional do halterofilista argentino. E nos "Meios-Pesados" — que o Brasil não teve representante — foi vencido por José Weinstein, argentino.

SEMPRE animados e alegres com os efeitos da vitória de Buenos Aires os srs Mário Diniz, Leônidas Cumplido, Osvaldo Leão e Adolfo Maranhão, continuaram a revelar tôdas as façanhas do recente campeonato. Para o próximo campeonato sulamericano que será em dezembro de 1959, na capital peruana, crêem numa atuação igual ou melhor do que esta que acabam de viver.

EQUIPE CAMPEÃ SUL-AMERICANA

A representação nacional que em Buenos Aires sagrou-se campeã continental, num certame verdadeiramente emocionante. Com sete atletas, fizemos quatro campeões

CAMPEÃO SE CONCENTRA



Adolfo Maranhão, que obteve na Argentina o título de campeão para a categoria de "Galo", faz sua concentração para a vitória

FÔRÇA E INTELIGÊNCIA

Osvaldo Leão é um as do halterofilismo nacional. Aqui o vemos quando levantava para se sagrar campeão da categoria de "Leve". Fôrça e inteligência são dois atributos do famoso campeão

Os Melhores de 58 Nos Esportes Aquáticos

FRED QUARTAROLI

COMO fazemos ao início de cada ano, apresentamos hoje aqueles que foram os melhores do ano de 1958, nos esportes aquáticos e náuticos. Como destaque pode-se dizer que foi 1958 pródigo para os esportes aquáticos e náuticos, pois na parte natatória vencemos o Campeonato Sul-Americano, assim como também para os saltos ornamentais e ainda para o polo aquático, quando dividimos com os argentinos o título após duas horas e meia de luta, na piscina, de Tourville, em Montevidéu, enquanto no remo logramos o vice-campeonato (em Buenos Aires) do certame, somente atrás dos argentinos, mas conseguimos o maior feito no "oito gigante" derrotando os argentinos que há 15 anos mantinham a hegemonia da especialidade, e assim aqui estão os melhores:

Natação

NADADOR — Manoel dos Santos (pertencente ao Internacional, de Santos) — Seu feito registrando o récorde novo, continental dos 100 m., no recente Campeonato Sul-Americano, de Montevidéu, bastaria para apontá-lo como o melhor de 1958, não fôra as demais performances durante o ano.

NADADORA — Silvia Lilian Bitrã de Caiado Castro (paulista, pertencente ao Pinheiros). Sua esplêndida atuação vencendo para o Brasil as provas de 100 e 200 m. nado livre no último Campeonato Sul-Americano, de Montevidéu.

TECNICO — Hélio Lobo e Luís Carlos Cardoso de Castro (Cachimbão) — O primeiro do Vasco da Gama e o segundo do Fluminense, sendo que aquele pelo seu trabalho de equipe e Cachimbão pela preparação em fazer campeões e recordistas.

Saltos

SALTADOR — Fernando Teles Ribeiro (do Fluminense) — Foi sempre o melhor em 1958.

SALTADORA — Wilma Carvalho de Almeida (do Fluminense) — Sua atuação na temporada, assim como no Campeonato Sul-Americano, de Montevidéu, é o bastante para credenciá-la como a melhor.

TECNICO — Xavier Silvestre Alberto (do Vasco) — Pelo trabalho que desenvolve quer no Vasco, como no Monte Líbano para formar equipes de saltadores.

Pólo aquático

JOGADOR — Márvio Kelly dos Santos (do Fluminense, atacante) — Sua atuação no certame continental e também na temporada, indicam como o melhor, sendo, que Paulo Cockrane (goleiro do Fluminense), pela sua atuação e regularidade na temporada merece menção honrosa.

TECNICO — Alencar de Carvalho (do Fluminense) — Além de ter sido o técnico perfeito da seleção do Brasil no último campeonato continental, seu trabalho à frente da equipe tricolor é digno de monta.

JUIZ — Julio de Lamare — De categoria internacional suas atuações são magníficas.

Melhor médico

Dr. Dario Machado (pertencente ao C. R. Vasco da Gama). Suas atuações em tôdas as seleções do Brasil têm demonstrado sua capacidade, pois jamais qualquer seleção ficou privada de um componente, pois sua orientação é na base preventiva, sendo que as vitórias do Brasil têm sua grande parcela de esforço em todo o setor aquático e náutico.

"Ballet" aquático

ATLETA — Dolores Albino (do Vasco da Gama) — A mignon nadadora continua sendo magnífica pela coreografia que deslumbra.

TECNICO — Xavier Silvestre Alberto (do Vasco da Gama e Monte Líbano) — Indiscutivelmente tem apresentado um trabalho que desponta à frente dos demais.

Dirigentes

DIRIGENTE DE CLUBE — Rubens Dinard (do Fluminense) — Seu plano de trabalho tem dado não só ao clube tricolor como à própria natação carioca, resultados dos melhores que se refletem no cenário nacional.

DIRIGENTE DE ENTIDADE — Hugo Mariz Figueiredo (da Federação Metropolitana de Natação). Tem sido um ótimo dirigente.

DIRIGENTE NACIONAL — Maurício de Andrade Bekenn (Presidente do Conselho Técnico da CBD) — E', sem dúvida alguma, o maior e mais profundo conhecedor das coisas aquáticas e figura impar no cenário continental, apresentando sempre empreendimentos com bons propósitos e ótimos resultados.

Caça submarina

CAÇADOR — Bruno Hermany e Abel Gazio (ambos do Grupo do Iate Clube do Rio de Janeiro). Suas atuações não só regionais como ainda as performances realizadas em Sesimbra (Portugal) durante o Campeonato do Mundo, apontam como os melhores.

DIRIGENTE DE CLUBE — Dario Derenzi (do Iate Clube de Angra dos Reis). Entusiasta fervoroso (sem ser praticante) da caça submarina, seus empreendimentos para maior propagação do esporte apontam-no como o melhor.

DIRIGENTE DE ENTIDADE — Edvardo Lisboa (da Associação Brasileira de Caça Submarina). — Realizando não só competições como também atuando junto a outros setores para melhor propaganda da caça submarina, tem realmente credencial para ser o melhor de 1958

Motonáutica

CORREDOR — Paulo Hugo — (carioca) — Suas atuações na temporada são suficientes para apontá-lo como o melhor.

DIRIGENTE — Mauro Forjaz (do Caiçaras) — Além de realizar regatas procurando sempre apurar a melhor técnica, é um fomentador dêsse arriscado esporte.

Sky aquático

SKIADOR — Alberto Pestana Filho (do Grupo de Skiadores do Iate Clube do Rio de Janeiro), pelas exibições que apresenta pode ser apontado como o melhor.

SKIADORA — Zezé Lodi (do Grupo de Skiadores do ICRJ), no setor feminino não há quem se possa igualá-la.

DIRIGENTE — Mucio Lodi — (do G. S. do ICRJ) além de profundo conhecedor da técnica do difícil e arriscado esporte, é o seu grande entusiasta. Como mensão honrosa há que se citar, também, o nome de Mauro Forjaz, que é o responsável pela introdução do sky na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Iatismo

VELEIRO — Harry Adler, comandante do "Clementine" e seu proeiro Carlos Alberto, pelas vitórias no sul-americano de star e suas atuações na temporada. Pertencente a Flotilha de Salvador, do Iate Clube do Rio de Janeiro).

VELEIRA — Margareth Schmidt (do Iate Clube Brasileiro). Suas atuações no esporte da vela são dignas de admiração.

DIRIGENTE DE CLUBE — Marcus Merhy (do ICRJ).

DIRIGENTE DE ENTIDADE — Augusto da Costa (do ICRJ) tem sido o maior juiz cujas atuações levaram-no a receber a homenagem de todos em recente festa.

DIRIGENTE NACIONAL — Osvaldo Penido (da Confederação Brasileira de Vela) — Apesar de seus inúmeros afazeres ainda encontra tempo para dedicar-se ao esporte onde tem dado seus grandes esforços para maior realce do Brasil.

Remo

REMADOR — Nelson Guarda (do Vasco da Gama, do Rio). Suas atuações não só na temporada mas ainda no último certame continental de Buenos Aires onde deu a vóga no "4 com" e entrou na última hora no "oito gigante" dando as duas vitórias para o Brasil, basta para citá-lo como o melhor. Como revelação da temporada pode-se dizer que o vascaino Lenine Proença foi que revelou melhor técnica atuando nos barcos de braçadeiras duplas.

TIMONEIRO — Adriano Soares ("Pneu", pertencente ao

(Conclui na 6.ª página)

Candidatos à Chicago

MÁRVIO Kelli dos Santos, considerado como o melhor aquapolista do país, é, sem dúvida, um dos mais fortes candidatos aos "III Jogos Pan-Americanos", de Chicago, como integrante do "seven" nacional. Para um teste da seleção brasileira teremos em fevereiro próximo, em Pôrto Alegre, o confronto com uruguaios e argentinos na aguardada "Copa do Atlântico", sendo que Márvio Kelli dos Santos, também uma das nossas melhores expressões da parte natatória, pois no caso de necessidade estará no relay de 4x200, já em janeiro entrará numa série de exercícios fortes a fim de perder peso e está no ápice de sua forma por ocasião do "Pan-Americano". Márvio apesar de sua pouca idade já defendeu o Brasil em vários certames quer continentais quer na Europa, tendo participado das duas últimas olimpíadas e ainda dos dois últimos Campeonatos Mundiais Universitários, realizados na Alemanha e França. — Na foto acima, vemos Márvio Kelli dos Santos ao lado de seu irmão, o não menos famoso Silvio (de toalha ao pescoço) Kelli, considerado com o "peixe-voador nacional".

INFLUÊNCIA DE FERTILIZANTES NO CULTIVO

A ação dos adubos e a diagnose foliar

G. ROMANO GALLO

O êxito das adubações está longe de ser alcançado pela aplicação de doses elevadas de adubos indiscriminadamente. Sem o balanço criterioso das fórmulas de fertilizantes estabelecidas com base na experimentação agrícola, conduzida paralelamente com a análise química do solo e da variabilidade dos níveis dos elementos na planta, afigura-se problemática qualquer tentativa no sentido de se conseguir o uso eficiente da terra para aumento de produção das culturas.

Nem sempre a deficiência de um dado nutriente é causada por sua ausência no solo. O excesso de um elemento pode muitas vezes reduzir o aproveitamento de outros, motivo pelo qual todo o cuidado é necessário nas adubações com fertilizantes solúveis, a fim de não provocar um desequilíbrio na nutrição das plantas. Vários exemplos poderiam ser citados em relação à influência de certos elementos fertilizantes na absorção de outros. O potássio, cálcio e magnésio são constituintes exigidos em proporções relativamente elevadas pelos vegetais e o efeito depressivo que um elemento pode causar sôbre a absorção do outro ou dos outros dois é de particular interêsse.

Entre os três, o potássio é tido como o elemento dominante e não obstante sua reconhecida essenciabilidade às culturas, a adubação potássica pode determinar um decréscimo de utilização de magnésio pelos vegetais. Casos de deficiência de magnésio têm sido associados com aplicação ao solo de doses pesadas de potássio. Por outro lado, quantidades altas de magnésio e cálcio no solo tendem a baixar o nível de potássio nas plantas. O cálcio pode exercer entretanto um efeito estimulativo ou depressivo na absorção do potássio: êste último efeito se manifesta principalmente quando o teor de potássio nos solos é baixo.

Nas análises de folhas conduzidas entre nós para fins de diagnose foliar, é comum observar variações dos níveis desses nutrientes, muitas vezes peculiares. Alguns dados de fôlhas de cafeeiro, citrus e tomate apresentados a seguir, a título de ilustração, apontando pelo menos que ao ocorrer uma deficiência de potássio (K), há uma tendência de aumento na percentagem de magnésio (Mg) ou de cálcio (Ca) e magnésio e vice-versa, na presença de um nível normal ou elevado de potássio.

	Por cento no material sêco		
	K	Ca	Mg
Fôlhas de Cafeeiro			
Deficiência em potássio	0,56	2,14	0,67
Normais, sem deficiência	2,24	1,03	0,36
Fôlhas de Citrus			
Deficientes em potássio	0,33	6,00	0,45
Não aparentando deficiência	0,83	4,84	0,36
Fôlhas de Tomateiro			
Deficientes em magnésio	5,43	1,70	0,13

Outras vezes, a presença de um elemento exerce um efeito benéfico ou favorece o aproveitamento de outro. Observação interessante em relação à influência positiva entre nutrientes pode ser feita em relação ao fosfato e magnésio. As sementes de oleaginosas contêm normalmente níveis elevados de magnésio e fosforo. Vários resultados obtidos pela análise de plantas cujas sementes encerram óleo parecem indicar que a falta de magnésio seja o fator responsável pela diminuição do teor de fósforo na semente. Essa redução é admitida como consequência da dificuldade de absorção e transporte de quantidade suficiente de fósforo para a formação das sementes, determinada pela falta de magnésio, uma vez que êsse elemento pode funcionar como veículo de fósforo na planta.

Estudos conduzidos nos EE. UU., sôbre a absorção e mobilidade do fósforo na soja, revelam que para um aumento de magnésio nas sementes de 0,15 a 0,35%, observou-se um aumento na concentração de fósforo de 0,64 a 0,83%, e esclarecem que o deslocamento do fósforo de outras partes do vegetal para as sementes operou-se em maior escala naquelas melhor providas de magnésio.

Isto parece indicar uma relação positiva entre a eficiência das adubações fosfatadas e o provimento adequado de magnésio no solo numa forma de fácil aproveitamento pelas plantas.

Edifício da Faculdade de Economia Doméstica do Iowa State College (Ames-Iowa) uma das mais importantes dos EE.UU.

RÁDIO EMISSORA DE MACAÉ
Frequência: 820 Kcs. — Onda: 365,85 metros
ESTÚDIOS:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
ESTAÇÃO TRANSMISSORA:
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

Comentando

MILTON MARQUES

1. Leite em pó estrangeiro para M. Grasso

Sendo Mato Grosso, dos Estados da Federação, possuidor de um dos maiores rebanhos de gado vacum do Brasil, vai receber 6.407 caixas de leite em pó doadas à Campanha Nacional de Merenda Escolar pelo Fundo Internacional de Socorro à Infância, para distribuição aos alunos das escolas públicas.

A notícia não chega a espantar pois o Brasil é o país dos paradoxos. Fazemos votos para que haja uma distribuição em condições

2. Trabalho do Instituto Biológico de S. Paulo

O dr. W. H. Cardim chefe da Seção de Enzootias do I. B. de São Paulo, comentando os trabalhos da sua secção especializada em virus neurotrópicos, ressalta que no ano de 1958, as mais importantes tarefas executadas foram: preparo de um soro contra a encefalomielite equina e elaboração em grande escala de uma vacina contra a raiva em embrião de pinto para grandes e pequenos animais.

Uma única vacinação imuniza o animal por 3 anos.

Sendo a raiva desmodina (transmitida pelos morcegos) que ataca os bovinos, um dos grandes problemas de determinados Estados da Federação, a notícia é de grande interêsse para a pecuária nacional.

3. Para breve a cura do mal de Chagas

O "mal de Chagas" causado pelo Tripanossoma cruzi, até bem pouco tempo era incurável, porém, no que se acredita, está para breve o seu tratamento curativo.

No Laboratório de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o dr. José Ferreira Fernandes, auxiliado pelos seus colaboradores, srs I. Pereira da Silva, S. Yoneda, O. Castelani e I. P. Marques Pereira, descobriu após exaustivas experiências, certa substância — um aminocleosideo da estelomicina, que tem intensa ação tripanocida matando o Tripanosoma cruzi, quando injetado em camundongos infestados.

Até bem pouco tempo, não se conhecia uma droga de ação tão ativa, acreditando-se estar para breve a sua aplicação em casos humanos.

4. Risco de vida e os veterinários do M.A.

Os médicos do Serviço Público Federal, já estão recebendo 40% sôbre os seus vencimentos quando em trabalho com risco de vida.

Os veterinários do Ministério da Agricultura, trabalhando com germes de alta patogenicidade, nos frigoríficos em ambientes insalubres, no campo lidando com animais bravios, têm sempre suas vidas em perigo.

O Presidente da Sociedade Brasileira de Veterinária está acometido de uma infecção brucélica, adquirida lidando com animais aparentemente sãos.

No Instituto de Biologia Animal do M. A. é rotina nos seus trabalhos de patologia animal, o diagnóstico da raiva canina, encefalomielite equina, tuberculose em diversos animais, inclusive em papagaio, isolamento de germes de alto poder patogénico sem contar a elaboração de antígenos e outros produtos biológicos, (raiva, brucelose, encefalomielite equina, mormo etc.), estando sempre os seus técnicos em risco constante de uma infecção. Os casos de infecções não têm sido raros.

Lançamos um apêlo ao sr. Ministro da Agricultura funcionário nº 1 da pasta e que como administrador tem a sua formação em pesquisas de laboratório, que faça justiça aos abnegados e desprotegidos técnicos de um Ministério que necessita estimular os seus servidores fazendo por outro lado cumprir uma lei.

Vale a pena criar marrecos

Nos últimos anos vem melhorando sensivelmente o mercado de carnes de aves no Distrito Federal e em São Paulo. O público está preferindo estas carnes, não tanto em virtude de escassez da de bovino, como principalmente pela sua alta qualidade e excepcional valor nutritivo. Entre as carnes de aves da preferência popular inclui-se a de marrecos, cuja procura é cada vez maior, principalmente nos bairros de concentração estrangeira, como os da zona Sul, no Distrito Federal. Do ponto-de-vista econômico, a criação de marrecos apresenta algumas vantagens sôbre a de frangos. Enquanto êstes, por exemploo, só atingem um pêso comercial aos 3 meses de idade, em média, aquêles já aos 2 meses, criados em condições técnicas, alcançam até 2 quilos de pêso. Assim, com um mês de diferença, o marreco já tem condições comerciais, podendo ser remetido para os abatedouros. E' esta uma grande vantagem. Outras, porém, existem, e que recomendam esta criação nos centros de avicultura que se especializam na produção de carnes para o Distrito Federal e São Paulo. O marreco cresce com muita rapidez sem a necessidade de complicados esquemas de alimentaçãoo. Mesmo sem rações balanceadas, apenas com restos de lavoura, frutas, verduras, capim, raízes, um pouco de milho ou outro cereal qualquer, o marreco terá carnes e pêso comercial até o fim do terceiro mês de criação. Uma outra vantagem na criação de marrecos e que vale a pena ser ressaltada é a sua resistência excepcional às doenças que costumam, às vêzes, dizimar os parques avícolas, a bouba, por exemplo.

Com a expansão de um mercado consumidor cada vez mais exigente, e, dadas, as grandes vantagens da criação, de marrecos, é preciso que os nossos avicultores localizados nas regiões produtoras vizinhas do Distrito Federal e São Paulo, passem a dedicar sua atenção à formação de parques desta aves. Dão um rendimento rápido, comparativamente com o das outras espécies.

CONGRESSO PAN-AMERICANO DE MEDICINA VETERINÁRIA

O COMITE' Organizador da Conferência Conjunta do Congresso Pan-Americano e Medicina Veterinária e da Associação Médica Veterinária Americana nos anuncia que estas duas organizações se reunirão conjuntamente em Kansas City, Missouri Em data de: 23 a 27 de agôsto de 1959.

O evento será o Terceiro Congresso Pan-Americano de Medicina Veterinária e a 96.a Conferência Anual da AVMA. A seção conjunta foi planejada como resultado de uma resolução aprovada pelo Segundo Congresso Pan-Americano de Veterinária, que tomou lugar em São Paulo, Brasil — em 1954. Ambos atraíram representações da maioria dos países sul-americanos do México, das Indias Ocidentais (West Indies), e dos Estados Unidos de Norte-América e do Canadá, assim como também de um número de agências internacionais.

O Programa Científico da Conferência Conjunta será apresentado em seções plenárias (gerais) e em várias conferências seccionais. Os tópicos incluirão todos os aspectos da prática de medicina veterinária, investigação, regulamentos sanitáros de animais domésticos, economia doméstica animal e zootécnica. Estas matérias serão apresentadas e discutidas por autoridades de todos os países participantes.

A conferência Conjunta terá lugar no Auditório de Kansas City, que é uma moderna e ótima sala de convenções convenientemente acessível dos hotéis que hospedarão aos concorrentes. Além das Seções Científicas uma parte de destaque da reunião será a exibição de um grande número de amostras científicas e comerciais.

Os arranjos da reunião conjunta Pan-Americana — AVMA, estão a cargo de um Comitê de Arranjos Locais, selecionado pelas Associações de Medicina Veterinária da cidade de Kansas City e do Estado de Kansas. Ademais do programa regular da convenção, haverá um número de atos sociais e de diversões para desfrute dos colegas, e de suas senhoras, dos países da América Latina. A continuação, depois da Conferência Conjunta, serão providenciadas as oportunidades para visitas aos vários pontos de interêsse.

A diretoria do Comitê Organizador se compõe da seguinte maneira: drs. J. A. Mac Callam (EUA e Juan Figueroa (Peru), presidentes, drs. G. P. Lockhart (Uruguai), H. E. Kingman Jr. (EUA), Carlos Rosenbusch (Argentina) e C. D. van Houweling (EUA), vice-presidentes; e dr. J. G. Hardenbergh (EUA) secretário.

Marcação certa: animais

IRON PEREIRA DE ARAUJO E SILVA

O trabalho de marcação, seja qual for o gado, vem de há muito tempo. Visa identificar os animais de uma propriedade e distingui-los por grupos ou individualmente. Neste último caso, facilitam-se os contrôles, sejam de doenças, ou no que repeita à genética.

A preferência pela marcação à fogo reside na facilidade, tanto do trabalho de ferrar, como no de reconhecer a rêz, à distância.

Acontece, porém, que no Brasil, grande parte dos criadores, ainda marca seu gado erradamente, desvalorizando o couro, pelo simples fato de marcá-lo em lugar impróprio.

Para evitá-lo, há leis que regulam a marcação correta dos animais, instituindo o seguinte: a) As marcas serão feitas na cara, pescoço, junto à inserção da cauda e nas partes interiores externas das pernas; b) as marcas não podem ultrapassar o tamanho de um circulo de 11 centímetros de diâmetro. Em caso de inobservância dessas regras o criador ficará sujeito a multas.

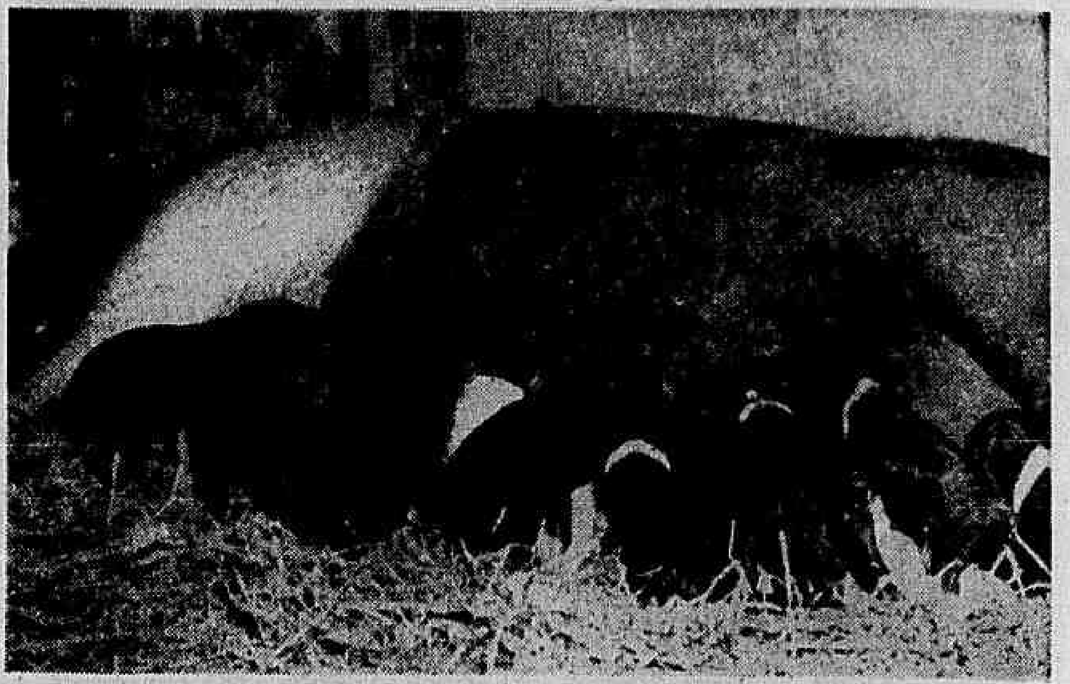
Em geral, e muito erradamente, o criador não se preocupa com a correta marcação, porque vende os animais a intermediários que os levam vivos, em "boiadas". Poderia êste mesmoo criador obter melhor preço para seus animais se êstes fôssem marcados tendo-se em mira distingui-los, porém, visando explorar a valorização couro.

Já se observou que as melhores fontes de couros superiores são as "charqueadas". Isto se deve ao fato dos charqueadores terem sentido a vantagem do bom preço de um dos seus principais derivados — o couro. Nestas emprêsas, o objetivo não é somente a venda da "carne sêca", mas, também, de outros produtos, tais como os ossos e os chifres e, sobretudo, o couro, que é uma das boas fontes de renda, pois que os curtumes pagam melhor quando encontram couros perfeitos.

Assim codo o charqueador lucra com a valorização desta matéria-prima, qualquer criador que queira melhorar sua técnica e, sobretudo, os seus negócios, também, poderá tirar partido das providências que tomar para melhorar o couro dos seus animais.

Além do local preferido para correta marcação, considerando-se a integridade da parte aproveitada do couro sem prejudicar a visibilidade ao longe, há ainda o que levar em consideração — o tamanho da marca e a "legibilidade" do "ferro".

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clinica Medica — Especialista
Aparelho digestivo
Mexico 98 tel 22-7227 as 16,30 hs



Com a porca isto é possível...

Suinos & Reprodução

I. MOUSSATCHÉ

PARA obter quinze produtos de uma única fêmea, necessita o criador de prazos variáveis conforme a espécie. Com a porca é possível consegui-lo em um ano, sendo preciso quinze anos para a vaca e vinte para a égua.

Esta conceituada opinião do veterinário brasileiro A. Teixeira Viana, ilustra a segunda edição lançada pelo Serviço de Informação Agrícola, do livro de sua autoria "Os Suinos" como fig. 4 à pg. 24.

Os quinze leitões obtidos, sendo de "raça melhorada" apresentam dentro do mesmo ano um desenvolvimento que pode ser constituído pelo pêso vivo dos animais, equivalendo a 1.200-1.300 quilos. O rendimento em carne, de 53%, dará 600 a 650 kg, ou seja aproximadamente um quilo e oitocentas gramas diárias de carne.

Convém salientar, que a dispersão de matrizes suinas pela população rural, constitui dos patrimônios mais fáceis de estimular entre as diferentes camadas sociais. Talvez haja conveniência em uma legislação protetora auxiliar que beneficie os setores mais pobres.

Pode-se por êstes motivos compreender, porque é a suinocultura a criação que melhor se indica, especialmente para certas emergências, com o fito de incentivar a produção de alimento em curto prazo.

A matriz suina é de tôdas as espécies aquela que oferece o melhor índice de fecundidade. Torna-se necessário conhecer e estudar seus mecanismos de trabalho e de regulação.

Dados, mesmo que sejam sumários, sôbre a fisiologia obstétrica, são sempre bem recebidos entre os suinocultores.

Na porca, de um modo geral, o ciclo sexual se desenvolve continuamente; a cada cio sucede dentro de algum prazo novo cio indefinidamente se não houver alteração de saúde ou fecundação. Isto não se dá nos primeiros meses de vida. Não ocorrerá também se a fêmea for castrada.

Outras fêmeas apresentam ciclo sexual contínuo, porem são influenciadas pelas estações do ano, havendo paradas mais ou menos prolongadas ou intervalos mais longos entre dois cios.

O início do ciclo sexual, ou seja, o aparecimento do primeiro cio, portanto a demonstração de que a porca entrou em puberdade e se encontra apta para a reprodução é, em nosso meio, de seis a oito meses. O primeiro cio pode aparecer antes. Autores estrangeiros dão este prazo como sendo de três a cinco meses. Apta para a reprodução é um pouco mais do que o aparecimento do cio.

Entre os problemas relacionados com a divergência dêstes dados estão: o modo de criação "trato-manêjo", a alimentação e o índice de infestação parasitária, geralmente muito alto entre nós, fatores negativos de desenvolvimento e precocidade.

Já vimos que a natureza do ciclo sexual da porca é contínuo, portanto poliestral. O período de duração do cio desde seu aparecimento até a suspensão, decorre em dois a três dias, havendo citações estrangeiras de intervalos entre um até cinco dias. Nem sempre esta regularidade é no mesmo indivíduo constante. A mesma fêmea pode ter cio variável mas via de regra é semelhante em duração.

Quando a porca não é fecundada, torna a entrar em cio. O intervalo entre dois cios constitui o ciclo sexual. O tempo em que é realizado, êste ciclo na porca, abrange, pelos dados nacionais, de quinze a trinta dias com média de vinte e um dias. Observações estas que confirmam as estrangeiras.

Se a porca é fecundada, entra em gestação e o cio fica suspenso. Torna a reaparecer somente depois de dois meses a partir do dia do parto. Autores estrangeiros dão este período como sendo de cinco a seis semanas.

Do mesmo modo que o cio a ovulação é contínua e espontânea. Ocorre no final do "estro", do segundo dia em diante. O tempo que leva o óvulo, ao se desprender do ovário e caminhando pela trompa atingir o útero; isto é, a nidação, é de três dias. E' o mesmo tempo gasto pelo óvulo da vaca, da ovelha, da cabra e da gata. Menor do que da égua e da cadela, que leva oito a dez dias.

O período de gestação em dias, varia entre 115 a 121. Como meio "mnemônico" diz-se: três meses, três semanas e três dias, ou sejam 3-3-3. Alguns autores estrangeiros dão como sendo 112 a 119 dias e outros como 110 a 116 ou seja, 113 dias, com variação de três dias para mais ou para menos.

O fator que contribui para elevação da fecundidade da porca em maior grau reside no número de fetos que são capazes de se formar em uma mesma "barrigada". E' uma das matrizes mais fecundas, portanto apta para fornecer quinze produtos em um ano, mesmo que tôdas as condições não sejam as mais favoráveis. Dados nacionais indicam o número de fetos de cada gestação como sendo entre seis e dez, podendo atingir a quinze. Dificilmente é possível criar depois do parto número superior a nove.

A placenta da porca se assemelha à da égua por ser simples e não múltipla como a da vaca. Embora simples e difusa, se diferencia da placenta da égua em não ser completa como a desta.

Os Melhores de 58 nos Esportes . . .

(Conclusão da 5.ª página)

C. R. Vasco da Gama). Suas vitórias não só no "4 com" e "oito" no Campeonato Sul-Americano, de Buenos Aires, como ainda a recente vitória do oito vascaino sôbre o Botafogo, apontam-no como o melhor.

TÉCNICO — Antenor Soneghetti ("Carapau", pertencente ao Botafogo F. R.) — Sua atuação preparando o "oito" carioca e brasileiro nas vitórias obtidas indicam como o melhor técnico.

DIRIGENTE DE CLUBE — Julio Azevedo (do Botafogo) enfrentando todos os problemas durante tôda uma temporada e aparecendo bem o Botafogo em tôdas as regatas. Menção honrosa: Rafael Verri e Vasco Ribeiro dos Santos e Osmar de Sousa (todos do Vasco) pelo trabalho que apresentaram no curto período em que estiveram (na temporada) à frente do remo cruzmaltino.

DIRIGENTE DE ENTIDADE — Gastão Mariz Figueiredo (Federação Metropolitana de Remo), Natalino Mastrofrancisco (Federação de Remo de São Paulo) e Darcí Vignoli (da entidade gaúcha).

DIRIGENTE NACIONAL — Carlos Osório de Almeida — (Diretor de Esportes Aquáticos da CBD). Pelo esfôrço e dedicação como trata e promove as boas causas do remo. E' o dirigente que inclusive trata do difícil problema das verbas.

DIRIGENTE MAXIMO — Jean Marie Faustin Godefroid Havelange. — A atuação de João Havelange à frente de todos os esportes é apontada por todos, sendo que sua dedicação em particular para as coisas náuticas e aquáticas é realçada em todo o mundo, pois como vice-presidente da União Sul-Americana de Natação, seu trabalho é sobejamente conhecido.

Resultados do binômio café-galinha

Fazendo uma exposição no 1º Encontro Nacional de Avicultores, dos resultados já obtidos em várias zonas cafeeiras de São Paulo, com a aplicação do adubo de aves, o sr. Luís Emanuel Bianchi, cafeicultor e avicultor, declarou que 220 milhões de cafeeiros poderiam ser mantidos naquele Estado com a adoção dêsse sistema. De acôrdo com os informes revelados é possível conseguir substancial elevação na produtividade, da ordem de 180 a 200 arrobas.

Assinalou, ainda, o sr. Luís Emanuel Bianchi que os bons efeitos da adubação com o estêrco de aves na lavoura cafeeira são igualmente válidos para outras culturas, revelando que a da cana-de-açucar poderá ser uma das mais beneficiadas pela introdução da adubação orgânica à base da criação avícola.

O consumidor merece atenção

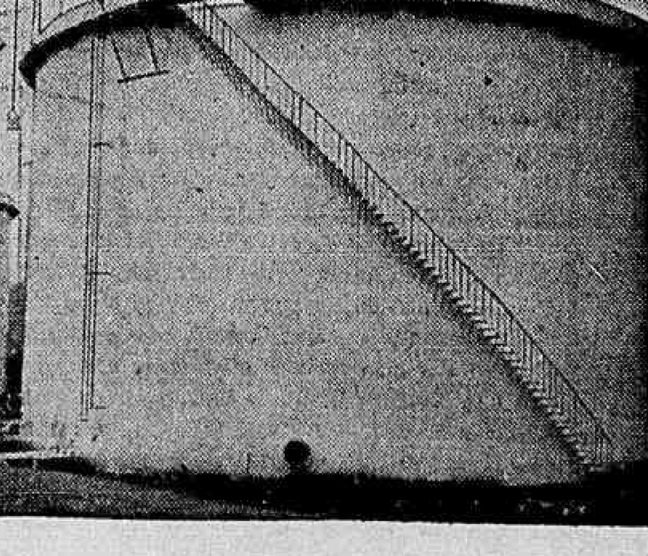
E' indispensável para uma avicultura completa, sadia e forte, um sistema de mercado, de distribuição de produtos avícolas, feito para proporcionar ao consumidor produtos da mais alta qualidade. Isto é um serviço que se presta ao produtor e ao consumidor, por se constituir numa espécie de traço de união entre ambos. Se os produtores não se esforçam, caberá aos responsáveis pela distribuição a tarefa de obrigá-los a isto, indiretamente, pagando mais pela mercadoria de melhor qualidade. Dêste modo, êles melhoram a qualidade do produto oferecido ao público.

Os frangos devem ser vendidos em perfeitas condições de higiêne e devem ser apresentados de forma tal a tornar desnecessário qualquer outro trabalho, à dôna-de-casa, que não seja o de levá-los ao fôrno ou à frigideira.

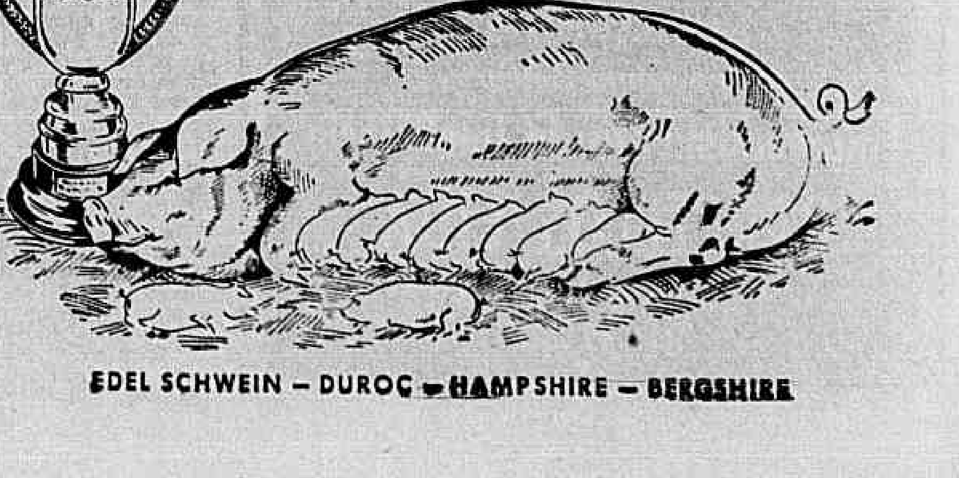
Oitava praga

TEL AVIV, 4 (FP) — As colheitas israelenses foram tão prejudicadas por dois anos de sêca, que o govêrno israelense vai ser obrigado a pedir aos Estados Unidos um auxílio especial sob a forma de abastecimento, soube-se em fonte bem informada.

Calcula-se nesta cidade que a sêca atual causará 400 milhões de libras israelenses de prejuizos à agricultura de Israel.

TANQUES DE AÇO SANVAS

• Reservatórios de todos os tipos e capacidades para armazenamento de líquidos.
• Tetos flutuantes.
• Obras de caldeiraria pesada em geral.

SANSON SV VASCONCELLOS
COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRO S. A.
Rua Frei Caneca, 47-49
Rio de Janeiro

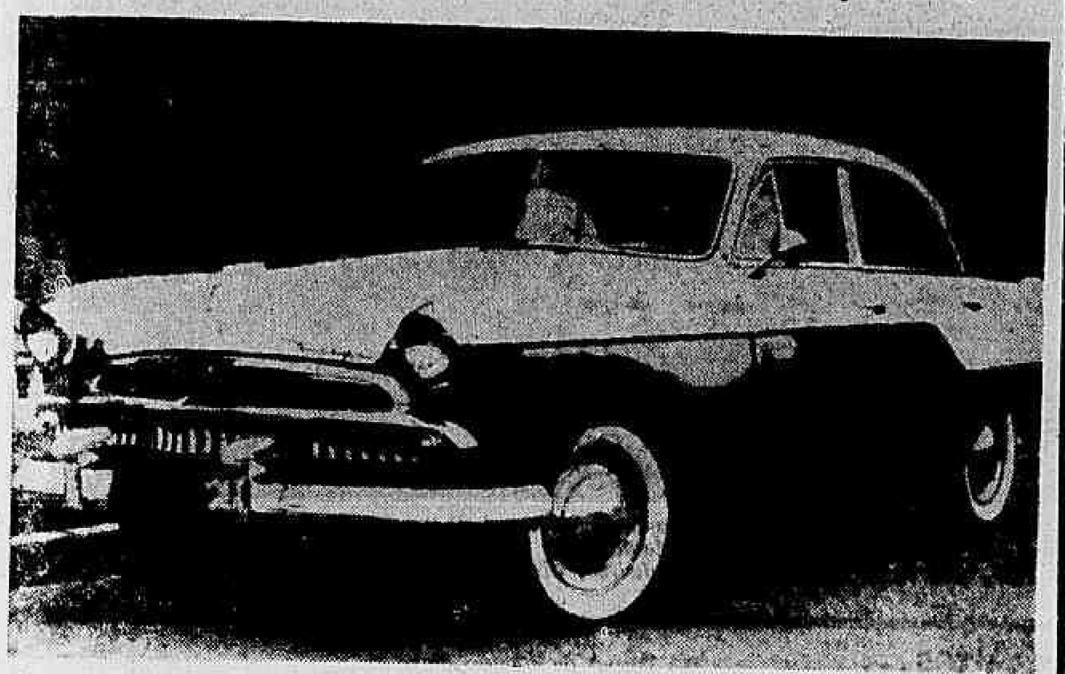
SUINOS REPRODUTORES DE RAÇA IMPORTADOS
FAZENDINHA 3 CARAVELLAS
Rua Caravellas, 138 • São Paulo

EDEL SCHWEIN — DUROC — HAMPSHIRE — BERGSHIRE

O PROBLEMA DO PILÔTO AUTOMÁTICO

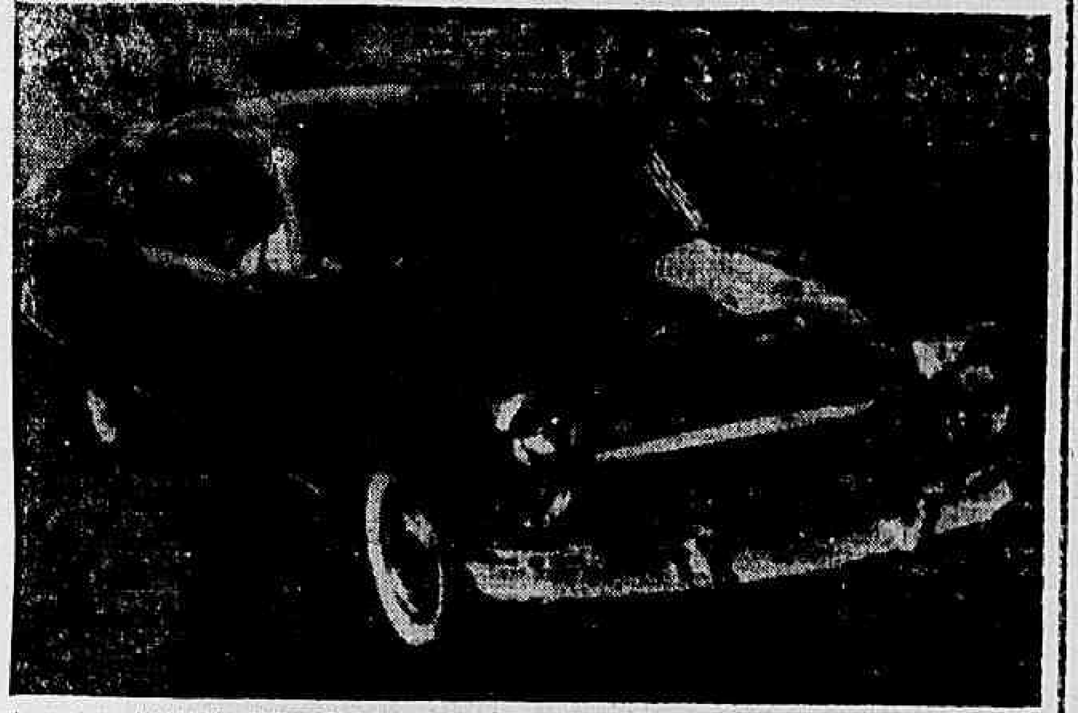
Seu Carro e Você

DOC

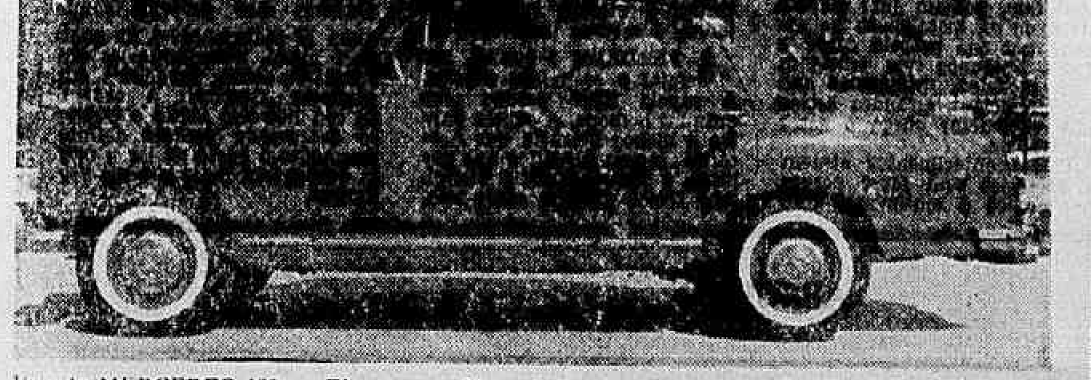
CUMPRINDO a promessa feita, publicamos, pela última vez, mais uma apresentação especial de carros de 1959, de todo o mundo. Desde há 4 semanas, vimos apresentando fotografias, especificações e comentários sôbre os últimos lançamentos da indústria automobilística mundial, num total de 40 automóveis, de quase tôdas as partes do mundo, desde a longínqua China, até o Brasil. Hoje, apresentaremos alguns dos automóveis brasileiros que serão oferecidos à venda no próximo ano e, também, alguns carros estrangeiros que constituiram os últimos lançamentos, do ano que findou.



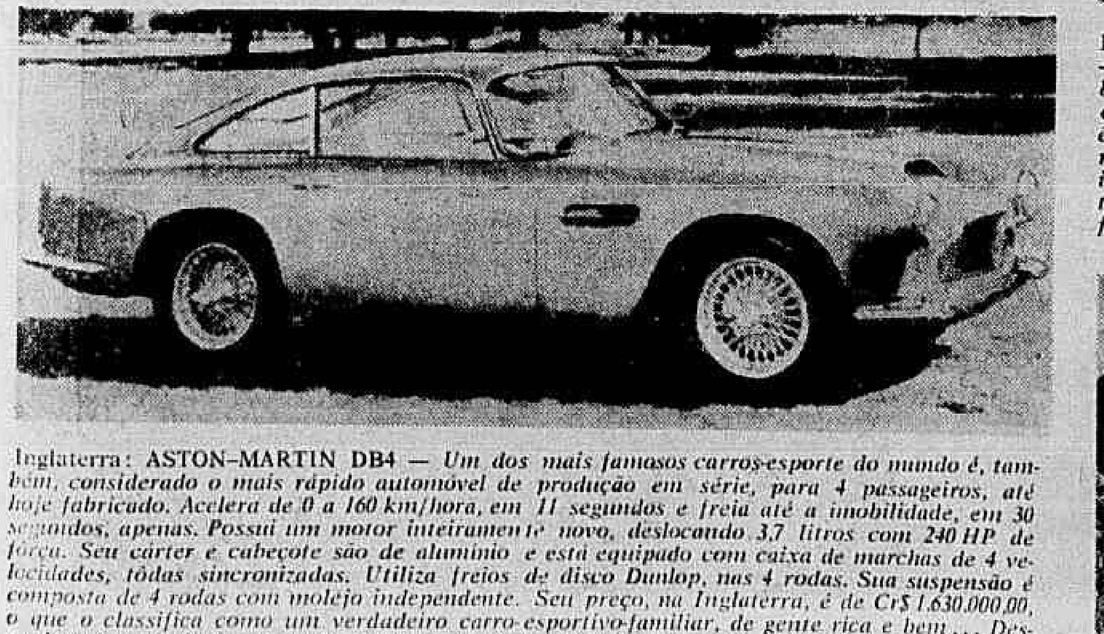
Brasil: WILLYS — *Ao que tudo leva a crer, em junho de 59 a Willys estará entregando ao público brasileiro êste magnífico automóvel, que será, no Brasil, tão popular como o Ford ou o Chevrolet. Idêntico ao modêlo americano, lançado em 1956, o Willys brasileiro será apresentado com 4 portas e equipado com o mesmo motor do Jeep Willys, de 6 cilindros, com cabeçote em F, que celebrizou o famoso Rolls-Royce. Sua aceitação e popularidade serão fenomenais devido às facilidades de manutenção, pois, sendo suas peças intercambiáveis — em sua grande maioria — com as do Jeep, tornará a sua posse uma verdadeira tranqüilidade para os seus felizes proprietários. A produção do automóvel de passageiros Willys deverá atingir a 20.000 unidades anuais, com 85% de nacionalização. A partir de 1960, deverá estar completamente nacionalizado. Preço aproximado: Cr$ 580.000,00.*



Argentina: KAISER CARABELLE — *Apesar de tôdas as suas crises políticas e sociais, a Argentina pode orgulhar-se, também, de possuir a sua pequena e evoluída indústria automobilística. A existência da fábrica Kaiser, na Argentina, é uma prova incontestável da má vontade e da asfixiante burocracia que avassalou o Brasil, e que o ex-Presidente Café Filho — meu velho e prezado amigo — não soube ou não quis esmagar. A verdade é que o velho Kaiser pretendia instalar a sua fábrica, no Brasil, mas não encontrou clima e receptividade propícios. O Kaiser Carabelle é um belo carro, de linhas modernas, idêntico ao modêlo Manhattan, de 1955. Possui um motor Continental, de 6 cilindros, com 115 HP de potência. Sua suspensão foi reforçada para atender às necessidades das estradas argentinas. Sua produção, em 58, atingiu a 6.800 automóveis, com 68% de nacionalização. Seu preço é de Cr$ 650.000,00, ou seja, um quarto do preço do mais barato automóvel americano, à venda na grande nação vizinha.*



Brasil: MERCEDES 180 — *Eis o carro Mercedes que, até o mês de setembro de 59, estará sendo fabricado e vendido no Brasil. Sua produção inicial será de 5.000 automóveis, modêlo de 4 portas. Seu preço atingirá, aproximadamente, a cifra de Cr$ 620.000,00. Não se sabe ao certo, mas parece que será oferecido com motores diesel e a gasolina, em quantidades iguais. O motor diesel, de 4 cilindros com 2,6 litros de cilindrada, produz 45 HP de fôrça ao regime máximo de 3.200 rpm. Ambos os motores possuem válvulas na cabeça e estão equipados com caixa de mudanças de 4 marchas, possibilitando 110 km/hora de velocidade de cruzeiro. O Mercedes 180 possui 4 rodas independentes e, mantendo a tradição da estrêla de 3 pontas, será um automóvel de turismo, devendo ser bem disputado no Brasil, como o é em tôdas as partes do mundo. Recentemente, quando visitei as usinas da Mercedes Benz, em S. Bernardo do Campo, no Estado de S. Paulo, constatei que os tambores de freios das rodas do Mercedes 180 brasileiro já estavam sendo maquinados, provando que o seu lançamento está bem mais próximo do que se pensa.*



Inglaterra: ASTON-MARTIN DB4 — *Um dos mais famosos carros-esporte do mundo é, também, considerado o mais rápido automóvel de produção em série, para 4 passageiros, até hoje fabricado. Acelera de 0 a 160 km/hora, em 11 segundos e freia até a imobilidade, em 30 segundos, apenas. Possui um motor inteiramente novo, deslocando 3.7 litros com 240 HP de fôrça. Seu carter e cabeçote são de alumínio e está equipado com caixa de marchas de 4 velocidades, tôdas sincronizadas. Utiliza freios de disco Dunlop, nas 4 rodas. Sua suspensão é composta de 4 rodas com molejo independente. Seu preço, na Inglaterra, é de Cr$ 1.630.000,00, o que o classifica como um verdadeiro carro-esportivo-familiar, de gente rica e bem... Desconheço a existência de carros desta marca, no Brasil, mas, como existem alguns "babys" e muitos "play-boys" em nossa terra, é bem possível que apareça um Aston-Martin DB4, rodando em Copacabana, qualquer dia dêstes...*

NO MUNDO DO SOM

Reverberação

OSWALDO DA ROCHA RIBAS

OS princípios de acústica, especialmente os que se referem à reflexão, têm grande importância no planejamento de salas e auditórios destinados a audições musicais. Um som ao ar livre terá suas características inteiramente modificadas se colocarmos, em seu percurso, um dispositivo qualquer, de modo a refleti-lo, fazendo-o voltar ao ouvinte. Um bom exemplo dêsse caso é a marcante modificação no ruído de um automóvel, notada pelo passageiro, quando o veículo passa de uma estrada aberta para um trecho de estrada cercada de muros. Do mesmo modo, o ruído de um trem varia sensìvelmente quando a composição ferroviária passa ao lado de um edifício próximo aos trilhos. Nesses casos, as superfícies refletoras encontram-se tão perto da fonte sonora que o som original se confunde com a reflexão. Em outras palavras, não existe eco. Lembremo-nos de que, para haver eco, deve haver um retôrno de som causado por uma superfície refletora situada a certa distância da fonte, de modo a permitir um intervalo de relativo silêncio entre o som original e o respectivo eco.

Igualmente, a voz humana confinada por um corredor estreito soa completamente diferente do que quando ouvida ao ar livre. Aqui, também, a diferença é causada pela fusão das reflexões com os sons originais, não se ouvindo ecos distintos, exceto, talvez, o que vem de uma parede mais distante, ao fundo do corredor. Numa sala comum, com paredes relativamente duras, pode haver centenas de reflexões rápidas e sucessivas que se entrecruzam e que são originadas pelas paredes, pelo teto, pelo chão, pelo mobiliário etc., antes das ondas sonoras se extinguirem. Tais reflexões fortalecem o som para os ouvintes e oferecem o efeito vantajoso da melhor distribuição em tôdas as zonas da sala se as superfícies refletoras não tiverem concavidades. Em vez do ouvinte receber um impulso sonoro simples, provindo de uma determinada direção, êle ouvirá um rolar de impulsos sonoros, com intensidade decrescente, causado pela soma dos cruzamentos das ondas que vêm de tôdas as direções, enchendo a sala mais uniformemente e não permitindo a distinção entre os sons originais e as reflexões. (Em salões muito grandes poderá haver um eco distinto, efeito bastante desagradável).

Êste fenômeno do rolar continuado do som denomina-se **reverberação.** Trata-se, na verdade, de um eco múltiplo, do qual já falamos na nossa colaboração de domingo último, composto de muitos ecos tão próximos uns dos outros que se entrecruzam, não permitindo a distinção entre o som original e as reflexões. Outro exemplo interessante do fenômeno é o do tiro de revólver entre duas ou mais montanhas formando um vale. O ruído do disparo não é percebido como um som isolado, mas como se fôsse uma trepidação prolongada semelhante à do trovão. De fato, a trovoada é o efeito das múltiplas reflexões entre as nuvens e a superfície da terra. Explica-se, também, a trovoada pelo zig-zag da faísca elétrica, causadora da vibração inicial das camadas atmosféricas. Desde o início da faísca até o seu final, uma certa distância é pela mesma percorrida, havendo um deslocamento continuado das partículas de ar. Como o som vai sendo produzido ao longo de todo o percurso da faísca, êle chega aos nossos ouvidos como um rolar continuado, embora com variações de intensidade que, por sua vez, são causadas pelas variações de direção da faísca.

Chama-se **tempo de reverberação** ao período durante o qual um som continua a ser ouvido numa sala, por meio das reflexões, depois da fonte sonora ter cessado suas vibrações.

Os engenheiros deram à denominação uma definição arbitrária que é: o tempo necessário para o som residual (utiliza-se uma nota pur ade 512 ciclos por segundo) decrescer até atingir um milionésimo (1/1.000.000) de sua intensidade original, ou para que o nível de intensidade decresça de **60 decibels.** (O decibel é a medida de intensidade sôbre a qual falaremos mais tarde. Para dar uma idéia aos nossos leitores sôbre essa unidade de medida, diremos que o nível usual da sensação auditiva (fala ou música) num auditório é, a grosso modo, de cêrca de 60 decibels, isto é, um milhão de vêzes a intensidade mínima percebida pelo ouvido humano.)

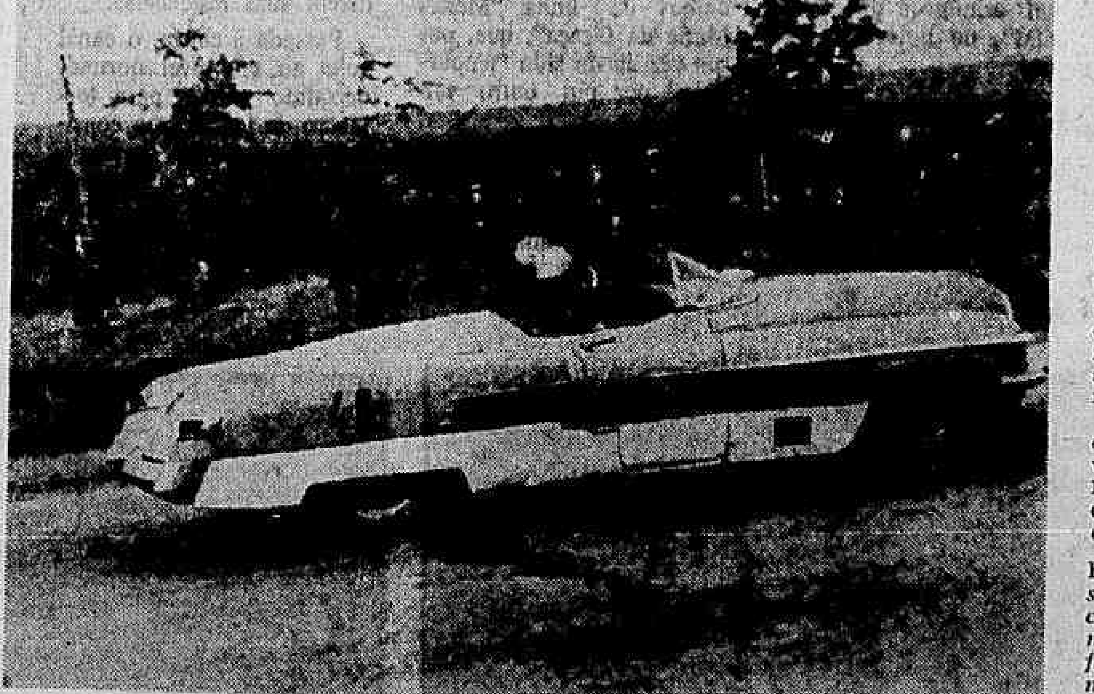
Uma certa quantidade de reverberação é útil para aumentar a energia sonora numa sala. A música suave, os pianíssimos, podem deixar de ser ouvidos ao ar livre, onde não há paredes para refleti-los. Como muito bem disse J. Mills ("A Fugue in Cycles and Bels") "um quarteto de cordas, ou um cantor solista, estará em condições totalmente desfavoráveis onde não houver reverberação. Contràriamente, ou por tradição, ou por qualquer outro motivo, uma banda de música parece mais melodiosa ao ar livre, onde seus sons (intensos) são ràpidamente dissipados e apenas seus sons diretos nos chegam aos ouvidos".

Num auditório, a intensidade pode ser aumentada várias vêzes, em relação ao que se ouve diretamente da fonte sonora ao ar livre. O que isso significa, entretanto, é que cada um dos sons, em vez de desaparecer ràpidamente, continua a ser ouvido e a interferir com os sons subseqüentes. Diz F. R. Watson, em seu livro "Acoustics of Buildings", que a música executada numa sala com tempo de reverberação muito longo tem o efeito semelhante ao de um piano tocado com o pedal abafador sempre abaixado, o que resultaria não apenas em maior intensidade, mas também em maior falta de clareza. O som reverberante num auditório pode ter uma relação **de 10 para 1 com o** som direto. Se um conferencista estiver falando, teremos dificuldade de entender o que êle diz, pois várias sílabas chegarão aos nossos ouvidos ao mesmo tempo. Aumentando-se a intensidade da fonte sonora poder-se-á tornar a situação muito pior. Por outro lado, se o tempo de reverberação fôr demasiadamente curto, a sala parecerá "morta". A fala e, principalmente, a música tornar-se-ão demasiadamente sêcas e "staccato". Esta condição causa um péssimo efeito psicológico no executante e nos ouvintes.

Um tempo de reverberação entre um e dois segundos parece ser o melhor para todos os fins, sendo mais tolerável o maior tempo de reverberação para a música do que para a fala, pois os componentes desta não têm tão grande duração quanto os daquela.

O tempo de reverberação excessivo nas grandes catedrais tem sido responsável, ao menos em parte, pelo tipo de música litúrgica que se tem desenvolvido através dos tempos.

Rússia: ZIL-112 — *A foto estampa o carro-esporte soviético ZIL-112, modêlo 59, recentemente divulgado pelas agências noticiosas controladas pelos vermelhos. Foi produzido para arrefecer o desejo dos jovens russos que sonham com um Chevrolet Corvette... Dizem que está equipado com um motor V-8 de 200 HP de potência, idêntico ao do ZIL-111, produzido exclusivamente para os "big-shots" do Kremlin. Suas linhas seguem, fielmente, a política estilística americana, muito embora o conjunto não possua harmonia nem desenvoltura. A disposição e o emprêgo de molduras cromadas, disfarça o mau-gôsto, porém acentua o toque de improvisação. Não está à venda, no momento, mas, sabe-se que muitos exemplares rodam em Minsk, conduzidos por jovens pertencentes a famílias importantes. Lá, como aqui...*



Brasil: SIMCA CHAMBORD — *Dentro em breve será fabricado, em Belo Horizonte, completamente nacionalizado, êste belo e "compacto" automóvel, francês de origem e italiano de concepção. Como todos devem saber, a Simca foi organizada, na França, para produzir carros Fiat, ao tempo dos famosos 1.100... No momento, o Simca brasileiro está sendo montado, em S. Bernardo do Campo, na antiga linha de montagem da Nash-Fiat, com peças importadas da França, combinadas com outras de fabricação nacional. A foto reproduz o carro que estêve em exposição na Feira de Indústrias do Ibirapuera, em S. Paulo, e que, atualmente, roda pelas praias cariocas. Possui motor de 8 cilindros em V, deslocando 2.3 litros de cilindrada e desenvolvendo 84 HP de potência. O modêlo que está sendo montado, agora, no Brasil e cuja produção deverá atingir 20 unidades diárias em meados de 59, possui carroçaria integral de 4 portas e acomodações para 6 passageiros. Pode atingir 145 km/hora de velocidade, com um consumo médio de 10 quilômetros por litro de gasolina. Tem 17 cm de altura livre do solo, o que é uma excelente característica para atender às nossas estradas do interior. Para os que não sabem, o Chambord é o modêlo de luxo da linha "Vedette", outrora pertencente à Ford francesa, que está, hoje, sob o contrôle da Chrysler.*

Poderá o homem ser substituído

COM. ST. MARVI

DESDE há muitos anos, a humanidade tem sonhado, verdadeiramente fascinada, com a idéia do vôo automático, sem interferência alguma do contrôle humano. Os anos passaram e apareceu o primeiro pilôto automático, que facilitou a tarefa do tripulante, tornando as viagens menos cansativas para os pilotos. Todos os velhos e conhecidos DC-3 que são utilizados pela aviação comercial, em qualquer parte do mundo, estão equipados com êste dispositivo confiante, seguro e extraordinário. Qualquer passageiro que tenha voado nos últimos 15 anos, em qualquer aeronave brasileira ou estrangeira, pode assegurar e asseverar que voou, também, conduzido pelo pilôto automático, tripulante alado e invisível, companheiro experiente e incansável das tripulações modernas.

As experiências com pilotos automáticos datam de 38 anos. Desde 1930, para sermos exatos, os departamentos técnicos de fábricas especializadas trabalham com afinco no problema. No mesmo ano, na Inglaterra, voou pela primeira vez no mundo um aeroplano sem pilôto, controlado pelo rádio. Mais ou menos na mesma época, os cientistas descobriram um contrôle giroscópico automático capaz de conduzir um avião em vôo reto e nivelado, através das nuvens, condições em que o pilôto era passível de perder o sentido da direção, altitude e atitude, por falta de ponto de referência para orientação, comparação e nivelamento. O aparelho, constantemente aperfeiçoado e melhorado, passou a ser equipamento normal de todos os aviões, civis e militares, transformando-se num maravilhoso mecanismo de precisão, difundido em todo o mundo sob o nome de pilôto-automático, muito embora não dispensasse o concurso do pilôto, que era, e é até agora, o seu mestre e regente.

Com raríssimas exceções, quase todos os aviões comerciais brasileiros utilizam o equipamento giroscópico automático. As poucas exceções foram ditadas por economia ou por aproveitamento de pêso, cêrca de 100 quilos, em detrimento do pilôto que era obrigado a conduzir a aeronave, durante todo o tempo de duração do vôo.

Estudado como um dispositivo auto-regulador, direcional e estabilizador, o pilôto-automático representou o primeiro passo para o vôo sem pilôto. Por que o primeiro passo? Porque o pilôto-automático atualmente utilizado pode manter o avião, apenas, num percurso pré-determinado e está sujeito às leis físicas da precisão giroscópica, apresentando um fator de êrro de 1.º para a direita, em cada 9 minutos, aproximadamente, de funcionamento, devido à rotação da terra, principalmente quando a aeronave voa no sentido dos meridianos.

Foi neste ponto do desenvolvimento do dispositivo que o rádio entrou na solução do problema. Sendo o rádio um meio de comunicação, veio desempenhar uma parte vital na navegação aérea, com a invenção do DECCA e do DECTRA. O DECCA é uma onda de ação média, enquanto o DECTRA é um raio de onda de longo alcance. Ambos cobrem os céus, horizontalmente, como uma verdadeira malha de feixes de ondas dirigidas. Um receptor especial, instalado no avião, identifica sua posição e traça, automàticamente, o seu curso numa carta de navegação.

Quando não existe, em terra, equipamento de auxílio à navegação, utiliza-se o DOPPLER que é um transmissor que envia para baixo, verticalmente, raios de radar que indicam a velocidade verdadeira do avião, sôbre o mar ou sôbre a terra, e a sua altitude real. A combinação dos três equipamentos pode proporcionar ao pilôto indicações suficientes e seguras de direção, altura e distância que registram, exatamente, a posição correta da pista, a altitude e a distância do avião ao ponto de pouso. A conjugação do DECCA, DECTRA e DOPPLER em sincronização com o pilôto-automático é a última palavra em instrumental de vôo, pois permite que uma aeronave aproxime-se para pousar, de maneira inteiramente automática, deixando o comandante livre para concentrar-se em outra de suas inúmeras tarefas.

Recentemente, um amigo meu, comandante de uma das nossas maiores companhias de aviação aérea, contou-me que assistiu à aterrissagem perfeita de um avião a jato, em condições atmosféricas capazes de arrepiar os cabelos de qualquer pilôto experiente. O céu estava coberto de nuvens densas e baixas, e a neblina espessa e apavorante descia até o chão! O avião era um Canberra e o pouso foi feito sem nenhum pilôto humano no comando. Tratava-se de uma aterrissagem inteiramente automática, uma das centenas que vêm sendo realizadas, experimentalmente, pelo Real Departamento de Aeronáutica da Inglaterra.

Até há bem pouco tempo, as descidas automáticas eram feitas até 60 metros do chão, pois, abaixo desta altura, os sinais de rádio tornam-se irregulares, o que obrigava ao comandante a pilotar a aeronave no ponto mais crítico da aproximação. Para qualquer pilôto, essa última fase é a mais angustiante, não apenas pela dificuldade ou impossibilidade de divisar a pista, através da neblina, mas, também, porque a margem do tempo para corrigir um êrro de cálculo ou desvio causado pela ação lateral do vento predominante na terra, é demasiado limitada e mínima.

O problema foi resolvido pelos cientistas inglêses, utilizando um cabo magnético ao longo da pista, para orientar o pilôto-automático, no pouso, e o emprêgo de um novo altímetro ultra-sensível do tipo radar que controla a altitude e o ângulo de descida, deixando o comandante e o pilôto como meros espectadores da aterrissagem da aeronave!

Resta a pergunta: Será, eventualmente, o pilôto totalmente dispensável numa aeronave? A verdade é que êle já o é, nos foguetes e teleguiados. O cérebro eletrônico é incansável e rápido, tendo capacidade para trabalhar sem se distrair ou errar, qualidades difíceis no ser humano. Mas, embora o vôo sideral esteja prescindindo do homem, êste é física e mentalmente superior às máquinas e equipamentos que constrói ou inventa. Só o homem pode adaptar-se a situações variáveis e planejar enquanto voa.

Isso quer dizer que as modernas e futuras aeronaves dependerão sempre da inteligência humana para exercer o máximo contrôle sôbre os cérebros artificiais que cria. Poderemos ter certeza de que os próximos aviões de passageiros operarão com segurança em quaisquer condições atmosféricas, de dia ou de noite.

Hoje foi um bombardeio Camberra experimental que aterrissou numa pista de provas; amanhã será um avião comercial transportando passageiros. Naquele, não havia pilôto humano nos controles; nêste haverá sempre o homem controlando o cérebro artificial, da aeronave.

Brasil: ALFA ROMEO 1300 — *Eis o famoso Alfa Romeo que será fabricado pela Fábrica Nacional de Motores, de acôrdo com o recente contrato, obtido e havido com a Fabral. É um modêlo de 4 portas, em motor Sprint de 65 HP. Descende dos fabulosos 1300 TI, que ganharam, na sua classe, a extraordinária Carrera Pan Americana, realizada no México, em 1955. Sua velocidade máxima é de 160 km/hora e está provido de 4 rodas independentes, atuando sôbre molas espirais. Seu motor possui 4 cilindros, em linha, com um arranjo no trem de válvulas, que as situam num ângulo de 80 graus, como o eixo de comando de válvulas, o qual está colocado no cabeçote, de acôrdo com a verdadeira tradição técnica e à disposição clássica dos tradicionais carros de corrida. É um carro rápido, capaz de desenvolver 160 km/hora, desde a imobilidade, em 16 segundos, atingindo, com facilidade e suavidade, rotações superiores a 5.500 revoluções por minuto! Espera-se que, até o fim do ano, esteja à venda, no Brasil, protegido e garantido pela excelente organização que tornou o caminhão FNM o mais robusto e conhecido veículo do Brasil.*

P. D. F. PRECISA CUIDAR MAIS DE CAXAMBI

Verbos não resolvem problemas do bairro

Monte, no caminho, entrava acesso às artérias principais do bairro. Condução direta para a cidade, só uma, de ferro-velho. Pedra fundamental em lugar de hospital. Trincheiras contra enchentes.

Reportando o bairro, os Comandos DC passaram em revista as principais reivindicações — muitas já de cabelos brancos — de mais de 20 mil habitantes.

Distância inadmissível

O general José Faustino da Silva Filho, presidente da Sociedade Amigos de Caxambi, mora à Rua Ferreira Andrade.

Foi, portanto, bem próximo à sua residência que a reportagem entrou em contacto com o primeiro problema do bairro, – para não dizer "incoerência" – no setor de condução. Responsável: bonde Caxambí.

Tem, o referido veículo, um ponto de parada junto à igreja da Aparecida. Logo a seguir, com menos de 50 metros de distância, outro, na Rua Hermínia. Daí, quem quiser pegá-lo que ande mais de meio quilômetro, até ao largo do Caxambí.

Monte no caminho

Uma antiga reivindicação dos moradores do bairro é a ligação das Ruas Álvaro Cabral com Cristiana. Esse trecho, se realizado pela PDF, não custaria mais de cem metros.

Estêve no local, um engenheiro da municipalidade. Após os pesos e medidas de praxe, sentenciou estranhamente que era impraticável a construção do referido em virtude do grande volume de terra que decorreria do desmonte.

Como, para se fazer qualquer desmonte, há a necessidade imprescindível da existência de um monte, a PDF, através de seu técnico especializado, tirou os pontos dos "is", em vez de colocá-los: enxergou um monte no caminho, quando, na verdade, o único montículo existente nas adjacências fica a cavaleiro do trecho reivindicado.

Transporte é pleonasmo

Dizer que a condução, em Caxambi, não atende às reais necessidades de sua população, seria, pràticamente, quase que cometer um pleonasmo.

O problema é comum a todos os bairros que temos visitado.

Entretanto, o mais lamentável de tudo isso é que a ganância desenfreada dos concessionários, assessorada pelo alheiamento criminoso das autoridades competentes, não deixa margem a nenhuma esperança de melhoria em nosso sistema de transportes.

Perfeitamente enquadrado nesse "statu quo" está o bairro reportado. Uma única condução direta para a cidade: "Caxambí-Castelo".

Ferro-velho

Essa linha, "235", se formou com os carris velhos das extintas "32" e "34". São cacarecos que se arrastam penosamente, parando imprevisívelmente pelos caminhos, como que para tomar um pouco de ar.

Além do mais, insuficientes para atender à média de 20 mil habitantes da zona.

Abuso desenfreado

Para se fugir ao ferro-velho da "Caxambi-Castelo" resta, aos moradores do bairro, apelar, por exemplo, para os lotações da linha "Méier-Mauá", onde os Comandos DC tiveram o ensejo de constatar, — documentando com fotos! — até que ponto chega a audácia sem limites de motoristas irresponsáveis e de autoridades permanentemente passivas.

Estamos nos referindo ao ponto inicial dos citados lotações, na Rua Rio Grande do Sul.

Lá estéve a reportagem em contacto com uma fila enorme, padecendo o martírio escaldante de um sol a pino.

A fila crescia mais e mais; e por paradoxal que pareça, por mais revoltante que seja, crescia, também, a fila de lotações recém-chegados da cidade, mas com o letreiro "Garage".

E por que "Garage"?

Simplesmente para que os motoristas se entreguem à mais criminosa das "chacrinhas", no boteco da esquina.

Fotografamos o abuso, e anotamos, especialmente para o major Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes, Diretor do Serviço de Trânsito, os seguintes lotações que chegaram ao ponto e nele permaneceram, por uns longos vinte minutos, formando uma fila paralela dos que os desejavam tomar:

N.º 205, chapa 5-79-71 – n.º 857, chapa 4-05-78 – n.º 1951, chapa 5-06-44 – n.º 563, chapa 4-84-08 – n.º 2235, chapa 5-36-26.

Visita à "visitação"

A reportagem estêve na escola "Professor Visitação" uma casa velha que ocupa 1/3 do terreno em que está localizada. Possui umas 20 salas, grande parte delas bem abaixo do nível da rua.

Está visto que o prédio é mais do que insuficiente para abrigar tôdas as crianças do bairro, no período escolar. Grande, portanto, é o número de excedentes, dos quais se encarrega a PDF, custeando-lhes os estudos em escolas particulares.

As despêsas com êsse encargo, evidentemente, são mais do que justas. Cabe aqui, no entanto, uma observação:

Por que a municipalidade não encara, de frente, o problema, construindo, no local da velha casa — que, como dissemos acima, ocupa apenas 1/3 do terreno em que está localizada – uma nova escola, em condições de atender, a contento, à população-mirim do bairro?

Esta é uma pergunta que todo mundo faz, em Caxambí.

A resposta, porém, da Secretaria de Educação da PDF é que constitui segrêdo dos mais impenetráveis.

Sinalização

As autoridades do Serviço de Trânsito precisam tomar urgentes providências no sentido de que seja colocada, o mais depressa possível, a devida sinalização no cruzamento da Rua Aristides Caire com Rua Capitão Rezende.

O movimento, no local, é intenso, com os ônibus que alí trafegam, em demanda dos subúrbios da Leopoldina.

Ainda há uns 3 meses, uma sapataria, localizada no n.º 309, quase na esquina, foi "assaltada" por um ônibus da linha "Méier-Maria da Graça", que, por sua vêz, havia sido "empurrado" por um outro veículo

Poucos metros adiante da casa de calçados, precisamente na esquina, estão os restos de uma antiga construção que veio abaixo em consequência da violenta batida que sofreu de um carro de transporte coletivo.

Torna-se imprescindível, portanto, uma pronta intervenção das autoridades do Serviço de Trânsito, determinando a sinalização do local.

História de um hospital

Outra reivindicação importantíssima dos moradores de Caxambí é a construção do hospital Salgado Filho, obra na qual a PDF está envolvida desde o ano de 1947, quando demoliu parte do Dispensário do Méier, para atender à referida obra.

Houve, na época, lançamento de pedra fundamental, com os tradicionais falatórios dessas oportunidades.

Mas a obra, de interêsse imediato não só para Caxambí mas também para todo o subúrbio da Central, ficou nos fogos de artifício.

Mais de 10 anos se passaram Os pequenos casos médicos continuam sendo atendidos no Pôsto de Assistência do Héier; os de maior gravidade continuam sendo encaminhados ao Hospital Pedro II, em Santa Cruz, bem para lá do fim do mundo.

Enchente

Existe, sob a Rua Aristides Caire, no Caxambí, um canal que desagua no rio Jacaré.

Quando chove, o canal ganha ares de importante; enche-se de águas e inunda tôda a rua.

O projeto da PDF — projeto, apenas! – é elevar o nível da rua, bastante inferior ao das vias adjacentes.

O parecer, contudo, dos moradores, – entre êles alguns engenheiros — é que a melhor solução seria a ligação do canal com o encanamento de águas pluviais da Rua Mossoró.

Trincheiras

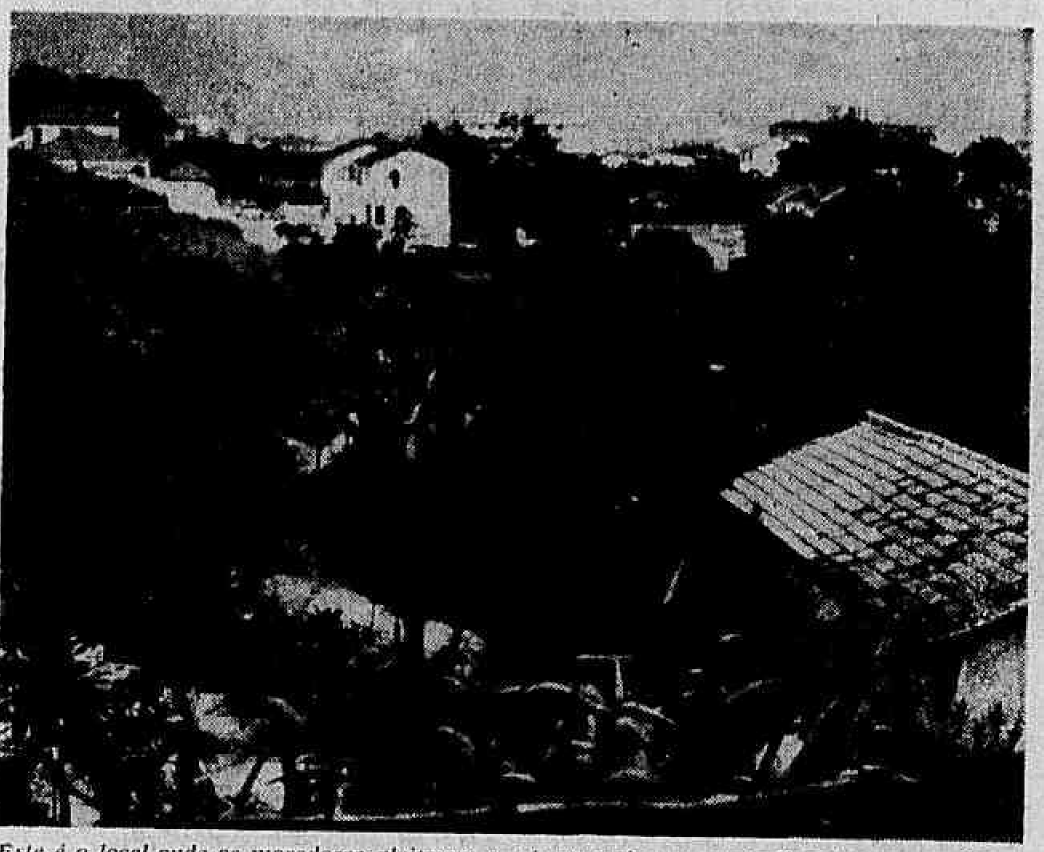
Enquanto as medidas que se fazem mister não são tomadas pelas divisões competentes da municipalidade, os moradores da Aristides Caire constroem verdadeiras trincheiras para defenderem suas residências.

Passada a chuva, o canal volta ao seu nível normal, deixando porém, para tormento de todos, uma considerável camada de lama, onde os pneus derrapam, oferecendo sério perigo para passageiros e pedestres.

COLETIVISMO

Estas são as instalações sanitárias para uso comum de todos os moradores de uma das favelas de Caxambi. Retrato fidelíssimo do "anti-higiênico".

MONTE NO CAMINHO



Este é o local onde os moradores pleiteiam a abertura de um trecho ligando as ruas Alvares Cabral e Cristiana. O monte, que se pode observar na foto, fica a cavaleiro do local, mas a PDF, através de um de seus engenheiros, diz que fica bem no meio do caminho.

As Artes...

(Conclusão da 3.ª página)

te a vitalidade dos "tachistas" e informais, ao prefaciar o catálogo de uma exposição realizada em Buenos Aires. E' justamente essa vitalidade que falta aos geométricos, definitivamente anquilosados ou mumificados.

NO Rio de Janeiro tivemos poucas exposições, a primeira das quais foi a do Museu de Arte de São Paulo, que nos trouxe as principais obras de seu acervo, aqui apresentadas, com sucesso, pelo Museu Nacional de Belas Artes. Nos últimos meses foi feita, no mesmo local, a excelente mostra dos Mosaicos de Ravenna, trazida a esta Capital e a São Paulo, especialmente para as comemorações da viagem do Presidente Gronchi ao nosso País.

Creio que um dos acontecimentos importantes de 1958, nesta Capital, foi a inauguração concorridíssima da sede do Museu de Arte Moderna, que realizou, durante o ano, várias exposições de interêsse artístico, entre as quais as de Djanira, da Fábrica Olivetti e da Arte Decorativa Filandesa. Estas realmente foram mostras das mais modernas realizadas no Brasil.

NA Bienal de Veneza, Fayga Ostrower obteve o primeiro prêmio internacional de Gravura para o nosso País. O seu sucesso pessoal assinalou o início da ascensão de nossa arte abstrata no plano internacional. A Retrospectiva Segall constituiu igualmente um êxito para o Brasil, nessa grande competição internacional. Enquanto isso, Portinari fazia-se notar na Exposição "Cinqüenta Anos de Pintura", de Bruxelas, tendo sido, por sinal, o único pintor sul-americano a participar da mostra. E foi também o único estrangeiro convidado a comparecer, com uma sala especial, na I Bienal do México, onde recebeu as referências mais elogiosas da crítica.

Das exposições individuais aqui realizadas recordamos a de Iberê Camargo na Galeria "Gea". Lançou o artista como um dos grandes da pintura brasileira.

CABE por fim lembrar que a inauguração do Palácio da Alvorada, em Brasília, foi igualmente um acontecimento internacional, chamando a atenção de técnicos, artistas e do público para a extraordinária qualidade da arquitetura brasileira de vanguarda. Para mais, êsse edifício é uma pura obra prima, criando um padrão de beleza moderna.

Uma comédia de Somerset Maugham

(Conclusão da 3.ª página)

suas variações em espírito (o contraste do cinismo racional de Champion-Cheney com o romantismo açucarado de Elizabeth passa de personagem a personagem), mantém-se sempre aderente ao tom e ao ponto de vista centrais.

Maugham escreveu comédias e melodramas. Os últimos constituíram um desapontamento para êle, em matéria de lucros. Não conseguiu nêles a concentração de propósito que exibe em suas comédias. Nestas, entretanto, demonstra ser um estudioso de maneiras, um observador psicológico e um técnico de teatro bastante penetrante, na linha de Goldsmith e Wilde. Qualidades que lhe obtiveram um nicho em meio à pobreza da comédia moderna.

Capelas...

(Conclusão da 3.ª página)

revoltam, passam dum planeta para outro, instalam-se no espaço por sua própria conta e risco. Epigonos que trucidam séus modelos. Influências que se denunciam. Grandes astros que explodem; chega o astro naturalista.

Tais acontecimentos atraem o interêsse sem fazer perder no público o sentimento dum mundo harmonioso. A glória dos ilustres não ofusca à dos novos; ela esclarece suas estréias, desde que parecem continuar o mesmo espírito, retomar a mesma inspiração

A VERDADE é que já nos falta o gôsto das capelas. A capela NRF perdeu seus grandes homens. A capela Sartre é menos literária que filosófica, menos filosófica que política e seu declínio é visível. Não temos dúvidas sôbre isso.

E' preciso dar relêvo às capelas. E' necessário abrir novas. Nuclear fôrças em tôrno dos grandes romancistas que já abriram seus próprios caminhos E' indispensável, de qualquer modo, transformá-los em chefes de escola, em fanais em planetas. Restituir a ordem ao céu literário senão o público desgarrado perderá definitivamente o gôsto de ler e não se contentará mais que em ver figuras.

FAVELA

Apesar do "Serviço de Favelas" da PDF, elas continuam proliferando pela cidade. Caxambi também as tem, em número de 3: barracos caindo aos pedaços, apinhados de gente, na mais condenável promiscuidade.

ABSURDO

Este é o ponto inicial dos lotações "Méier-Mauá", na Rua Rio Grande do Sul. Aqui, a reportagem chegou a contar nada menos de 5 carros parados, à espera dos motoristas que "faziam hora" no boteco da esquina, indiferentes à sorte de uma fila enorme, sob um sol inclemente.

3.ª SEÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
ANO XXXI — N.º 9.350

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 E SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1959

Revista da Sociedade
Revista dos Espetáculos
Revista Feminina
SUPLEMENTO DOMINICAL

DOS ANJOS NASCEU A ELEGANTE TERESA

Uma Das 'Dez Mais 58'
Vida e Amor na ABBR

JEAN POUCHARD

FOTOS DE ALMEIDA

A fim de saciar a natural curiosidade daqueles que, mesmo sem circular em sociedade, gostariam de saber como vivem, pensam e o que sonham os habituais frequentadores dos "potins sociais", desvendaremos hoje — em forma de entrevista — mais uma tradicional personagem do nosso Grand Mond. E' morena, esguia, inteligente e nos seus gestos graciosos nota-se logo a primeira vista, o característico traço das mulheres de espírito. Seu nome é Teresa dos Anjos. Uma das "Dez Mulheres Mais Elegantes de 58", o seu título.

AMOR E VIDA

AMOR e vida são Teresa dos Anjos. Ninguém faltaria à verdade fazendo essa afirmação, que serve para definir com exatidão a mais irriquieta senhora da sociedade carioca, a quem, como geralmente sucede com as pessoas trepidantes, não falta uma auréola de melancolia que traz angústia a quem bem vê sua fisionomia em poses de repouso. Sua inquietação muito contribui para que percorresse quase todos os países da Europa, onde — diz a sra. dos Anjos — vivi a maior emoção de minha vida ao ser recebida, em audiência especial pelo Papa Pio XII.

BURLE FICARÁ FERA

FALA francês, inglês e espanhol com impecável pronúncia, balbuciando também algumas palavras em italiano, idioma da terra dos seus antepassados. Na literatura vive as voltas com escritores do gabarito de Dostoiewski, Tostoi, Faulkner e Mafka. O seu repouso literário é feito a base de um Mika Waltari ou nas sucessivas peregrinações pelas páginas de eternamente gostoso "Le Petit Principe". Na música a sra. Teresa dos Anjos tem destacada preferência por Chopin e Ravel, mas na sua discoteca também não falta um Nat King Cole. Quando iniciamos a falar sôbre pintura, onde descobri sua grande admiração por Tintoreto, Rafael e Da Vinci, a nossa entrevistada nos segredou num repente de entusiasmo pela clássica pintura: "Não gosto do moderno, não. Mas, se o Burle Max souber disso, ficará uma fera".

CARMEM "SÉDUISANTE"

DIZENDO que a morena sra. Carmem Teresinha Mayrink Veiga "c'est une femme séduisante" e que as sras. Nelita Alves de Lima e Maria Helena Uchoa, são duas mulheres mais bonitas do Brasil, a nossa entrevistada mostrou o alto apuro do seu gôsto. Na sua opinião a sra. Maria Eudóxia Gualberto é a "hostess" número um do nosso Grand Monde, enquanto que os srs. Victor Bouças e Walter Pritman são os cavalheiros mais elegantes de que têm conhecimento. E, quando perguntamos sua opinião sôbre as "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil", fugiu diplomàticamente da resposta, dizendo: "Acho a elegância em conjunto de boas maneiras, "charme" e uma pequena dose de "snobismo". O vestuário é, apenas, o envólucro dêste conjunto. Teresa de Souza Campos e Olga Bianchi, por exemplo, são elegantíssimas".

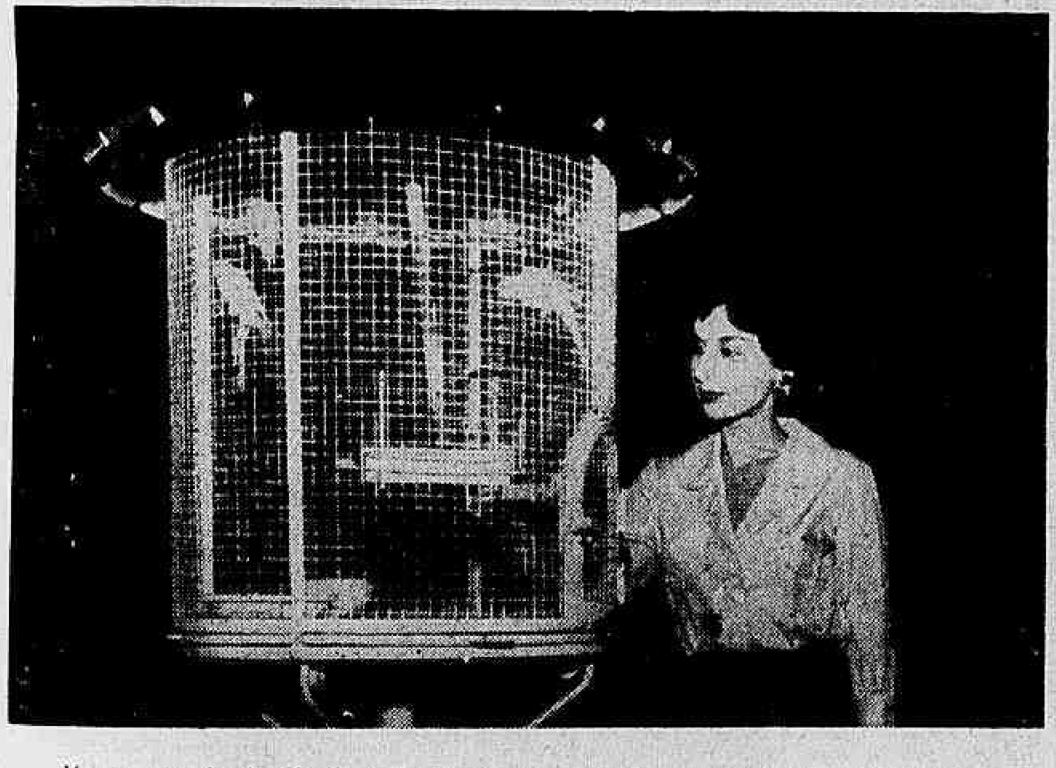
TERESA NA ABBR

A simpática sra. Teresa dos Anjos gasta a maior parte do seu tempo com uma centena de crianças, pois é vice-presidente de uma grande obra filantrópica: ABBR. Com sua personalidade erecta, impulsiona cada vez mais esta instituição, organizando reuniões beneficentes, dando conforto moral aos garotos e, principalmente, aquele carinho de que êles tanto necessitam. Estou contando esta faceta da sra. dos Anjos, porque na maioria das vêzes, quando falamos em uma das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil", o leitor pensa logo em futilidades e nos seus sinônimos. Mas, quem leu com atenção o retrato que pintei da minha entrevistada, terá certeza de que ela é um bom modêlo e, mesmo sendo eu um modesto pintor, nota-se a primeira vista o conteúdo que possui esta elegantíssima sra. dos Anjos.

VESTIDOS DE SAINT LAURANT

VESTE-SE em geral com modêlos idealizados pelo já famoso substituto de Dior, Ives de Saint Laurant, mas de quando em quando também aparece com ousados Givenchys, Balanciagas e Balmains. Sei que o vestuário tem um papel secundário no conjunto que forma a elegância, mas também não desconheço que o valor de um brilhante está na sua lapidação. Os modêlos exibidos pela sra. dos Anjos lhe dão uma segurança de elegância tão grande, que parecem repetir, a todo instante, esta célebre frase de Luiz XV: "Deprés moi le delue".

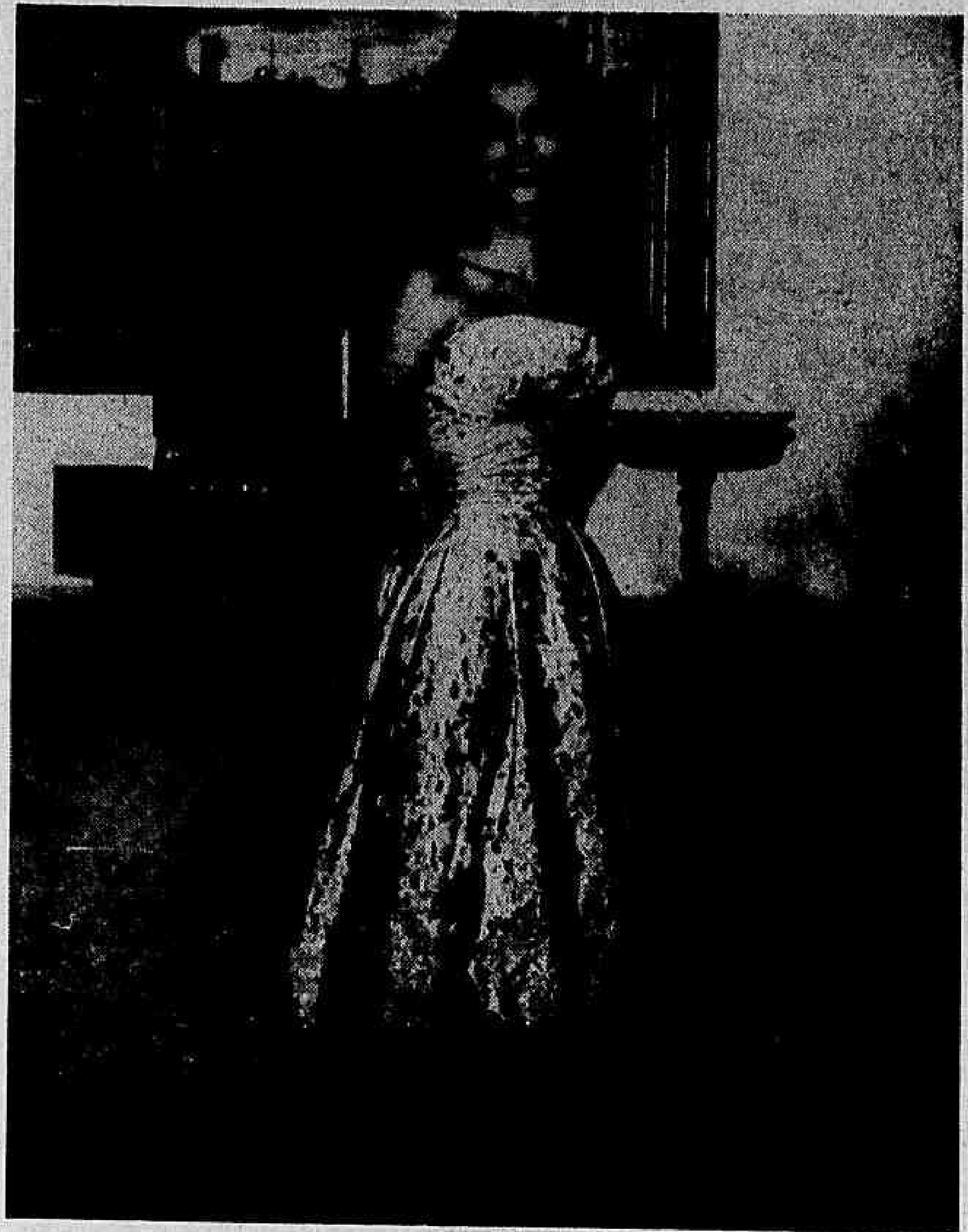
A exótica e morena sra. Teresa dos Anjos, uma das integrantes da minha seleção das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil de 58", veste-se quase sempre com modelos de Yves de Sam Laurant, mas de quando em quando aparece também com ousados Givenchys, Balanciagas e Balmains



Mesmo apreciando Chopin e Ravel, sen te-se também em estado de sensibilidade com o cantar dos passarinhos

Fala inglês, francês e espanhol, balbuciando também algumas palavras em italiano, idioma dos seus antepassados

Na sua opinião a sra. Maria Eudoxia Gualberto é a "hostess" número um do Brasil, e a sra. Carmem Mayrink Veiga "une femme seduisante"



A sra. Teresa dos Anjos é filha do casal Aprigio dos Anjos e aparece na foto num dos salões de sua aristocrática residência do Humaitá. Sua inclusão na minha lista das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil de 58" não causou estranheza pois sua elegância é fato notório em nosso Grand Monde

Com qualquer tipo de traje, a sra. dos Anjos — que a fotografia não consegue traduzir todo o "charme" — é elegantíssima

Na literatura não faz por menos de um Kafka, Tostoi, Dostoiewski ou um Faulkner

Além da ABBR, onde gasta a maior parte do seu tempo, a sra. dos Anjos dedica muito do espaço vazio dos seus dias em telefônicas conversas

ANO NOVO TRAZ CARNAVAL PARA AS RUAS

DOIS CARNAVALESCOS

Joel e Zilda estão credenciados a vencer o grande pareo musical carnavalesco de 1959. Êle com a marchinha "Vai vê que é"; ela, com o samba "Vem me buscar"

Composições para cada gôsto foram gravadas

ALBERTO REGO

PASSADAS as comemorações do Natal e do Ano Novo, o carioca desperta para as duras realidades da vida. O místico e bonançoso nascimento do Menino Deus traz sempre às almas aflitas, uma pausa em suas preocupações. Irmanados pela data magna da Cristandade, os homens como que se sentem envolvidos pela milagrosa luz da Estrêla de Belém, esquecendo ressentimentos, relegando a segundo plano as vicissitudes e agruras da vida para só se deixarem guiar pelo doce e fraterno olhar de Jesus — mensagem radiosa de Paz e de Bonança.

Êsse otimismo de que se reveste a alma do povo conserva-se até o despontar do Ano Novo, traduzindo-se na ruidosa alegria, cheia da esperança de dias melhores, com que é saudado, a zero hora do dia 1º de janeiro, o único de um novo período de 365 dias, que todos desejam transcorra róseo e feliz. As perspectivas do prosseguimento, no ano que se inicia, dos velhos problemas, o traz, porém, de volta às preocupações que, nos últimos dias do Ano Velho, tinham sido quase esquecidas.

DESDE O "REVEILLON"

É preciso, portanto, que, um novo motivo de alegria substitua, em seu espírito atribulado pela crise financeira, aquêle clima de esperança e satisfação que o Natal e o Ano Novo lhe proporcionaram. E êste motivo de alegria vai êle encontrar nos preparativos para o Carnaval que, desde os "reveillons" de 31 de dezembro, começam a ocupar lugar de destaque na vida cotidiana desta outra Cidade Maravilhosa.

Essa nova mensagem de alegria é traduzida, agora, através das emissoras radiofônicas e de televisão e dos discos carnavalescos, pelo clamor dos clarins, do rufar dos pandeiros, o gemido das cuicas, o som festivo dos pandeiros o gemido das cuicas, e o repicar cadenciado dos tamborins, que caracterizam a música popular dedicada ao gordo e galhofeiro soberano da Folia.

Embora seja uma festa decadente, o Carnaval ainda empolga uma grande porcentagem da população carioca. Assim é que, ouvidos atentos ao rádio, jornal de modinhas em punho, desejos irriquietos de samba, o carioca começa a ensaiar as melodias que, nos três dias gordos, o arrastarão às ruas e aos bailes. E, então, por entre blusões e shortes, requebros provocantes das cabrochas das Escolas de Samba e o envolvente ritmo das sonoras e saltitantes marchinhas, êle entrará no cordão, êsse grande e único cordão de foliões que se estende do Leblon a Cascadura, da Tijuca ao Irajá, do Leme a Jacarépaguá..

E é a título de colaboração para os festejos de Momo, que passamos a transcrever, para os leitores alguns dos muitos sambas e marchas que já se destacaram ou disputam as preferências do público.

Hoje é diferente

NO primeiro plano figuram a marcha "Vai ver que é", de Carvalhinho e Paulo Gracindo, gravado pelos veteranos Joel e Araci de Almeida e o samba "Amor, vem me buscar" de Ayrton Borges, Adolfo Macedo e Adilson Moreira, em gravação de Zilda. Se nos reportamos aos êxitos alcançados por "Linda Morena" "Touradas em Madrid", "Pierrot Apaixonado" "Agora é Cinza", "É bom parar" "Pastorinhas", "Aurora" e muitos outros sucessos carnavalescos do passado, somos obrigados a reconhecer contristados, como vem decaindo de nível o gôsto do povo. Se não, examinemos, em que pese sua ótima melodia, o temo um tanto escabroso da letra da marcha "Vai ver que é", que transcrevemos sem comentários:

Se veste de baiana
Pra fingir que é mulher
Vai ver que é
Vai ver que é
No baile do teatro
Êle diz que é Salomé
Vai ver que é
Vai ver que é

Cuidado minha gente
Com êsse tipo de rapaz
Diz que é gente bem
Mas ninguém sabe o que êle faz

Se perde um lotação
Nervozinho bate o pé
Vai ver que é
Vai ver que é

MESTRE DO SAMBA

Ataulfo e suas Pastoras mais uma vez rendem homenagem a Momo com o samba "Vai, mas vai mesmo"

Já o samba "Amor, vem me buscar", se não peca pelo seu conteúdo moral, não tem, porém, nenhum mérito literário, não passando de uma repetição de um sucesso do falecido Zé da Zilda, reeditado, mais uma vez, com outras roupagens, pela viuva daquele conhecido compositor e intérprete do nosso samba. Sua letra é a seguinte:

Vem... vem me buscar
Há quanto tempo eu vivo a esperar.

Juro que não posso acreditar
no que aconteceu
Todos falam pra me conformar
Mas quem sofre sou eu.

Liliputiano

ENQUANTO isso Gilberto Milfont com um sintético e liliputiano samba de João de Oliveira e José Rosas chora a eterna mágua que sempre existe no fundo da alma romântica de todos nós:

Deixa-me chorar
Para desabafar.
II
A dor mora comigo
Deixa-me chorar
Meu grande amigo.

No capítulo do aproveitamento de melodias que já fizeram sucesso conta-se a marcha de Jorge Gonçalves, Elo Nazareth e Roberto Carlos, "Encosta a Cabecinha" que diz:

Encosta
Sua cabecinha
No meu ombro e chora
Se quiser ser minha.

Então
Você terá
Tudo aquilo que sonhou
E orgulhosa dirá
Aliás

Que no meu ombro chorou.

e o samba "Vai, mas vai mesmo", de Ataulfo Alves, em nova gravação do autor que, assim, conta prolongar, pelo Carnaval a dentro, o agrado com que foi recebida essa sua composição, cujos versos dizem:

Vai, vai mesmo
Eu não quero você mais
Nunca mais
Tenha santa paciência
Ponha a mão na consciência
Deixe-me viver em paz
Vai ou não vai

Sai de dentro de meu caminho
Dê a outro seu carinho
Me abandone por favor.
Ai que dor
Você machucou meu peito
Não tem mais o direito
De mandar no meu amor.

TEMAS ATUAIS

OS temas de atualidade também serviram de inspiração e muitos de nossos compositores J. Campos, Sacomani e Torinho, todos de São Paulo, na interpretação de Blecaute, apresentam, na marcha "Rebola, Feola":

Lá se foi Vavá
La se foi Mazzola
Mas o Feola não deu bola
Caiu n samba de camisola

Rebola Feola
Que o samba esquentou
Pelé não foi pra Espanha
Porque a mulata do Brasil
Não Bobeô ô ô ô ô

Marcha sideral

ROBERTO Roberti e Arlindo Marques Jr. retratando os esforços do homem para a conquista do espaço sideral, garantem, na voz de Walter Levita:

Não gosto de apostar
Mas desta vez aposto
Aposto até mais de 1 milhão
Que o homem não vai à lua
Nem de foguete, nem de avião.

E nessa mesma ordem de idéias Jorge Goulart canta a marchinha de Antônio de Almeida e José Batista "Vai tudo bem":

Vai tudo bem
Pelo lado de lá
Pelo lado de cá
O que é que há?

Não há água,
Nem leite nem pão
Carne não se come
Faz baixar a pressão
O café, vai de marcha a ré
Em compensação
O Brasil foi campeão.

enquanto Jair Alves, interpreta de Jota Junior e Oldemar Magalhães:

Bom!
Muito bom!
Pra lá de bom é comer de colher
Mas... bom mesmo,
Bom mesmo é mulher!

Gôl! da Seleção Nacional!
Gaita, de extração de Natal!
É de colher!
Mas... bom mesmo é mulher!

É A MAIOR!

"Mamãe eu vou às compras", de J. Júnior e Oldemar Magalhães é a marchinha mais forte do repertório da "Favorita da Marinha"

Brasília também

E, numa referência a Brasília, Miguel Gustavo e Carrapicho, na voz de Carequinha, o vitorioso criador de "Fanzoca da Rádio" entoa:

(Conclui na 7.ª página)

O MELHOR

"Vai tudo bem" é o carro-chefe de Jorge Goulart. Esta marcha está no páreo

ROUXINOL BAIANO

Valter Levita vem obtendo êxito com a gravação da marcha "Sideral", de A. M. Jr. e Roberto Roberti

BLECAUTE ESPORTIVO

Blecaute com a marcha esportiva "Rebola, Feola" deverá obter grande êxito em São Paulo

Domingo de Recreio

R. PORTELLA

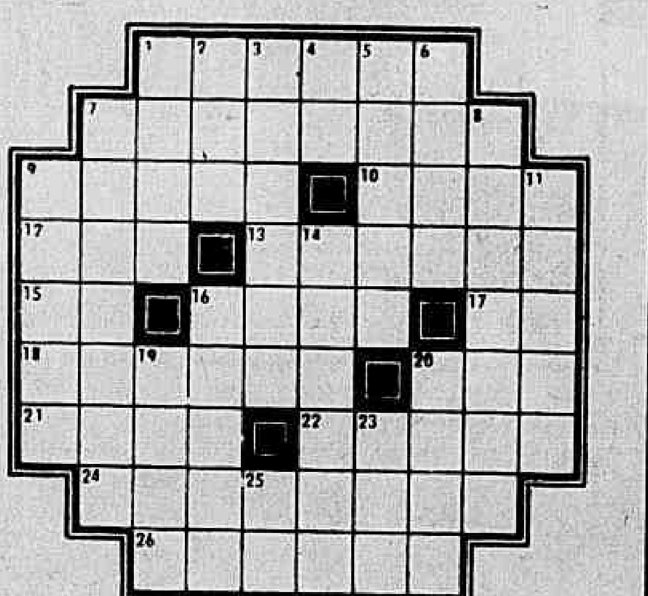
PROBLEMA N.º 1

HORIZONTAIS:

1 — Capital de Pernambuco.
7 — Colega.
9 — Dinheiro americano.
10 — Choque dado com uma bola em outra, no jogo infantil chamado gude.
12 — Desejo de vingança.
13 — Nome de um peixe saboroso.
15 — Carta do baralho.
16 — Instrumento cortante, formado de uma lâmina e de um cabo.
17 — Do verbo ser.
18 — Coisa bela; formosura.
20 — Atuei, obrei.
21 — Ligeiro, expedito.
22 — Uma mulher qualquer (plural).
24 — O que promove desordens ou tumultos.
26 — Dar azar.

VERTICAIS:

1 — Pouca espêssa.
2 — Fêmea do avestruz.
3 — Papel grande, com anúncio, que se afixa em lugar público.
4 — Partir.
5 — Pedaço chato, delgado e mais ou menos comprido.
6 — O paraíso terrestre, segundo a Bíblia.
7 — Grande ilha do mar Mediterrâneo.
8 — Aproximar.
9 — Mulher do diabo.
11 — Lugar agradável entre outros que o não são.
14 — Demonstrar obediência e respeito a.
16 — Contente, alegre.
19 — Fita estreita, com que se cinge a meia à perna.
20 — Pôr juntamente.
23 — Viagem, jornada.
25 — Forma popular de ESTA'.



Trovas

Só um coração de mãe
Me faz crer neste estribilho:
Tapar o que mais se vê...
Sendo defeitos do filho!

Não chores não vagabundo
Esse teu viver incerto:
Quanto mais incerto é o mundo
Mais o seu girar está certo.

ZULMIRO VIEIRA

PROBLEMA N.º 2

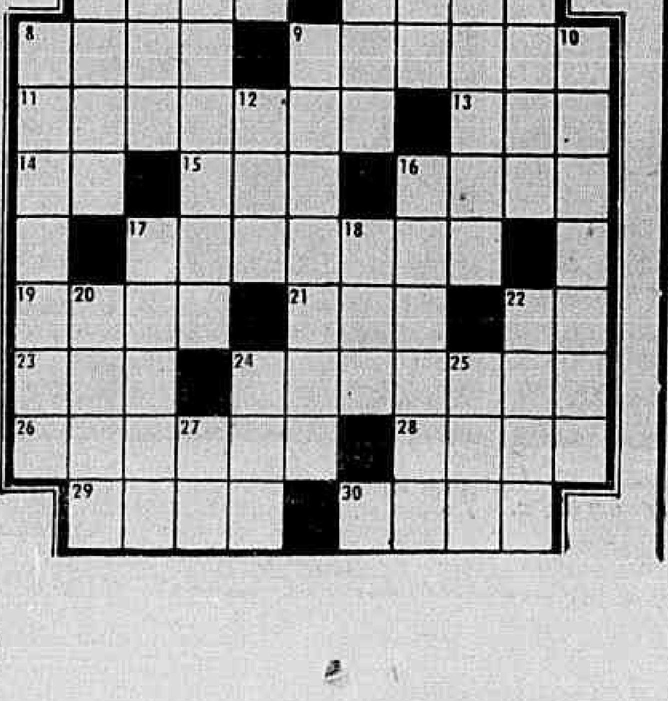
(Colaboração de Eduardo Lopes Martins Filho — São Paulo)

HORIZONTAIS:

1 — Lago salgado da Asia.
4 — Torneira.
8 — Banco de coral.
9 — Condução gratuita.
11 — O que colêta.
13 — Víscera dupla.
14 — Sufixo: autor.
15 — Bebida alcoólica.
16 — Sem consistência, brando.
17 — Oportuna, adequada.
19 — De e êle.
21 — Ilha da Dinamarca.
22 — O substrato instintivo da psique.
23 — Fruta-de-conde.
24 — O céu.
26 — Temer.
28 — Cego de um ôlho.
29 — Parte das plantas que fica no solo.
30 — Proprietária.

VERTICAIS:

1 — Comediante.
2 — Lista.
3 — Contente, satisfeito.
4 — Botequim.
5 — Andar.
6 — Diadema.
7 — Substância usada para branquear a roupa.
8 — Despertar.
9 — Adquirir com dinheiro.
10 — Fruto... do Natal.
12 — Parente.
16 — Acariciado.
17 — Chapa de metal.
18 — Multidão.
20 — O espaço celeste.
22 — O que se põe no anzol.
24 — Calmaria, quietude.
25 — Atomo que ganhou ou perdeu elétrons.
27 — Interjeição: chamamento.



Discos Clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

PARA os apreciadores dos sons fascinantes do violino, recomendamos o LP da Sinter com a Orquestra da Rádio do Sudoeste da Alemanha, sob a direção de Rolf Reinhardt, tendo como solista Aaron Rosand. Além da "Introdução e Rondó Capriccioso", e "Havanaise", de Saint-Saenz, peças que o público mais apático acaba por apreciar, a gravação inclui o "Poema", Op. 25, de Chaussen, milagroso sobrevivente de sua obra, "Reverie & Caprice", Op. 8, de Berlioz, e a Rapsódia "Tzigane", de Ravel, menos gravados e portanto, menos difundidas fora das salas de concêrto. É um programa magnífico, divididas as honras entre o regente da orquestra e a arte de Aaron Rosand, um norte-americano que veio provar que o bom artista pode nascer, estudar e realizar-se na América, sem necessidade de procurar as Academias européias que dão "o toque de perfeição" aos artistas incertos de si mesmos.

Aaron Rosand é moço, e no entanto, sua arte é madura, talvez um pouco rígida, demasiado séria, mas sem por isso, menos pura e autêntica. Seu ponto alto nêste LP é a Rapsódia "Tzigane", de Ravel, interpretada espléndidamente, com todos os requintes do virtuoso em plena forma técnica, artística e emocional. Esta página justifica plenamente a aquisição dêste lançamento da Sinter.

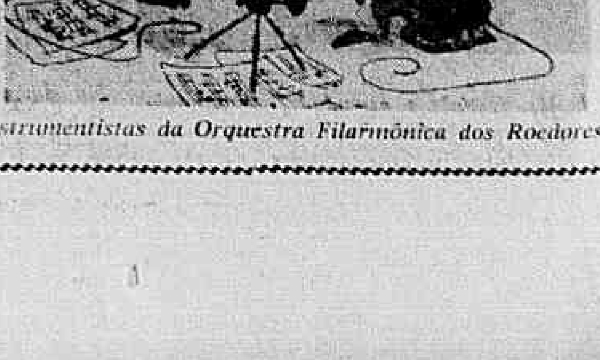
•

O LP "Danças e Arias Antigas", Suites 1, 2 e 3, de Respighi, com a Orquestra Sinfônica de Roma, sob a direção de Franco Ferrara, foi um dos últimos lançamentos da RCA em 1958. Este disco reúne páginas da chamada "música antiga", transcritas por Ottorino Respighi, com o intuito de tornar mais acessível ao público de hoje, a arte de compositores esquecidos. Estas danças e árias de cativante simplicidade, interpretadas com segurança e nobreza, nos mostram o que pode realizar um orquestrar e recopilador genial, se conta com a inspiração de artistas que escreveram sua música pelo simples prazer de compôr. Gravação recomendável para quem aprecia a música, como combinação de sons, harmonia, ritmo, orientados apenas pela capacidade de captar a intenção do artista.

•

Discos infantis e religiosos

DA Odeon recebemos dois discos-mirim: um dedicado ao Centenário de Lourdes, e outro às crianças. O 1º reúne páginas religiosas interpretadas pelo Côro da Basílica de Lourdes, misturados com a multidão de peregrinos. É um disquinho que dificilmente se pode comentar friamente, quando se tem a fé bem posta e inabalável. O lançamento foi oportuno, pela ternura humana e religiosa, pela imponência e harmonia dos côros, pela beleza comovente das páginas. É um album de duas miniaturas em 45 rotações, que exige silêncio, concentração, e dá uma vontade irrefreável de se unir aos peregrinos nas preces e nos cânticos. O outro é completamente oposto. Basta dizer que apresenta a Orquestra Filarmônica dos Roedores, e Côro sob à direção do maestro Camon Dongoff. Um disco para a petizada, mas tão delicioso que até os adultos ouvirão com prazer! O "Côro dos Ratinhos" interpreta (e como!) Jingle Bells, Winter Wonderland, Hark the Herald Angels Sing, O Little Town of Bethlehem, e finalmente Adeste Fidelis, músicas que os garotos gostarão embora muitos não entendam os nomes em inglês. No pequeno album aparecem desenhos com todos os integrantes da Orquestra, desde o maestro até os coristas em trajes de gala. A garotada está de parabens com êste lançamento da série de Walt Disney, que a Odeon começou a lançar.



Instrumentistas da Orquestra Filarmônica dos Roedores

PREPARAM-SE OS EMPRESÁRIOS PARA 1959

Pirandello, Duenrrat, Bernard Shaw & Cia.

PAULO FRANCIS

1959 já começou e os planos de teatro estão surgindo. Não há programas, a rotina continua: peças de qualidade são a exceção.

O Teatro Nacional de Comédia não vai mais sair do cartaz. Contratou a Maison de France, a longo prazo. Nos dois anos anteriores a 1958, apresentava-se e desaparecia com rapidez. Falta de organização econômica. O TNC depende de verbas orçamentárias, do Tribunal de Contas e de tôda a máquina kafkiana do govêrno. Para 1959, entretanto, conseguiu meios que lhe permitem uma relativa independência de ação.

O TNC encenará "As Três Irmãs", de Tchecov, e "Beata Maria do Egito", de Raquel de Queiroz. Uma é uma obra prima, a outra, uma peça que pode resultar num espetáculo que supra a incoerência fundamental de seu tema e a pobreza de sua construção técnica.

ESSES textos, entretanto, não servem para explicar os propósitos do TNC. A companhia do govêrno precisa, por definição quase, de um programa de trabalho com uma diretriz cultural. Que encene os clássicos em retrospectiva, que leve os brasileiros do passado às massas ignorantes de teatro, ou que crie uma casa de teatro experimental com os dramaturgos locais, ou ainda que se dedique a textos de "avant-garde". O diretor do TNC, sr. Edmundo Moniz, é um intelectual de princípios rígidos. Precisa imprimí-los à sua companhia comercial pode fazer.

A CTCA, companhia Tônia-Celi-Autran, anuncia um programa ambicioso: "A Tôrre de Marfim", de Cleber Fernandes, um dramaturgo sôbre quem escreveremos, brevemente, Pirandello (Seis Personagens à Procura de um Autor) e Duenrrat (A Visita).

Do TBC pouco se sabe. Estão programados "Vestir os nús", de Pirandello, e "Um Panorama Visto da Ponte", de Artrur Miller, peças e espetáculos que todos quererão ver. Mas a baderna continua à frente dos destinos de nossa exprimeira companhia.

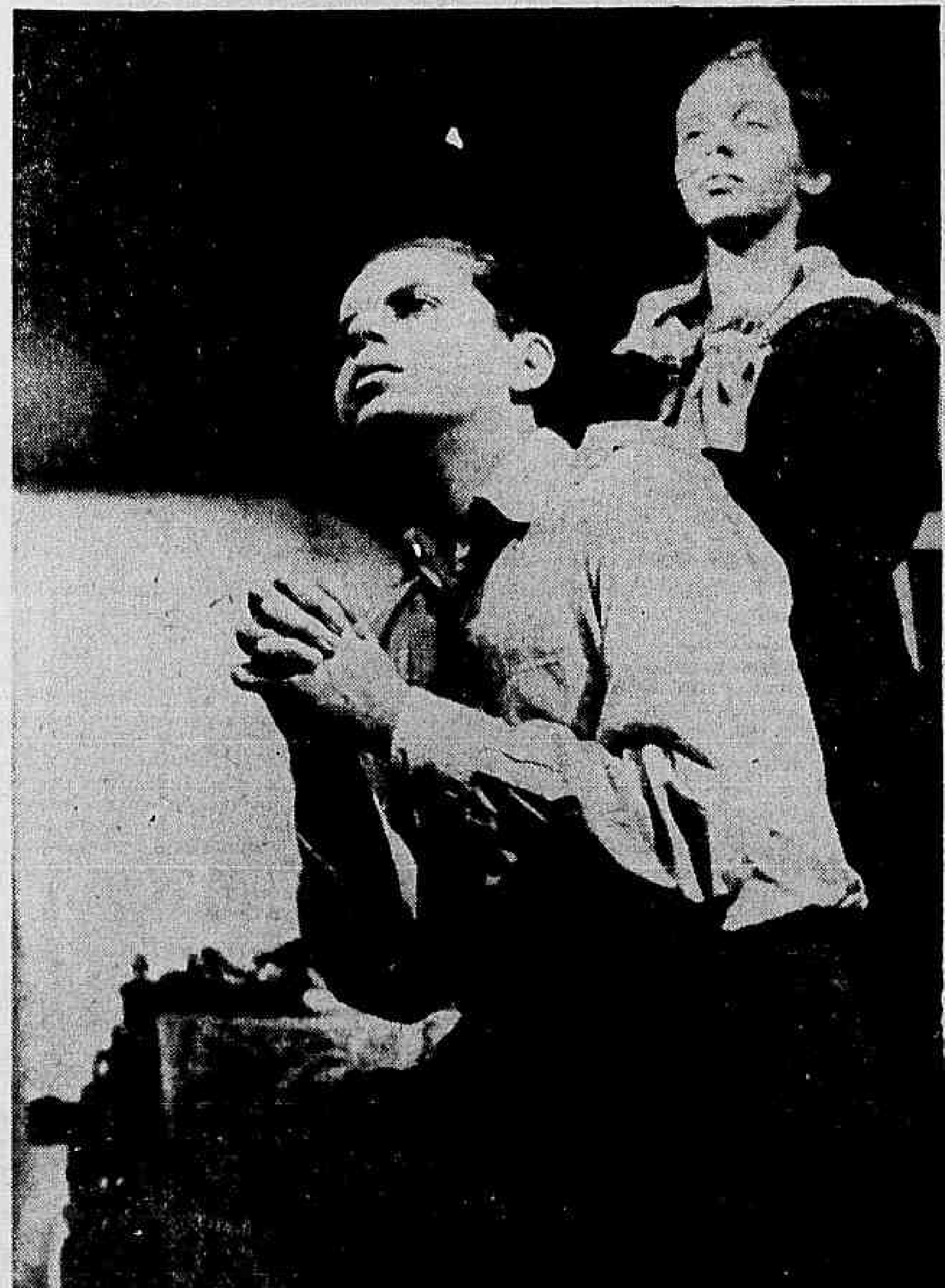
QUANTO ao Teatro da Praça, os textos que devem ser encenados em 1959 são "Cândida", de Bernardo Shaw, "Porque me ufano do meu país", de Millôr Fernandes, e "Está lá fora um inspetor", de Priestley. Sòmente a última peça nos parece desnecessária.

E' provável também que Cacilda Becker e Maria Della Costa nos visitem êste ano, o que é sempre a garantia de um ou outro espetáculo acima da rotina.

O Teatro do Rio se inicia com textos comerciais como "Oscar", de Claude Magnier, e "A Ratoeira", de Agatha Christie. Mas pode depositar-se confiança no futuro dêsse grupo, orientado por Rubens Correa, Ivan Albuquerque e Cleber Fernandes (que terá uma peça infantil, apresentada em fevereiro!. Entre os espetáculos futuros do grupo está "Playboy of the Western World", de Synge, em tradução de Millôr Fernandes, uma das comédias supremas do nosso tempo.

Fernanda Montenegro, a protagonista de "Vestir os nus", de Pirandello

Claudio Corrêa e Castro será o intérprete principal de "Está lá fora um inspetor", de Priestley



Rubens Corrêa, um dos diretores do Teatro do Rio

Seção Católica

Há milagres em Lourdes?

É SÓ examinarmos a natureza e a nossa própria existência para chegarmos a uma causa de tudo isto. Sendo que as coisas poderiam ser diferentes do que atualmente são, devemos admitir que esta causa que as fêz assim como são poderia fazê-las de modo diferente. Portanto, esta causa suprema de tudo o que existe é totalmente livre, não depende de ninguém. Nem das leis que ela mesma estabeleceu. Deus é a causa suprema e livre de tôdas as leis da natureza. Portanto, Deus pode fazer qualquer coisa fora da ordem da atividade natural das criaturas. Isto é, Deus pode fazer milagres, não para corrigir suas leis, mas para mostrar e revelar que é Êle que está agindo nesses casos. Em Lourdes também acontecem milagres. Ali, Maria intercede junto a Deus para provar e realizar sua missão. Não devemos, porém, aceitar tudo o que acontece de extraordinário, como sendo milagre. Para isso, existe em Lourdes, desde o princípio, uma comissão de médicos, de tôdas as crenças e pensamentos. Examinam o doente antes de êle recorrer à água de Lourdes. Havendo cura, então, é submetido a exames comprobatórios e observado durante um ano sendo novamente examinado. Não havendo clareza suficiente, ou, sendo cura puramente funcional, o caso é logo eliminado. Assim, em 1948, na primeira vez, 83 curas foram apresentadas, um ano depois, destas 83, sòmente foram aceitas 15 e destas, sòmente 9 resistiram ao novo exame. Depois disso são encaminhados os casos à comissão da Igreja, esta muito mais rigorosa no exame das curas. A Igreja não procura milagres. Um médico desta comissão chegou a exclamar: "Como, eu que não creio e não pratico, vejo milagre nesta cura, e os senhores eclesiásticos são muito mais duros e exigentes?" A Igreja não é contra o milagre; ela quer provas, e quando fôr provado, entoa graças aos céus. Em Lourdes, depois de rigorosos exames, ela declara ter havido milagre. Graças e favores corporais e espirituais nem se podem contar, de tantos os havidos em Lourdes. Sim, Maria vem lembrar aos homens que o Além existe ainda. Há milagres em Lourdes.

Frei Caetano Gasparini, OF. M. (Transcrito de "A Voz de Santo Antônio").

Cabelo branco?

Orf-Léne

está mais caro, mas

TINGE MELHOR

Festa do Ssmo. nome de Jesus

A FESTA de hoje é um complemento da Circuncisão. Seu fim é glorificar o Nome de Jesus. A Missa é um outro Sacrifício de louvor em honra do SSmo. Nome de Jesus, pois "não há outro Nome debaixo do céu dado aos homens, pelo qual possamos alcançar a salvação". O Nome de Jesus, diz S. Bernardo, é luz, alimento e remédio. Rezemos sempre, com o respeito e muita devoção por Nosso Senhor Jesus Cristo, como o faz a Santa Igreja. Êle mesmo diz: em meu Nome alcançareis tudo.

Introito (Phil. 2, 10 — 11 — Ps. 8, 2)

Ao Nome de Jesus se dobre todo joelho, no céu, na terra, e nos infernos, e tôda língua confesse que o Senhor Jesus Cristo está na glória de Deus Pai. O' Senhor, Senhor nosso, como é admirável o vosso Nome em tôda a terra Glória ao Padre.

Oração

O' Deus, que constituistes a vosso Filho Unigênito, Salvador do gênero humano, e ordenastes que fôsse chamado Jesus, concedei benigno, que, venerando na terra o Seu Santo Nome, gozemos também de Sua presença no céu. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Act. 4, 8 — 12)

Naqueles dias, cheio do Espírito Santo, Pedro disse: Príncipes do povo e anciãos, escutai: Porque hoje temos que responder sôbre o benefício praticado na pessoa de um homem enfêrmo, para dizer em que nome foi êle curado, sabei, vós todos e todo o povo de Israel, que foi em Nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, Nazareno, a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos por Êle é que êste homem está diante de vós e foi curado. Esse Jesus é a pedra, que foi rejeitada por vós, que edificais, a qual se tornou a pedra angular. E em nenhum outro há salvação. Porque, sob o céu, nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos.

Gradual (Ps. 105, 47)

Salvai-nos, Senhor, nosso Deus, e recolhei-nos dentre as nações para que celebremos vosso Santo Nome e nos gloriemos em Vossa glória. Vós, Senhor, sois nosso Pai e nosso Redentor; e Vosso Nome é desde a eternidade.

Evangelho (Luc. 2, 21)

Naquele tempo, quando se completaram os oito dias para o Menino ser circuncidado, puseram-Lhe o nome de Jesus, como Lhe havia chamado o Anjo, antes que fôsse concebido no seio materno.

Ofertório (Ps. 85, 12 e 5)

Louvar-Vos-ei, Senhor, Deus meu, de todo o meu coração, e glorificarei o Vosso Nome para sempre; porque Vós, Senhor, sois manso e benigno, e muito misericordioso para com todos os que Vos invocam.

Comunhão (Ps. 85, 9 - 10)

Senhor, tôdas as nações que criastes virão e se prostrarão diante de Vós, e glorificarão o Vosso Santo Nome e fazeis prodígios. Sòmente Vós Sois Deus.

Isabel Tereza vai atuar em "As Três Irmãs", de Tchecov

Depois da Comunhão

Deus, Todo-Poderoso e eterno que nos criastes e remistes, atendei propício a nossos votos e dignai-Vos receber, com suave e benigno olhar, o Sacrifício da Hóstia salutar que oferecemos à Vossa Majestade em honra do Nome do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Derramai sôbre nós a Vossa graça, para que possamos alegrar de ter os nossos nomes inscritos no céu, abaixo do glorioso Nome de Jesus, que é o título da eterna predestinação, pelo mesmo J.C.

ESTOFADOR

Reformas e fabricação de móveis estofados em geral

CAPAS E CORTINAS

Confecção primorosa nos mais variados tecidos e modelos

COLCHÕES DE MOLAS

Das mais conhecidas e melhores marcas, sob medida. Preços de tabela

ALMOFADAS DECORATIVAS

Grande variedade em côres, tecidos e modelos. Orçamentos e transportes gratis para tôda parte. Oficina própria. Serviços rápidos, garantidos e baratos. Pode telefonar todos os dias a qualquer hora. (Tel. 58-6635) —

P. LOURENÇO

GRANDE HOTEL ESTORIL

VITORIA — E. E. Santo

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel. — ESTORIL

Bôlsas, cintos, carteiras, etc. — Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se bôlsas, sapatos, etc.

VARIADO SORTIMENTO DE BÔLSAS

Rua do Rosário, 97, 1.º andar

A BÔLSA FINA

CASAMENTO

NO EXTERIOR — 30 DIAS Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR. LEITE

Química Industrial e Eletrotécnica

INSTITUTO REZENDE — RAMMEL

AMPLOS LABORATORIOS

Cursos de: a) Química Industrial, em 4 anos
b) Eletrotécnica, em 3 anos

Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTIFICO OU CLASSICO, bastando ter o curso Ginasial, Comercial Básico, Industrial, Agricola ou equivalentes.

INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ÊSTES CURSOS PROPORCIONAM

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES

Rua Paissandu, 298 — Tel. 25-1313, das 9 às 22 horas

Hotel Bucsky

NOVA FRIBURGO

TEL.: 1403

Goze as delícias da vida da montanha, neste confortável Hotel. — Panorama maravilhoso. — Lugar ideal para férias ou fins de semana: Campo de Esporte, Play-Ground, Charretes e mais duas piscinas modernas com água tratada para adultos e crianças. INFORMAÇÕES NO RIO:

RESTAURANTE BUCSKY, Rua do Rosário, 133 — Tel.: 52-6288

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

DE 4 a 9 do corrente, Saturno no seu horóscopo, exercerá influências benéficas, podendo os que nasceram no período acima atingir posição de destaque na sociedade. Podemos ainda antever para os que aniversariam no presente período, espírito de aventuras, sobressaindo-se o heroísmo e a fama pelas conquistas. Será um amante da natureza, com tendência a afabilidade, destacando-se sobretudo pela ação metódica e lógica nos seus empreendimentos. A sua atração para o lado misterioso da vida arrasta-o ao romantismo e às artes musicais. Será ótimo elemento nos ambientes sociais pois atrai com suas faculdades mediúnicas a alegria e a felicidade. Sua principal fortuna será a saúde e a facilidade de conquistar bens materiais embora não sejam dados a acumular, nem se preocuparem com o futuro.

Na infância, os seus problemas consistirão na rotina comum dêste período e assim os pais deverão educá-los sem preocupações, pois seguirão êles um desenvolvimento intelectual e físico ajustados no ambiente social a que forem destinados. Algumas doenças próprias da idade não se manifestarão pois, de acôrdo com o seu astro dominante a água lhe livrará de muitos males.

Na vida adulta, escolherão de preferência as carreiras de: indústria, comércio, advocacia, sendo que as mulheres serão ótimas em prendas domésticas e professôras.

O casamento não será o ponto preferencial para o objetivo de sua vida. Deverão procurar os seus cônjuges nos meses de: fevereiro, maio e dezembro.

Os anos de maiores realizações serão: 1963, 1973 e 1990.
Meses de maiores aquisições: fevereiro, maio e setembro.
Dias favoráveis: domingos, têrças e quintas.
Côres de bons eflúvios: verde, branco e azul.
Perfumes de boas influências: murta, gardênia e rosa.
Pedra de boas astralidades: brilhante, esmeralda e ametista.
Flores de boas influências: rosa, mimosa e argapantos.

A SEMANA PARA TODOS

A SEGUIR passamos a transmitir as possibilidades felizes ou nefastas para todos no período de 4 a 9 do corrente, para os que nasceram:

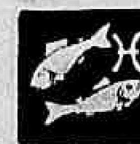
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (CAPRICÓRNIO). (Com bons pensamentos e vontade vencerá). Busque a cura e não a convalescença de seus males nesta semana, pois as influências astrais, principalmente da Lua são fôrças poderosas, tanto para os males físicos, como para os psíquicos e materiais. Não tema o perigo de fracassos desde que a mente esteja povoada de bons pensamentos e vontade de vencer. Analise as suas ambições e dirija seus desejos para os que mais tempo de felicidade lhe proporcione. Principalmente no dia 22 procure não se deter em coisas que o prejudique. Dias, horas e números de bons auspícios: 16, 17 e 19; 8, 17 e 19; 50, 66 e 71.

●

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (AQUÁRIO). (Aperfeiçoe-se espiritualmente para usufruir felicidade e bonança). Não pense que sòmente o mundo é o causador da felicidade, pois torna as criaturas insensíveis, incapazes de se ajustarem às perfeições espirituais. Um espírito feliz torna as criaturas saudáveis e atraem as coisas boas da vida. Aproveite a aproximação da Lua Nova para realizar as suas aspirações em questões de amizades e negócios. Dias, horas e números de bons vaticínios: 17, 19 e 21; 10, 17 e 19; 45, 63 e 72.

●

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (PEIXE). (A solução dos seus desejos será satisfatória esta semana). Não se julgue incapaz de resolver casos difíceis e principalmente os que dependem de instrução pois a prática e a compreensão são as melhores fontes do saber. Os letrados e intelectuais resolvem situações de acôrdo muitas vêzes com as pessoas sem preparo intelectual mas dotadas de assistência espiritual privilegiada. Os grandes mistérios da vida, só a natureza sabe resolver. Seja perseverante e caminhe ao seu destino, pois encontrará as soluções que deseja. Dias, horas e números felizes: 16, 18 e 19; 8, 11 e 18; 11, 20 e 70.



●

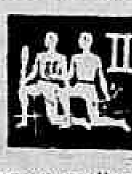
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (ARIES). (Com perseverança e trabalho conquistará o que aspira). Insista nos pedidos e no que tem em vista, as repetições são fundamentais nas conquistas das aspirações. Os desanimadores e pessimistas estão sempre a prever coisas funestas mas sòmente o futuro, que se tornará presente muito em breve, dirá dos bons frutos colhidos da perseverança. Procure ouvir as pessoas que tenham realmente interêsse no caso presente e abandone as opiniões alheias ao problema em foco. A Lua Nova, no dia 18 não é favorável a negócios de grande vulto mas às realizações mínimas, necessárias no momento. Dias, horas e números vaticinados para a semana entrante: 16, 18 e 22; 14, 15 e 17; 41, 61 e 77.

●

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (TOURO). (Organize-se para aumentar suas fontes de renda). O dinheiro não é condição indispensável ao progresso e ao sossêgo espiritual. Não se deixe influenciar por negócios que não deem lucro certo. O tempo dá para tudo e com boa organização e método poderá aumentar as suas fontes de renda. Aproveite bem as horas e verá que o organismo se adapta às novas obrigações. Dê também deveres àqueles que estão usufruindo do seu amparo, pois mais tarde agradecerão o trêino que receberam em transformar o tempo em coisas úteis. Dias, horas e números promissores: 17, 19 e 20; 9, 10 e 16; 44, 53 e 80.

●

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (GEMEOS). (Siga bons caminhos, para adquirir o necessário). Semana de Lua Nova é sempre boa para iniciar negócios referentes ao comércio, comprar ou vender e fazer viagens visando algum interesse. Aproveite o tempo e não se deixe levar por conversas que só atrasam o bom andamento das suas aspirações. Pense sòzinho e depois realize com os outros o que se tornar necessário. Não se submeta às coisas inferiores e, procure sempre o melhor que puder adquirir. Os falsos amigos são sempre desanimadores e vêem o futuro sob maus augúrios. Siga bons caminhos baseados nas leis da natureza e terá a sua tarefa muito facilitada e encontrará boas realizações. Dias, horas e números de boas astralidades: 18, 21 e 22; 10, 15 e 16; 34, 52 e 61.



ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO (CANCER). (Espírito sadio vale muito mais do que qualquer corpo jovem). Não se desvie dos melhores caminhos para seguir outros caminheiros. O seu dever será o seu, parecendo melhor ou pior porque sòmente por êle conseguirá o que tanto deseja. Não tema o cansaço pois das nossas possibilidades muito pouco conhecemos. Um espírito sadio vale muito mais que qualquer corpo jovem e viçoso. Aproveite esta semana para analisar as suas possibilidades e traçar um programa para os dias vindouros. Não despreze o auxílio daqueles que o podem valer nos momentos difíceis. A Lua Nova é fator preponderante para iniciativas. Dias, horas e números felizes: 18, 19 e 20; 11 e 15; 33, 51 e 60.

●

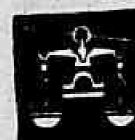
ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE AGÔSTO (LEÃO). (Consolide as antigas amizades). Na semana entrante haverá boas oportunidades para realizações de assuntos agradáveis em questões de amizades e negócios sôbre dinheiro. Procure manter relações e procurar amigos para consolidar as amizades antigas. As reuniões sociais e viagens são sempre proveitosas e favorecem caminhos novos. Resolva também os problemas de saúde, procure alimentos sadios e remédios singelos. Dias, horas e números de bons eflúvios: 16, 1 e 9; 14 e 15; 44, 62 e 71.

●

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (VIRGEM). (Mantenha vivo o seu espírito para dominar os acontecimentos). Não se deixe envolver pela agitação e alegrias de fundo interesseiro. O cansaço adormece o espírito e mata a matéria. A felicidade real está justamente em manter vivo o espírito dominando a matéria para que ela não sofra abalos futuros. A Lua Nova, que nos visitará no dia 18, às 13 horas e 38 minutos, trará oportunidades de refazer as suas antigas aspirações em ambientes saudáveis e alegres. Os negócios que dormitarem não serão prejudicados de acôrdo com as possibilidades de Vênus na semana em curso. Dias, horas e números de boas astralidades: 16, 17 e 18; 9, 18 e 22; 66, 75 e 93.

●

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (BALANÇA). (A sugestão orientada é invencível). De um grande sonho nascerão situações que sòmente espíritos privilegiados poderão conseguir. A fôrça sugestiva do bem é invencível. A infelicidade não nasce das nossas paixões, como queriam Shakespeare e Racine. Ela é atraída pelos nossos pensamentos. Pense no bem e no belo e tudo lhe correrá mais suavemente neste período. Dias, horas e números de sorte: 13, 2 e 31; 4, 8 e 22; 40, 84 e 94.



●

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (ESCORPIÃO). (Viva a felicidade presente com amor, ela aumentará). O caminho da vida encurtou. O futuro perdeu todo sentido e se transformou num presente muito mais desprezado: Ame o seu presente como se êle fôsse eterno. Evite lágrimas, rixas, porque o que importa é a felicidade, seja ela minha, sua ou nossa. Seus problemas terão solução breve, pois há forte magnetismo astral influindo nos nossos pensamentos. Dias, horas e números: 4, 12 e 26; 13, 17 e 21; 29, 30 e 31.

●

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO (SAGITÁRIO). (Com alegria, terá sucesso). Procure cada vez mais prolongar os momentos de alegria. Êste exercício diário concorrerá para conseguir sucesso em seus empreendimentos. Se já venceu um dia, êle se repetirá, embora sejam coisas substancialmente diferentes. O Sol neste momento será de grande valor, pois trará fôrças novas às idéias e concretizações de desejos. Aprenda a pensar independentemente os seus problemas. A ocasião é favorável para negócios de arte, economia e educação. Dias, horas e números auspiciosos: 7, 16 e 25; 7, 12 e 16; 27, 72 e 117.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

CLINICA MEDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 - Diariamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento. n.º 201 — Telefone 28-0263

Mesa de Parede em Fórmica
Cr$ 2.500.00
Colocação grátis

SOBRADO dos PREÇOS DE ATACADO
FABRICA: RUA HADDOCK LOBO 73 — SOBRADO
TEL. 28-9467 (Favor subir a escada)

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

Depoimento

- Claro que eu sou a Angelita Martinez, a quem Mister Eco chama de "A Boníssima".
- O meu nome de batismo é Maria Angélica, da família Gugani.
- De há muito não me preocupo com as minhas medidas, mesmo porque, no momento, estou um pouco gordota.
- Quanto à minha idade, estou caminhando para os vinte e oito. Quando atingir essa meta — com licença do nosso Jotacá — vou parar.
- Comecei as minhas atividades artísticas na Rádio Record de São Paulo, logo após o meu casamento com o cantor Chucho Martinez.
- Acreditem: estou vivendo a maior emoção de minha vida agora mesmo, com o sucesso de "Mané Garrincha", minha gravação para o próximo Carnaval.
- Nunca tive grandes decepções e as pequenas quem não as tem? Mas vamos levando e procurando esquecê-las.
- A "boite" de minha predileção é o Fred's, onde há sempre novidade para se ver. "Seu" Frederico é como São Paulo: não pára.
- Sou descontada para o Instituto, sim, mas só quando estou trabalhando no teatro. Se algum dia eu descobrir que não recolheram as minhas contribuições, vou dar uma "bronca" daquelas.
- Três coisas boas: Amor, dinheiro e saúde.
- E três más: Acordar cedo, dentista e sapato apertado.
- Se eu fôsse Prefeita do Distrito Federal trataria de diminuir o número de buracos das ruas — vocês já imaginaram a raiva que dá um salto de sapato quebrado com os preços que andam por aí? — e mandaria instalar urgentemente o meu telefone. E não me venham dizer que eu estaria administrando em causa própria porque eu não telefono para mim mesma...
- O meu prato predileto é uma boa macarronada.
- O que eu acho mais bonito em mim mesma é a covinha que tenho no rosto, quando rio.
- E nos outros é a boa-vontade mesmo não filiada à Legião do Zarur.
- Durmo de "baby-doll". Às vêzes de "doll", outras vêzes de "baby". Depende da temperatura. E como o Rio de Janeiro é muito quente...
- Se eu fôsse crítica, realçaria em mim mesma a vontade que eu tenho de fazer de tudo um pouquinho e bem.
- "Diorama" é o meu perfume.
- Bem pensando, eu acho que o cinema brasileiro com jeito vai. O que atrapalha é que o Brasil é a terra do "vou dar um jeitinho nisso".
- Justiça seja feita: em matéria de desafinação ninguém ganha da Marly Sorel, prêmio permanente de "mais menos" cantora.
- Adoro futebol. No momento, sou completamente do "Mané Garrincha Futebol Clube".
- A última coisa que eu faço quando vou dormir é rezar para o meu santo padroeiro.
- Falo correntemente o português — claro! — e o espanhol. O resto eu arranho.
- Uma vedeta é, antes de tudo, uma môça bonita e bem emplumada, que saiba fazer alguma coisa. Não precisa muito.
- Nunca sofri crises de vedetismo. Angelita Martinez não é dessas coisas.
- Todo empresário é bom, pelo menos para o artista, quando paga em dia.
- No palco o que mais me agrada fazer é número musicado.
- E fora dêle, uma boa rodinha de pif-paf. Ou outro jôgo qualquer.
- Gosto, sim, gosto da moda das perucas.
- Se eu organizasse uma companhia de revistas convidaria para o elenco a Virginia Lane, Grande Otelo e muita gente bonita. E eu mesma, é claro.
- Tenho uma mania horrível: a de colecionar cédulas daquelas que trazem o retrato de Pedro Alvares Cabral.
- "A plástica em pessoa" — eis o "slogan" que eu criaria para mim mesma.
- O meu grande sonho, no momento, é ganhar o próximo Carnaval. Vamos todos cantar — salvo seja — o "Mané Garrincha"?
- E pesadelo é não me realizar.
- A palavra mais bonita da língua portuguêsa é MÃE.
- E a mais feia é CANCER.
- E aqui termino o meu depoimento. Por incrível que pareça, o meu coração está de férias. Vamos ver como êle se porta neste 1959.

Roteiro da Noite

ARPEGE — Gustavo Sampaio 840 — Danças - Música de Waldir Calmon — Trio Ambar Cantam Fernando Barreto, Maria Helena Célia Reis e Carla Baroni — Consumação 200. Aos sábados, 300.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana 202 — Tel.: 37-5359 Restaurante-"boite" Quarteto de "jazz" de Moacir Peixoto Conjuntos de Carlinhos e Ze Maria — Passistas - Cantam: Billy Davis e Márcia de Wuldsor — Consumação: 500.

BACCARA — Rua Duvivier 37-H — Bar — Piano de Valter Gonçalves Chuca-Chuca e acordeon de Gigi — Atração: Mary Ribeiro — Canta Jean Pierre.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes 25 — Bar — Piano de Ribamar. Atração: Tito Madi — Canta: Miriam Roy — Consumação 150. Aos sábados, 200.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça 36 — Tel 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato — Canta: Mabel Serrano.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Conjunto de Bijou. Canta Wanda. Consumação, 200.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 18 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Cantam Lila e Miltinho — Consumação 500. Aos sábados, 600.

FRED'S — Av. Atlântica esq. Princesa Isabel — Tel 57-9789 — Música de Guimarães e Jorge Henrique com Hugo & Alan. Canta: Malena Rodrigues. Atração: Ari Barroso com Ernani Filho e Lucienne Franco (estréia têrça-feira). — Couvert, 300. Aos sábados, 500.

HAVAI — Av. Atlântica 974-B — Danças - Música em "high-fidelity" — Quitutes do Mestre Jovino.

HI FI — Av. Princesa Isabel 63 — Tel.: 57-1870 (Hotel Plaza) Música em "high fidelity" Bar e restaurante. Danças. — Consumação somente aos sábados, 200.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas 91 — Tel.: 57-5738 - Música em "High Fidelity". Danças. Serestas com Arlindo Borges.

LA BOHEME — Av. N. S. Copacabana, 14 — Loja A — Tel: 52-0860 — Danças — "Show" com Sivuca e Delegado de Mangueira. Canta Geny Martins. "Couvert" 100.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier 37 — Danças - Música de Mage e seu Trio — Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno. Consumação 200.

MA GRIFFE — Rua Duvivier 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças. Canta: Flor de Maria.

MAXIM'S — Av. Atlântica 1850 — Tel.: 37-9644 — Danças. Piano de Ari Mesquita.

MEIA-NOITE — Copacabana Palace — Tel 57-1818 — Danças — Música de Moacyr Silva — Canta Luiz Bandeira — Atração: Angela Maria — Couvert, 400 Consumação, 400.

MICHEL — Rua Fernando Mendes - Bar — Piano de Paulo Burgos — Atração: Catulo de Paula.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7119 — Fechado Hoje — Amanhã "Bela Época 1900 e 58" — "Couvert" 400 — Consumação 400. Aos sábados 500 e 500.

O K — Av. Atlântica 1424. Lido — Tel.: 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE — Av. Atlântica 4.206 — Tel.: 47-2438 Danças Música de Salazar — "Show "Nuits de Paris" à uma hora — "Strip-Tease" com Denise Dupré às 3 horas. Canta Maria Neide. "Couvert" 200 Consumação, 300.

PLAZA — Boite e Restaurante — Av. Prado Júnior 258 — Tel.: 57-1870 — Som estereofônico — Música de Booker Pittman — Sem "couvert" e sem consumação.

SACHA'S — Rua Antônio Vieira 6-A — Tel. 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha e Cantam Murilinho Bardot, Paulo Marques e Mirzo Barroso. "Couvert" 150. Consumação, 250.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas. Atração: George Green.

STADIUM — Av. Atlântica 1800 — Tel.: 57-1950 — Jantares dançantes — Música de Leonardo.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica (Leme) — Danças - Música de Dionísio. Canta: Lolita Rios. Consumação 200.

CONCURSO DE MÚSICAS DO CARNAVAL DE 59

Televisão na Semana

ELIACHAR

"Horário de Verão"

O programa "Hora do Guri", que Samuel Rosemberg realiza na Rádio e na Televisão Tupi, vai comemorar, hoje, seu décimo aniversário. Além da audição especial que realizará, às 12,30, no Canal 6, promoverá reunião festiva, às 16 horas, na Avenida 28 de Setembro, 219, Vila Isabel, no Centro Infanto-Juvenil do "SESC".

SEGUNDO capítulo de "Scampolo ("Pedacinho de gente"), de Dario Nicodemi, pelo teatrinho das batedeiras e liquidificadores, às 20 horas, na Urca. Trata-se de adaptação de José de Almeida Castro, sob a direção de Guillermo Rubiano. Elenco: "Ping III", Araci Cardoso, Dandréa Neto, Jomeri Pozzoli, Cleonir Santos, Antônio Andrade, Carlos Costa e outros.

TERMINOU, como se sabe, o "Boliche do Pudim". O popular programa que era animado por Murilo Neri entrou na lista dos que se acabaram com o ano de 1958.

NO "Automóvel na TV", às 21,30, teremos, pela hora da Urca, o filme especial para televisão, e falado em português – "O drama de Nora Hall", com Claire Trevor e Warner Anderson nos principais papéis.

"VELHAS Estampas", com Tia Amélia, é, agora, às 12 horas, pelo horário do Pôsto 6. Também o comentarista Leon Eliachar está em outra hora: 13,05.

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO

CANAL 6: — 11,30 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,30 — É proibido falar; 14,00 — Grande teatro infantil; 15,00 — Sessão de cinema; 15,30 — Matinee dançante; 18,30 — Tele-entrevista; 19,15 — Musical; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Teatro; 20,30 Resenha Esportiva; 21,35 — Filme de TV; 22,15 — Teatro de Equipe.

CANAL 13: — 11,00 — Malazarte e seus bonecos; 11,30 — A TV-Rio; 12,00 — Velhas Estampas; 12,30 — Israel em foco; 13,05 — Leon Eliachar; 13,30 — Teatro; 14,00 — Cinema; 16,00 — Ginkana; 17,00 — Clube dos Gourmets; 20,00 — Aquêle teatrinho; 20,30 — Teatro de Variedades; 22,00 — TV-Rio Ringue.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6. — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 4,00 — Cine Jornal TV; 14,30 — Musical; 15,00 — Alvarenga e Ranchinho; 15,30 — Sessão de cinema; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,55 — O sítio do pica-pau amarelo; 19,25 — O Rio agradece, 20,00 — Reporter Esso; 20,15 — Sim ou não; — Viva a diferença; 21,35 — Fantasia; 22,00 — Reportagem; 23,25 — Grande Teatro da TV-Tupi.

CANAL 13: — 17,00 — Primeiras palavras; 17,10 — Cine TV-13; 17,55 — O gordo e o magro; 18,25 — Macaquito, o delegado; 18,55 — Grande circo do Arrelia; 20,00 — Nosso informativo; 20,15 — O Gordo e o magro; 21,00 — Noite de gala; 22,40 — Interlúdio; 23,00 — Festival de Filmes.

O "TV-Rio Ringue" começa mais cêdo: 21,45.

E, na "Resenha Esportiva", às 21,45, na TV-Tupi, José Maria Scassa e Rui Viotti estarão apresentando, em filme, as principais fases da peleja Botafogo e Vasco, realizada ontem, no Maracanã.

SEGUNDA-FEIRA

LANÇARÁ a TV-6, amanhã, às 16 horas, novo programa — "Clube do Lar", inteiramente dedicado às donas de casa, sob a direção de Elza Marzullo. Esta nova atração para o público feminino passará a ser transmitida de segunda a sexta-feira, tôdas as semanas.

"FANTASIA", com Johnny Franklin e seu conjunto de "ballet", voltou a ser apresentado, às segundas-feiras, às 21,35, pelo Canal da Urca.

DARÁ o "Grande Teatro da TV-Tupi", amanhã, às 22,30, espetáculo sob o título geral de "Três histórias de amor", em adaptações de Manuel Carlos. Serão encenadas três peças diferentes, tôdas em um ato: "A consulta", de Artur Azevedo, "Confissão na véspera do Ano Bom", de Suderman, e "As pérolas", de Ligia Fagundes Teles. Tomarão parte Fernanda Montenegro, Italo Rossi, Sérgio Brito, Sadi Cabral e Aldo de Maio. Produção e direção de Sérgio Brito.

TERÇA-FEIRA

EVA Todor, com André Villon e Edmundo Lopes, estará, às 20,20, diante das câmaras da TV-Tupi, para a apresentação de mais um programa "Aventuras de Eva", com escrito de Luís Iglésias e sob a direção de Maurício Sherman.

A TV-Rio encerrou a série de apresentações de "Encontro com a cidade", com

VILLON E BRASINI

"Eva" e "Na ponta do lápis"

Ari Barroso e Antônio Maria. Na terça-feira passada dia 30 de dezembro Maria e Ari fizeram suas despedidas definitivas da televisão. Mas a emissora do Pôsto Seis não anunciou, ainda, qual o programa que entrará no horário.

MANUEL da Nóbrega estará apresentando suas brincadeiras, na TV-13, às 21,30, em "Não durma no ponto". Há um novo candidato e se vem mantendo em ação, desde o começo, a candidata feminina. Ambos tiveram grandes incumbências, esta semana.

QUARTA-FEIRA

LIDIA Matos também não voltará a realizar, às quartas-feiras, às 21,30, e às sextas-feiras, às 20,50. Esse programa, igualmente entrou no rol dos que chegaram ao fim junto com o ano de 1958.

QUINTA-FEIRA

FLORIANO Faissal pretende encerrar, na quinta-feira vindoura, a série de apresentações teatrais que vem realizando, há três meses, na TV-Rio, com o elenco de radioteatro da Nacional. Desde que iniciou a série de espetáculos, o diretor de "broadcasting" da PRE-8 anunciou que não ficaria, por hipótese alguma, por mais de três meses. Deciarou mesmo à imprensa, várias vêzes, que só aceitara a incumbência para que seus artistas realizássem aprendizado, na televisão.

Assim sendo, o teatro da próxima quinta-feira deverá ser o último da série, muito embora o patrocinador e a própria direção do Canal 13 venham insistindo para que Floriano Faissal continue. A peça será "Conflito", de Maria Jacinta, em adaptação de Dias Gomes.

SEXTA-FEIRA

BONS programas está apresentando o Canal 13, às sextas-feiras. Entre êsses, vale a pena destacar o "Na ponta do lápis", com Má-

(Conclui na 7.ª página)

ELIZABETH

Voltará ao "Carrossel"

Regulamento completo e músicas inscritas

VEM despertando o mais vivo interêsse o grande concurso de músicas de Carnaval, promovido pelo DIARIO CARIOCA, em combinação com o Programa Paulo Gracindo, da Rádio Nacional, oficializado pelo Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura do Distrito Federal, e sob os auspícios da ORNIEX S. A.

Conforme prometemos, vamos publicar, hoje, nesta página, o regulamento dêsse pleito:

Regulamento

"Art. I — Sòmente as músicas inscritas, pelos autores, no Programa Paulo Gracindo, terão direito a concorrer:

§ 1 — para a inscrição, as pessoas interessadas terão de comparecer à Rádio Nacional, com: a) um disco comercial da composição inscrita; b) uma edição da música impressa ou prova de que ela foi editada; c) uma cópia da letra dactilografada.

§ 2 — sòmente músicas novas, destinadas ao Carnaval de 1959, e que tenham sido gravadas e editadas comercialmente, poderão ser inscritas no concurso.

§ 3 — as inscrições serão encerradas, impreterivelmente, no dia 26 de janeiro de 1959, segunda-feira.

§ 4 — não há limite para o número de inscrições;

§ 5 — nada é cobrado aos autores, pelas inscrições de suas músicas.

§ 6 — cada compositor poderá concorrer com tantas músicas quantas desejar, uma vez que suas composições preencham a exigência determinada pelo § 2 dêste artigo.

Comissão

Art. II – A Comissão Julgadora será composta de 50 (cinquenta) membros, representantes do Departamento de Turismo e Certames, da Rádio Nacional, DIARIO CARIOCA, Sociedade de Autores e Compositores, Associações e Sindicatos de classes ligadas à música, ao rádio e ao jornal, emissoras cariocas, sociedades recreativas, musicais, carnavalescas e esportivas que realizem grandes festejos dedicados a Momo, além do representante da Associação dos Cronistas Carnavalescos e de alguns jornalistas e críticos dos mais acreditados, cuja escolha ficará a cargo dos promotores do certame.

§ Unico – o nome dos membros da Comissão Julgadora será mantido em absoluto sigilo, até o dia do julgamento final do certame.

Seleção

Art. III – A Comissão deverá reunir-se na Rádio Nacional, no dia 29 de janeiro de 1959, para selecionar os Dez Sambas e as Dez Marchas finalistas.

§ 1 — para esta seleção, os membros da Comissão deverão atender aos seguintes critérios: a) originalidade; b) – boa melodia; c) – letras bem elaboradas, d) popularidade.

§ 2 – serão eliminadas, automàticamente, na reunião preparatória, as músicas baseadas em melodias antigas, êxitos recentes ou "jingles" comerciais, letras imorais e composições nas quais se descubram plágios de qualquer natureza.

Art. IV — Sòmente as vinte composições selecionadas concorrerão como finalistas ao julgamento final.

Julgamento

Art. V — O julgamento final será realizado no dia 23 de fev., no Teatro João Caetano, em espetáculo público, ao qual deverão comparecer todos os membros da Comissão Julgadora.

§ 1 – para êste julgamento, os membros da Comissão deverão levar em consideração, em primeiro lugar, o grau de popularidade atingido por cada música das vinte selecionadas, durante o tríduo de Momo.

§ 2 — as músicas não inscritas, dentro do prazo, no concurso, não poderão concorrer, por hipótese alguma, ao julgamento final.

Art. VI – No julgamento final, depois de apresentadas as vinte composições selecionadas, serão chamados ao palco os membros da Comissão, para que coloquem seus votos em urna apropriada.

Reunião

Art. VII – Na reunião eliminatória do dia 29 de janeiro, cada membro da Comissão receberá uma lista com todos os sambas e tôdas as marchas inscritos, e, seguindo o critério exigido no § 1, letras a, b, c e d, do Artigo III, dêste regulamento, cada um marcará com um sinal, no nome da música, os Dez Sambas e as Dez Marchas que deverão ser classificadas, na sua opinião.

§ Unico — Os Dez Sambas e Dez Marchas mais votados serão os classificados para o julgamento final.

Ema Dávila: "Marcha do camarão"

Espetáculo

Art. VIII – No espetáculo para julgamento final, cada membro da comissão receberá uma relação com os nomes das músicas classificadas.

§ 1 – o samba mais votado obterá o primeiro lugar dos sambas.

§ 2 — a marcha mais votada será a vencedora das marchas.

§ 3 — a marcha imediatamente mais votada, depois da que se classificar em primeiro lugar, ganhará a segunda colocação.

§ 4 – o mesmo critério do parágrafo anterior será adotado para classificar o samba que obterá a segunda colocação.

§ 5 – a marcha imediatamente mais votada, depois de que se classificar em segundo lugar, ganhará a terceira colocação.

§ 6 – o mesmo critério do parágrafo anterior será adotado para classificar o samba que obterá a terceira colocação.

Art. IX – Em caso de empate em qualquer colocação, o prêmio deverá ser dividido.

Art. X – No julgamento final, cada membro da Comissão receberá uma lista com os Dez Sambas e as Dez Marchas classificados.

§ Unico – cada membro da Comissão assinalará em sua lista, apenas um samba e uma marcha, para que o cômputo geral diga quais os vencedores.

Art. XI – Todos os votos deverão ser assinados, sob pena de serem anulados.

Prêmios

Art. XII – O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal deverá exercer a rigorosa fiscalização do concurso, cabendo a seu diretor o direito de nomear fiscais de sua confiança.

Art. XIII – Serão distribuidos 200 mil cruzeiros de prêmios, assim destinados:

a) 50 mil cruzeiros ao samba colocado em primeiro lugar;

b) 50 mil cruzeiros à marcha que se colocar em primeiro lugar;

c) 10 mil cruzeiros ao samba colocado em segundo lugar;

d) 10 mil cruzeiros à marcha colocada em segundo lugar;

e) 5 mil cruzeiros ao terceiro lugar dos sambas;

f) 5 mil cruzeiros ao terceiro lugar das marchas;

g) 20 mil cruzeiros ao criador em disco, da samba vencedor;

h) 20 mil cruzeiros ao criador em disco, da marcha vencedora;

i) 10 mil cruzeiros a quem cantar, no espetáculo final, o samba vitorioso;

j) 10 mil cruzeiros a quem cantar no espetáculo final a marcha vitoriosa;

k) 5 mil cruzeiros ao ouvinte da Rádio Nacional ou leitor do DIARIO CARIOCA que escrever para o Programa Paulo Gracindo, dizendo qual o samba vitorioso e acertar;

l) 5 mil cruzeiros ao ouvinte da Rádio Nacional ou leitor do DIARIO CARIOCA que escrever para o Programa Paulo Gracindo, dizendo qual a marcha vitoriosa e acertar.

§ Unico – os prêmios das letras "j" e "k" serão dados aos cantores, mesmo que sejam os criadores das músicas vitoriosas, e, nesse caso, já tenham feito jus aos prêmios das letras "h" e "i".

Art. XIV – Os prêmios serão entregues em cena aberta, no Teatro João Caetano, logo após a decisão final do concurso.

§ Unico – No caso de não se encontrarem no espetáculo as pessoas que tiverem direito aos prêmios, elas poderão recebê-los, posteriormente, na Rádio Nacional, com Paulo Gracindo.

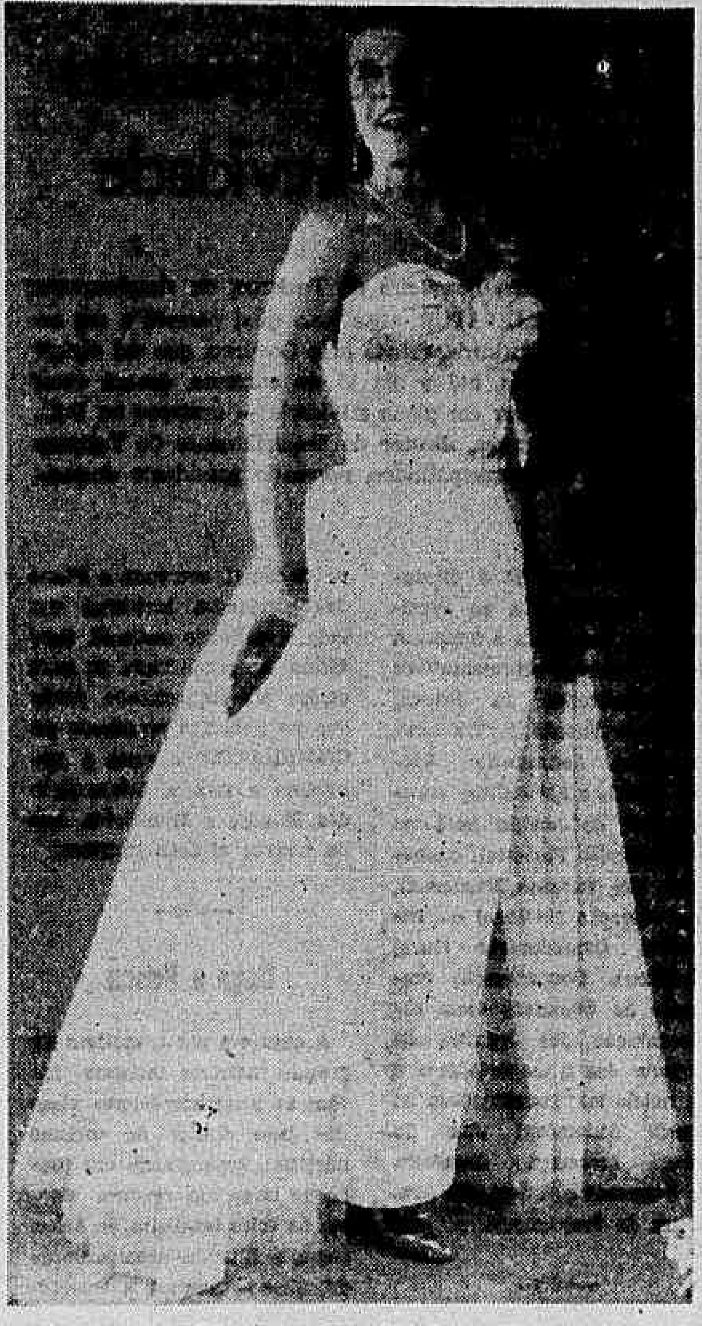
Art. XV – Os promotores do concurso, assim como seu patrocinador ou a comissão julgadora, decidirão sôbre os casos omissos dêste regulamento.

Moacir Arêas – Diretor da Rádio Nacional; Abelard França – Diretor do Departamento de Turismo e Certames; Pompeu de Souza – Diretor do DIARIO CARIOCA; Paulo Gracindo – Rádio Nacional; e Manuel Carrano, pela ORNIEX S. A.

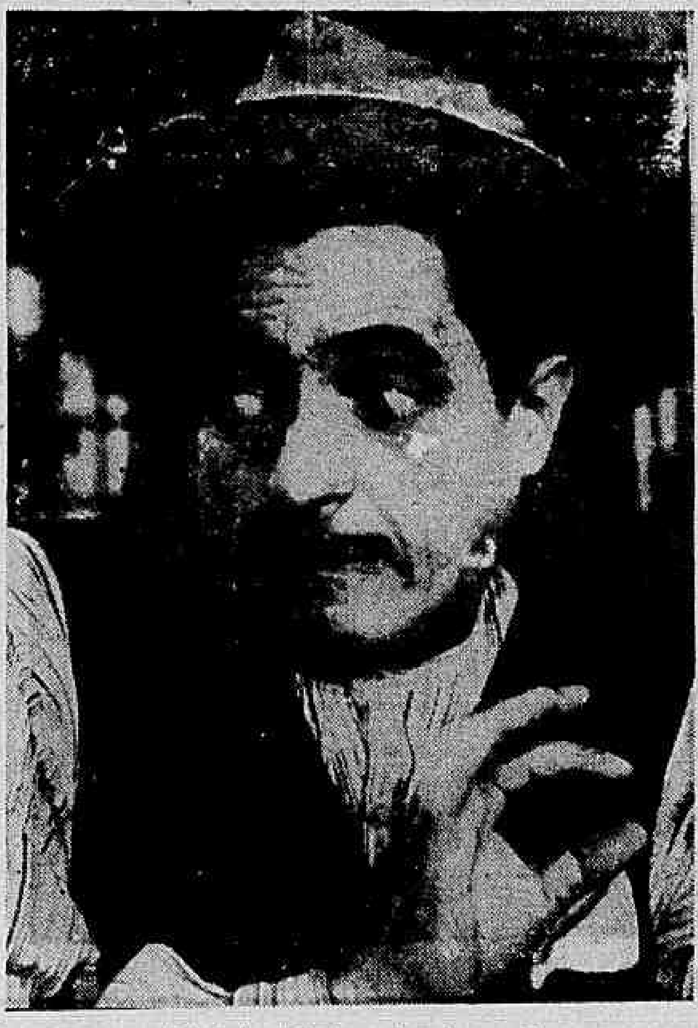
Músicas

LOGO no primeiro dia, nada menos de 14 músicas foram inscritas no sensacional certame. Vamos dar, por conseguinte, a relação das primeiras inscritas: sambas – "Enlouqueceu", de Dimas Tojal e Klecius Macario, com Roberto Gerardi; "Você me fez sofrer", de Klecius Macario, Jair dos Santos e Valdemar Tojal, com Roberto Gerardi; "Estrêla de Ouro", de Luís Bandeira e José Batista, com Heleninha Costa; "Gôta dágua", de Carlos Marques e Nilo Barbosa, com Alcides Gerardi; "Ressuscitou", de Nilo Barbosa, Carlos Marques e Silvia Simões, com Carlos Henriques; "Não vou perdoar", de Almeidinha, E. Côrtes e S. de Oliveira, com Marion; "Levanta, Mangueira", de Luís Antônio, com Zézinho e "Atraso de vida", de Jorge Antônio, gravado pelo autor.

Marchas: "O chevrolet do papai", de João Rosa, Artur Vilarinho e Zé Trindade, gravação de Zé Trindade; "Seu Mané", de Almeidinha e Pedro Moacir, gravação de Valter Dávila; "Essa não", de Almeidinha, Pedro Moacir e Severino, com Violeta Ferraz; "Orelha quente", de Almeidinha, Tito Mendes e E. Cortes, com Marion; "Marcha do Camarão", de Djalma Amaral, Hilton Simões e Santo Antônio D. Camiles, com Ema Dávila e "Carne de vaca", de Jorge Antônio e Gilberto Cruz, com Jorge Antônio.



Heleninha: "Estrêla de ouro"



Trindade: "O chevrolet do papai"

Marion: "Não vou perdoar" e "Orelha quente"

O TURISMO JÁ TEM UMA ORIENTAÇÃO OFICIAL

Combratur entrará logo em atividade

— A Comissão Brasileira de Turismo, ou simplesmente a COMBRATUR, sigla pela qual passará a ser conhecida a nova entidade, criada pelo Govêrno, que vai dirigir o turismo no País, até o dia 15 do corrente, deverá estar constituída e entrar em plena atividade — declarou ao D.C. o Sr. Abelard França, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade, nomeado presidente daquela Comissão.

A COMBRATUR é diretamente subordinada ao Presidente da República e composta de 21 membros representativos dos Ministérios da Justiça, Exterior, Fazenda, Trabalho, Educação, Aeronáutica, Viação, Saúde e Agricultura (funcionários do Jardim Botânico e do Serviço Florestal, conhecedor dos Parques Nacionais), Confederação Nacional da Indústria, Confederação Rural Brasileira, Confederação Nacional do Comércio (com representação dos agentes de viagens dos transportadores e da hotelaria), Touring Club do Brasil, Automóvel Club do Brasil, Associação Brasileira de Imprensa e Associação Brasileira de Propaganda.

—oOo—

Calendário turístico

A tarefa primordial da COMBRATUR será, disse Abellard França, a confecção e decretação do Calendário Turístico Nacional, contendo o Plano das atividades turísticas em todo o território nacional. Esse Plano, na organização do qual venho me empenhando desde que fui nomeado presidente da COMBRATUR, é vasto e minucioso e terá a colaboração dos Estados e Municípios, onde houver atração turística.

—oOo—

Caça e Pesca

A caça e a pesca, motivos de grande interêsse turístico foram os primeiros setores visados pelo diretor do turismo nacional, organizando um plano de larga envergadura através da selva brasileira, do Amazonas a Brasília acompanhando, quanto possível, a trajetória da grande rodovia que está sendo rasgada naquela direção. O plano venatório e piscatório abrangerá, entretanto, outros pontos do Sul e do Centro, aproveitando todos os recursos da imensa fauna brasileira.

Monumentos veneráveis

Simultaneamente, virão os centros onde se localizam os monumentos veneráveis, coloniais, relicário do passado em que são férteis Bahia, Pernambuco, Minas, São Paulo etc. E as praias, notadamente Cabo Frio, Guarapari e outras sem esquecer nossa Copacabana, que precisa ser melhor tratada.

—oOo—

Roteiro carnavalesco

Agora, acrescentou o sr. Abellard França, nas proximidades do Carnaval, estou empenhado na elaboração de um mapa do Distrito Federal que será o Roteiro Turístico Carnavalesco de 1959, a ser distribuído, gratuitamente, a todos os visitantes que aqui chegarem para os festejos de Momo. O Roteiro abrange os pontos de maior atração turística do Rio com meios de condução, restaurantes, hotéis, buates, clubes recreativos etc.

Dentro de poucos dias, afirmou espera poder dar uma descrição mais completa do que está sendo organizado em seus domínios para fomentar e orientar o turismo no Brasil. No momento, na sala de despachos do presidente da COMBRATUR, dava entrada o Rei Momo que entrou logo a conferenciar com o sr. Abellard França em grandes preparativos para a viagem a Nova Iorque, onde vai mostrar o que é o Carnaval brasileiro.

O Rio nas festas natalinas

A CIDADE apresentou, êste ano, um aspecto diferente, durante o período das festas natalinas. Além do enfeite habitual da Avenida Rio Branco — embora incompleto, porque ainda interrompido no trecho da Avenida Presidente Vargas à Praça Mauá — e das fachadas e vitrinas das casas comerciais, que cada vez mais aprimoram o gôsto, apresentando aos cariocas novas sugestões, tivemos a difusão de presépios por vários pontos da cidade. São todos êles simples mas vistosos e bem armados, feitos de madeira compensada, ostentando côres bizarras que lhe emprestam característica especial. Só não tiveram a difusão desejada, talvez por pouca propaganda, os grupos folclóricos (reisados) que os visitaram nos diferentes logradouros onde estão localizados.

Outra grande novidade, também pouco difundida, foi a Missa do Galo, celebrada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, no Presépio da Cinelândia, o maior de todos e onde foi preparado o altar para o Santo Sacrifício da Missa.

E preciso não interromper, de futuro, essa prática e ligá-la, definitivamente, à vida da cidade, de modo a torná-la uma verdadeira atração turística, como sucede na Europa — na França e países escandinavos, sobretudo — onde as cidades, nesta época, assumem aspectos de festividade e encantamento especial tão de acôrdo com a grandiosidade das celebrações.

Todo o mundo cristão, nesses dias, engalana-se para celebrar o Natal. Cada um a seu modo, procurando reviver tradições. Também temos as nossas. Não precisamos copiar nenhum povo. Temos os nossos motivos, de riqueza sem par, que herdamos dos fundadores da nacionalidade e que se ajustaram à nossa maneira de viver, por vêzes transformando-se e adquirindo novo aspecto, sem, contudo, perderem a característica de origem.

O Departamento de Turismo da Municipalidade, guiado pelo espírito esclarecido do seu atual diretor está de parabéns. E deve continuar sem esmorecimentos, mas sobretudo sem descontinuidade. Não deixar que morram os concursos de vitrinas, que deram tão bom resultado; instituir prêmios para as melhores fachadas dos prédios particulares; difundir sempre e mais a iniciativa dos presépios, com os reisados e pastorinhas, intimamente ligados ao nosso passado; promover outras práticas, ainda existentes no Nordeste e Norte do País, ligadas ao folclore, de expressiva repercussão e imponência. Os nossos majestosos edifícios públicos e os monumentos devem ser expostos, também, com iluminação intensa e profusa. Criamos uma arquitetura no gênero que está despertando admiração geral e é justo exibi-la nessas ocasiões de grandes festas.

Igual registro merece a colaboração de outros serviços da cidade e de entidades como a Confederação Católica do Rio de Janeiro, na distribuição dos presépios pelos pontos mais populosos e distantes da nossa capital.

Magnífico panorama do bairro da Gávea, vendo-se o Hipódromo Brasileiro (Jockey Club) e sua moldura natural de montanhas, com o Corcovado a dominar a paisagem (Foto "Rio Weekly")

—oOo—

TURISMO AFRICANO

LUANDA, 30 (ANI) — Junto às cataratas do Duque de Bragança — situada 90 quilômetros de Malanje — foi concluída a construção duma pousada de turismo.

A inauguração está prevista para os princípios de 1959

—oOo—

"TERRAS BRASILEIRAS"

Já está em circulação o n.º 3 da publicação "Terras Brasileiras", guia cultural e turístico referente ao Estado de São Paulo editado com a colaboração da Shell Brazil Limited com sede nesta capital.

Do exemplar que nos foi mandado, com 56 páginas de texto variado, extraímos fotos e informações proveitosas que reproduzimos aqui.

—oOo—

"HOTÉIS DO BRASIL"

Recebemos o n.º 106 (outubro de 58) dessa bem feita revista de turismo, viagens, praias e termas, dedicada à defesa, intercâmbio e propaganda da classe hoteleira e similares, hotéis, pensões, restaurantes, leiterias, bares, cafés confeitarias do Brasil, que se publica em São Paulo.

"RIO WEEKLY"

O n.º 11 (novembro do ano passado) de "Rio Weekly", publicação do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, dirigida por Brasílio Machado Neto e Rivadávia Caetano da Silva, já está circulando, magnificamente impresso e ilustrado em 32 páginas.

Atrações Permanentes do Rio

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta parte às 9 e 10,30 da manhã e às 2 e 4 da tarde.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha em puro estilo colonial é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no começo do século passado.

JARDIM BOTÂNICO — Possui uma área total de 544.000 m2, um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 da manhã às 5 da tarde.

JARDIM ZOOLÓGICO — Êste Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 6 da tarde.

PARQUE DA CIDADE — Êste parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada desdobra-se em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: Capela do Mayrink, com três quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas; O Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa Vista), na Praça da Bandeira, ou o lotação Praça da Bandeira-Alto da Boa Vista, na Praça Saens Pena.

AVENIDA NIEMEYER — E' a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois, a praia desaparece e a estrada circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club e a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado, há o Restaurante e Boîte "Bem", e barracas onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas ainda conserva um grande cenário para a histórica mansão que serviu de residência para o Príncipe Regente D. João VI, e os Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real", atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares, fornecendo sombras ao que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 6 da tarde.

ILHA DE PAQUETÁ — A ilha de Paquetá foi cognominada por D. João V — "A ilha dos amôres" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Existem excursões e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontra-se a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas que habitavam o Continente Americano, antes da descoberta, em diversos aldeias, mostram peças de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa Vista. Aberto de 12 às 4, diàriamente.

MUSEU DE BELAS ARTES — Possui obras-primas de pintores e escultores brasileiros e estrangeiros. Avenida Rio Branco. Aberto de 12 às 5, de segunda a sexta-feira. Aos sábados de manhã e aos domingos.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Aberto diàriamente, exceto às segundas-feiras, de 12 às 7 da noite, e aos domingos de 2 às 7 da noite. Avenida Beira-Mar.

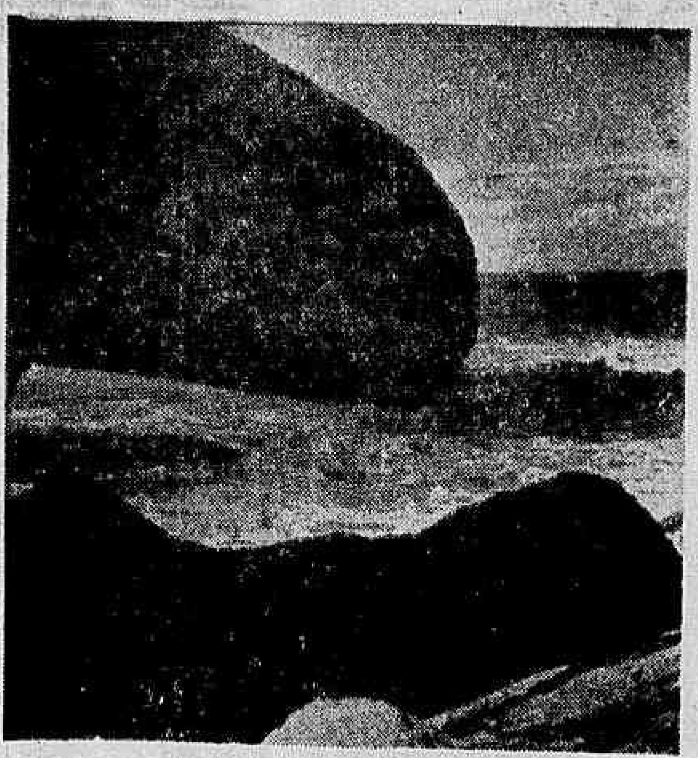
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Êste museu foi fundado em 1922 e visa preservar as tradições brasileiras, pela exposição permanente de relíquias, troféus, coleções de selos, jóias, trajes, porcelanas, estatuária, mobiliário, veículos e objetos de arte. Praça Marechal Âncora. Aberto de segunda a sexta, de 12 às 5 da tarde. Sábados e domingos de 2 às 5.

MUSEU DO ÍNDIO — Êste museu consiste de uma série de exposições agradàvelmente organizadas em tôrno de diferentes aspectos da vida dos índios brasileiros. Está instalado na Rua Mata Machado em frente ao Portão 15 do Estádio do Maracanã. Aberto de 11 às 5 da tarde, de segunda a sexta-feira. Aos sábados e domingos, de 2 às 4 horas da tarde.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO — Um verdadeiro museu da arte dos séculos XVII e XVIII, o Mosteiro de São Bento pode ser considerado o berço da pintura no Brasil. Aberto diàriamente de 9 às 11 da manhã e de 1 às 4 horas da tarde. Praça Mauá.

CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO — Depois do Convento do Carmo, no antigo Largo do Paço, hoje conhecido como Praça Quinze, o mais velho convento do Rio é o Convento de Santo Antônio. Morro do mesmo nome, no Largo da Carioca. Está situado num majestoso e recolhido lugar com talhas azuis e antigas pinturas preciosas.

IGREJA DA CANDELÁRIA — E' a igreja mais famosa do Rio. Situada na Praça Pio X, no começo da Av. Presidente Vargas. Aberta o dia inteiro.



O leito de Anchieta

ESTA é a "Pedra Sonora", existente na velha Itanhaém (São Paulo), que serviu de leito ao santo Padre Anchieta. Primitivamente Itanhaém se compunha de um aldeamento de índios e, hoje, possui mais de 10 mil habitantes, tendo sido fundada em 1549.

Estância balneária muito frequentada, exibe, entre outros pontos de atração, a praia que se desdobra ao pé do morro denominado Pernambuco e segue em direção a Peruíbe onde há pouco se inaugurou um moderno e confortável hotel. No comêço da praia, inteiramente constituída de conchas em diversos tipos e tamanhos, encontra-se um poço que a tradição reza ter sido cavado por Anchieta, para instruir os índios em pescarias. Aliás, marcadas estão as areias de Itanhaém, sobretudo, pelas recordações de Nóbrega e Anchieta, a quem serviram de menagem, como reféns, no histórico episódio da Confederação dos Tamoios. Sustenta a mesma tradição que nas areias de Iperoig Anchieta estampava os seus poemas à Virgem e dormia na pedra ali existente.

Até princípios dêste século, Itanhaém preservou intato o seu aspecto quinhentista amparado por várias centúrias de estancamento. Com o progresso das vias de comunicação, ora a penetrarem no litoral sul do Estado, a cidade colonial se predispõe para os destinos de balneário de primeira ordem.

São para visitar as preciosas ruínas de Itanhaém, como também a Matriz, o velho convento e a Igreja de N. S. da Conceição, monumentos tombados pelo SPHAN.

Notas e Comentários

(Conclusão da 1.ª página)

ha), Minas Gerais (6.062 ha), Piauí (5.850 ha) e Rio Grande do Sul (3.058 ha). A distribuição das colheitas obedece a uma ordem bastante diversa. Aparecem com maior destaque a Bahia (9.071 milhares de frutos em 1957), o Paraná (7.592 milhares), Santa Catarina (7.009 milhares), o Rio Grande do Sul (5.580 milhares) e Minas Gerais (5.481 milhares)

Pode-se ver, dos quadros da fonte referida, que, embora o Nordeste detenha 45,8% da área de cultivo da melancia, sua participação na safra nacional é de apenas 31,2%. O Sul com 24,5% da área, produz 36,4% e o Leste, com 21,7% da área, produz 23,6%. Quanto ao valor da produção, a posição do Sul é largamente mais faovrável (48,6% do valor global). Em 1956, os principais produtores individuais do país eram os municípios de Cururupu (1 milhão de frutos) e Barra do Corda (900.000) no Maranhão; Missão Velha (800 000) no eCará; Augusto Severo (3,5 milhões) no Rio Grande do Norte; Pilão Arcado (1.250 milhares) e Paramirim (1 050 milhares) na Bahia; Ituiutaba (1,2 milhões) em Minas Gerais; Araranguá (2 milhões) e Sombrio (1,9 milhões) em Santa Catarina e Pôrto Nacional (960 milhares) em Goiás.

Assistência textil inglesa à A. Latina

LONDRES (BNS) — O Instituto das Indústrias Têxteis da Grã-Bretanha acaba de criar uma seção brasileira e um grupo sul-americano para prestar a assistência científica necessária e manter a indústria da América Latina a par das técnicas modernas.

Durante os últimos anos, o número de membros sul-americanos do Instituto aumentou gradativamente, devido ao grande número de inglêses que daí se deslocaram para assumir postos-chave na indústria e ao maior interêsse entre os latino-americanos.

Um porta-voz do Instituto declarou recentemente em Manchester o seguinte: "O grupo da América-Latina é um corpo em estado embrionário, destinado a estar em contato com a indústria, até que o número de membros seja suficientemente grande para decidir a formação de outras seções".

"Estará intimamente ligado à seção do Brasil. O Chile parece ter grandes probabilidades de converter-se em seção num futuro próximo".

"Essa evolução da América Latina é paralela às registradas em outras partes do mundo. Foram formuladas consultas tendentes à formação de seções na Índia, já existindo grupos no Canadá e nos Estados Unidos".

"O Instituto de Têxteis converteu-se no órgão mais capacitado da indústria no campo internacional'".

Uma novela...

(Conclusão da 3.ª página)

das realidades exteriores. E' uma espécie da ânsia de dominação para completar-se, nas experiências da própria sensualidade. Novela existencialista, em cujo cenário há sombra e interpretações nem sempre claras, como convém ao gênero de pensamentos e impressões dessas criaturas que vivem uma vida irreal, vida que adquire significação pela fôrça invulgar do principal personagem do livro — o próprio autor. Pois é a prosa, bela e poderosa, do livro que lhes comunica vibração e interêsse.

Sem essa capacidade de transfigurar cenários e dar as análises íntimas os traços firmes que se sentem, numa vitalidade virgem, o livro se arriscaria a um destino falho. Por si mesmas as figuras humanas da novela despertam impressão secundária.

MAS o animador mostra como agir com elas. Ainda que não quisessem, o autor as faria viver e amar, e não direi que essa falta de autonomia e espontaneidade aparente seja uma fraqueza do processo literário adotado por Ascendino Leite em "O Salto Mortal". Se essa descorrelação imprime ao livro algum defeito de técnica, ou se o livro não se confunde com a linha usual do nosso ficcionismo, vejo nisso antes uma virtude, uma componente nova em nossa literatura. Para ser um artista e com a categoria que já ninguém lhe contesta, não era preciso que Ascendino fizesse de cada um de seu tipos uma caracterização tão autêntica quanto a gente encontra nos homens e mulheres de Dostoiewsky e Machado de Assis.

Ele é grande pelo poder de comunicar sentimentos e emoções, mesmo através de elementos humanos de escasso relêvo, no plano das caracterizações objetivas.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 Tel 42-1155 e 45-1818 Das 16 às 19 horas

É a Suipa quem fala por êles

GATOS, cabritos, cachorros, burros, e até pombos e outros donos dos ares acham constante maneira de colocar-se em posições inacessíveis o salvamento por gente não especializada. E então, para pedreiras, poços, árvores, olhados, platibandas de janelas, estátuas, forros de casas, tudo quanto é profundidade ou altura que escada comum não alcance (com exceção de foguete), o remédio são os bombeiros.

A cena, tão conhecida e tão simpática, repetiu-se nesta última quarta-feira e dia do ano que passou. À Praça 15 de Novembro, em frente ao n.º 42. Um gato preto, perito em subidas e fraco em descidas, conforme os mistérios de sua espécie, achou de escalar o último galho de uma árvore, ou porque fugisse de alguma coisa que a êle aspirava, ou porque a alguma coisa êle mesmo aspirasse lá em cima (dizem as rolinhas, pelas quais também às vêzes se arriscam os bombeiros). Desde cêdo, aflições humanas que cá de baixo o acompanhavam no pouso incerto e precário de um galho fino, o mais alto de todos, traduziram-se em telefonemas para a SUIPA, declarando uns, talvez por exagêro de quem participa com a emoção das eternidades de gato encurralado, que há três dias se prolongava a sua morada em alturas feitas para bicho de pena.

Confirmada a procedência da comunicação e esperado tempo suficiente para que o gato, em podendo providenciasse êle mesmo a sua descida (sem paraquedas simples ou duplo) para o plano onde vivem e morrem outros gatos (talvez também de fome, mas pelo menos com os movimentos livres para a tentativa de sobreviver) foram afinal chamados os bombeiros, cuja anotação de comunicações dessa natureza é sempre grave, atenta e sem espanto, como se algum incêndio ou inundação lhes movimentassem os préstimos.

E assim foi que a uns vinte minutos do pedido de socôrro, já os curiosos da Praça 15 e adjacências afluíam para um carro vermelho que, com quatro homens, parava junto à árvore que lhes fôra dada como endereço. Logo se formou, em direção ao alto, a filha de olhares que sempre acompanha um qualquer, em qualquer direção. E o alvo de todos êles, uma bola preta com miados já ocasionais e enfraquecidos, nada parecia notar ainda que lhe alterasse imobilidade expressiva de conformação, ou mêdo de mal maior (quem sabe lá?). Confabulações cá em baixo e a conclusão de que nem mesmo aparelhamento comum de bombeiros seria suficiente para resolver problema de tão alta complexidade. Velha experiência poupou tentativas frustradas ao Aspirante Adilson do Rosário, chefe da primeira equipe, e resumiu-se com um telefonema ao quartel-general, para pedir nada menos que... escada Magyrus, sim, aquela escandalosa que só é usada em casos graves. E dentro de pouquíssimos minutos veio a Magyrus e veio outra turma de homens, sob o comando do Aspirante Dermeval Benigno Nascimento, e a multidão foi crescendo, e um pedaço cada vez maior de humanidade concentrou atenções num gato que nem sequer era de foguete.

E foi quando os homens saltaram, rápidos e sincronizados, movimentando engrenagens, com aquela pressa eficiente característica dos grandes socorros e já incorporada à maneira de ser dos bombeiros, que aos olhos da representante da SUIPA ali presente subiram lágrimas, que não eram pelo gato e nem mesmo por aquêle determinado socorro, igual a tantos outros prestados sem alarde, e sim mais profundas, saudando confirmação rotineira de que é permanentemente válido para uma corporação oficial, de tôdas a mais querida e a mais respeitada, o princípio de não ser relativo, mas absoluto, o valor de uma vida em perigo. Se interessava a alguém aquêle gato, se morreria no dia seguinte, para tamborim ou foguete, se havia milhares de outros morrendo dela cidade, nada disso era da conta dos bombeiros. A função dêles era salvar. E para salvar ali estavam, com escada Magyrus e tudo. Gato ou homem, cabrito ou criança, gênio ou bêbado, cabe tudo no preceito incondicional de preservar o que possa ser preservado. Aí começa e acaba a função dos bombeiros. E também a grandeza dêles.

Simbólica a missão, quando se trata de um mero gato? Talvez. Mas porque então universalmente reconhecida como justa e necessária quando se trata de uma coisa? Será mesmo que em todos os planos as coisas valem mais do que os gatos?

Assim pareceria, a julgar pela reação de uma pequena parte do povo presente, quando afinal o terror de ser apanhado superou no gato o terror de descer e lá veio êle para terra, metade pelos galhos, metade pelo ar, num tombo que não o impediu de desaparecer como meteoro, logo que pisou terra firme, deixando para gatos mais terrestres das redondezas a comida e o leite com que o esperava cá em baixo a SUIPA.

Houve quem disesse:

— Que bonito! Tudo isso por um gato!

E houve quem filosofasse:

— E' por essas e outras que eu não descreio da humanidade!

E houve quem olhasse apenas, nitidamente comovido e ansioso.

Mas houve também quem escarnecesse:

— Porque é que essas mulheres não enfrentam um bom tanque de lavar roupa em vez de dar trabalho aos bombeiros por causa de gato?

— Essa não! Com tanta criança por aí... Gastar gasolina, pneu e tempo com palhaçada!

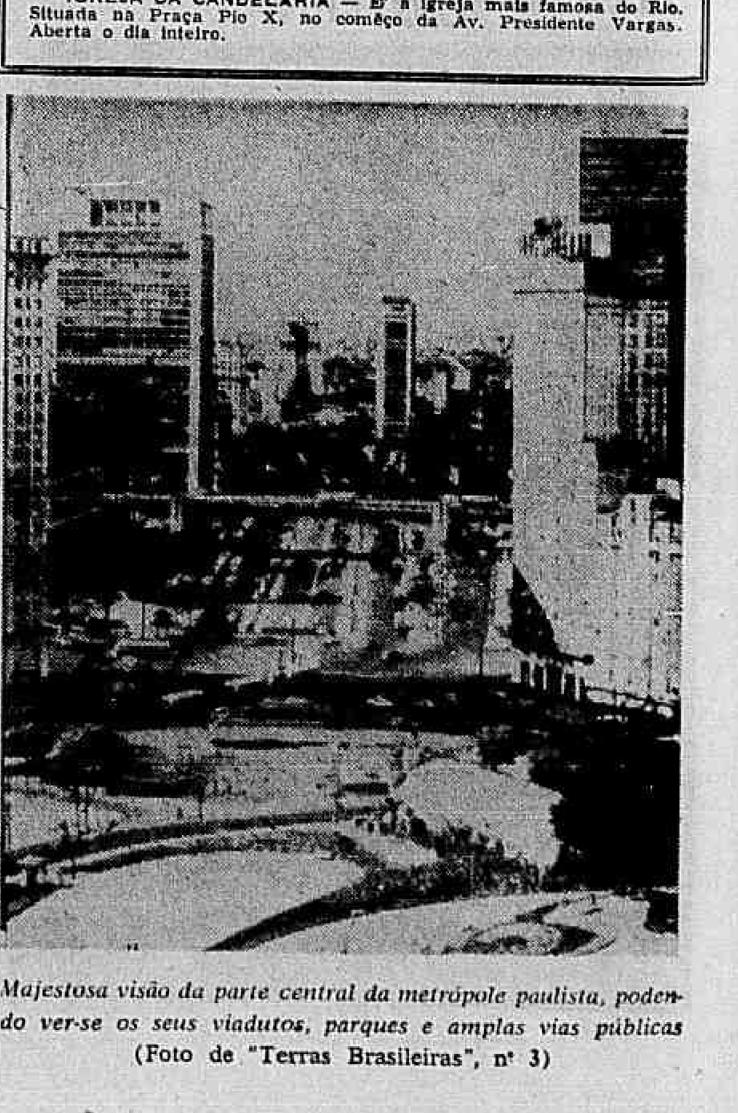
E houve mesmo um bêbado que ainda tentou acertar um pontapé no animal espavorido, no caminho da fuga.

Quis porém estranha coincidência que só escarnecesse gente de cara e atitudes fichadas por bossalidade não visível nos chamados irracionais, ao passo que a aprovação vinha de gente com ar de quem, por atos ou aplausos, cumpre o modesto dever de ser humano. E essa diferença tão marcada entre a procedência dos comentários opostos trazia vaga suspeita de que talvez um gato não destacasse dos outros só para experiências foguetórias, mas também para testar um pouco se já acabou na terra o domínio do gratuito, só porque o coração pede, ou pediu alguma vez e transformou em princípio o pedido, ou se o utilitário é realmente tão bom que vida de gato não valha pneu, gasolina e tempo que os bombeiros deveriam guardar para coisas inanimadas.

O que parece é que, enquanto couber aos bombeiros responder, quem tem razão é o filósofo da Praça 15, que pos estas e outras (com licença do Conselheiro Acácio) não descrê da humanidade.

—oOo—

Endereços da SUIPA:
Abrigo — Av. Suburbana, 1779 — Tel.: 29-0325.
Tesouraria — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 902 — Telefone 42-7367.



Majestosa visão da parte central da metrópole paulista, podendo ver-se os seus viadutos, parques e amplas vias públicas
(Foto de "Terras Brasileiras", nº 3)

O ESPECTADOR TEM 6 FILMES PARA ESCOLHER

São todos iguais para um início de ano

SEIS filmes em cartaz. Como a estação não é propícia, devido ao calor, os cartazes estão sem grandes "estrêlas". James Mason e Cantinflas são as maiores atrações.

Não há diretores recomendáveis em cartaz, mas pode-se assegurar que todos são rotineiros aos quais já está habituado o público. Nenhuma recomendação especial para os sete dias que figurarão no cartaz. E um filme brasileiro, que deve ser visto porque o diretor, sem ser excepcional, é um profissional habilitado.

"O ENGRAXATE"

EL BOLERO DE RAQUEL (Posa-Films/Columbia). Humilde engraxate Cantinflas defende a vida num jardim público de Chapultepec. Por causa da morte de um seu compadre, que era pedreiro, descobre que póderia fazer melhor pecúnia na profissão do falecido, mas não pode exercê-la por falta de experiência. Tendo que sustentar e mandar à escola o filho do seu amigo morto, tenta várias profissões, fracassando em tôdas liricamente Tudo que êle pretende, depois do encargo de sustentar o filho ainda menino do seu amigo, é comprar-lhe uma bola. Um dia, chega a oportunidade de ganhar dinheiro suficiente para comprar uma bola — a maior que êle encontra numa loja. Mas quando volta para a casa, lá encontra a mãe de seu filho adotivo com uma bola maior ainda de que aquela que êle trazia. Sabe, então, que a criança vai voltar a viver com sua mãe, novamente casada.

No elenco destacam-se Cantinflas, Paquito Fernandez (no papel de menino) e Flor Silvestre, a mãe. O diretor Miguel Delgado é um dos realizadores mais assíduos do México. Mas essa assiduidade não é o maior crédito do filme, do ponto de vista artístico, o que pode importar é a fotografia de Gabriel Figueroa, às vêzes funcional, às vêzes apenas com virtudes plásticas.

"QUEM ROUBOU MEU SAMBA"

QUEM ROUBOU MEU SAMBA (Nacional/Unida-Filmes). Na safra dos pre-carnavalescos, ataca pelo flanco o veterano diretor José Carlos Burle, que, sem ser brilhante, não é um profissional desonesto. Burle entra no supercampeonato dos sucessos carnavalescos (para disputar uma das semifinais) com a seguinte equipe: Jorge Veiga, Marlene, Ângela Maria e Virginia Lane; Marion e Germano Matias; Ankito, Maria Vidal, Nancy Wanderley, Pituca e Chuvisco. O técnico é o diretor musical Radamés Gnatalli. O quadro, que inclui reservas, é franco favorito contra "O Espetáculo Continua". Tôda a trama gira em tôrno de um samba roubado, como muitos foram. Mas perde para o Botafogo...

"MORFINA"

DAS LETZTE REZEPT (Meteor-Fama Film/Art-Films). História de uma artista que se entregou ao vício da morfina. Tudo é envolvido num equívoco porque, ao receitar uma dose normal de estriquinina, o médico erra na "pedida", acrescentando um zero ao lado da realidade. Elenco alemão, ou seja — elenco de verão, quando as "estrêlas" não aparecem em cartaz. O único conhecido no "cast" é O. W. Fischer, que faz o farmacêutico na fita. A direção é de Rolf Hansen.

"GRITO DO TERROR"

CRY TERROR (Metro). Técnico em aparêlhos radiofônicos, um môço aceita o encargo de fabricar uma bomba-relógio para satisfazer certas intenções do Exército Americano. Mas o técnico tem outras intenções e usa a sua invenção para atender a um grupo de sabotadores. O "couvert" do programa é o **suspense.** O diretor é razoável quando trata de enrêdos desta índole: Anddrew Stone, um rotineiro. O elenco, no caso, é o que mais interessa ao público. James Mason e Rod Steiger na frente.

"FLÔR DE CANELA"

FLÔR DE CANELA (Ramon Pereda/PELMEX) – O filme, como tantos outros produzidos anteriormente no México, gira em tôrno de uma canção que conta a história da "Flôr de Canela", uma morena de extraordinária beleza, que vive pobremente numa aldeia da Costa do Pacífico, antes de ser descoberta e lançada como principal atração dos nights clubs da capital.

"AS QUATRO ESPADAS"

FATE LARGO AI MOSCHETTIERI (Co-produção Franco-Italiana) — O filme é baseado na história de "Os Três Mosqueteiros", de Alexandre Dumas e tem como principais intérpretes Yvonne Sanson, Steve Berclay e Gino Cervi. O filme foi "rodado" nos locais onde ter-se-ia desenrolado a ação no Século XVII.

O GRITO DO TERROR

Suspense e muito ruído num filme onde a base é o rádio. James Mason garante o interêsse da platéia e Rod Steiger, um bom ator com menor cartaz, poderá chamar a atenção da crítica.

FLOR DE CANELA

A história de "Flor de Canela", menina de inenarrável beleza, que descobre o sucesso do seu corpo. Mexicano.

MORFINA

Sôbre um êrro de interpretação, um farmacêutico dobra a dose de estricnina pedida numa receita médica. Alemão.

O ENGRAXATE

Cantinflas, que preferiu defender a vida num jardim público como engraxate, vê-se obrigado a adotar profissões que lhe rendam mais. Porque fica órfão um filho de um grande amigo seu. Na foto, Cantinflas e o menino.

QUEM ROUBOU MEU SAMBA

Filme da safra carnavalesca que começa a lançar no mercado os seus primeiros produtos. Jorge Veiga no elenco, simpatia garantida.

TELEVISÃO NA SEMANA

(Conclusão da 5.ª página)

rio Brasini, com "script" de Glaucio Gil e produção de Leo Jusi, às 20,30; "Joraci Camargo em Hi-Fi", às 21,25; os programas do Ministério da Educação e Cultura, às 22,35, com Miécio de Araujo Jorge Honkis e Geni Marcondes, sob a direção de Alfredo Souto de Almeida; e, finalmente, "Eu, o júri", de Moacir Masson, às 23,30.

Sábado

TAMBEM chegou ao fim o "Festival da canção italiana", produzido por Eugênio Lira Filho e Afonso De Martino, que a TV-Rio vinha apresentando, todos os sábados, às 18,05, com Maria Simonetti e outros. Esta cantora italiana pretende realizar excursões pelo interior do país.

O "Festival da canção italiana", cuja temporada se estendeu por quase todo o ano passado, contou com o concurso de Rino Landi, Tony Dalton, Fiorella Di Carlo, Emanuel Siervo, Orquestra do Maestro Osvaldo Borba, conjunto do maestro Vitorio Stefanini e do Conjunto Carlos Gomes.

FINALMENTE, informam que a TV-Rio lançará novo programa a ser produzido e dirigido por Carlos Alberto e José Brasil Câmpio, passando a ser apresentado, aos sábados, com o antigo elenco do "Carrossel" — isto S: Lucio Alves, Ernani Filho, Carminha Mascarenhas, Lucienne Franco, Norma Bênguel Elizabeth Gaspere outros.

Pelo que adiantam, é possível que o programa, no gênero em que tanto êxito obteve, já se inicie no sábado vindouro.

Banco do Brasil em Brasília

BRASÍLIA, 3 (ASAP-DC) — Com a presença do sr. Juscelino Kubitschek foi lançada a pedra fundamental do novo edifício do Banco do Brasil S. A.

Estiveram presentes diversas autoridades civis e militares, bem como vários diretores daquêle estabelecimento de crédito.

Paraíba produtora de abacaxis

JOÃO PESSÔA, 3 (ASAP-DC) O Estado da Paraíba é o terceiro produtor de abacaxi no País, figurando, em seguida, Minas Gerais e São Paulo.

Sua colheita, relativa ao ano passado, foi de 22.568.000 abacaxis, representando o valor de Cr$ 61.314.000,00. A área plantada abrangeu 17.842 hectares.

Quanto à produtividade, os índices do Estado são apenas inferiores aos do Rio de Janeiro, ou seja, 11.621 unidades por hectare, contra 12.285.

Ano Novo traz Carnaval para as ruas

(Conclusão da 2.ª pág

Nós semo as brabuleas de
Brasília
Viemo lá da nova capita
Voemo tanto, Sinhô Rei,
Voemo tanto, Sinhô Rei,
Que as nossa asa tão cansa-
da de avoá.

Voemo tanto
Sinhô Rei,
Para brincá
Sinhô Rei,
Durante os dia
De Carnavá...

Conservando a boa tradição de nossa música popular ainda encontramos dentre outras, composições de agrado público como "O Marinheiro", marcha de João de Barro, inspirada em "Pirata da Perna de Pau", também de sua autoria:

Ê... ê... ê... ê...
Ê... ê... ê... a... a
Marinheiro pega o leme
E vai do Leme a Jacarepaguá

Minha galera
"Tá" repleta de cabrocha
Mais bonita que Adalgisa
Que Morango e Maria Rocha
Mas se você
Quer entrar a gente arruma
Quem já "tá" se aperta um
pouco
Sempre dá para mais uma.

E de Oldemar Magalhães e J. Júnior outra interessante marchinha intitulada "Mamãe eu vou às compras", um dos grandes sucessos de Emilinha Borba:

Mamãe eu vou às comp
Não vou me demorar
Quá, quá, qúá, qúá
Dizia Maria
E todo dia se atrazava pro
jantar

Voltinha na garupa de lam-
breta
Festinhas na casa do Zezé
Maria, raiou o dia
Você perdeu a hora do café

"Papai é camarada", de Provenzano O Lopes e Oldemar Magalhães, que Dircinha Batista canta admirávelmente bem:

Mamãe
Ai, Ai
Pra que fazer barulho
Quando a sua filha sai

Papai é camarada
Vê tudo e não fala nada
Mamãe isso assim não vai
Se a senhora não saísse
Não casava com papai.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and
Em Petropolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3880

Rádio Mayrink Veiga apresenta

HOJE
11,00 HORAS — "Audições Colonial" — patrocinio do "Sabonete Colonial"
12,00 HORAS — Música Variada
15,00 HORAS — Tarde esportiva — patrocinio da Cia. Cervejaria Brahma.
17,30 HORAS — Convite para Maysa (retransmissão) — patrocinio do "Mate Leão"
19,00 HORAS — "Pescando estrêlas" — patrocinio de "Detriol"
20,00 HORAS — Audição de Gilda Valença — patrocinio dos "Vinhos Catete"
20,30 HORAS — Carlos Galhardo
21,00 HORAS — Orquestra Tabajara
21,30 HORAS — Resenha esportiva
22,00 HORAS — "Assembléia de Deus"
22,30 HORAS — "Música alemã" — patrocinio da "Lufthansa"
23,30 HORAS — "Vai da Valsa" (retransmissão) — patrocinio da "Agua Sanitária Super Globo"
24,00 HORAS — O mundo em sua casa

MOPEMA S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO
RETIFICAÇÃO DE MOTORES
PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHOES
Rua Visconde do Uruguai, 141 — Tel. 2-7944
(Esquina da Av. Feliciano Sodré) — Niterói — E. do Rio

MASSAGENS DIÁRIAS FAZEM BEM À BELEZA

"DUAS PEÇAS" ESPORTIVAS

Eis um traje que poderá servir para você usar nas suas férias perto do mar ou no campo: a calça branca e o suéter listrado. Larga estola completa a elegância do conjunto. Criação de Dorville, Londres. (Foto da IPA)

BELEZA E "SHORT" BRANCO

A môça é bonita e sua beleza é valorizada pelo "short" branco, de alça, com estreito babado franzido que margeia o decote. Um traje ideal para as nossas manhãs de sol, em Copacabana. (Foto da IPA)

Conversa com a mamãe

E' DEVERAS muito importante o modo como se fala às crianças. Temos observado que as "festas" ruidosas que fazem os adultos aos recém-nascidos ou mesmo a criança de poucos meses, provocam sempre chôro e angústia ao bebê. E' de tôda conveniência deixar os pequeninos em completo repouso e sossêgo, para que êles não se sintam aturdidos e cansados e possam desenvolver-se normalmente.

★

E' MUITO natural que se "controle" a criança nos primeiros anos de vida para que ela não espete os dedinhos, não prove o gôsto dos vidros dos óculos do papai... Mas é preciso não levar ao exagêro êsse contrôle. Deixe um pouco a criança livre para que ela tenha da vida as suas próprias experiências. Depois, sòzinha, que ela tire suas conclusões e aprenda a distinguir o que o que lhe convém realmente.

★

EXAMINE cuidadosamente os dentes do seu filhinho. E saiba que a vitamina C exerce um papel muito importante no desenvolvimento dos dentes e na saúde das gengivas. A sua carência pode favorecer o aparecimento da cárie, a inflamação dos tecidos peridentais. São fontes de vitamina C: limão e outras frutas cítricas, caju, manteiga, batata, couve, tomate, agrião, vagem etc. A alimentação é importante quando se trata de manter em bom estado a saúde do bebê.

★

EM geral, depois dos três anos de idade, a criança gosta de fazer tudo sòzinha. A você cabe, mãe de família, ajudar a sua filhinha a se emancipar desde cedo. Naturalmente que não seria razoável uma independência absoluta, nesta idade, mas não tire a iniciativa do seu filhinho. Dos primeiros passos da vida é que se forma a personalidade, e uma personalidade bem alicerçada garante êxito na vida.

★

ENSINE seu filho a pensar. Sim, isso mesmo. Não é absurdo. Pode-se ensinar a pensar, assim como se pode ensinar a ler, a somar. Guie seu pensamento no sentido da lógica e da clareza. Corrija-o quando seu raciocínio não estiver correto. Ensine a criança a ser otimista, que é um dos bons modos de pensar.

★

TÔDAS as mães sabem que a principal condição para que seu filhinho se sinta confortável e bem à vontade é a de obedecer os princípios de higiene. Êsses devem ser rigorosamente observados, sem restrições: a roupinha com per cento limpa e que permita a liberdade dos movimentos é essencial, dizem os técnicos no assunto. Por ocasião das refeições diárias é preciso mudar o avental — diz a jovem mamãe à filhinha que aceita a sugestão. O avental deve ser de plástico, já que estamos na era do plástico. E cada dia se pode trocar um novo e côres diferentes. E' êste um preceito que convém ser observado pelos jovens mamãs que têm filhos pequeninos.

Em dia com a moda

UMA autêntica novidade para as tualetes de noiva: a grinalda tradicional, que era confeccionada em sêda, tule e flores, deu lugar à coroa. Colocada reta, no alto da cabeça, essa coroa é feita em material brilhante e enfeitada de pérolas.

◇

A LINHA grega é aceita pela maioria das mulheres elegantes. E êsse gênero de vestido é confeccionado em tecidos flexíveis. A Grécia Antiga é lembrada com suas túnicas suntuosas, drapeados laterais. O jérsei continua favorito para as elegantes.

◇

CORES vivas são realmente deliciosas, sobretudo quando se trata de gente jovem. Mas, muito cuidado ao misturá-las. Naturalmente que é necessário muito senso e muita harmonia ao combiná-las, para que o efeito não seja desastroso.

◇

PARA acompanhar as tualetes noturnas, estão fazendo grande sucesso os chapéus bem pequeninos. São verdadeiros "toques", a maioria cobertos de flores e com um vèuzinho muito delicado, que vela o rosto das mulheres de bom-gôsto.

OS botões estão na ordem do dia e oferecem uma interessante aparência aos vestidos esportivos. Modelos abotoados do alto a baixo são sempre muito práticos e graciosos.

◇

SUCESSO inconfundível do vestido prêto, o mágico da elegância. E também das saias pregueadas, cujas pregas partem, em geral, da altura dos quadris. A cintura fica sempre livre, sobretudo com a presença dos casaquinhos mais curtos.

◇

OS costureiros franceses concedem às mãos das mulheres os caprichosos requintes da elegância. E estamos diante de dois temas nos quais giram o feitio das modernas luvas femininas: curtíssimas ou de cano que atinge o cotovêlo, são destinadas às reuniões de maior importância.

◇

ALGO interessante nos oferece a moda a respeito de calçados: pontudos, fazendo o pé mais alongado. Os modelos variam, mas o sapato inteiramente liso, estilo clássico, continua a ter a preferência das elegantes.

◇

OS bordados em relêvo são muito apreciados. Alguns laços de cetim marcam a cintura, abaixo do busto.

Movimentos racionais
Use creme apropriado

JÁ foi provado cientìficamente que o constante revigoramento dos tecidos mantém a pele sem imperfeições, resistente ao vento e à poeira. A massagem facial concorre para que a pele fique bonita e pode ser executada por pessoas de tôdas as idades. Compreende, pois, oito pontos básicos: queixo, nariz e bôca, olhos, maçãs, pescoço, testa, faces, têmporas. Lave o rosto com água morna e sabonete neutro. Espalhe um pouco de creme pelo rosto e observe os seguintes movimentos:

QUEIXO — Coloque as duas mãos no queixo e daí para baixo, em movimentos suaves, vá fazendo massagens até atingir as orelhas e a parte que fica atrás delas. Às vêzes, coloque as mãos com os dedos juntinhos e outras abra-os um pouco, a fim de que a ponta dêstes atinja a pele. Cuidado com as unhas.

BÔCA E NARIZ — Com a ponta dos dedos esfregue os lados do nariz e tôda a volta da bôca, ora em movimentos para baixo, ora para cima, formando sempre movimentos pequenos, circulares.

MAÇAS DO ROSTO — Nas maçãs do rosto reside o ponto principal de maior colorido das faces. Belisque suavemente as maçãs do rosto e depois a face mais no centro, intercalando movimentos rotatórios com as pontas dos dedos unidos até sentir que a epiderme se torne mais quente e quase ligeiramente avermelhada por efeito da melhor circulação do sangue.

OLHOS — Com apenas três dedos unidos, faça massagens muito suaves, muito brandas ao redor dos olhos, procurando "puxá-los" para fora, em direção às têmporas. Observe que só a parte inferior dos olhos é que ficará sujeita a esta massagem. Nos cantos dos olhos não deve forçar os movimentos, a fim de não criar "pés de galinha", isto é, ruguinhas que oferecem a impressão de velhice.

TESTA — A massagem da testa, por ser a região mais resistente, é relativamente fácil. Basta unir dois ou três dedos e movimentá-los primeiro em posição horizontal e depois para cima, em movimentos circulares.

PESCOÇO — Coloque uma das mãos atrás a fim de "segurar" a pele e com a outra — quatro dedos unidos — esfregue em movimentos circulares, brandos, ligeiramente mais fortes para cima e mais fracos para baixo.

TÊMPORAS — Esta massagem nas têmporas visa prevenir os terríveis "pés de galinha". Com o dedo indicador e o médio formando um V procure "esticar" a pele das têmporas, esfregando com a ponta dos dois dedos em movimentos circulares, brandos.

PALPEBRAS — Eis uma parte delicadíssima do rosto. Apenas com os dedos médios passe o creme sôbre as pálpebras, em sentido horizontal. Depois da massagem delicada das pálpebras, pode repetir de uma só vez todos os movimentos em conjunto ligeiramente. Para finalizar, dê algumas tapinhas bem delicadas nas faces e repouse durante dez minutos, deixando o creme penetrar melhor na epiderme. Depois então poderá passar delicadamente um algodão pelo rosto para tirar o excesso de creme.

Boas maneiras

OS vinhos brancos, em geral, são servidos frescos e o champanha muito gelado. Os vinhos tintos, para que não percam o seu perfume, serão servidos à temperatura ambiente. Os vinhos velhos contêm no fundo da garrafa um resíduo ou borra e, nesse caso, todo o cuidado será pouco para não agitar o líquido.

• • •

O CUSCUS paulista come-se com o garfo. Também com o garfo se comem tôdas as massas, tortas, empadinhas, gelatinas. O vatapé de peixe é servido em pratos rasos, o de galinha nos pratos fundos.

• • •

OS deveres de hospitalidade são comuns a quem convida e também a quem é convidado. E' de tôda conveniência evitar as visitas em casa de amigos que recebam pessoas que não são do nosso agrado. Os nervos muitas vêzes nos traem com suas reações. E decepcionar as pessoas é sempre desagradável.

• • •

AS lavandas são levadas à mesa sôbre os primeiros pratos de sobremesa, forradas com uma toalhinha de renda. As lavandas são preparadas com água morna, uma rodela de limão e algumas pétalas de rosas ou violetas. A maneira de servir-se das lavandas é tocar apenas as pontas dos dedos na água e enxugá-las ràpidamente no guardanapo.

• • •

O QUE é decididamente incorreto a uma senhora: passar do limite na bebida. Se a pessoa se sente insegura, algumas doses serão permitidas para torná-la mais eufórica. Mas da euforia à embriaguez vai uma grande distância.

O Almôço de Hoje

Galinha assada à carioca com farofa

DEPOIS da galinha bem limpa e temperada vai ao forno bem untada com gordura (azeite ou manteiga). Quando estiver quase assada, põe-se um pouco do caldo em que se refogaram os miúdos e deixa-se corar bem.

Farofa de banana: faz-se com os miúdos um bom refogado, com banha, cebola, tomate, ou outros temperos a gôsto. Quase na hora de servir, põem-se azeitonas e mexe-se com farinha torrada, formando uma farofa; fritam-se umas rodelas de bananas prata, misturam-se na farofa.

*

PUDIM DE CHUCHUS

COZINHA-SE nágua e sal, depois de descascados, meia dúzia de chuchus. Esmaga-se com o garfo, põe-se numa tigela e junta-se uma xícara das de chá de miolo de pão molhado em leite e passado na peira, quatro ovos ligeiramente batidos, quatro colheres de queijo parmezon ralado, uma colher das de sopa de manteiga e sal. Mistura-se tudo muito bem e vai assar em fôrma bem untada de manteiga e polvilhada de farinha de rôsca, em banho-maria, no forno. Quando pronto, vira-se num prato e cobre-se de môlho de tomates.

*

CREME A MODA DE TERESA

PÕE-SE numa caçarola um litro de leite fervido, uma xícara das de chá bem cheia de açúcar, meia de maizena e um pouco de sal. Leva-se ao fogo, deixa-se esfriar um pouco e misturam-se duas gemas. Juntam-se aos poucos as duas claras em neve. Com êste creme, enchem-se pequenas taças, põe-se por cima do creme uma camada de geléia de damasco ou morango. Serve-se bem gelado.

Férias ao ar livre

VOCÊ vai partir para as férias. O simples enunciar desta palavra evoca libertação de tudo e de todos. Das reuniões sociais que obrigaram você a uma permanente elegância muitas vêzes com saltos tão altos, dos escritórios, onde o ano inteiro você deu o melhor dos seus esforços, das salas de aula, onde crianças irrequietas tiraram o último dia de sua paciência, enfim, uma série de pequenos aborrecimentos que fazem a rotina da vida... E do seu rosto fatigado a alegria vai aos poucos, fugindo. É preciso pensar nas férias: claros vestidos, "slacks" em quantidade, blusas, sapatos confortáveis, lenços coloridos, roupas de banho. Porém esta não é a sua maior preocupação. Antes de comprar a passagem, você fica remoendo uma porção de coisas, pensando em pequeninos problemas, destruindo a alegria conquistada. Como esconder estas veiazinhas que estão salientes nas pernas? Qual será o melhor depilatório? Como ir à praia se não posso sair sem maquilagem? Finalmente a dúvida vai aparecendo e lá se foi o seu desejo de sol, de ar puro, de praia. Mas experimente uns meses antes do período das férias, fazer um exame total do estado em que anda a pele do seu rosto e do seu corpo. Observe seus cabelos. Trate dêles. Depile suas pernas (existem muitos meios, desde a cêra à gilete) e aplique bastante creme em massagem para amaciá-la. Se você não resiste a um exame de pele no sol, use "maquilagem" que fique, apesar da água do mar e do calor. Faça ginástica para eliminar umas gramas a mais que você adquiriu com a vida sedentária e esteja pronta para gozar ao ar livre o melhor tempo que se poderia imaginar no lugar adequado ao seu estado de espírito e às necessidades do seu corpo. Sobretudo, não deixe que pequeninos problemas de fácil solução destruam sua alegria de viver.

NOIVA — SÍMBOLO DA SIMPLICIDADE

A LINDA "estrelinha" Taina Elg, da Metro, sugere a tôdas as noivinhas:

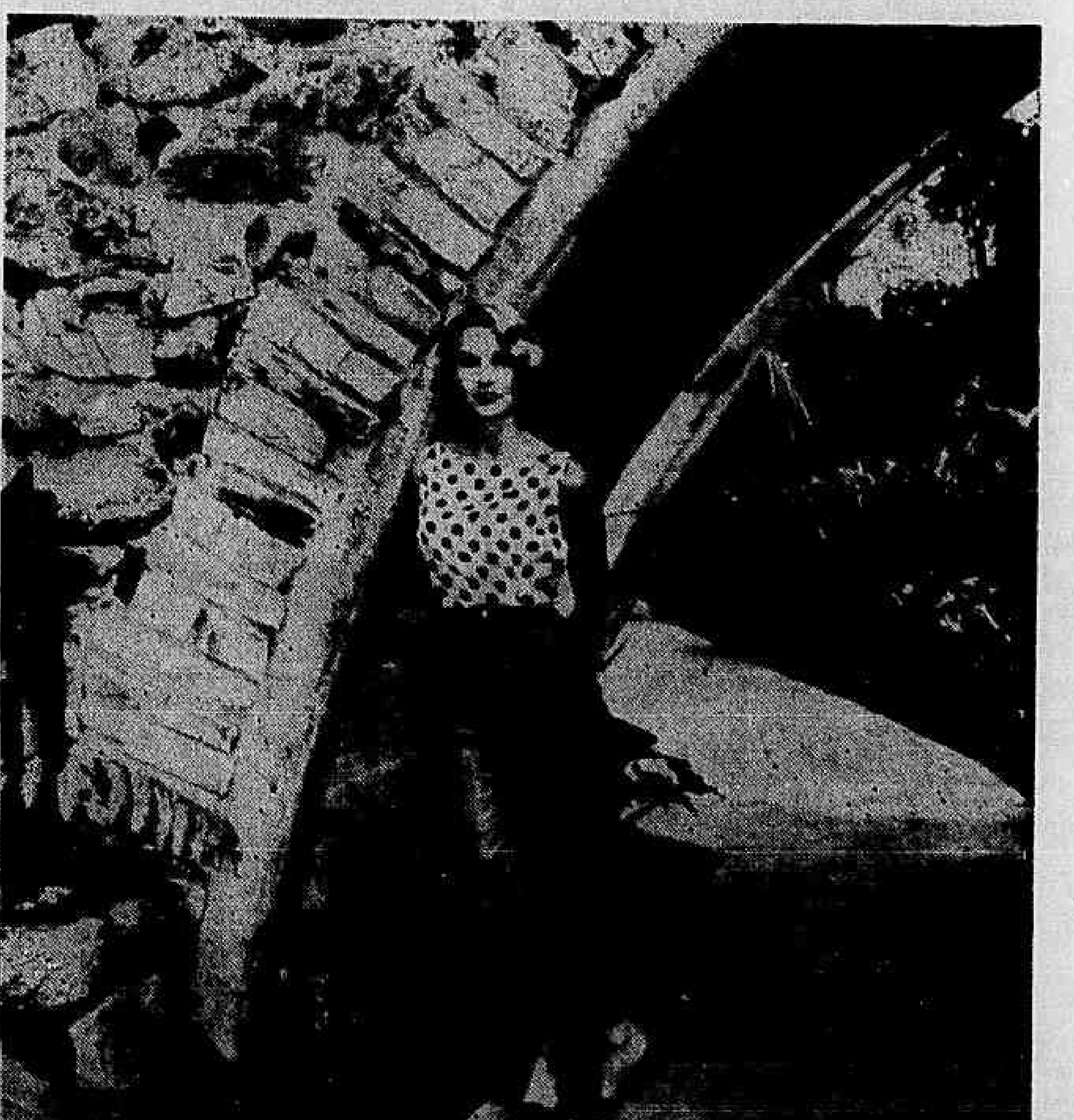
"PARA SER FELIZ NO CASAMENTO, EVITE, POR FAVOR":

- Dominar o marido diante de outras pessoas.
- Ser agressiva.
- Criticá-lo constantemente, tomando decisões.
- Ser autoritária, dar sugestões, não como colaboradora, mas como "entendida".
- Repisar as imperfeições do marido.
- Mostrar-se frívola.
- Se êle tentar um carinho, afastá-lo reclamando: "não estrague o meu penteado".
- Ser colérica, deixando-se dominar pelo ódio.
- Apregoar os "falsos direitos da mulher".
- Discordar das idéias do marido na presença dos filhos.
- Reclamar as cinzas do cigarro que, por acaso, êle venha a deixar cair sôbre o tapête.

PERMITA que seu marido possa tirar a máscara que costuma usar no trabalho, podendo dar expansões a pequenas desordens: jornais espalhados no chão e outros "crimes" congêneres...

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchôa

OS "POIS" EM EVIDÊNCIA



Dina Merril está de férias e usa para as horas esportivas a calça de gabardine verde-fôlha e blusa de tecido em "pois", sem mangas, com decote que atinge aos ombros. Uma sugestão para as nossas leitoras.